Tempo: bom, nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: este, fracos. Visib.: boa. Máx.: 28.9. Mín.: 14.3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de outubro de 1968 — ANO LXXVIII — N.º 169

2º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis. NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis. NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Luta de policiais e estudantes mata dois trabalhadores

Um operário e um escriturário, ambos baleados, morreram ontem à tarde, na Praça 11, durante o nôvo conflito entre policiais e estudantes, que começou depois que os manifestantes, desviando o roteiro da passeata, apedrejaram o prédio de O Globo, na Rua Irineu Marinho.

Os estudantes começaram a se concentrar de manhã, na Faculdade de Ciências Médicas da UEG, e, às 13h05m, 4 mil jovens saíram em direção ao Cemitério de São Francisco, no Caju, onde assistiriam ao entêrro do aluno de Medicina Luís Paulo da Cruz Nunes, morto anteontem. No caminho, receberam o aviso de que o sepultamento tinha sido antecipado e decidiram seguir para o centro da cidade. Enquanto os líderes estudantis anunciavam novas manifestações para hoje, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmava que a repressão continuará, apesar da disposição dos estudantes de enfrentar os policiais.

O Presidente Costa e Silva deverá pronunciar-se hoje sôbre os últimos acontecimentos estudantis, ao discursar na instalação da Comissão de Defesa dos Direitos do Homem, às 16 horas, no Palácio das Laranjeiras.

A Ordem dos Advogados do Brasil — Seção da Guanabara — aprovou ontem, por unanimidade, moção de "violenta repulsa pela jornada sangrenta da Faculdade de Ciências Médicas" e resolveu, em ofício, denunciar os acontecimentos estudantis ao Conselho de Defesa da Pessoa Humana. (Págs. 7 e 12)

PRIMEIRA PEDRA

A depredação do prédio de O Globo deu origem, ontem, a um nôvo conflito entre os estudantes e policiais na cidade

PRIMEIRO CONTATO

O Ministro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto, recebeu o Chanceler Brandt e acompanhou-o até o Copacabana Palace

Arena acha possível solução normal para crise entre Podêres

A situação político-militar, exacerbada pelo processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, é vista com pessimismo e desalento na classe política, mas a direção da Arena acredita em solução: o Presidente da República dispõe de um elenco de leis, sem falar na Constituição, para vencer o impasse.

Voltou-se a falar na possibilidade de edição de nôvo Ato Institucional — mas êste seria um eco longínquo partido das esferas mais radicais. Admite-se, porém, no caso de agravamento da situação, a decretação do estado de sítio, para armar o Govêrno contra a agitação estudantil e o terrorismo.

O discurso do Sr. Márcio Moreira Alves, condenando a repressão a estudantes na Guanabara, deixou-o solitário, ontem, na Câmara. Esta ouviu-o alarmada, e nas conversas entre deputados dizia-se que, se o Sr. Márcio Moreira Alves agia assim, agravando a ameaça que pesa sôbre êle e sôbre o Congresso, melhor seria a Câmara deitar a carga ao mar.

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, saudando a Aeronáutica pela passagem do Dia do Aviador, aludiu ao confronto entendimento entre as corporações militares e seus Ministros, "apesar da tentativa de colocação de cunhas de desconfiança e desarticulação não só entre nós, mas também entre nós e o Govêrno." (Noticiário nas páginas 3, 14, Coluna do Castello, página 4, Coisas da Política e Editorial, página 6)

Insucesso não desanima Harriman

Averell Harriman, delegado norte-americano nas conversações de paz, está otimista quanto aos resultados da próxima reunião de quarta-feira, embora não tenha havido ontem acôrdo entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte. Êle e Xuan Thuy, delegado de Hanói, conferenciaram secretamente.

O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, voltou a reunir-se com o Presidente Nguyen Van Thieu. Em Londres, informou-se que a União Soviética, a pedido do Govêrno norte-americano, está intervindo junto a Hanói para que sejam aceitas as propostas de suspensão dos bombardeios. (Página 8)

Brandt já no Rio vê hoje Costa e Silva

O Chanceler alemão Willy Brandt, que chegou ontem às 21h30m ao Rio, almoçará hoje com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras. À tarde terá uma reunião com o Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, onde será depois homenageado com um jantar.

O Chanceler brasileiro não confirmou a assinatura de qualquer acôrdo com o Govêrno alemão, afirmando que tudo dependeria das conversações a serem mantidas durante os três dias da visita do Sr. Willy Brandt. Fontes do Itamarati informaram que os assuntos em debate serão garantia de investimentos, fretes marítimos, ajuda ao desenvolvimento, desarmamento e uso pacífico da energia atômica. (Pág. 4)

Canadá sugerirá que BIRD abra no Brasil sede para A. Latina

A transformação do Banco Mundial em agência de desenvolvimento, com sede no Brasil para a América Latina, será sugerida ao Sr. Robert McNamara pelo ex-Primeiro-Ministro do Canadá, Sr. Lester Pearson, na próxima reunião conjunta do Fundo Monetário Internacional e do BIRD.

O projeto afirma que a segurança dos Estados Unidos está mais ameaçada na América Latina do que em longínquas nações da Ásia e defende a canalização de investimentos maciços do Banco Mundial para a implantação de novas indústrias e modernização de outras, deixando de fornecer recursos apenas para projetos de infra-estrutura.

No Palácio das Laranjeiras, durante a assinatura de financiamentos no montante de 75 milhões de dólares, o Sr. Robert McNamara revelou que pretende duplicar os investimentos do BIRD.

O Presidente Costa e Silva declarou que a assinatura daqueles contratos e a visita do presidente do Banco Mundial ao Brasil representam a confiança do exterior na política econômico-financeira do Govêrno. O Ministro Delfim Neto, em seu discurso, realçou a necessidade de se garantir um fluxo permanente de recursos vindos do exterior.. (Página 17)

Igreja pode punir Jacqueline

O porta-voz do Vaticano, monsenhor Fausto Vallainc, reafirmou ontem que Jacqueline está em "situação irregular diante da Igreja Católica", em virtude de seu casamento com o milionário divorciado Aristóteles Onassis, lembrando que "todos os que contrariam a lei da Igreja são passíveis de suas sanções."

Com essas observações, refutou o Vaticano as declarações do Cardeal norte-americano Richard Cushing, velho amigo da família Kennedy, favoráveis ao casamento de Jacqueline com Onassis, feitas em Boston. O casal, enquanto isso, continua evitando os repórteres na ilha do Escorpião, de propriedade do armador Onassis. (Página 11)

Salazar sai do hospital em novembro

O ex-Primeiro Ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, deixará o Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa nos primeiros dias do próximo mês, porque os médicos acham que seu estado deixou de ser crítico. Salazar deu respostas corretas a algumas perguntas que lhe foram feitas, depois de ter passado várias semanas em coma aguda.

O médico particular do ex-dirigente português, Dr. Eduardo Coelho, informou que a hemiplegia poderá ser permanente, mas talvez não impeça que o paciente recupere totalmente a fala. O lado esquerdo do corpo de Salazar está completamente paralisado, desde a trombose a 16 do mês passado. (Pág. 8)

VIETNAME DO NORTE:

ANTÔNIO CALLADO
Enviado especial do JORNAL DO BRASIL

o outro lado da guerra (V e última)

Da arte de chegar a Hanói

Faz parte integrante da literatura dos pouquíssimos jornalistas que conseguiram chegar a Hanói um relato das tribulações e padecimentos suportados para lá chegar. Eis o meu relato.

Em setembro de 1967, quando o JORNAL DO BRASIL me deu a licença de partida e os **travelers** cheques para tentar na Europa essa moderna conquista do Santo Graal, que é o visto de Hanói, comecei por Londres. E devo confessar que quando a primeira onda de desânimo me envolveu, fiz uma peregrinação supersticiosa a um dos santuários de Karl Marx que existem na Inglaterra. Não fui ao seu túmulo, maciço e feio no cemitério de Highgate, e sim a um excelente restaurante italiano do Soho.

Estava em companhia de Brian Darling, da nova esquerda britânica, e buscávamos um restaurante para almoçar. Em Dean Street, Brian se deteve diante do Leoni's Restaurant, também chamado Quo Vadis, e me apontou a placa que havia no sobrado da velha casa em que funcionava o restaurante. A placa dizia: **Karl Marx morou aqui. 1851-1856.** Isto vai me dar sorte, pensei comigo mesmo. Quo Vadis, Marx e um bom Chianti devem resolver qualquer problema de **jettatura** contra a viagem.

Durante o almôço chamamos o **maitre** anglo-italiano e a coisa ficou ainda mais promissora. O quarto em que Marx morou, nos disse êle, continua tal como foi por êle habitado. Pertence ao restaurante e nêle os gerentes da casa dormem a sesta. O mobiliário não é mais marxista, ou, se quiserem, do tempo de Marx, mas nada foi alterado no prédio em geral e no quarto em particular. Depois do almôço êle nos levaria a visitar o santuário.

Marx nos olhou

Subimos escadas que rangiam sob o tapête usado. Em cima, no patamar, a porta se abriu. Imenso, branco, barbudo, ao lado da sua Jenny, Marx, ao entrarmos, nos deu uma mirada profunda, do alto de um armário.

— Essa cartolina, explicou o cicerone, foi deixada aqui pela BBC, quando veio filmar.

Demos a volta ao quarto minúsculo, vitoriano, olhamos pela janela a rua que pouco mudou em mais de um século. Ali, no centro do grande império e empório do seu tempo, protegido pelo magnânimo liberalismo de uma Britânia desdenhosa e forte demais para se preocupar com o genial dinamiteiro de Dean Street, Marx armava, com método, seu terremoto. A imagem de Britânia é hoje uma troça em Carnaby Street.

Nosso cicerone pigarreou, para quebrar o silêncio reinante, e disse, sorrindo, mas disse:

— O vento faz ruídos estranhos aqui.

Assenti gravemente com a cabeça e o anglo-italiano, agora puramente italiano, prosseguiu:

— Até objetos mudam de lugar. Há pouco tempo eu saí daqui e tenho absoluta certeza de que esta escôva de roupa estava em cima da mesa. Voltei um instante depois e ela estava na cama.

Feita a confissão que o oprimia êle reassumiu seu ar inglês, dentro da calça listrada e do paletó escuro e explicou:

— O senhor sabe como é. O vento, as cortinas.

Eu lhe disse que pregasse na parede um exemplar do **Manifesto Comunista**, com destaque da primeira frase: "Um espectro está rondando a Europa." Não são só as escôvas que mudam de lugar. O poder também.

"Pistolão" não vale

Fiz várias vêzes o percurso subterrâneo entre o meu hotel, em Oxford Street, e uma casinha de Netherhall Gardens, Finchley Road, onde o Vietname do Norte tem uma minúscula representação. Ainda me lembro da piedosa polidez com que o Sr. Cudinh Ba me ouviu dizer que eu vinha do Rio e tencionava chegar a Hanói, se possível dentro de uns 15 dias. Deu-me café (os vietnamitas, que produzem seu próprio café, fazem café prêto e forte) me acalmou com informações gerais sôbre o Vietname e indagações gerais sôbre o Brasil.

Levou vantagem, pois eu já conhecia bem o Vietname em guerra e as idéias dêle sôbre o Brasil eram vagas. É dificílimo resumir o Brasil para um estrangeiro. Não que seja fácil para nós, longe disto. Mas explicar a uma pessoa inteiramente inocente de Brasil o que aqui tem ocorrido a partir da renúncia de Jânio Quadros, por exemplo, é uma tarefa ingente. Os que de mim duvidam, por falta de experiência, procurem formular em voz alta, imaginando um interlocutor vietnamita, a História do Brasil dos últimos sete anos.

No curso das visitas a Natherhall Gardens deixei lá minha biografia profissional, meu pedido de visto, exemplares do JB. Aprendi a não cometer duas gafes: a de falar "nos dois Vietnames", quando existe um só, e a de sugerir a intervenção de **pistolões** para arranjar o visto. Mencionei a possibilidade de amigos meus, brasileiros e inglêses, conseguirem alguma recomendação de Moscou a meu favor, e Cudinh Ba me disse uma frase que eu ainda ouviria algumas vêzes:

— Quem resolve é Hanói.

Ao cabo de uma semana eu descobria, também, que Hanói resolve mais através de Paris do que de Londres.

O amor após a guerra

A Delegação Geral da República Democrática do Vietname do Norte, na Rua Leverrier n. 2, Paris, é a única representação diplomática importante do Govêrno de Ho Chi Minh no Ocidente. Entre os franceses e os vietnamitas existe hoje uma relação ambivalente mas íntima. Os vietnamitas, que suportaram 80 anos de opressão colonial francesa e uma guerra terrível, de oito anos, contra êles, têm sempre, agora, diante dos olhos, a derrota que infligiram aos franceses em Dien Bien Phu. E note-se: derrotaram os franceses alimentando o sítio a Dien Bien Phu de bicicleta. Logo a bicicleta, que é o grande esporte da França. No entanto, castigando militarmente os americanos, os vietnamitas passaram bálsamo no amor próprio francês. Se nem os Estados Unidos aguentam com êles, quem aguentaria?

Em Paris, com o apoio e a torcida de Violeta e Pierre Gervaiseau, de Celso Furtado, de Gláuber Rocha, fiz minha série de visitas à Rua Leverrier e travei relações com a figura de Mai Van Bo, o chefe da Delegação, diplomata de classe e o primeiro vietnamita em quem senti a tranqüila determinação de todos êles, de lutar indefinidamente pela independência de sua terra. Naquele outubro do ano passado os bombardeios americanos abriam um leque de ferro sôbre todo o Norte do Vietname:

— Êles podem até ultrapassar a pé a zona divisória e invadir o Norte que não ganham a guerra, dizia Mai Van Bo.

Só não nos entendemos quando, a uma pergunta dêle sôbre os índios brasileiros, eu lhe disse que restavam poucos e, que a maneira de preservá-los era mantê-los num parque indígena, sem tentar assimilá-los.

— Como? disse êle. Num jardim zoológico?

— Sim, num jardim antropológico.

Mai Van Bo me falou nas minorias étnicas do Vietname, nos **montagnards** primitivos que estavam sendo incorporados à nação. Infelizmente não pude, ao regressar de Hanói, rever Mai Van Bo. As minorias étnicas do Vietname mataram muito francês com suas béstas e ainda vivem parcialmente na floresta. Mas usam elaborados trajes típicos, com botões de prata, têm turbantes e tomam chá. Quando êle vier ao Brasil vou apresentá-lo, no Xingu, a Canato e suas duas mulheres, todos nus em pêlo, se esfregando de tabatinga, na beira do rio.

Na Delegação-Geral da Rua Leverrier deixei, em várias vias, meu pedido de visto, acompanhado de três retratos. Sempre que perguntava pelo visto, o Secretário Vo Van Sung me dizia.

— Quem resolve é Hanói.

Amizade e zombaria

Ao cabo de um mês de Rua Leverrier me convenci de que, apesar da insistência, era impossível apressar Hanói. O inglês James Cameron levara quase um ano para obter seu visto, Salisbury, do **New York Times**, idem. Só Wilfred Burchett parece ir quando quer. Mai Van Bo me concitou a aguardar no Rio um aviso de Hanói, por intermédio de Paris.

Não havia outro jeito senão voltar. Do Rio, com certa regularidade e cada vez menos esperança, eu mandava cartas à Rua Leverrier. Um amor não correspondido, como o meu por Hanói, encontra sempre quem zombe dêle. Um amigo me dizia:

— Vai a Saigon. Arranja-se isto em dois tempos.

O mistério das três cartas

Ao cabo de dez meses o Secretário Tieng, escrevendo de Paris, me dizia que meu "pedido de visto para a República Democrática do Vietname foi respondido positivamente por Hanói." Toquei de nôvo para Paris e de Paris, no Boeing 707 da Air France, embarquei para Phnom-Penh, capital do Reino do Camboja. Os Acôrdos de Genebra, de 1954, criaram uma Comissão Internacional de Contrôle, formada pelo Canadá, a Polônia e a Índia. E' a CIC, responsável pelo serviço aéreo que é a única ligação direta entre Saigon, no Vietname do Sul americano, e Hanói, no Vietname do Norte. O avião, um pequeno Boeing 307, voa pisando em ovos, por assim dizer, dentro de um rígido horário, para não levar bala de vietcong e de americano ao mesmo tempo. Sai de Saigon, escala em Phnom-Penh, em seguida na capital do Laus, que é Vientiane, e daí vai a Hanói. A parte técnica do vôo compete a uma companhia francesa, mas a burocracia está entregue aos indianos da CIC. E burocracia não falta. Nem desorganização.

Phnom-Penh, com seu jeito tropical, com os **pousse-pousse** ou **cyclo-pousse** carregando turistas, com seu Hotel Royal de bom bar e bela piscina, não é cidade para se visitar às carreiras. Mas foi o que fiz, temeroso de perder o primeiro avião da CIC e de ficar dias e dias à espera do próximo. Não se voa do Rio a Paris e depois por cima da Grécia, do Egito, do Paquistão e da Índia para ficar tomando banho na piscina do Royal.

Pelo privilégio de comprar uma passagem no avião da CIC é preciso, me informou o indiano que chefia a CIC, três cartas: uma da representação do Vietname do Norte em Phnom-Penh, uma da Royal Air Cambodge e outra do Ministério do Exterior do Reino do Camboja. Não vi razão para nenhuma das três cartas. O precioso visto de Hanói eu o tinha estampado no passaporte. Quanto a pedir licença, para continuar a viagem, a uma companhia de aviação e ao Príncipe Shianouk era um mistério para mim insondável. Mas com boa resignação brasileira diante dos enigmas da burocracia, saí de táxi pela cidade, antes de parar no hotel (as repartições públicas só funcionam de manhã) para colecionar minhas cartas. A da representação do Vietname e a da Royal Air Cambodge me foram prometidas com segurança para o dia seguinte.

Mas no Ministério do Exterior do Camboja um terrível momento de **suspense** me aguardava. Estava quase fechando o Ministério, pois era hora do almôço. O funcionário encarregado das tais cartas para a CIC já tinha ido embora. Eu que voltasse no dia seguinte, me disse um funcionário. Falei com eloqüência no meu temor de não poder embarcar no próximo avião. Afinal de contas, alguém devia poder dar um jeito, tratava-se de uma simples cartinha formal. O funcionário que me atendia demonstrou boa-vontade, mas seria mais simples se eu trouxesse uma carta da Embaixada do Brasil em Phnom-Penh, acrescenta. Mais uma carta, pensei. E imaginei os possíveis aborrecimentos que teria um brasileiro a caminho de Hanói numa Embaixada do Govêrno Costa e Silva.

Relações cortadas

Mas nesse ponto reparei que os dois funcionários, até agora amáveis e tranqüilos, discutiam acaloradamente. Soara o momento do meu susto maior. Meu interlocutor voltou-se para mim, circunspecto, e declarou:

— O Brasil rompeu relações com o Camboja!

— Quando? perguntei. Hoje?

O funcionário abanou negativamente a cabeça:

— Não, há algum tempo.

— Mas eu lamento profundamente. Não tenho palavras... Ora essa! Por quê?

— Rompeu relações, repetiu solene o funcionário.

Tive a suspeita de que, como eu, êle não tinha a menor idéia dos motivos que houvessem levado o Brasil ao rompimento.

Como é que o Itamarati me faz uma desfeita dessa? Perguntei com amargura a mim mesmo. Os dois funcionários tinham recomeçado sua discussão veemente, enquanto eu mergulhava fundo na minha fossa, imaginando Phnom Penh como fim da viagem. Na melhor das hipóteses eu teria de esperar, no Royal, que uma campanha que eu fizesse a partir do Camboja resultasse no reatamento das relações entre a Rua Larga e o Samdech Norodom Sihanouk.

Mas resolvi usar todos os trunfos, ou pelo menos o trunfo que me restava: o visto que o Camboja me dera em Paris. Em Paris, argumentei, a Real Embaixada do Camboja não tinha detido o pobre repórter apanhado na trama de altas complicações internacionais. O funcionário voltou a sorrir, como a demonstrar que pessoalmente nossas relações continuavam as mesmas, e sumiu com meu passaporte. Cinco minutos depois veio de nôvo ao encontro do meu desânimo. Com um envelope na mão. Era a carta, dizendo que o Ministério do Exterior do Reino não fazia nenhuma objeção à minha viagem.

Agradeci, efusivo, aliviado, entusiasmado com o Budismo Socialista, que é como se intitula o regime de Sihanouk. E até agora não sei porque o Brasil rompeu relações diplomáticas com o Camboja.

Outra vacina, a peste

Voltei à presença do indiano da CIC, que, como língua estrangeira, só falava umas palavras de inglês, e as usava com avareza. Examinou as cartas, com a melancolia de ver que estavam em ordem. E me pediu os atestados de vacina. Apresentei o de varíola e o de cólera. O indiano indagou, moroso:

— E a peste?

— Peste?

— Yes, the plague.

E me apontou, num impresso, as vacinas exigidas. A simples idéia de que êle me considerasse vulnerável à peste me revoltava. Mas prometi passar num certo Centre Biologique, cujo endereço êle me deu, e tomar a vacina. Mas me vendesse lógo a passagem. Tirei o dinheiro do bôlso mas êle abanou a cabeça. Era preciso um cheque visado. E tornou a me mostrar o impresso. Um cheque visado e nominal, a um certo controlador, Saigon.

Voltei ao automóvel — um dos raros táxis de Phnom-Penh, um Toyota japonês — e perguntei ao chofer, que conhecia tudo de sua cidade e falava bem francês, como se dizia cheque visado em francês. Mas isto era pedir demais. Desenhei, no Banco Khmer, um cheque visado.

— Ah, certifié! disse o funcionário.

Com o cheque no bôlso parti em busca da vacina contra a peste, no Centre Biologique. A reação do enfermeiro foi idêntica à que eu teria. Me olhou como um maníaco de outro hemisfério, temeroso de flagelos fora da moda. E, como se estivéssemos num bar, me sugeriu cólera, ou febre amarela.

— O senhor tem ou não tem a da peste?

Não, não tinha. Então, perguntei, como é que se viaja a Hanói pela CIC? Ao ouvir o nome da CIC o enfermeiro teve um ar de comiseração e me deu um sábio conselho:

— Diga a êles que o senhor toma a vacina contra peste quando chegar a Hanói. Nunca mais lhe falarão no assunto.

Retornei ao indiano da CIC. A vista do cheque o animou e lhe expliquei que não havia vacina contra peste no Camboja. Tomaria a minha em Hanói. E o indiano, afinal, começou a me preencher a passagem. Ela se materializava diante dos meus olhos.

Compagnie de Transportes Aériens Civils. Hanói ida e volta. Com duas vacinas já tomadas e a da peste como um vago símbolo da minha disposição de me imunizar contra tudo para chegar a Hanói, eu me sentia saudável, pràticamente imortal. O indiano me empurrou sôbre a mesa um Têrmo de Identidade a assinar. Eu, e meus herdeiros, abríamos mão de qualquer veleidade de compensação ou indenização, "na eventualidade de acidente com o avião, ou qualquer outro tipo de acidente."

Restituído à condição humana depois daquele instante de euforia, assinei o têrmo. Agora, eu disse ao indiano, estava garantida minha passagem.

— Depende.

— Depende de quê?

— De Saigon. **Se o avião sair de lá cheio o senhor fica.**

— E quando é que eu tenho a resposta definitiva?

— No aeroporto. O senhor vai, com a mala. Se tiver lugar, segue. Caso contrário, volta ao hotel.

Geneviève resoluta

Tinha lugar. Cheguei cedo ao aeroporto, disse de bôca que minha mala pesava 16 quilos, e a vi quando entrou no bôjo do avião. Eu ia viajar com canadenses, poloneses, franceses e muitos soldados da Índia que seguiam para o Laus. Na hora do embarque, vejo, perto do avião, meu prezado indiano, que gesticulava ao lado do comandante francês do aparelho.

O comandante dizia não com a cabeça e o indiano mandava abrir o compartimento de bagagem do avião. Os soldados viajavam com baús prêtos, de ferro, dêsses usados para porão de navio. Quando começaram a ser retirados os soldados avançaram para o avião. Nisto aparece minha mala, saindo também. Avancei igualmente para o avião. O indiano, já então alvoroçado e em pânico, me disse:

— O senhor fica.

— Fico coisa nenhuma. Estou aqui há mais de uma hora e há lugar no avião.

— Então viaja sem bagagem.

Me dispus a seguir sem bagagem, só com a maleta de mão. Chegaria a Hanói reduzido ao pijama. Despojado de tudo, depois da viagem que começara nos antípodas. Mas apelei para o comandante do avião:

— Eu não posso fazer nada, me disse. Cuido apenas do vôo. Acontece que a CIC não pesou as bagagens e há um grande excesso de pêso.

Os soldados, que levavam a vantagem de falar a mesma língua do indiano, esbravejavam em tôrno dêle, apontando os baús desembarcados, e eu me acrescentava ao côro, agora em português grosso, e apontando minha mala no chão. Decidiu-se, por fim, que ficaria a bagagem de alguns dos que iam mais perto, a Vientiane, e que os passageiros de Hanói viajariam com as malas. A minha voltou ao avião. Larguei o indiano invectivado pelos seus patrícios, entrei no avião, sentei, amarrei o cinto bem apertado.

A cena final foi quando um dos indianos que se esperara da bagagem resolveu entrar no aparelho com o baú na cabeça. Geneviève, a aeromoça, disse que êle não podia entrar com o baú. O homem insistiu. Ela deteve na entrada. O homem arriou o baú na mão direita e resolveu forçar a passagem. Geneviève entrou de punhos no peito dêle e o fêz recuar, o casquete já meio de banda na cabeça, os olhos azuis fuzilando. O homem abriu os braços, fêz um gesto de vítima olhando os passageiros já sentados, mas ninguém desamarrou o cinto. O homem desceu, largou o baú, voltou só.

Geneviève ajeitou o casquete nos cabelos claros e recebeu o homem de volta, com seu melhor sorriso de aeromoça. Dentro de alguns minutos lhe oferecia, como a todo o mundo, o chiclete da decolagem.

Enfim, Hanói

O avião ergueu vôo. Terra molhada e fértil lá embaixo. Os primeiros ocidentais a vê-la, como os primeiros chegados ao Vietname, foram os potruguêses. O Mekong alagando tudo, recebendo os afluentes:

> **Vês: passa por Camboja Mecom rio**
> **que, capitão das águas se interpreta,**
> **tantas recebe doutro, só no estio.**

Camões conhecia bem aquêle mundo e até hoje é válido seu lamento sôbre a dificuldade que temos com os nomes em línguas tão diferentes da nossa:

> **Vês neste grão terreno os diferentes**
> **nomes de mil nações nunca sabidas:**
> **os Laus, em terra e número potentes...**

No Laus fizemos escala, terra de mulheres esbeltas, bonitas, saias de sêda bordada caindo até os tornozelos. Depois, já escuro, o vôo para Hanói, as luzes altivas do Aeroporto de Gia-Lam, que não se apagavam nem durante os bombardeios americanos, desafiando os Phantoms a vararem o vulcão da artilharia antiaérea. Lá estavam Phan e Dung, que seriam meus intérpretes, e vários representantes das Relações Culturais. A pequena mobilização de gente que o Vietname precisa fazer para receber e acompanhar um jornalista visitante explica a dificuldade de se obter um visto para Hanói. Dedicado à produção e à guerra, o Vietname emprega a fundo os recursos de gente e de tempo de que dispõe. É um país ocupado demais, ocupado em fazer e produzir, e ocupado sobretudo em ser. Em existir como exemplo.

Fui recebido com flôres — palmas de Santa Rita — e com chá. E com palavras de acolhida que me transformavam, de repente, num desejado visitante que há muito estariam aguardando. Era tão longe o Brasil, e, mesmo assim, me disseram, ali estava eu. Era sem dúvida um amigo quem vencia distância tão grande para chegar a um país onde se vivia com risco e se suportava uma vida dura. Era uma satisfação me saudarem, afinal, em Hanói.

Afinal em Hanói, sussurrei eu a mim mesmo. Mas confesso que me deixei envolver um pouco pelo que me diziam. O esfôrço e a viagem tinham sido longos. E eu vinha como visitante e como participante. Desejando acima de tudo entender a coragem alegre daquele povo que merece que se espere um visto durante dez meses, êle que luta há vinte anos contra as mais poderosas máquinas do mundo. O Vietname é a prova de que o homem valerá sempre mais do que as invenções do homem.

Evolução da crise leva pessimismo e desalento a políticos da Arena

Evandro dá emenda ao Regimento do Supremo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Evandro Lins e Silva apresentou ontem projeto de emenda ao Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal para que tenham o rito da ação penal as representações apresentadas pelo Procurador-Geral para suspensão de direitos políticos, nos têrmos do Art. 151 da Constituição.

O Presidente em exercício do STF, Ministro Gonçalves de Oliveira, leu o projeto e comunicou aos demais Ministros que poderão oferecer emendas até sexta-feira, para que a votação seja realizada quarta-feira próxima.

Sòmente depois do estabelecimento das normas poderá ter curso a representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves, muito embora o Ministro Aliomar Baleeiro venha dedicando boa parte de seu tempo ao estudo da matéria.

O PROJETO

O projeto do Ministro compõe-se de um único artigo, que diz:

— A representação prevista no Art. 151 da Constituição terá o rito da ação penal originária (Arts. 98 a 114 do Regimento Interno).

Covas vê confronto na ação de radicais

O líder da Oposição, Deputado Mário Covas, concluiu ontem, em discurso, a propósito do caso Márcio Moreira Alves, que radicais do Govêrno procuram colocar em confronto os podêres Legislativo e Judiciário com as Fôrças Armadas.

O resultado disso, seja qual fôr, atingirá principalmente o regime democrático — afiançou o Sr. Mário Covas. Frisando que as críticas do Sr. Márcio Alves atingiram apenas uma "cúpula minoritária", indagou -se também não caberia ao Ministro da Educação processar o General Moniz Aragão por haver êste declarado que "as Universidades foram transformadas em velhacouto de marginais."

CONFRONTO

O Sr. Mário Covas disse que o resultado dêsse "dramático episódio que envolve o Deputado Márcio Moreira Alves é que o Legislativo e o Judiciário estão colocados perante o seguinte fato: solidarizarem-se com o Deputado carioca ou desagravar as Fôrças Armadas. Representa uma opção ilógica, profundamente prejudicial ao próprio Poder Executivo e, sobretudo, ao país. O confronto dos podêres Legislativo e Judiciário com as instituições militares — repetiu o Sr. Mário Covas — pode abalar o regime democrático."

Assinalou que os grupos radicais, desconhecendo a gravidade da situação, tentam, também, abalar a prerrogativa constitucional da inviolabilidade do mandato para enfraquecer o Congresso Nacional.

ADVERTÊNCIA

O vice-líder do MDB, Deputado João Herculino, advertiu todo o plenário da Câmara de que "se rolar a cabeça do Deputado Márcio Moreira Alves, poderão rolar tôdas as cabeças do Congresso Nacional."

Outro oposicionista, o Sr. Doin Vieira, de Santa Catarina, disse não acreditar que "os melhores militares dêste país estejam interessados em ver um Congresso acovardado, tímido, omisso", acrescentando: "Êles, que foram criados e educados para a bravura e coragem, gostariam de ver também homens do mundo civil com a mesma dignidade, a mesma bravura e audácia, defendendo o seu pensamento e o direito de se manifestar."

Mário Martins acha que endoidecem país

O Senador Mário Martins voltou a insistir, em discurso, que o país está sendo deliberadamente empurrado para acontecimentos catastróficos. "Estão endoidecendo o país," disse êle.

Segundo o senador, ocorreu na Guanabara o que ainda faltava nesta país "endoidecido:" a invasão de um hospital, "já que lares, universidades e igrejas de há muito são desrespeitados, sem que punição alguma surja para os responsáveis."

CONFRONTO

— Em sã consciência ninguém neste país, feito um confronto entre a atual situação e o Govêrno Vargas ou Goulart, deixará de reconhecer que, neste momento, estamos vivendo um clima de insegurança, pois os assassinatos são quase diários, constantes, e a impunidade campeia — disse o Sr. Mário Martins, lamentando que "as Fôrças Armadas, que no passado se mobilizaram e salvaram o país, estejam hoje amortecidas, entorpecidas, narcotizadas, e não raro servindo de pretexto para que a escalada do crime aumente cada vez mais."

O longo discurso do Senador carioca provocou atritos e apartes. Em um dêstes, o Senador Atílio Fontana notou que é reduzido o número de estudantes envolvido em manifestações, e acentuou a necessidade de se condenar os agitadores que, orientados do exterior, atuam no meio estudantil, conforme estaria comprovado e mais uma vez teria sido provado com o cêrco de Ibiúna.

Oposição também fêz elogios a militares

Um levantamento feito pela biblioteca da Câmara, revela que de 1964 até agôsto último, 30 deputados da Oposição fizeram discursos sôbre as Fôrças Armadas, com críticas e elogios, entre os quais os Srs. Márcio Moreira Alves, Hermano Alves, Davi Lerer e Gastone Righi.

O parlamentar carioca, agora ameaçado de perder seu mandato por críticas semelhantes, em discurso pronunciado em 1967, relacionou os militares que, após a Revolução de 64, "vêm desonrando com assassínios e torturas o passado glorioso das Fôrças Armadas."

ELOGIOS DA OPOSIÇÃO

Pelo levantamento verifica-se que um ex-deputado da Oposição, Sr. Eurico de Oliveira, foi quem mais elogiou as Fôrças Armadas, delas fazendo defesa inclusive contra os ataques de um deputado do Govêrno. Em segundo lugar, figura o Deputado (ex-pracinha) Jamil Amiden (MDB carioca).

Recentemente, o Sr. Davi Lerer — sôbre quem também pesa a ameaça de perder o mandato — discursou, considerando justa a melhoria salarial concedida pelo Govêrno aos militares, mas reclamou a extensão da medida aos servidores civis. O vice-líder do MDB, Deputado João Herculino, em 1966 saudou os oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra, que visitavam a Câmara e, no ano passado, outro vice-líder oposicionista, Sr. Bernardo Cabral, homenageou a FAB nas comemorações da Semana da Asa.

Ainda no MDB, mostra o levantamento que outros deputados enalteceram as Fôrças Armadas: Antônio Bresolin, pela iniciativa da VI RM de organizar um curso de agropecuária para recrutas; Ranieri Mazzilli (ex-presidente da Câmara), homenageando as Fôrças Armadas por sua ação, em 1964, em defesa do regime democrático; Anísio Rocha, sôbre o mesmo tema; em 1965, sôbre a Marinha, os Srs. Adílio Viana, Jamil Amiden, Eurico de Oliveira, João Herculino, Janduí Carneiro, Antunes de Oliveira, César Prieto (cassado em 1966), Benjamim Farah e outros.

DEBATES RECENTES

Na atual legislatura, o primeiro deputado do MDB a falar sôbre as Fôrças Armadas foi o Sr. Feliciano Figueiredo (MT), que em 1967 pediu que o Ministro da Guerra não se deixasse influenciar por aquêles que consideram "uma diminuição para a honorabilidade das Fôrças Armadas" o seu comparecimento à Comissão de Segurança, para abordar as guerrilhas de Caparaó. No mesmo ano, o Sr. José Maria Ribeiro defendeu a transferência da Escola Superior de Guerra para Brasília e o Sr. Jamil Amiden comemorou a passagem do dia da Marinha e o aniversário da FEB a Monte Castelo.

O Sr. Gastone Righi pediu que o Brasil imitasse a Inglaterra e reduzisse as despesas das Fôrças Armadas, e o Sr. Mariano Beck refutou discurso em que o comandante do Estado-Maior do Exército [illegible] campanha de desmoralização das Fôrças Armadas.

No ano passado, depois do Sr. Márcio Alves, o Sr. Hélio Navarro (também com o mandato ameaçado), dizendo que era a hora de as Fôrças Armadas se decidirem: ou ficar ao lado do povo ou continuar defendendo os representantes dos interêsses estrangeiros.

Figuras de expressão da própria Arena — além de elementos do ex-PSD, que integram o MDB — manifestavam, ontem, desalento, e até mesmo pessimismo, em relação ao desdobramento da crise política. Duas delas, de marcante prestígio civil e militar previam até como prováveis as hipóteses do estado de sítio e até mesmo de um nôvo Ato Institucional.

O Deputado Clóvis Stenzel, vice-líder da Arena na Câmara Federal, dizia ontem que a Oposição legal, representada pelo MDB, demonstra conivência com a subversão "ou a Oposição não institucionalizada", na medida em que "silencia ante as manifestações subversivas. Isto quando não manifesta pùblicamente sua solidariedade à subversão, como no caso da agitação na Universidade de Brasília."

NÔVO ATO

Embora bastante preocupado com "o clima de exacerbação política", que cria condições, no seu entender, para a radicalização ("parece, até, que há um campeonato de burrice"), o Senador Mem de Sá considera improvável — embora a admita apenas para efeito de análise — a tese da edição de nôvo Ato Institucional.

Acha, no entanto, o Sr. Mem de Sá que o Govêrno detém tôdas as condições para agir dentro da lei, baseado na legislação instituída pela própria Revolução. De acôrdo com as conclusões de sua análise, no caso de agravamento da crise o estado de sítio resolverá a situação.

Deplora o ex-Ministro da Justiça os choques entre os estudantes e a Polícia. Está convencido de que, nos escalões intermediários da engrenagem do Poder, funciona um grupo com o objetivo declarado de criar tôdas as condições favoráveis à implantação de uma ditadura.

FERMENTAÇÃO

A fermentação, segundo o Sr. Mem de Sá, se nutre nos radicais. E os estudantes, com algumas motivações nobres — embora, em algumas oportunidades, sejam acionados pela esquerda — fornecem tôda a munição de que necessita o arsenal radical para mobilizar suas fôrças.

Segundo o ex-Ministro da Justiça, o caso Márcio Moreira Alves veio agravar consideràvelmente a situação, levando-se em conta que, só no pedido formal dos Ministros militares ao Presidente da República, para processar o parlamentar, há um inegável grau de suma gravidade.

Homem de tendência liberal, o Senador Mem de Sá, ora em campanha pelas eleições municipais no Rio Grande do Sul ("vamos ganhar em mais de 60 por cento dos municípios gaúchos") manifesta a convicção de que o caso envolvendo o Sr. Márcio Moreira Alves será resolvido satisfatòriamente. O Supremo Tribunal Federal, através de despacho de um homem insuspeito como o Sr. Aliomar Baleeiro, deverá arquivar o processo.

Mesmo que isso não ocorra, a situação não se agravará a um ponto crítico como o admitido por alguns elementos da Arena e do próprio MDB. Para o Senador gaúcho, o Govêrno dispõe de amplos instrumentos institucionais com que defender o regime. Sòmente em último caso pode admitir a hipótese de decretação de estado de sítio.

CULPA É DO MDB

O Deputado Clóvis Stenzel tem, no entanto, opinião bem diversa. Há, para êle — que mantém estreito contato com militares radicais — um processo de subversão em marcha. "Tudo se resolveria, a seu ver, se o MDB fizesse uma declaração formal de repúdio à subversão ou ao que chama de "Oposição não legal." Ao invés disso — assinala — o MDB "fica silente" e, assim, conivente com a subversão.

E o pior, para o Sr. Clóvis Stenzel, é que o MDB não se limita ao silêncio, mas apóia abertamente manifestações subversivas. "No caso da agitação estudantil em Brasília, deputados da Oposição formavam filas para proteger a subversão, conforme fotos dos jornais", disse.

Dessa maneira, embora não disponha de elementos de informação para dizê-lo, o deputado gaúcho não considera alienado aquêle que imagina a hipótese de decretação de nôvo Ato Institucional, com a reinstauração do processo de expurgo em diversos setores da vida brasileira.

OAB repele pedido de cassação

A Ordem dos Advogados do Brasil condenou ontem o pedido de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves "como uma manifesta intervenção de um Poder no outro", e sugeriu que o Supremo Tribunal Federal rejeite liminarmente a representação.

Em outra deliberação, a OAB aprovou por unanimidade moção de "violenta repulsa pela jornada sangrenta na Faculdade de Ciências Médicas" e resolveu oficiar ao Conselho de Defesa da Pessoa Humana, denunciando os acontecimentos. Foi remetido ofício ao procurador-geral da Justiça solicitando "rigorosa e imparcial apuração dos fatos e punição exemplar dos culpados."

INTERVENÇÃO

Por proposta do conselheiro Valdir Benevento, a Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, apreciou o pedido de cassação de mandato do Deputado Márcio Moreira Alves. Para relatar a matéria foi designado relator o Sr. Alberto Dau, que concluiu seu voto afirmando que a representação feita ao Supremo Tribunal Federal pelo procurador-geral da República pode ser rejeitada **in limine**, por ser inepta.

É o seguinte, na íntegra, o voto do Sr. Alberto Dau:

Inscreve-se na legislação magna de todos os povos democráticos de representação puripartidária, a imunidade parlamentar.

A intangibilidade que garante, segura e assegura os representantes do povo — deputados e senadores, eleitos por voto secreto e direto do povo — no cumprimento do mandato, se contém peremptória e clara no Art. 34 da Constituição do Brasil, determinando que: "Os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos."

O preceito, que é mera repetição do princípio tradicional do nosso direito, desde a Constituição do Império, constitui mais um direito global de um dos podêres da República, do que um privilégio individual dos seus membros.

O princípio da inviolabilidade no exercício do mandato parlamentar, é tão sagrado e poderoso, quanto o da **vitaliciedade, irredutibilidade de vencimentos e inamovibilidade de que gozam os juízes** para o pleno exercício de sua missão.

Tais prerrogativas pertencem ao poder a que aderem seus membros parlamentares e juízes: Poder Legislativo e Poder Judiciário.

O parlamentar que, por dúvidas, incertezas ou temores a represálias quanto às repercussões de suas palavras, votos e opiniões, tiver reservas mentais, deixando de transmitir, assim, livremente, suas idéias, poderá sobreviver como político, na preservação de seu cargo, mas estará traindo seu mandato e comprometendo e abalando a estrutura democrática, cuja viga de sustentação ainda é o próprio Congresso. Dêste, portanto, é a prerrogativa, antes de de o ser do deputado ou senador, individualmente.

A imunidade **constitui interêsse público**, que se sobrepõe ao interêsse e conveniência individual daquele que se abriga sob o manto protetor dêste preceito, tanto assim que é êle irrenunciável e irredutível. Sòmente o órgão pode dispor dêsse direito, nos rígidos limites que a Constituição assinala e demarca.

Não há como tentar conciliar o Art. 34 com o Art. 151 da Constituição do Brasil, sem atentar-se violentamente contra o princípio cardeal da imunidade parlamentar. Tanto assim que o parágrafo 1.º do Art. 34 põe a salvo de prisões os membros do Congresso Nacional desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, excetuando flagrante de crime inafiançável.

E mesmo diante da hipótese de crime inafiançável, a formação de culpa está subordinada à prévia licença da respectiva Câmara, nos têrmos do § 3.º do Artigo 34.

Forçoso é concluir que a tentativa de alcançar um membro do Congresso, através de representação perante o Supremo Tribunal Federal, **por suas palavras, opiniões e votos no exercício do mandato**, constitui manifesta intromissão de um poder em outro, rompendo o princípio da independência e harmonia dos podêres igualmente tradicional, histórico e democrático, inscrito no Artigo 6.º da Constituição: "São Podêres da União, independentes e harmônicos, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário."

Não há como falar em direito subjetivo, em direito de ação como direito abstrato de agir, pois não se cuida de desentendimento privado, mas da preservação da própria ordem jurídica, do sistema democrático, mediante a manutenção do princípio de independência dos podêres.

Na órbita do direito privado o pedido de prestação jurisdicional pode ser rejeitado **ab initio**, por inepto, assim como deve ser rejeitada de plano a referida tentativa de quebra da imunidade parlamentar."

Peracchi é favorável à punição

O Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, declarou-se ontem favorável à cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, lembrando que "imunidade não deve ser confundida com impunidade."

Ao deixar ontem o Palácio das Laranjeiras, o Governador Peracchi Barcelos disse também que a cassação não deve ser vista como uma ameaça ao Congresso, pois ela não servirá como precedente para outras cassações. Servirá apenas de exemplo.

IMPUNIDADE

O Sr. Peracchi Barcelos é de opinião que os ataques do Sr. Márcio Moreira Alves às Fôrças Armadas não podem ficar impunes. Lembrou que êle, durante três mandatos legislativos, nunca se valeu das imunidades parlamentares para erguer a voz contra as Fôrças Armadas.

Sôbre os movimentos radicais, disse que, tanto os de direita como os de esquerda, são subvencionados pelo Exterior, e que não existem distinções entre tais movimentos. A existência dêsses movimentos é mais uma prova de que a Revolução vai para frente e que ela está mais atuante do que nunca. Considera os movimentos terroristas normais em países em desenvolvimento. Eles existem inclusive nos Estados Unidos.

Referindo-se às eleições municipais de 15 de novembro, em seu Estado, revelou que tem percorrido todo o Rio Grande do Sul e que a Arena obterá 70% da votação.

Bancada do MDB lavra protesto

A bancada do MDB carioca na Câmara dos Deputados, em nota oficial, protestou contra as violências particadas no Rio e no Hospital Pedro Ernesto, "que precisam ser definitivamente banidas da vida do país."

A nota foi expedida após reunião da qual participaram os Deputados Erasmo Martins Pedro, Reinaldo Santana, Márcio Moreira Alves, Raul Brunini, Amauri Kruel, José Colagrossi, Valdir Simões e Jamil Amiden, e dela não consta qualquer alusão ao Governador Negrão de Lima e ao secretário de Segurança Pública, fato que contrariou os Srs. Raul Brunini e Márcio Alves.

A NOTA

A nota do MDB carioca é a seguinte:

"A bancada federal do MDB da Guanabara, tomando conhecimento dos lamentáveis acontecimentos ocorridos no Estado, dos quais resultaram a morte de um jovem, a invasão da Faculdade de Ciências Médicas, vários feridos e gerando tumulto no Hospital Pedro Ernesto, com risco grave para os doentes ali internados, inclusive crianças, vem, mais uma vez, protestar veementemente contra tais violências que precisam ser definitivamente banidas da vida do país. Os representantes do povo carioca não podem calar a sua indignação diante de espetáculo tão deprimente que atenta contra os mais comezinhos preceitos de respeito à vida humana. É preciso por um paradeiro a êsse estado de coisas, apurando-se os responsáveis e punindo-se os que intranqüilizam o Estado e a Nação."

A bancada do MDB da Guanabara subscreveu, ainda, a nota do reitor João Lira Filho, a respeito dos acontecimentos de anteontem.

Leia Editorial "Inquietac... e Democracia"

Palmério entra para a Arena

Belo Horizonte (Sucursal) — O escritor Mário Palmério, que ontem se inscreveu na Arena, para ser candidato à Prefeitura de Uberaba, afirmou que a principal causa das crises cíclicas do país é o subdesenvolvimento.

Disse o Sr. Mário Palmério ex-petebista, que "as raízes da crise são econômicas e próprias de países subdesenvolvidos, como acontece no Peru, no Panamá, na Argentina e, de modo geral, na América Latina." E fêz um apêlo: "Compreensão e tolerância."

CRISE É GRAVE

Para o Sr. Mário Palmério, "o país vive uma crise político-militar grave e enfrenta uma vida política completamente irregular, já que as soluções são sempre de emergência."

O Sr. Mário Palmério, que sempre residiu em Uberaba, pretende concorrer à Prefeitura de Uberaba, apoiando como candidato o Deputado federal ou estadual o Deputado José Marcus Cherem (Arena). Aliás, o escritor mineiro está escrevendo outro romance, intitulado **Morro das Sete Voltas**, em que o Deputado José Marcus Cherem figura como personagem.

VIOLÊNCIA DO MDB

Recife (Sucursal) — O TRE examina a conveniência de deslocar tropas federais para garantir o pleito em Bom Jardim, onde o MDB vem cometendo arbitrariedades, entre elas a de dissolver pela violência um comício da Arena.

Segundo relato da Arena de Bom Jardim, o Prefeito Noé Souto Maior, acompanhado de outros oposicionistas, dissolveu comício arenista em Umari, onde o delegado de polícia, sargento Oliveira, tentou, sem êxito, evitar a violência.

Lucena fala de pressões

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, denunciou que no interior da Paraíba agentes da Polícia Federal estão pressionando os proprietários rurais a não votarem nos candidatos do MDB, nas eleições municipais.

Em requerimento encaminhado ao Ministério da Justiça, o Sr. Humberto Lucena disse que agentes da Polícia Federal têm visitado vários proprietários rurais no interior daquele Estado, sob a alegação de informar-se sôbre pretensas atividades subversivas de candidatos da Oposição.

Cassado faz pregação para môças

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado João Belo, da Arena, denunciou ontem na Assembléia que o ex-Deputado José Gomes Pimenta, cassado em 1964, virou pregador de retiro espiritual para môças, em colégio de irmãs de caridade.

— O clero está ajudando os comunistas, e os pais não sabem orientar bem os filhos. Acham até natural que, em certa idade, êles sejam subversivos. Permitem que êles embarquem para São Paulo a fim de promover agitação, financiados pela União Soviética e por Cuba. Depois vão dizer que a polícia está fazendo isto e aquilo — declarou o Sr. João Belo.

Câmara convoca Jaraguá a depor em Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — A comissão especial designada pela Câmara de Nova Iguaçu para apurar as denúncias que redundaram no afastamento do prefeito Antônio Machado, por 90 dias, convocará hoje ou amanhã, o filho dêle, Sr. Jaraguá Nazaré Machado, para prestar depoimento.

O Sr. Jaraguá é acusado de ter se apoderado de dinheiros públicos, nos 11 meses da administração de seu pai, que êle comandou pràticamente, organizando falsas concorrências públicas e dividindo, segundo denúncias em poder da Câmara, verbas de publicidade a jornais de circulação duvidosa.

SEGURANÇA PARTICIPA

A Secretaria de Segurança auxilia o SNI na apuração, paralela, das irregularidades atribuídas ao Sr. Antônio Machado. O prefeito impedido também é alvo de inquérito pelo paiol de munições do Exército, com sede em Paracambi, a quem cabe a segurança de Nova Iguaçu, dentro de um esquema de policiamento traçado pela Vila Militar.

Representantes das classes produtoras de Nova Iguaçu começaram a se movimentar ontem para exigir do presidente da Câmara, Sr. Nagi Amalwi, que exerce interinamente a chefia do Executivo, uma devassa na Divisão de Fazenda da Prefeitura, na certeza de que novos escândalos ocorridos na administração deposta virão a público.

GABINETE

Depois de sucessivas reuniões com membros da Arena e do MDB de Nova Iguaçu, para acertar a composição de um Govêrno de coalizão, o nôvo prefeito anunciou ontem o seu gabinete, que será chefiado pelo advogado Humberto dos Santos, apolítico.

A Divisão de Patrimônio da Prefeitura foi entregue ao Sr. Nélson Batista; Fazenda, ao Sr. Maurino Girardi; e Educação, ao professor Darci Ciani Martins. Nas próximas horas serão escolhidos os chefes das divisões de Administração e Obras Públicas. Os primeiros nomes do gabinete Nagi Amalwi agradaram às classes políticas iguaçuanas.

O advogado Jandir Fróis, contratado pela Câmara de Itaperuna, entrou ontem com mandado de segurança no Tribunal de Justiça, com recurso em que pede a cassação da liminar concedida pelo juiz Antônio Sampaio Perez, que reintegrou o prefeito Orlando Tavares no cargo.

No recurso, o advogado alegou que o juiz concedeu a liminar sob alegação de que a Câmara suspendeu o prefeito sem provas, quando o Art. 167 da Constituição do Estado determina que a comprovação de denúncias em casos de *impeachment* pode ser feita durante o prazo de 90 dias de afastamento preliminar do prefeito sob suspeita de irregularidades.

Câmara de Maceió será acusada em relatório

Maceió (Correspondente) — Relatório sôbre irregularidades na Câmara Municipal de Maceió, envolvendo sobretudo seu presidente, será enviado nas próximas horas pela Polícia Federal à sede do órgão, em Brasília.

A investigação atendeu a denúncias formuladas e comprovou algumas: aquisição de dois veículos sem concorrência pública; prática de agiotagem, pelo presidente do Legislativo, e uso indevido de meios de transporte e materiais.

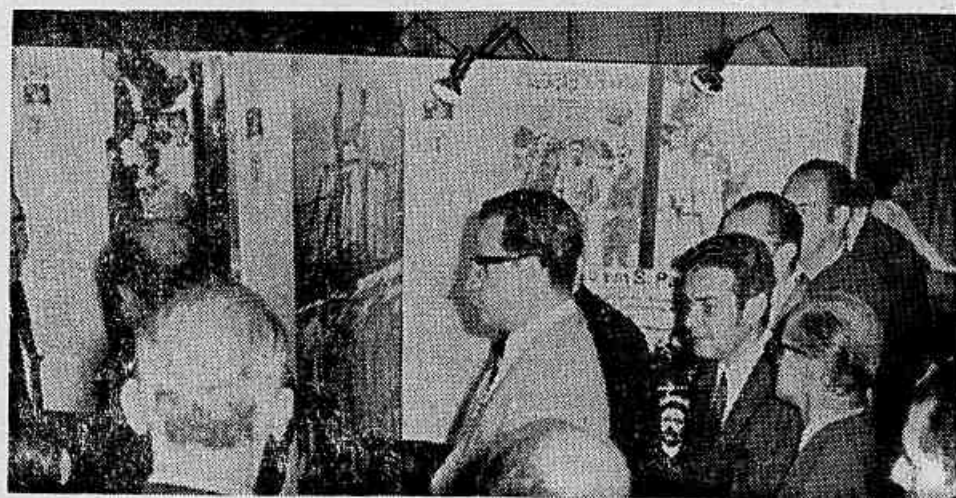
De posse do relatório, o Departamento de Polícia Federal poderá solicitar ao Ministério da Justiça a cassação do presidente da Câmara, Sr. Otacílio Holanda, atualmente combatido por tôda a imprensa alagoana e diversos vereadores, em virtude de sua determinação de cancelar a credencial do jornalista Lindalvo Lins junto à Câmara, sem motivo justificado.

Vadjô alerta Passarinho para ameaça em Santarém

O Ministro do Trabalho foi alertado ontem, no Rio, pelo prefeito do Distrito Federal, Sr. Vadjô Gomide, que é ligado ao Deputado-Brigadeiro Haroldo Veloso, de que a situação política em Santarém poderá voltar a se agravar nos próximos dias.

A pretexto de discutir problemas trabalhistas ligados à Companhia de Transportes de Brasília, cujos funcionários pretendem se sindicalizar, o Sr. Vadjô Gomide visitou o coronel Jarbas Passarinho, que está afastado da presidência da Arena no Pará, e informou-o sôbre os últimos acontecimentos políticos de Santarém.

"SEMANA DA ASA" DE 1968

Festas e solenidade promovidas pelo Touring Club

Um aspecto fotográfico da exposição, sôbre a história da Aviação Brasileira, promovida pelo Touring Club do Brasil, em comemoração ao 33.º aniversário da "Semana da Asa"

Como vem fazendo todos os anos desde 1935, o Touring Club do Brasil levou a efeito numerosas solenidades e festas no período de 17 a 23 do mês em curso. No dia 17, às 16 hs., foi inaugurado, no salão do Edifício Pedro Ernesto, uma exposição de fotografias e documentos relativos à história da Aviação Brasileira, organizada pelo Com. Cerqueira Leite, e que despertou grande interêsse público. Ao ato compareceram, entre outros, o Deputado José Bonifácio de Andrada, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, membros da mesa, dr. Albano Marques, etc. Às 18 hs., no Museu de Arte Moderna, realizou-se a tradicional sessão solene promovida pelo T. C. B., em honra da Aeronáutica Brasileira. Presidiu aos trabalhos, representando o Ministro Márcio de Souza e Melo, o Brigadeiro Honório Magalhães, que inicialmente deu a palavra ao General Berilo Neves, Presidente do T. C. B., o qual produziu eloqüente alocução exaltando a nossa Aeronáutica e seu grande patrono, Alberto Santos Dumont. A seguir, foram entregues pelo Brigadeiro H. Magalhães e Major Helcio Magalhães, representante do Governador do Estado, medalhas de "Veteranos do Ar", instituídas pelo T. C. B., aos aviadores Gratuliano Ximenes Oliveira, Paulo da Rocha Viana e Brigadeiro Geraldo Guia de Aquino.

Por último, falou o Brigadeiro Médico Wilson de Oliveira Freitas, que historiou os grandes serviços prestados pelo Touring Club do Brasil, em variadíssimos setores. Foi servido, então, um "cock-tail" aos convidados. O Colégio Militar enviou um destacamento de alunos e a Polícia Militar, ora sob o comando do General Osvaldo Ferraro de Carvalho, uma excelente banda de música. Às 18hs. no auditório da Embaixada dos E. Unidos, realizou-se uma sessão de cinema, com filmes alusivos à Aviação, organizada pelo Dr. Rosendo Marinho e que despertou grande interêsse entre os que a ela assistiram.

Coluna do Castello

Situação difícil mas não insolúvel

Brasília (*Sucursal*) — *Para a direção da Arena, a situação é extremamente difícil mas não é insolúvel. O Govêrno dispõe da Constituição e de um arsenal de leis com que enfrentar crises e problemas e o fará eficazmente com tanto que se circunscreva aos instrumentos legais e imponha o respeito devido às decisões dos demais podêres.*

Admite-se que o Presidente Costa e Silva, querendo preservar as instituições, vive um drama semelhante ao vivido por seu antecessor em outubro de 1965. O precedente não é alentador, pois o desfecho das pressões que se exerceram na época contra o Marechal Castelo Branco foi a edição do Ato Institucional n.º 2, que equivaleu à restauração do Estado revolucionário, ou seja, discricionário.

Revelava-se em fontes da Arena que, ao deflagrar-se a crise atual, o Presidente da República manifestou a um de seus líderes que não se deixará ultrapassar pelos acontecimentos e que estará sempre fiel aos seus companheiros de armas e de revolução. Resta saber até que ponto êle conciliará essa fidelidade ao compromisso constitucional, sempre reiterado, de manutenção das instituições. O Marechal Castelo Branco encontrou um têrmo de transação, que foi penoso para o país mas que lhe permitiu restaurar afinal a ordem constitucional.

No momento, a edição de um nôvo Ato Institucional é eco longínquo partido das áreas mais radicais. No entanto, volta-se a falar no estado de sítio como específico para armar o Govêrno na luta contra a agitação estudantil e os atentados terroristas dos últimos tempos. O estado de sítio, no entanto, não resolveria o problema das imunidades parlamentares. Pelo contrário, sob tal estado, o processo de parlamentares se tornaria mais difícil desde que a parte da Constituição que o regula estabelece quorum de dois terços para suspensão de imunidades.

Enquanto cresce a angústia no Congresso com o impasse institucional, peritos na análise da situação militar levantam a hipótese de que as pressões que se exercem atualmente sôbre o Presidente da República e sôbre o Congresso partam efetivamente de uma minoria e, se atendidas, significariam uma dose de oxigênio para sobrevida dos grupos mais exaltados, que já não exprimem o estado de espírito da tropa.

Outros problemas estariam prioritàriamente na preocupação dos oficiais das três Armas, destacando-se entre êles o imobilismo do Govêrno em face de assuntos básicos e a repercussão sôbre a classe militar de uma política antiinflacionária que não reparte igualmente a cota de sacrifícios. Nenhuma classe mais sacrificada hoje do que a militar na distribuição de remunerações, tanto mais quanto, levando-se em conta a própria natureza da profissão, não podem seus membros desapertar no exercício de atividades suplementares, a que recorrem largamente os servidores públicos civis.

De qualquer forma o descontentamento generalizado, apesar da motivação diversificada, contribui largamente para tornar mais sombrio o panorama. A inspiração que predominar poderá conduzir o desfecho para êsse ou aquêle rumo, mas dificilmente deixaria de haver no futuro próximo um desfecho para a crise que aí está. Essa a impressão que dominava ontem os meios políticos de Brasília.

Carlos Lacerda escreve a Mário Covas

O Sr. Carlos Lacerda fêz chegar na última sexta-feira uma carta ao Sr. Mário Covas, líder do MDB, cumprimentando-o por seu discurso em defesa das imunidades parlamentares.

O texto da carta não será divulgado, pois seu autor pretende manter ainda o silêncio a que se devotou. No entanto, sua simples existência indica uma posição definida do Sr. Carlos Lacerda em relação ao problema da cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

O silêncio, sem ser quebrado, transforma-se num grito. E um grito que ecoará sobretudo no setor que é o objeto principal dos cuidados atuais do Sr. Lacerda.

Como se estivessem calmos

Um dirigente do Congresso, afetado pela tensão dos últimos dias, observava ontem que, apesar de tudo, vão sendo examinados os projetos do Govêrno, apresentadas emendas, pareceres, substitutivos, etc. tudo como se não estivesse acontecendo nada. "Manter essa aparência de calma", disse, "é o que é mais difícil."

Trégua da Rainha

A proximidade da visita da Rainha da Inglaterra poderá contribuir, segundo especulação nos meios políticos, para manter o statu quo. Dificilmente o Govêrno se animaria a receber a visita real sob o impacto de ditados revolucionários ou de medidas legais de emergência, como o estado de sítio.

A trégua da Rainha poderá dar ao regime pelo menos mais três semanas.

Selou a sorte

De uma alta figura da Arena, ao tomar conhecimento de que o Sr. Márcio Moreira Alves voltará à tribuna para criticar a repressão policial na Guanabara:

— Hoje, o Márcio selou sua sorte.

Dilema

Ontem o Sr. Rui Santos procurou o Sr. Daniel Krieger: "Presidente", disse, "tranqüilize-me ou me desespere definitivamente."

Carlos Castello Branco

Brandt chega e começa hoje programa oficial de visita

O Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha, Sr. Willy Brandt, chegou às 21h30m de ontem ao Rio, para uma visita de três dias ao Brasil, sendo recebido no Galeão pelo Chanceler Magalhães Pinto e o Embaixador alemão Von Holleben.

Hoje o Sr. Brandt visitará o Presidente da República (com quem almoçará, no Palácio Laranjeiras) e o Ministro Magalhães Pinto. À tarde, terá uma reunião de trabalho no Itamarati, para um exame detalhado dos problemas bilaterais teuto-brasileiros e da situação internacional. À noite, no Itamarati, o Sr. Willy Brandt será homenageado com um jantar.

DECLARAÇÕES

Ao desembarcar, o Sr. Willy Brandt declarou que a "República Federal Alemã sente-se unida ao Brasil tanto no tocante à íntima colaboração a bem do desenvolvimento econômico e progresso social, como no mútuo anseio pela paz do mundo." Disse ter esperança de que suas entrevistas com o Presidente Costa e Silva e o Ministro Magalhães Pinto "possam contribuir para o fortalecimento desta cooperação."

O Chanceler Magalhães Pinto declarou que a visita do Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental "será muito proveitosa para as relações entre os dois países." Disse que não há agenda específica para as conversações, o que deixará o campo aberto para o exame de quaisquer questões bilaterais e mundiais.

O Sr. Magalhães Pinto não confirmou a assinatura de qualquer acôrdo, durante a visita do Ministro Brandt ao Brasil, salientando que tudo dependeria das conversações que vão ser mantidas.

Observadores diplomáticos assinalam que os dois Ministros abordarão pontos específicos em seus encontros, tais como: garantia de investimentos, questão dos fretes marítimos, ajuda ao desenvolvimento, desarmamento, utilização pacífica da energia nuclear.

O ministro Brandt, que viaja acompanhado de seis assessôres, ficará hospedado no Copacabana Palace Hotel. Sua viagem à América do Sul foi para presidir a reunião dos Embaixadores alemães na América Latina, que se realizou em Viña del Mar, Chile. Em seguida, o Sr. Brandt estêve na Argentina e do Brasil retornará à Europa, via Portugal.

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ernesto Valente (Arena — Ceará) declarou ontem, na Câmara, que a visita ao Brasil do Ministro das Relações Exteriores da República Alemã abrirá novas perspectivas para o estreitamento das relações econômicas e culturais entre os dois países.

Ressaltou que o Chanceler Willy Brandt, ex-jornalista, perseguido durante a guerra pelos nazistas, é, sem dúvida, uma das mais marcantes figuras do seu país.

Cooperação científica será também debatida

Hamburgo (Especial para o JB) — O Chanceler Magalhães Pinto, em entrevista ao jornal **Die Welt**, publicada ontem, afirmou que a cooperação científica e tecnológica é um dos principais pontos nas conversações que vai ter com o Chanceler Willy Brandt.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil disse que pensa também assinar com a Alemanha um acôrdo de cooperação financeira, englobando empréstimos ao BNDE à Vale do Rio Doce e um acôrdo de co-produção cinematográfica. Considerou, porém, de maior importância, o debate de problemas multilaterais, que interessam aos dois países.

COOPERAÇÃO NA PESQUISA

— O Brasil está claramente interessado em ampliar sua cooperação sôbre os usos pacíficos da energia nuclear com a RFA, podendo ser negociado um acôrdo que sirva de quadro a essa cooperação — disse o Chanceler Magalhães Pinto. — A ciência e a tecnologia alemãs estão particularmente avançadas em vários aspectos da pesquisa atômica, nos quais estamos interessados. Assinalo, como exemplo, as experiências com reator do ciclo do tório, minério que o Brasil tem grandes reservas.

O Sr. Magalhães Pinto revelou que a assistência técnica que a Alemanha tem prestado ao Brasil é considerada das mais valiosas, concentrando-se na agropecuária, nos setores dos recursos naturais, ensino técnico e tecnologia em geral.

Willy Brandt, uma nova fronteira

Departamento de Pesquisa

É na cadeira mais desconfortável do Gabinete alemão que se senta Willy Brandt: como Ministro das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha êle tem que empregar exatamente aquela qualidade que se requer de um diplomata — a diplomacia — para pisar um terreno explosivo — o território de Bonn. Para tanto, traça sua linha de ação, a política dos "pequenos passos", um princípio que êle define assim:

— As relações econômicas e culturais com o Leste podem talvez acelerar um processo de distenção e apaziguamento. Uma procura sem ilusões que não constitui capitulação.

Diplomacia na vida pública, conciliação na vida particular. Seus dois filhos maiores escandalizaram os consevadores alemães ao participarem como atôres de um filme antimilitarista e ao protestarem nas ruas contra o atentado a Rudi Dutschke. O que não escandalizou o pai, manifestante que foi da linha radical do Partido Social Democrata do seu país. A rebelião da juventude é um desafio que Willy Brandt acha que deve ser respondido "não pela simples repressão e sim por uma política capaz de eliminar as causas justas de revolta e da insatisfação dos jovens."

UM MENINO VERMELHO

Filho legítimo e neto de um motorista de caminhão, o destino reservava a Willy Brandt — nascido Herbert Frahm — um lugar obscuro. Mas, era com atenção que êle ouvia seu avô falar de socialismo. E o pálido menino de Luebeck transformou-se em um adolescente robusto e vermelho: era carregando bandeiras do partido social-democrata (SPD) como representante da linha extremista que êle lutava pelas reivindicações dos trabalhadores alemães.

Mas, a guerra e a repressão nazista interromperam o seu trabalho, quando obrigaram Brandt a fugir para Noruega. Lá, êle se naturalizou norueguês, estudou história e filosofia, aprendeu sua nova língua com perfeição e tornou-se secretário de uma organização de solidariedade socialista na luta contra o imperialismo de Hitler. A Suécia seria o seu nôvo refúgio, quando a Noruega foi invadida. Aí conheceu Rut — sua futura mulher — que como êle também era jornalista e participava da resistência norueguesa.

A atividade clandestina que Brandt desenvolveu no exterior, iria tornar-se um pesado fardo para êle, quando em 1947 voltou para a Alemanha, a fim de retomar sua nacionalidade. O jornalista francês Paul-Jean Franceschini explica:

— Seus inimigos, esquecendo um pouco ràpidamente que o uniforme alemão havia sido desonrado, criticaram Brandt por ter servido como soldado norueguês — o que é exato — e de haver combatido a Alemanha pelas armas — o que é falso.

E um dos seus amigos íntimos diz que Brandt ainda tem que lutar para ser "totalmente aceito pelo povo alemão."

Ajudando a reorganizar o Partido Socialista Democrático, Brandt foi eleito deputado federal em 1947 e, em 1950, também deputado do Parlamento de Berlim. Na imprensa era redator-chefe do Berliner Stadtblatt

Fazendo parte da presidência do Partido Socialista Democrático desde 1954 e presidindo o Parlamento de Berlim desde 1955, foi eleito em 1957 Prefeito-Governador da antiga capital alemã, onde o seu Partido é tradicionalmente majoritário.

Conta-se que John Kennedy ao saber de sua nova designação disse aos seus conselheiros:

— Enfim, um alemão simpático!

A simpatia era recíproca. Em todos os discursos de política exterior de Brandt, publicados pelo SPD, aparece sempre o nome de Kennedy acompanhado de um título: estratégia da paz.

Em Berlim, Willy iniciou as primeiras tentativas práticas no sentido de resolver o problema alemão, defendendo a sobrevivência da cidade como modêlo de progresso social em liberdade.

A política dos "pequenos passos" que fêz dêle o prefeito de Berlim, iria, dez anos mais tarde, levá-lo ao Ministério das Relações Exteriores da Alemanha.

SORRISOS PARA O MINISTRO

O prestígio nacional e internacional adquirido como Governador-Prefeito de Berlim, fêz de Willy Brandt candidato do seu Partido à chefia do Govêrno alemão nas últimas eleições federais. Mas, o SPD não conseguiu a maioria necessária e Willy continuou como chefe da oposição parlamentar, até que a crise do Govêrno Erhardt levou à formação de um Govêrno de grande coligação entre a União Cristã-Democrática e o SPD — onde Brandt entrou como Vice-Chanceler e Ministro do Exterior.

O Embaixador soviético sorriu e o Presidente De Gaulle aplaudiu. É que o seu nome se ligava a certas palavras como distensão, paz, eliminação da guerra-fria, e ajuda aos países em desenvolvimento.

Sua linha de trabalho haveria de desenvolver-se de maneira bem diferente do Govêrno que o antecedeu, ao qual êle criticava assim:

— Tem-se a impressão de que êste Govêrno possui sôbre uma mesma questão, tantas posições quantos membros possui seu Gabinete.

Sua posição — que revelava para a Alemanha uma nova fronteira — haveria de se manter, nem que para isso precisasse de fazer "revisões dilaceradoras." Brandt não criou caso com De Gaulle quando êle decidiu retirar seus 60 000 soldados da OTAN, do território de Bonn.

O PASSADO ESTÁ MORTO, VIVA O PRESENTE!

Hoje, com 55 anos, Willy Brandt é um homem profundamente anticomunista, que rompeu definitivamente com o seu "passado tumultuoso."

— Nada nos fará voltar à práticas e a um vocabulário utópicos.

Descrito pelo jornalista Wolfgang Fahalke como um político que prefere adiar uma decisão a ter que pôr em risco sua amizade com os aliados, a afirmação é ilustrada com o seguinte exemplo:

— Os aliados não sabiam como impedir que os guardas da República Democrática Alemã disparassem vez por outra contra cidadãos em Berlim Ocidental. Brandt compreendeu a relutância dos aliados em se envolver em tiroteios ao longo do muro e sua falta de vontade de deixar que a polícia de Berlim Ocidental assumisse uma responsabilidade exagerada num setor em que um tiro a mais poderia degenerar num conflito de grandes proporções. Por êsse motivo, até hoje não tomou uma decisão em tôrno do problema.

Se a política do "passo a passo" foi o que levou o menino de Luebeck a Ministro de Relações Exteriores, seu próximo salto estará bem enquadrado nêsse ritmo: em 1699, Willy Brandt vai se lançar como candidato do SPD à Presidência da Alemanha Federal.

Odilo Costa, filho, torna a se candidatar à Academia na vaga de Manuel Bandeira

O jornalista, ensaísta, novelista e poeta Odilo Costa, filho, ex-adido cultural do Brasil em Portugal e atual diretor de redação da sucursal carioca da Editôra Abril, apresentou a sua candidatura à vaga de Manuel Bandeira na Academia Brasileira de Letras.

Juntamente com Odilo Costa, que é maranhense, concorrerão à cadeira número 24 o poeta alagoano Ledo Ivo e o romancista e poeta mineiro Ciro dos Anjos. Até o momento, são êsses os três concorrentes à vaga deixada por Manuel Bandeira, mas ainda se espera no decorrer desta semana novas inscrições.

QUEM É ODILO

Odilo Costa, filho nasceu a 14 de dezembro de 1914 em São Luís do Maranhão. Fêz o primário no Colégio do Sagrado Coração de Jesus e o ginásio no Liceu Piauiense, ambos em Teresina. Em março de 1930 veio para o Rio com os pais, Sr. Odilo de Moura Costa e Sra. Maria Aurora Alves Costa; três anos depois bacharelou-se em Direito na antiga Universidade do Brasil, hoje Federal do Rio de Janeiro.

Iniciou sua carreira jornalística aos 16 anos, no **Jornal do Comércio** do Rio. Em 1933, quando se formava em Direito, estreou na literatura, com o estudo **Graça Aranha e Outros Ensaios**; nesse mesmo ano obteve o Prêmio Ramos da Paz da ABL.

Em 1936 publicou em colaboração com Henrique Carstens o **Livro de Poemas de 1935**; em 1945 publicou um volume intitulado **Distrito da Confusão**, uma coletânea de artigos de jornal escritos desde a implantação da ditadura de 1937.

Seu último livro foi **A Faca e o Rio**, uma novela cujos originais foram lidos por vários escritores, entre os quais Manuel Bandeira, Gilberto Amado, Raquel de Queirós, Carlos Drummond de Andrade, M. Cavalcânti Proença, Autran Dourado, e por todos elogiados. Antes de **A Faca e o Rio**, Odilo escreveu uma peça infantil, **O Balão que Caiu no Mar**, inspirada em poema de Manuel Bandeira.

O JORNALISTA

Depois do **Jornal do Comércio**, o jornalista Odilo Costa, fundou e dirigiu o semanário **Política e Letras**, de Virgílio de Melo Franco. Em seguida, foi redator do **Diário de Notícias** e diretor de **A Noite** e da Rádio Nacional.

Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL em 1957, liderou o início da reforma pela qual passou o JB e transformou totalmente a sua feição. Depois, foi diretor da **Tribuna da Imprensa** e da revista **Senhor**, secretário do **Cruzeiro Internacional**, diretor de redação de **O Cruzeiro** e novamente redator do JB.

Além dessas funções, fêz crítica literária no **Diário de Notícias**, onde criou e manteve, com Eneida e Heráclio Sales — atual secretário de imprensa da Presidência da República — a seção **Encontro Matinal**, além de assinar crônicas diárias na **Tribuna da Imprensa**.

No Govêrno Café Filho foi secretário de imprensa da Presidência e superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Em 1964 recusou o convite do Marechal Castelo Branco para ser seu secretário de imprensa, alegando que não teria bastante liberdade para exercer o cargo, já que o regime era de exceção.

Em 1965 foi nomeado adido cultural em Lisboa, retornando ao Brasil em maio do ano passado, quando recebeu do Presidente Costa e Silva convite para dirigir a Agência Nacional. Em vez disso, aceitou o cargo de diretor da revista **Realidade** e, depois, da sucursal carioca da Editôra Abril, onde se mantém até hoje.

ALGUMAS OPINIÕES

Odilo Costa, filho, que já concorreu com Juraci Camargo à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Viriato Correia, declarou um dia que desejava na ABL "o convívio através do julgamento: da dimensão humana, da criação literária, do esfôrço para ser útil e fazer da imprensa um instrumento de cultura. Acrescento: também da minha capacidade de conviver."

Outro dia, indagado qual era a sua verdadeira vocação, disse que "no fundo o que sou e serei sempre é jornalista. Mas tive a maior dificuldade para prová-lo na Previdência Social; o pessoal por lá não acreditava."

Uma vez quiseram saber o que êle achava do poeta Odilo Costa e êle respondeu: "Não me considero poeta, nem mesmo poeta menor. Faço versos pondo o mínimo de palavras entre a emoção e o poema. Sempre hesitei em publicar por isso mesmo; era como se minha confissão, em vez de murmurada no ouvido, fôsse irradiada. Minha poesia consola quem sofre porque também faz sofrer. Mas agora quero escrever comédias sutis; os outros nada têm a ver com meu pranto."

O seu grande sonho são dois: "morar num sobrado de azulejo, em São Luís, com varanda para o mar, passando as férias no sítio em que passei a infância, e encontrar os originais da minha pecinha de teatro infantil, **O Balão que Caiu no Mar**, cuja última cópia emprestei vai mais de dez anos a estudantes gaúchos — e de quem perdi o rasto para sempre."

Acha Odilo que "a única realização completa do homem é a santidade. Eu, pecador, não ouso sonhar atingir nem mesmo uma santidade profana. Mas outra menor é minha: aceitei o destino e sôbre a dor procuro construir a alegria."

Odilo, certa vez, confessou que sua maior frustração na vida não era uma, mas quatro. E explicou:

— Uma ainda espero sanar — não sei dirigir automóvel. As outras três, não tenho esperança. Não sei andar de bicicleta; não aprendo mais. Não sei fazer poesia concreta (ou neoconcreta, ou experimental, ou praxis, ou como se chame); jamais conseguirei. Nem consigo falar inglês; é uma inibição física.

E sôbre êle próprio, Odilo Costa, filho, assim se definiu certo dia: "Sou apenas alguém que prometeu a si mesmo não ficar ressequido nem ressentido."

Levi Neves garante que com carnaval maior triplicará número de turistas no Rio

Um número triplicado de turistas em fevereiro é o que pretende conseguir o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, com o acréscimo de mais duas semanas de período pré-carnavalesco aos quatro dias de carnaval.

— Espero fazer com que retornem os áureos tempos pré-carnavalescos de antigamente. Para isso, serão organizados também dois bailes especiais, no período pré-carnavalesco, e o Iate Clube e o Floresta Country Clube já ofereceram suas sedes para a sua realização — explicou o Sr. Levi Neves.

ORNAMENTAÇÃO QUE DURA

A ornamentação da cidade custará NCr$ 1 milhão, "o que é muito caro para apenas quatro dias. De acôrdo com o meu projeto, a cidade ficará enfeitada por muito mais tempo, quase com os mesmos gastos," explicou o secretário de Turismo. Para que isso seja possível, o edital da concorrência especifica que a ornamentação deve durar num período mínimo de 25 dias.

O Sr. Levi Neves pretende fazer reviver as festas de bairro e convidar também as escolas de samba, os ranchos, os blocos e os frevos para animarem o período pré-carnavalesco, "o que dará ao turista uma pequena idéia do que seja o carnaval, entusiasmando-o para voltar no próximo ano, não mais para o período antes do carnaval, mas para os quatro dias de carnaval pròpriamente dito."

Salientou ainda que conta com todo o apoio do Sindicato de Turismo e da Associação Brasileira de Agentes de Viagens. Explicou que a capacidade hoteleira da Guanabara é de 6 mil quartos, além das pensões e dos apartamentos particulares:

— Assim, o agente de viagem que traz o turista por um período de sete dias no Rio, nos quais estão incluídos os quatro do carnaval, só pode fazer a reserva para um número de pessoas que possam ser hospedadas nesses alojamentos. Havendo o período pré-carnavalesco de duas semanas, existirão assim mais 14 dias para trazer outros turistas que não viriam ao Rio, seja pela falta de alojamento durante o carnaval, seja pela falta de atrativos antes de sua realização. É justamente para isso que acho tão importante êste período pré-carnavalesco — explicou ainda o Sr. Levi Neves.

— É assim que se cria uma infra-estrutura de turismo. Êsses turistas que virão no período pré-carnavalesco terão uma idéia de que é o nosso carnaval, embora não cheguem a vê-lo realmente em tôda a sua plenitude.

Segundo o secretário de Turismo, um só Rei Momo não basta para a Guanabara, pois são tantos os clubes que se torna impossível que êle chegue a ir a todos. A sua solução é de que, além do Rei Momo primeiro e único, escolhido pela Secretaria e pela Comissão dos Cronistas Carnavalescos, haja ainda pelo menos mais uns dez, que percorram os clubes.

— Afinal, se há tanto Papai Noel por aí, quase um por loja, por que não vários Reis Momo?

DESNECESSÁRIO

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, considerou "um órgão desnecessário" a Fundação Estadual de Festivais, Exposições e Certames, proposta em projeto pelo Deputado Carvalho Neto.

Acredita o Sr. Levi Neves que se o órgão fôr realmente criado ficará pròvàvelmente dentro da estrutura da Secretaria de Turismo, nos mesmos moldes em que funcionam a Sursan, com a Secretaria de Obras, e a Suseme, com a Secretaria de Saúde.

Explicou também o Secretário de Turismo que as exposições e os congressos são em geral organizados por órgãos empresariais privados, mas que, como ainda não conhece o projeto, pretende estudá-lo a fim de verificar a sua possível utilidade no melhoramento geral da organização dessas atividades.

— Quanto aos festivais — acrescentou — a Secretaria de Turismo vem se encarregando de sua organização, promoção e divulgação de maneira satisfatória, não havendo necessidade da criação de um órgão para se ocupar dêles.

Secretaria de Turismo tem critérios de ornamentação

A facilidade de montagem e aproveitamento futuro do material, o grau de iluminação e o colorido serão os fatôres de maior influência no julgamento dos projetos inscritos para a ornamentação do Rio no carnaval.

As inscrições, que se encerram no dia 18 de novembro, serão feitas mediante a apresentação do projeto, todos os dias úteis, das 13 às 18 horas. O primeiro prêmio será de NCr$ 7 mil, NCr$ 5 mil para o segundo colocado e NCr$ 4 mil para o terceiro. Os projetos vencedores passarão à inteira propriedade da Secretaria de Turismo que poderá ou não executá-los.

REQUISITOS NECESSÁRIOS

Para o carnaval de 1969, serão ornamentadas a Av. Rio Branco, desde a Av. Presidente Vargas até o Obelisco; a Av. Presidente Vargas até a Rua de Santana, com interrupção na Praça da República; a Praça Pio X; a Praça Onze de Junho; o Largo da Carioca; a Praça Floriano e as duas entradas do Túnel Nôvo.

Os motivos dos projetos poderão ser de livre imaginação e cada um — constando de apresentação, levantamento, cortes, plantas e projeções — deverá ser apresentado, no mínimo, em 15 pranchas, de 1mx0,70m cada uma, acompanhado de tôdas as informações técnicas para a sua execução, inclusive com especificação das qualidades e tipos de materiais, côres, iluminação, tamanho e o respectivo desenvolvimento em documento à parte.

Os projetos serão julgados em conjunto, devendo abranger tôdas as áreas especificadas para a ornamentação, no dia 19 de novembro, às 15 horas, no Pavilhão de São Cristóvão.

COMISSÃO JULGADORA

A comissão de julgamento será constituída, por representantes da Secretaria de Turismo, Museu de Arte Moderna, Instituto de Belas-Artes, Associação dos Cronistas Carnavalescos, Assembléia Legislativa, Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro e Museu de Belas-Artes. O presidente será o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

De acôrdo com o edital publicado pela Secretaria de Turismo, êste órgão não ficará obrigado, de forma alguma, a conceder os direitos de execução dos projetos premiados a seus autores.

Encerrado o concurso, os responsáveis pelos projetos apresentados e não classificados terão o prazo de oito dias para a retirada dos mesmos. Terminado êsse prazo, a Secretaria de Turismo ficará eximida da responsabilidade pela guarda e integridade do material.

Praça Santos Dumont ficará 40 centímetros mais alta para evitar as inundações

A Praça Santos Dumont, em frente ao Jóquei Clube, será elevada 40 centímetros — para evitar as inundações quando chove muito — e terá um *play-ground*, fonte luminosa, muitos bancos e estacionamento para 250 veículos.

A Sursan pretende, também, deixar mais altas as ruas que circundam a praça, impedindo o alagamento decorrente das águas que descem pela Rua Marquês de São Vicente e as adjacentes, nos dias de chuvas fortes.

A REFORMA

As obras começarão em dois meses e, segundo o Departamento de Parques da Sursan, custarão NCr$ 420 mil. A praça terá nôvo traçado e serão eliminadas as diversas vias de tráfego que a atravessam.

Haverá apenas duas partes distintas: uma com os bancos, a fonte luminosa de dois estágios e jato de seis metros, áreas ajardinadas e gramados; a segunda terá o **play-ground** circular, que funcionará o dia todo para crianças até dez anos.

Ao redor, haverá estacionamento para 250 veículos, 70 mais que atualmente.

MINIATURA

O Departamento de Parques da Sursan construirá a miniatura do Atêrro do Flamengo na Ilha do Governador, numa área de 100 mil metros quadrados, mais ou menos.

Tudo será ajardinado e terá bancos, campos para futebol, vôlei e basquete, caixas de salto (atletismo). Poderão ser realizadas ali várias modalidades de esporte.

Zerbini chega hoje ao Rio para coordenar palestras sôbre transplantes no HSE

O professor Euríclides Zerbini chega ao Rio hoje, às 17 horas, vindo de São Paulo especialmente para coordenar as palestras sôbre transplantes de órgãos, que serão realizadas amanhã, no Hospital dos Servidores do Estado.

Ontem pela manhã, no centro de estudos do HSE, começou a 16.ª Assembléia Médica, reunindo especialistas do Rio e de São Paulo. Segundo o presidente da comissão organizadora da assembléia, professor Heli Fragoso, "a iniciativa visa a dar maior entrosamento à classe médica, através da troca de conhecimentos e experiências adquiridos na prática."

COLABORAÇÃO

O médico Heli Fragoso revelou que, pela primeira vez, o HSE recorreu a outros hospitais para a elaboração do programa da assembléia.

— Convidamos colegas do Hospital das Clínicas, da Escola de Medicina da UEG (Hospital Pedro Ernesto) e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Sôbre o fato de não haver sido convidado o médico Édson Teixeira, que fêz um transplante de pâncreas no Hospital Silvestre, o professor Heli Fragoso disse que "todos os colegas participantes das palestras sôbre transplantes foram escolhidos pelo pessoal de São Paulo."

DEBATES

Aspectos de insuficiência respiratória, cardiovascular, renal, glandular e de urgência nas doenças infecciosas foram os assuntos debatidos durante a manhã de ontem. À tarde, o problema sexual na infância foi tratado em mesa-redonda e, à noite, o serviço de odontologia do HSE abordou temas relacionados com traumatismos da face.

Hoje pela manhã haverá uma mesa-redonda sôbre problemas de rins e hipertensão, dirigida por clínicos do Hospital Pedro Ernesto.

Goiânia completa 35 anos e continua no caminho do progresso que lhe deu fama

O Prefeito Iris Resende visita habitualmente as obras que estão sendo realizadas

Esta é a Vila União construída dentro dos mais modernos requisitos técnicos

A Praça Walter Santos, de concepção bastante avançada

Goiânia será o grande coração do País, palpitando de trabalho e de civismo em benefício de um povo e de uma raça — disse o então Presidente Getúlio Vargas, a respeito da cidade, impressionado com o nível de prosperidade que ela apresentava.

Planejada pelo urbanista Atílio Corrêa Lima, Goiânia foi construída em pleno sertão, numa altitude de 730 metros e fundada em 24 de outubro de 1933.

Desde essa época, a cidade nunca parou de crescer e hoje, quando completa 35 anos, os seus 1 312 quilômetros quadrados de área abrigam milhares de brasileiros que continuam no firme propósito de colocar, num futuro bem próximo, a capital de Goiás entre as melhores e mais modernas cidades sul-americanas, valendo-se para isso, entre outras coisas, da curta distância que a separa de Brasília, sede do Govêrno Federal.

Com a implantação da nova capital, Goiânia, que já vinha apresentando um progresso bastante rápido, tomou um impulso surpreendente e hoje, acompanha, passo a passo, o desenvolvimento do Planalto Central.

Contando, atualmente, com cêrca de 300 mil habitantes, Goiânia continua recebendo, diàriamente, novos brasileiros de outros Estados, que vêm contribuir com o seu trabalho para o progresso da moderna capital.

Em 1965, na administração do Prefeito Iris Resende Machado, Goiânia recebeu seu maior impulso. Ao assumir o cargo, o Prefeito revolucionou completamente os métodos de trabalho, organizando o famoso *Mutirão* e atacando ao mesmo tempo todos os problemas mais prementes da cidade.

Goiânia tem hoje 400 estabelecimentos industriais, 42 estabelecimentos de crédito, duas universidades, 13 cinemas, dois jornais diários, 10 clubes recreativos, 3 museus, mais de uma dezena de praças públicas urbanizadas e que oferecem grandes atrativos, oito estações de rádio, e uma estação de televisão.

Goiânia está ligada por estrada de ferro e rodovias, com todos os pontos do País. É de fato, como previa o Presidente Vargas, o *grande coração do País*, irradiando e recebendo progresso.

O tratamento da água consumida pela população é feito dentro dos moldes da mais moderna técnica e mais apreciados métodos, garantindo a eliminação de bactérias. Filtradas por modernos e rápidos filtros, as águas armazenadas para distribuição recebem, por dia, aproximadamente duas toneladas de cal, sulfato de alumínio e cloro.

Informações do DES revelam ainda que os mananciais de captação e a capacidade dos reservatórios, do tratamento e bombeamento e outras instalações asseguram que o problema do abastecimento do precioso líquido, nesta Capital, estará resolvido por dez anos. É ainda o mesmo órgão que revela "7 bombas recalcam para Goiânia 2,1 milhões de litros por hora."

O plano urbanístico de Goiânia traçou a confluência das três mais importantes vias públicas para a Praça Cívica, centro da Administração Estadual. Essas Avenidas, Goiás, Araguaia e Tocantins (as duas últimas com nomes dos mais importantes rios de Goiás), são cortadas pela Avenida Paranaíba, denominação do volumoso caudal que separa o território goiano do progressista Estado de Minas Gerais, e pela Avenida Anhanguera, homenagem ao intrépido bandeirante que, vencendo a agressividade das selvas, aqui deu início aos primeiros povoados.

EXPANSÃO URBANA

A cidade se estende em tôdas as direções. Urbanizam-se novos bairros, os serviços públicos alcançam-nos e, por outro lado, o centro da Capital de Goiás transforma-se com o aparecimento dos arranha-céus. Aproximadamente uma dezena de edifícios de mais de dez pavimentos já se acham construídos na zona central, mais de vinte em construção e uma centena planejados, alguns com as obras já iniciadas, emprestam à cidade a imponência das grandes metrópoles.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Segue de perto ao desenvolvimento da cidade o serviço de iluminação pública e domiciliária. Removidas algumas das dificuldades de caráter administrativo, Goiânia será logo uma das mais iluminadas capitais do Brasil, pois a Centrais Elétricas de Goiás — CELG, conta agora com energia para distribuir a todos os recantos da cidade, com a recente inauguração da segunda etapa da Usina de Cachoeira Dourada.

Consumo de energia elétrica em 1967

Público para iluminação	8.226.213 Kwh
Particular para iluminação	39.375.104 Kwh
Público para fôrça	9.621.827 Kwh
Particular para fôrça	24.950.221 Kwh
Total	82.173.365 Kwh

Construção Civil

Foram licenciadas em Goiânia, no ano de 1967, 946 construções com área de 221.486,44 m2.

Estudo brasileiro sôbre supersônico pára e tarefa passa a firma canadense

Os estudos de técnicos brasileiros sôbre a construção e a localização do aeroporto supersônico foram interrompidos, "apesar de estarem em fase adiantada", para que uma emprêsa canadense, associada à firma paulista Hidroservix, promovesse novas pesquisas.

A revelação foi feita ontem pelo diretor do Serviço de Infra-Estrutura da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, Sr. Pedro Coutinho, em exposição na Comissão de Economia da Assembléia Legislativa.

MAIS PARA O RIO

— O Brasil comporta dois aeroportos supersônicos e, por isso, não encontro justificativa para essa luta política entre o Rio e São Paulo. Se tivesse, porém, de optar é certo que escolheria o Rio — disse o engenheiro Pedro Coutinho.

Acha que no Rio os problemas operacionais poderiam ser mais bem resolvidos, além de o aeroporto poder ficar nas proximidades do seu centro urbano.

— O Galeão leva vantagem sôbre Santa Cruz para a localização do aeroporto. A construção do aeroporto em Santa Cruz ficaria três vêzes mais cara, além de a distância entre sua localização e a cidade ser acrescida em relação ao aeroporto do Galeão em mais de 44 quilômetros.

O Sr. Pedro Coutinho exibiu a maquete da estação de passageiros a ser construída no Galeão após a adaptação do aeroporto para receber supersônicos.

Vários parlamentares interessaram-se pelo assunto, e vez que êle e a cada dia se torna mais político.

Elevatória da Quinta já funciona

A nova elevatória da Quinta da Boa Vista já está em funcionamento, segundo informou ontem a Cedag. Com isso, espera solucionar o problema crônico de falta de água nas Ruas Chaves de Faria, Fonseca Teles e outras.

A elevatória é equipada com duas bombas de 25 HP, que trabalham em regime normal de 60 horas cada, e totalmente automatizada. A Cedag informa que vem instalando obras idênticas nas 36 unidades de bombeamento, a fim de melhorar as condições de distribuição de água em diversos locais da cidade.

Botafogo vai ter 1.º teste da bambolê

Será feito hoje às nove horas, sem qualquer tempo, o primeiro teste para a implantação da operação-bambolê, no trânsito de Botafogo, utilizando-se 70 policiais da PM, sob o controle do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

As principais alterações são a adoção do regime de mão única na Rua da Passagem e na Avenida Pasteur. A primeira, dará vazão sòmente ao tráfego proveniente de Botafogo em direção a Copacabana, e a segunda, da Urca para Botafogo. Sòmente os coletivos poderão trafegar no sentido contrário aos demais, na Rua da Passagem, sendo sua pista sinalizada por meio de buchas refletivas importadas da Alemanha.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Basta de Violência

A intranqüilidade está em tôdas as casas e impregna as ruas do Rio, palco de violências diárias. Pais, mães e filhos sucumbem ao pêso de uma apreensão que faz a todos, indistintamente, sentir-se impotentes diante do inexorável desenrolar dos acontecimentos. Diante do que a cidade testemunha, a insegurança multiplica os seus focos e a todos ameaça indistintamente.

Qualquer um pode tombar morto, sem nada ter a ver com o confronto de violência que não encontra guarida na alma brasileira, mas se institucionaliza a cada passo. Os pais começam a temer até mesmo em deixar os filhos irem à escola, pela incerteza do imprevisto. Nos últimos dias, o comércio se ressente do esvaziamento das ruas, os escritórios decaem de rendimento, os negócios já refletem incertezas, diminui a produtividade geral do trabalho.

Cai verticalmente a arrecadação destinada a suprir a Fazenda Pública e já se instala de nôvo o desânimo nos empreendimentos que carecem de prazo. Em breve, os recursos privados brasileiros começarão a emigrar, em busca de estabilidade política e social. A corrida para a compra de moedas estrangeiras poderá em breve ser de nôvo medida de defesa, como foi no passado. Instala-se no setor privado o temor de que os resultados financeiros do combate à inflação sejam postos a perder pela escalada de violência iniciada há seis meses.

Reúne-se o Alto Comando Militar debaixo do maior sigilo num momento de generalizadas apreensões. Ao fim dos trabalhos, nenhum comunicado é emitido para dar à Nação ciência dos assuntos nem das medidas cogitadas. À falta de informação, sucede-se a especulação nascida da intranqüilidade. O país não tem do seu Govêrno a consideração de ouvir, num momento irrecusàvelmente grave, a palavra do Presidente da República. No entanto, o Govêrno não hesita, por inspirações secundárias e motivos promocionais, em apresentar em cadeia de televisão figuras menores.

À proporção que aumenta o sentimento de insegurança política, ativam-se as minorias empenhadas em acelerar os fatos, para um confronto em que ninguém tem nada a ganhar, e todos temos muito a perder, ou seja, o pouco que já reconquistamos como patrimônio político. A violência desencadeada, à qual a polícia responde com violência, começa a sacrificar quem não tem nada a ver com o radicalismo nem com a repressão.

A morte se torna uma presença diária nas ruas do Rio. Está em curso um sacrifício sem sentido de vidas, e o número dos que tombam envolvidos nos acontecimentos, ou que apenas passam por perto, já excede de muito o sentimento de um povo que tem como nenhum outro o sentido da ordem e a inclinação do entendimento. Não se vive um período assim sem marcar a alma brasileira com cicatrizes indeléveis.

Somos um povo despreparado para a violência e por isso é preciso cobrar que seja feito algo, imediatamente, para cessar a violência, antes que se faça tarde. Não se pode adiar uma decisão em favor da tranqüilidade da grande, da imensa maioria, pràticamente da totalidade brasileira, que também repele os excessos a que se entregam os estudantes, como não aceita o tipo de repressão a que é destinada a polícia.

O policiamento ostensivo, a cargo da Polícia Militar, mostrou-se suficiente para dissuadir as manifestações no centro da cidade. Por que não estender o método já consagrado a todos os focos que se alastrem? Os homens da polícia civil lançados agora à repressão carecem de preparação adequada e, inferiorizados em número, tendem ao excesso de violência, agravador de uma situação já intolerável.

Já devíamos ter encerrado a violência. Não se pode esperar mais um dia. É preciso acabar hoje com o espetáculo que nos ameaça com as piores conseqüências, que a ninguém aproveitarão.

Inquietação e Democracia

Pelo que transparece a respeito de inquietação de setores militares, há um traço de decepção no que tange ao funcionamento dos podêres constituídos. O desencanto provém da atitude de um Govêrno forrado de formalismo no trato dos problemas com que se defronta o país, e tanto reflete desacôrdo com a liderança política como em relação à orientação econômico-financeira.

Trata-se de uma posição de desagrado, sem a contrapartida da oferta de alternativas. É possível opor reparos à linha de política econômica e financeira executada pelo Govêrno, que ainda contemporiza com a inflação no capítulo dos gastos inúteis e custos elevados da máquina federal. Mas, tanto quanto se sabe, os setores militares em desacôrdo com a orientação governamental nada propõem para fazer face a êste triste capítulo de indecisão.

Declarar-se em desacôrdo com a política econômico-financeira é muito pouco. A Oposição também discorda, e não é difícil — pelas fôrças e interêsses que a compõem — identificar porque ela é globalmente contra a orientação financeira. É que o MDB tem, na inflação anterior a 64, muitas de suas raízes políticas e eleitorais.

Natural, portanto, que a Oposição se sinta frustrada pelo êxito relativo do programa já executado. Não lhe interessa reivindicar do Govêrno menores custos e maior eficiência administrativa. Não é êste, contudo, o caso dos militares que manifestam desagrado pelo que se faz. Por acaso os descontentes serão partidários da retomada da inflação?

Será que consideram já debelados os focos de infecção financeira que requerem emissões maciças de papel-moeda, e portanto levam à desvalorização inevitável do cruzeiro nôvo?

A impaciência de que parecem possuídos alguns setores das Fôrças Armadas não é indício de maturidade política nem reflete ponderação de índole democrática, pois quem simplifica as questões pode pensar que a complexidade dos problemas se resolve com facilidade ingênua ou pressa emocional.

As formas de ação democrática mostraram-se já as mais duradouras — se bem que também as mais difíceis — e levam a melhor na competição com as modas totalitárias, de direita ou de esquerda, exatamente porque se fundamentam sôbre a incorporação da experiência e o respeito às liberdades. Nos regimes totalitários mesmo erros administrativos são punidos até com a pena de morte. E de nada adiantam as reabilitações póstumas, em que são tão férteis os regimes comunistas. O radicalismo de direita é exatamente igual ao de esquerda, no dogmatismo e no fanatismo, ambos apressados em julgar e condenar.

A outra forma de descontentamento atribuído à inquietação da oficialidade militar é de ordem política e se relaciona com a falta de preparo para o exercício de Govêrno, cujas mãos parecem atadas para as menores providências, insensível ao clamor da opinião pública que pede a mudança das figuras mais ineptas do Ministério.

Não cabe aos militares, em cuja confiança, aliás, nasceu a candidatura Costa e Silva, sem qualquer consulta prévia à representação política nacional, julgar como um fôro privilegiado, com podêres de tutela, a ação presidencial, cujo julgamento compete à Nação brasileira. Se militares têm reparos a fazer ao estilo de Govêrno do Presidente Costa e Silva, é preciso que se saiba que o país também não está satisfeito.

Há de fato insatisfação com o que é feito em relação ao muito que é preciso fazer. Nem por isso, entretanto, ocorre a qualquer grupo social pleitear formas incompatíveis com o quadro legal. Pelo contrário, o país neste momento sabe que já decorreu quase metade do mandato governamental e esta circunstância o anima a esperar mais dois anos para ver ascender um Govêrno mais identificado com as necessidades e aspirações nacionais, e dotado de maior vontade de empreender a tarefa histórica de acelerar as transformações do Brasil.

Democracia é isto: a maioria escolhe e, quando sente que errou, espera a próxima ocasião de acertar. A ação impositiva de minorias é o oposto: deixa de ser democracia ao invadir a fronteira do totalitarismo. A candidatura do Presidente da República foi gerada em fatos e situações que estavam longe de refletir normalidade na vida do país. Não coube ao povo brasileiro escolhê-lo, mas sua indicação atendeu à confiança e ao desejo militares. A Nação aceitou a contingência, amparada pelo instinto democrático e ciente de que o tempo é a matéria-prima dos regimes democráticos, num processo educativo permanente que não é favor ou graça de quem quer que seja.

Não é justo nem politicamente correto o espetáculo de impaciência de grupos sem idéias claras nem programas definidos, porque dominados por uma carga emocional que não cabe mais na complexidade brasileira, muito mais carente de convicção democrática, vontade criadora, eficiência administrativa e decisões de Poder, do que de salvações improvisadas.

Lembranças de Manuel Bandeira

Josué Montello

Embora eu me tenha emocionado profundamente ao ver para sempre imóvel o querido Manuel Bandeira, com as finas mãos contraídas sôbre o mesmo crucifixo patinado que seu pai, sua mãe e sua irmã estreitaram contra o peito à hora da morte, tenho o poeta bem vivo nas minhas lembranças, e com isto de certo modo me consolo.

A imagem do companheiro morto, de início na capelinha do hospital, depois na sala solene de seu velório na Academia, desfaz-se em contato com as memórias do companheiro vivo e afetuoso, que há de sempre perdurar no mundo de minhas reminiscências.

Dizia Baudelaire que é amargo e doce, nas noites de inverno, ao pé do fogo, sentir que lentamente se erguem as recordações de outrora, "**au brit de carillons que chantent dans la brume.**"

À hora dessas lembranças, hei de rever, como agora, o amigo sem excessos, comedido de gestos e palavras, magro, levemente curvo, sempre pronto a comover-se diante do milagre da vida, e também capaz de rir de si mesmo, com um pouco de ironia e outro tanto de piedade.

Conheci-o na plenitude dos 50 anos, glorioso e pobre, pouco depois da publicação da **Homenagem a Manuel Bandeira,** carinhosa poliantéia com que amigos e admiradores lhe haviam festejado o meio século. Graças a êsse volume, que Carlos Drummond de Andrade abria com um poema em que pedia ao poeta que o seu canto confidencial ressoasse "para o consôlo de muitos e a esperança de todos", pude penetrar na sua intimidade antes de conhecê-lo.

Depois, à medida que fui convivendo com êle, nos muitos encontros que as circunstâncias nos proporcionaram, concluí que o poeta, na sua língua coibida, por vêzes iluminada pelos **relâmpagos** do gênio, podia medir-se com a figura humana, de impecável conduta.

Havia no tipo frágil uma energia prodigiosa — a energia com que, a despeito dos vaticínios de seus médicos, o grande Manuel fêz de sua vida um milagre, sobrevivendo a quase todos os seus companheiros de geração. Êle próprio reconheceu que, em matéria de profissão, era um tísico profissional. À primeira mudança do tempo, agasalhava-se nas grossas roupas de lã, o pescoço enrolado no cachecol, e tossia de leve, constantemente, com uma tosse que mais parecia um sestro ou um cacoête.

Certa vez, ao vê-lo terminar a leitura de uma carta ao compasso da tossezinha renitente, pilheriei com êle:

— Você, lendo, tem um defeito, de que deve corrigir-se.

Êle ergueu para mim os olhinhos curiosos.

E eu, com a mão no seu ombro:

— É que você põe a tosse no lugar da pontuação.

Bandeira riu alto, repetiu a tosse. E guardando a carta, com a memória de sua adolescência e mocidade na reclusão dos sanatórios:

— Eu aprendi a metrificar tossindo. Deve ser por isso. Agora é tarde para me corrigir.

Quando o poeta completou 80 anos, escrevi sôbre sua poesia um pequeno estudo, assinalando as lições que êle recolhera na poesia de Vicente de Carvalho. Antes de ler um público o meu trabalho, na homenagem que a Academia lhe prestou, quis ouvi-lo sôbre minhas conclusões.

— Você acertou em cheio — disse-me êle. — Ninguém havia observado o que você observou. A poesia de Vicente de Carvalho teve uma grande influência na minha poesia.

E pôs-se a recitar, após lembrar que, como o mestre paulista dos **Poemas e Canções,** nascera no mês de abril:

Quando eu nasci, raiava
O claro mês das garças forasteiras;
Abril, sorrindo em flor pelos oiteiros,
Nadando em luz na oscilação das ondas
Desenrolava a primavera de ouro...

Há pouco mais de dois anos, deu-me de presente, na Academia, um livro cuidadosamente encadernado em vermelho.

— É o livro que o Eugênio Gomes, ainda môço, escreveu contra mim, durante a polêmica do Modernismo — explicou-me.

Abriu o volume, leu-lhe o título em voz alta:

— **Manuel Bandeira, poeta-xexéu.**

E depois de rir:

— O apelido não pegou, ficou a surra, transformada agora em raridade bibliográfica. Hoje, o Eugênio esconde o livro; quem o mostra sou eu.

Coisas da Política

Inclina-se a Câmara a permitir a cassação

Brasília (Sucursal) — Começa a inverter-se o tipo de informações que o comando parlamentar leva ao Govêrno a propósito do processo de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

Apaga-se a impressão de recusa, que se impôs no primeiro instante em face da reação generalizada da classe política, de que fêz eco forte o presidente da Arena. Cresce em contrapartida, e cresce nìtidamente, a impressão de conformidade. A Câmara dos Deputados já agora se inclina a conceder licença para a degola de um dos seus membros.

Ceder o anel na esperança de salvar o dedo ao regime. Essa a opção que resta, segundo pensamento manifestado abertamente até mesmo em círculos do MDB. Figura da mais alta responsabilidade dentro do sistema parlamentar opinava ontem que a mudança de atitude da Câmara contribui um pouco não para aliviar as tensões, que chegam a um ponto de quase saturação, mas pelo menos para impedir que as áreas radicais do Govêrno possam trabalhar com desembaraço a idéia de nôvo Ato Institucional.

Solidão

O Sr. Márcio Moreira Alves terá sentido ontem o sabor da solidão. Provocou alarma o discurso por êle pronunciado a respeito das últimas violências ocorridas na Guanabara. Seu pronunciamento não foi mais veemente do que os anteriores. No entanto, poucos foram os oposicionistas presentes em Brasília que se solidarizaram com êle e aplaudiram sua declaração de que não hesita em perder o mandato se o silêncio fôr o preço da sua preservação.

O líder Mário Covas repeliu companheiros de Partido que o procuraram para criticar o procedimento do Sr. Márcio Moreira Alves. E aos que alegavam estar aquêle Deputado pondo em jôgo a própria sorte do regime, retrucava o líder que o Sr. Márcio não deve nem pode mesmo calar ante violências que já condenava quando não era protegido pelas imunidades parlamentares. E acrescentava não haver percebido qualquer demasia ou destempêro no discurso.

Senão o mal-estar, pelo menos a reprovação ostensiva ao discurso do Deputado Márcio Moreira Alves foi maior na Arena, como de resto seria natural. A Câmara revelou-se alarmada. E com o alarme mostrou sua inclinação. O que mais se ouvia, em tôdas as conversas, era a observação de que, se o Deputado ameaçado comporta-se de modo a agravar a ameaça que pesa também sôbre tôda a instituição, melhor será que a instituição deite carga ao mar, para tentar escapar ao naufrágio.

Mesa ausente

Foi neste clima que o plenário recebeu, satisfeito, a notícia de que a Mesa da Câmara censuraria o discurso do Sr. Márcio Moreira Alves. De fato, a Mesa estava ausente no momento em que êle ocupou a tribuna. Na cadeira presidencial sentava-se Deputado que nem é titular nem suplente da Mesa, mas a quem se credita a cautela de sustar a divulgação do texto até que chegasse o Sr. Acióli Filho, primeiro vice-presidente, para apreciar a questão.

A censura era quase uma exigência geral. Mas o Sr. Acióli Filho, reunido com os Srs. Mário Covas e Márcio Moreira Alves, soube encontrar a fórmula para atender à aflição da Casa. Pediu ao autor do discurso que procedesse à revisão do texto, para retirar dêle pelo menos a expressão "loucos sádicos" e duas ou três outras que amenizariam o tom sem perda do conteúdo.

O Sr. Márcio Moreira Alves, já solitário, terá compreendido que não poderia recusar-se a isso sem passar de solitário a réprobo dentro do vale das aflições em que vive a Câmara.

A anti-rotina

Tristão de Athayde

Roma — O fim do verão, na Europa, especialmente ao Sul, é um embate entre o siroco que sobe da África e os ventos glaciais que trazem do Norte o inverno. Na Inglaterra e na França, mesmo no Norte da Itália, as chuvas inundam as estradas. Aqui em Roma, por ora, apenas o calor abafado, com os primeiros pingos de chuva, que marchetam como peles de onça, na coberta dos mini-autos, a leve teia dourada das areias do Saara... Nada de Roma azulada e leve de abril e maio. A atmosfera física é pesada como a política, com a pata soviética asfixiando a Tcheco-Eslováquia, e a Romênia ameaçada; a Grécia mal respirando sob a chibata dos *coronéis;* o canal de Suez em pé de guerra; o impasse vietnamita mantido em compasso de espera, enquanto não se processam as eleições norte-americanas ou se decide a crise entre *moderados* e *burocratas* na cúpula soviética; e, acima de tudo, a tragédia de Biafra, em que um povo de dez milhões de criaturas humanas é miseràvelmente reduzido à fome pela tribo dominante, sob o olhar displicente da humanidade e os esforços admiráveis da Cruz Vermelha internacional. A atmosfera em Roma é, pois, duplamente asfixiante e a cidade eterna continua ocupada, apesar disso, pelas tropas pacíficas e *endoladaradas* dos turistas norte-americanos, espécie humana inconfundível e indiferente a todos os apelos a que viajem menos para economizar divisas.

Mesmo no seio da Igreja, que continua a ser, no curso incessante da vida que se escoa, a presença do Espírito que plaina na superfície das águas, o sentimento de opressão que a atmosfera pesada e o choque dos ventos contrários, africanos e nórdicos, provocam no ar parece contaminar os corações. A carta do Secretário de Estado ao Cardeal Siri, de Gênova — aquêle que declarou, certa vez, *off record* sem dúvida, que seriam necessários 50 anos para curar os males que João XXIII causara à Igreja — a propósito de uma *semana social* em perspectiva, pareceu a tôda a imprensa não católica um retrocesso. E o próprio *Osservatore Romano,* ao contestar as críticas, teve de recorrer a sentenças *anteriores* de Paulo VI, especialmente à famosa frase pronunciada em Belém, na primeira de suas viagens transvaticanas: "Se o mundo moderno se sente estranho ao cristianismo, pois bem, nós não nos sentimos estranhos ao mundo moderno." O *Time,* de Londres, ao mesmo tempo, publica um documento, mantido até hoje secreto, no qual 19 dos 23 teólogos designados pelo Papa o ano passado para estudar o problema da paternidade responsável concluíam de modo muito diferente da decisão final do problema pela *Humanae Vitae,* tendo chegado a preparar um projeto de encíclica em que se dizia o seguinte: "A Igreja, particularmente através dos ensinamentos de Pio XII, chegou à convicção de que o matrimônio teria outro significado e outro fim que não o da procriação, embora dirigido a essa, em última análise... Se no passado a Igreja não falou nesse sentido é porque o problema do contrôle da natalidade não tocava, como agora, a consciência humana.

Hoje, tendo reconhecido a legitimidade e até o dever de regular os nascimentos, reconhece a Igreja que não se deveria sempre excluir a intervenção humana no ato conjugal, sempre que sejam resguardados os princípios da moralidade. Se, por um lado, é sempre condenável uma mentalidade hostil à fecundidade, não merecem sê-lo as intervenções visando a regular a concepção em um espírito de verdadeira, razoável e generosa caridade. Não devem ser condenados porque, se o forem, correriam perigo outros benefícios do casamento. Por êsse projeto dos 19 teólogos sôbre 23 da comissão designada pelo Papa, a Igreja não entraria em debates, resguardando mais incisivamente os direitos da consciência conjugal, em matéria de moral conjugal, como aliás o faz em matéria social, quando defende os direitos do homem contra a intromissão exagerada do Estado.

Os choques entre as duas tendências, conservadora e renovadora, no seio da Igreja se intensificaram aqui mesmo: em Parma, grupos de católicos leigos locais se reuniram na própria catedral, junto com os grupos Presença e Mounier, de Bolonha; Maritain, de Rimni; Bernanos, de Milão, e outros *contestantes,* para debater sôbre a presença do cristianismo no mundo moderno, na linha do Concílio e como *Povo de Deus.* Os nomes de Maritain, Bernanos e Mounier são sintomáticos do espírito de renovação e contestação que agita os meios avançados italianos e encontram tamanha resistência na *rotina.* Na terrível rotina...

Escriturário morreu com tiro no peito no local de trabalho

Luís Carlos Augusto, 23 anos, escriturário, arrimo de família, não acreditou que as balas disparadas pela Polícia para dispersar uma passeata estudantil na Praça 11 fôssem verdadeiras. Saiu para a sacada do prédio n.º 82, onde trabalhava, e mal teve tempo de se virar quando uma bala atingiu seu pulmão direito.

O rapaz, que segundos antes falava com a sua namorada pelo telefone, colocou a mão no local atingido e caiu dentro do escritório da firma Madeiras Compensadas Schemberg Ltda., ainda vivo. A ambulância, chamada às pressas, quando chegou já o encontrou morto.

FECHA TUDO

Uma funcionária da firma Madeiras Compensadas Schemberg disse que se antecipara à chegada do grupo de estudantes e avisara aos responsáveis pela firma que fechassem as portas, já que todo o comércio da Avenida Presidente Vargas estava fazendo o mesmo.

Disse a funcionária, que não quis revelar o nome por ter mêdo de represálias, que ainda subiu correndo as escadas, gritando para que todos abandonassem a sacada e fechassem as janelas. Luís Carlos Augusto foi o último, e fechava-a quando se virava para a sala foi atingido.

SUSPEITA

A Perícia dissipou ontem à noite uma dúvida sôbre a morte do comerciário Luís Carlos Augusto: algumas pessoas diziam que êle não tinha sido atingido por uma bala durante o conflito na Praça 11 e comentavam que houve crime na sala onde o cadáver foi encontrado.

A impressão inicial era de que o tiro tinha sido desfechado de um plano elevado e não da rua. Os peritos, porém, esclareceram que a bala fôra mesmo disparada do outro lado da praça, de onde a Polícia atirou contra os manifestantes.

Por causa da suspeita inicial, até agentes da Delegacia de Homicídios foram mandados ao escritório onde Luís Carlos morreu. A ordem partiu da Secretaria de Segurança.

Operário morreu ao ser levado para o hospital

O operário Clóvis Amorim foi atingido pelos tiros dos soldados da Polícia Militar, na Praça 11, e morreu quando era transportado para o Hospital das Clínicas por ônibus da linha Jardim América-Tiradentes, que ia do centro para a zona norte.

Durante a investida policial, o operário, de 22 anos, foi atingido na cabeça, chegando já morto, às 15h45m, ao hospital.

FERIDOS

Os estudantes feridos a bala anteontem continuam internados no Hospital das Clínicas, da Faculdade de Ciências Médicas. De acôrdo com o boletim clínico distribuído ontem, os casos mais graves são os dos universitários Alberto Augusto Noronha e José Agostinho Bianchi Lopes, ambos atingidos no peito por balas de calibre 38.

O acadêmico Dilson Pires está se recuperando. Foi atingido na barriga e a bala rompeu o rim, depois de perfurar o duodeno e o fígado. Sílvio Manuel da Paula Peres, Ruberval de Sousa Araújo e Amauri Dettoni da Costa, segundo o boletim, estão passando bem. Foram atingidos nas pernas.

O movimento no Hospital Sousa Aguiar na parte da tarde, relativo ao atendimento de feridos nas manifestações estudantis, limitou-se a três entradas, tôdas sem gravidade.

Ciências Médicas temeu nova repressão policial

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas passaram na tarde de ontem a impedir a entrada de estranhos no Hospital das Clínicas (Pedro Ernesto), para evitar que uma eventual aglomeração servisse de pretexto a nova ação policial.

A faculdade decretou luto oficial e a fachada do hospital está coberta de faixas e cartazes que condenam a ação dos agentes do DOPS. Acima de uma bandeira nacional, hasteada a meio-pau e envolta numa faixa prêta, aparece na sacada principal do prédio uma grande faixa: **Luís Paulo foi assassinado pela ditadura.**

Entre os médicos, funcionários e enfermeiros do hospital, há um clima de profunda revolta contra os policiais. Ontem à tarde, quando chegou o corpo do operário Clóvis Amorim, várias pessoas que estavam na enfermaria de socorro urgente começaram a chorar.

Em nota oficial divulgada ontem a direção da Faculdade de Ciências Médicas, o corpo docente da escola e o corpo médico do Hospital das Clínicas condenam violentamente a agressão policial contra alunos e doentes.

A nota diz o seguinte:

"A direção da Faculdade de Ciências Médicas, em nome de seu corpo docente e do corpo médico do Hospital das Clínicas, associa-se ao protesto feito pelo Reitor da Universidade do Estado da Guanabara contra a brutal agressão policial, desencadeada contra estudantes em manifestação pacífica, que culminou na morte de um acadêmico de Medicina e ferimentos graves em mais sete estudantes.

Expressa também o seu repúdio ao fato inédito do ataque ao hospital com bombas de gás lacrimogêneo e projéteis de armas de fogo, sem levar em conta os doentes internados, inclusive crianças recém-nascidas. Isto decorre do clima de impunidade que vem acobertando a violência policial, como evidenciam acontecimentos recentes que têm ferido a autonomia universitária."

Luís Paulo é enterrado à tarde no S. F. Xavier

Foi sepultado ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12h30m, o estudante de Medicina Luís Paulo da Cruz Nunes, que foi baleado anteontem durante um conflito com a polícia, em frente ao Hospital das Clínicas Pedro Ernesto.

Durante o entêrro houve um princípio de tumulto provocado por alguns estudantes que, juntamente com agentes do DOPS, alegando que a família do morto não queria fotos, puseram em fuga vários fotógrafos, obrigando-os a se esconder numa garagem em frente ao cemitério.

ENTÊRRO ANTECIPADO

O entêrro de Luís Paulo da Cruz Nunes, que cursava o segundo ano da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, estava marcado para as 14 horas. Com a notícia de que mais de 2 mil estudantes já haviam se concentrado na escola e se preparavam para ir ao cemitério, os pais de Luís Paulo ordenaram à administração que o entêrro fôsse feito às 12h30m. Com isso, vários professôres e o Reitor João Lira Filho não assistiram ao sepultamento. Dez agentes do DOPS ficaram no cemitério e acompanharam o cortejo para o carneiro perpétuo 24 641, da quadra 27.

As 9h45m, a administração do Cemitério de São Francisco Xavier recebeu um telefonema do Estado-Maior do I Exército, que desejava saber se o corpo do estudante Luís Paulo da Cruz Nunes estava em alguma capela, a que horas seria realizado o entêrro e se havia muita gente no velório. Um "muito obrigado, estou satisfeito" foi a resposta e a ligação foi desfeita.

Todos os familiares receberam conselhos dos pais do estudante para que não prestassem qualquer informação à imprensa, "porque não queremos que o nosso filho sirva de bandeira para os baderneiros."

BOM ALUNO

Luís Paulo de 21 anos, cursava o segundo ano da Faculdade de Ciências Médicas. Seu maior desejo era se tornar cirurgião. Era filho do comerciante Álvaro Goulart de Carvalho e da professôra primária Lúcia da Cruz Nunes.

Segundo os colegas, Luís Paulo era um dos primeiros da turma, composta de 126 alunos, da Faculdade de Ciências Médicas, onde estudava ao lado de sua namorada Regina, que também compareceu ao entêrro. A morte do estudante provocou certa estranheza nos seus colegas, porque, conforme disseram, "o Luís era pacato e só foi atingido quando os policiais invadindo o hospital com bombas de gás lacrimogêneo e tentou obstruir a passagem dos agentes do DOPS."

PUC lamenta e repudia soluções de violência

A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro disse ontem, em nota oficial, que lamenta e repudia as soluções de violência que têm caracterizado os choques entre a polícia e os estudantes, nos acontecimentos dos dois últimos dias.

Na íntegra, a nota assinada pelo padre Laércio Dias de Moura, diz: "A Reitoria da PUC, diante dos acontecimentos dos dois últimos dias, com choques entre a polícia e estudantes, causando mortes e ferimentos, sente-se no dever de expressar o quanto lamenta êsses incidentes, bem como o seu repúdio às soluções de violência e apela a todos para que se estabeleça um clima de compreensão capaz de evitar um ambiente de radicalização, prejudicial às Universidades e ao país."

Manifestações de hoje serão em muitos pontos

Novas manifestações de protesto "contra a violência assassina da repressão" estão marcadas para hoje, em diversos pontos da cidade, segundo informaram ontem à noite líderes do movimento estudantil.

Um dirigente da extinta UME afirmou que "é necessário continuar com as manifestações, para denunciar o caráter criminoso da repressão, essencial à ditadura, que agora assassina indiscriminadamente operários e comerciários, ataca hospitais e agride a todos."

Jean-Marc von der Weig, Elinor Brito, Carlos Alberto Muniz, o presidente do DCE-PUC e os presidentes dos diretórios acadêmicos da Universidade Católica reuniram-se na noite de ontem para estudar novas formas de luta, em face da repressão crescente às manifestações estudantis.

Gen. França afirma que manterá o seu esquema

O secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, disse que a Polícia continuará usando o sistema repressivo, mesmo diante da disposição dos estudantes de enfrentá-lo e responder com violência, sem se importar com o agravamento das conseqüências das passeatas e manifestações.

Atribuiu os incidentes dos últimos dias à ação de agitadores profissionais que "pretendem incriminar a Polícia e os estudantes e lançar uns contra os outros." Disse que sua única providência foi determinar a abertura de inquérito policial nas 4.ª e 20.ª Delegacias Distritais e no DOPS.

Na morte do estudante Luís Paulo da Cruz Nunes, na Avenida 28 de Setembro, todo mundo é suspeito, segundo o Secretário de Segurança, porque os tiros saíam de todos os lados, "como provam as perfurações no carro da Polícia."

— Não posso apontar qualquer policial ou qualquer pessoa. Só o inquérito que mandei abrir terá condições de dizer quem foi o autor dos disparos.

O secretário de Segurança disse acreditar que não sejam os estudantes os responsáveis pelos conflitos. Para êle isso é obra de agitadores profissionais.

A Secretaria mostrou o material apreendido durante as manifestações de ontem, na Praça 11. Além de 22 barras de ferro, canos, vergalhões, hastes de gradis, foram exibidos como as armas apreendidas um revólver calibre 38, uma pistola calibre 7,65, sete punhais, uma machadinha, ainda sem uso, e um cassetete de borracha.

O General França desmentiu que tivesse a ponto de recorrer às Fôrças Armadas, mesmo para efeito persuasivo.

NOTA

A Secretaria de Segurança distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara, face aos acontecimentos ocorridos na Faculdade de Ciências Médicas, na Avenida 28 de Setembro, no dia 22 p.p., esclarece a opinião pública que já determinou a abertura de inquérito policial pela 20.ª Delegacia Distrital para apurar responsabilidades.

Aproveita a oportunidade para renovar sua recomendação aos estudantes para que não se deixem envolver pelos agitadores profissionais, que desejam tão sòmente perturbar a tranqüilidade pública."

VANJA ORICO

Prêsa na Praça 11, a atriz Vanja Orico teve de ser retirada à fôrça do elevador da Secretaria de Segurança, por cinco fortes soldados da PM, para se identificar no DOPS. Mais tarde, o Secretário Luís de França Oliveira diria que "Vanja foi detida porque estava atrapalhando o trânsito."

Ao chegar ao Depósito de Prêsas São Judas Tadeu, Vanja dirigiu-se ao detetive Osvaldo Duarte, chefe da divisão, e, chamando-o de general, explicou que "não posso me calar depois de ter visto o que ocorreu na Faculdade de Ciências Médicas."

Presidente soube pelo Ministro Lira Tavares

As notícias sôbre os incidentes entre estudantes e a Polícia chegaram ao Palácio das Laranjeiras durante a solenidade de assinatura de três contatos financeiros com o Banco Mundial.

O Presidente Costa e Silva só tomou conhecimento do assunto depois da solenidade, quando despachou com o Ministro do Exército, General Lira Tavares. Não se pronunciou sôbre o assunto.

NEGRÃO PEDE CALMA

O Governador Negrão de Lima estêve pela manhã com o Presidente Costa e Silva no Campo dos Afonsos, durante a solenidade da Semana da Asa.

— Mas nem êle nem os Generais falaram comigo sôbre os incidentes — disse à tarde o Governador.

O Sr. Negrão de Lima reafirmou que "não posso permitir a desordem total" e voltou a falar em "uma articulação qualquer, no Brasil e no mundo, visando à subversão." Disse ainda que "vou recomendar moderação à Polícia, é preciso evitar os conflitos."

MAGALHÃES PINTO

O Sr. Magalhães Pinto declarou ontem que a atual situação brasileira deve ser examinada com lucidez, para que se possam encontrar soluções capazes de afastar o clima perigoso que envolve o país.

PRISÃO DE LÍDERES

Nos próximos 15 dias deverão ser presos os líderes estudantis Carlos Alberto Muniz e Elinor Brito, do Rio; José Arantes, de São Paulo, e mais cinco de outros Estados.

Foi o que informou ao JORNAL DO BRASIL um militar de alta patente, ligado ao SNI, acrescentando que "as autoridades militares já tem expedidos os mandados de prisão dos líderes."

Márcio Alves condena de nôvo a ação da polícia

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves voltou a ocupar a tribuna para condenar as medidas de repressão e comentar os acontecimentos de têrça-feira no Rio, mas seu discurso só foi liberado pela Mesa seis horas depois, com as alterações feitas por êle próprio.

O Sr. Márcio Moreira Alves eliminou do texto algumas expressões mais pesadas, como "loucos e sádicos" ao se referir aos comandantes das polícias nos Estados, e "pistoleiros", com a qual êle se referira aos policiais que perseguiram os estudantes no Hospital Pedro Ernesto.

OS RESPONSÁVEIS

Disse o Deputado Márcio Moreira Alves, segundo o texto liberado, que "a responsabilidade administrativa direta de todos êsses atos de vandalismo é dos governadores dos Estados, que entregaram o comando das polícias a um grupo que conta com a cobertura de certos setôres do Govêrno federal."

Apontou como principal responsável pelas violências de anteontem o Sr. Luís Igrejas, coronel aposentado, ex-dirigente da Líder, organização terrorista de direita, que foi dissolvida pelo Marechal Castelo Branco e que é a precursora do atual CCC."

DEBATE

Ao Sr. Márcio Moreira Alves seguiu-se na tribuna o monsenhor Arruda Câmara, da Arena de Pernambuco. Disse êle que defende a tese da inviolabilidade absoluta do congressista no exercício do seu mandato, mas que "daí a se descambar para a linguagem violenta e insultuosa, para têrmos antiparlamentares, vai uma distância imensa."

Mandim condena polícia e prevê novas vítimas

Ao descrever para seus colegas as cenas que presenciara anteontem no Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, o Deputado da Arena Salvador Mandin disse que "nem na Alemanha de Hitler foram vistos fatos semelhantes."

— Outras mortes virão, caso não sejam tomadas providências que venham ao encontro das reivindicações dos jovens. Não se pode compreender que as autoridades fiquem inertes ante tantas violências e arbitrariedades — disse o parlamentar da Arena.

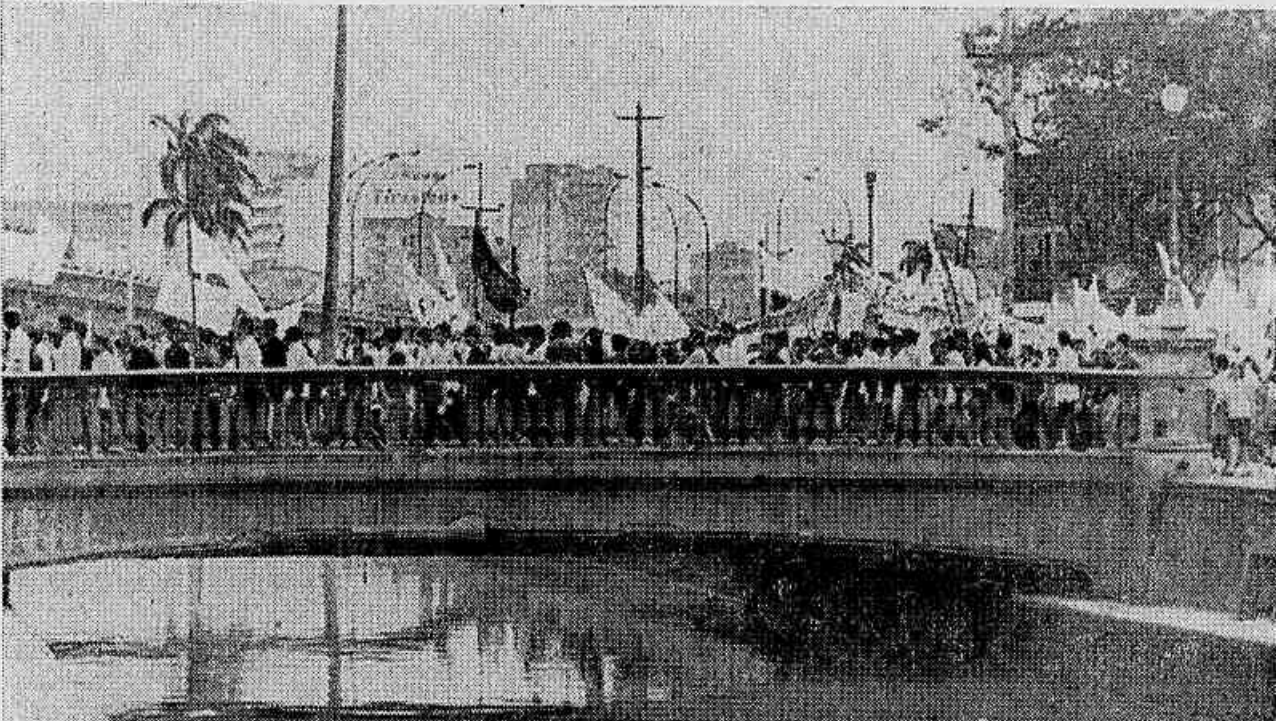
Depois de acusar o Poder Civil "por se agachar cada vez mais diante dêste regime de fôrça," o Deputado Salvador Mandim afirmou que "a repressão policial desordenada e o incentivo que a impunidade dá aos responsáveis pela manutenção da ordem pública é que trazem intranqüilidade à população."

O Deputado Fabiano Vilanova, do MDB, disse que "enquanto não se aponta à Nação os responsáveis pelos atentados terroristas, o mesmo Govêrno que tira as verbas de educação para os aparelhos policiais reprime a bala manifestações públicas, acabando por matar um estudante de Medicina e ferir outro seis."

Leia Editorial "Basta de Violência"

TOMBO NA FUGA

Vanja Orico caiu ao correr dos policiais na Avenida Presidente Vargas e foi prêsa

NÔVO ITINERÁRIO

Na Presidente Vargas, os estudantes atravessam uma ponte para continuar a manifestação na outra pista

Estudantes e policiais entram em nôvo conflito na Praça 11

Policiais e estudantes travaram nova luta ontem à tarde, na Praça 11, durante a passeata de protesto contra a morte, ocorrida anteontem, do aluno de Medicina Luís Paulo da Cruz Nunes. No conflito morreram duas pessoas, ambas baleadas: um operário e um escriturário.

Os estudantes se reuniram na Faculdade de Ciências Médicas e às 13h05m, saíram em passeata para o Cemitério de São Francisco Xavier, onde Luís Paulo foi enterrado, mas ao saberem que o sepultamento tinha sido antecipado decidiram seguir para o centro. O conflito começou depois que os manifestantes jogaram pedras no jornal **O Globo**.

O COMEÇO

As 8 horas, já era grande o movimento na Faculdade de Ciências Médicas da UEG e todos os alunos traziam uma tarja de luto na blusa. No pátio, os jovens confeccionavam cartazes e aguardavam a chegada dos líderes. As 10 horas, foi convocada uma assembléia na quadra de basquete, ocasião em que o presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, pediu que a concentração fôsse feita no meio da rua, em frente ao hospital, "para não perturbar os doentes."

Enquanto isso, o comando de estudantes realizava uma reunião secreta no Centro de Pneumologia, para traçar os rumos da manifestação.

CONCENTRAÇÃO

A concentração começou às 11 horas, em frente ao hospital, com mil estudantes. A essa altura, as Ruas São Francisco Xavier, Pereira da Silva e Avenida Maracanã, além da Radial Oeste, já estavam congestionadas. Falaram uma representante da União das Mães Cariocas, um padre de batina cinza que não quis se identificar e o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, êste propondo que a passeata seguisse para o Cemitério de São Francisco Xavier

Após a fala de Elinor Brito, o presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, apresentou as diversas alternativas para a passeata. Na votação, a proposta vencedora foi a de se aguardar até as 13 horas, para que chegassem mais estudantes, e então todos seguiriam para o cemitério. Os colegas de Luís Paulo da Cruz Nunes foram contra a decisão, pois queriam uma marcha silenciosa.

PASSEATA

Entre 12 e 13 horas, pràticamente todos os manifestantes já estavam reunidos, muitos com paus e pedras. A passeata começou às 13h05m, na Avenida 28 de Setembro, com a participação de 4 mil estudantes. Ao dobrar à direita, na Rua São Francisco Xavier, foi saudada com papéis picados. A medida que seguia, as casas comerciais fechavam as portas. O tráfego na rua estava paralisado.

Em frente ao Externato do Colégio Pedro II houve o primeiro comício e às 13h25m Carlos Alberto Muniz anunciou que Luís Paulo "acabava de ser enterrado."

Quando os estudantes passaram diante do Colégio Militar, começou a gritaria "assassinos, assassinos", enquanto os líderes davam a palavra de ordem: "Não provoquem, não provoquem. Pichar muro pode, mas atirar pedras não." Alguns soldados e alunos olhavam por cima dos muros e, feito um cordão de isolamento pelo grupo de segurança, para evitar qualquer manifestação, os jovens prosseguiram em marcha rápida.

COMÍCIO

Os manifestantes dobraram a Rua Mariz e Barros, em direção à Praça da Bandeira. A passeata continuava pacífica e recebia a adesão de populares. Em frente à Caixa Econômica, houve nôvo comício-relâmpago, tendo falado um estudante não identificado, representando a Organização Continental Latino-Americana de Estudantes, sediada em Havana.

Eram 13h55m quando três estudantes jogaram pedras na viatura da polícia de número 6 273, que fugiu em grande velocidade na direção do Viaduto dos Fuzileiros.

ASSEMBLÉIA

Na subida do Viaduto Senta a Pua, que está sendo construído pela Sursan, os estudantes realizaram uma assembléia para decidir se a passeata seguiria para o cemitério ou para a cidade, como muitos haviam proposto. Decidiram ir para a cidade.

Os estudantes foram então pela Avenida Presidente Vargas, na contramão. O trânsito ficou totalmente congestionado. Na esquina com a Rua Machado Coelho, atravessaram uma ponte sôbre o canal do Mangue e seguiram pela pista interna, no mesmo sentido dos carros.

Até a esquina da Marquês de Sapucaí, a passeata prosseguiu sem incidentes. Vanja Orico — a única artista presente — ia bem no meio dos manifestantes, gritando os **slogans**.

FOGOS DE ARTIFÍCIO

Na altura da Rua Marquês de Sapucaí, alguns estudantes quiseram virar um carro da Suteg, número de ordem 2-278, mas o presidente da extinta UME, conseguiu evitar a depredação.

Logo depois, uma turma entrou na loja de fogos de artifício da Adrianino e tentou convencer os proprietários a vender-lhes rojões. Como êles se recusassem, os estudantes apoderaram-se de três caixas e deixaram NCr$ 6,00 em cima do balcão, "para não dizer que foi saque."

Na Rua Marquês de Pombal, vários alunos do Colégio Pedro II se integraram à passeata.

"O GLOBO" APEDREJADO

Sempre aos gritos de "abaixo o imperialismo" e "só a luta armada derruba a ditadura", os manifestantes fizeram uma parada na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua de Santana. Alguns, que haviam entrado em bares para beber água, foram trazidos de volta à rua pelos outros, para ouvir a palavra de ordem das lideranças. Subindo num carro, um dêles propôs o apedrejamento de jornal O Globo.

Várias lojas fecharam suas portas, na Rua de Santana, por onde os estudantes entraram, em direção à Rua Irineu Marinho.

Em meio à correria, causada por um alarme falso, começaram as primeiras pedradas no edifício do jornal. As portas estavam fechadas, e os estudantes visaram principalmente as janelas. Em pouco tempo, quase todos êles atiravam pedras, garrafas e pedaços de ferro, enquanto os que vinham mais atrás disparavam rojões.

— Agora eu quero ver êles prenderem três ou quatro e dizerem que são os responsáveis — disse um estudante Aqui somos nós todos que fazemos isso. E a própria UNE e a UNE somos nós

Gritando êsse **slogan**, voltaram novamente pela Rua de Santana, em direção à Avenida Presidente Vargas. Várias janelas do jornal ficaram quebradas, sem que aparecesse ninguém em nenhuma delas Uma jovem, que não quis se identificar, foi posta pelos colegas numa ambulância do Hospital do INPS de Bonsucesso Havia se cortado "com pedaços das janelas ou de garrafas."

VANJA ORICO PRÊSA

As 14h50m ocorreu o apedrejamento. Cinco minutos depois, os estudantes, reagrupados na esquina da Avenida Presidente Vargas, foram avisados por um grupo de vanguarda de que vinham da Praça da República dois jipes, 4-31 e 12-122, e dois choques da PM, em direção à Rua de Santana Logo que os carros dos policiais foram avistados, começaram as pedradas em sua direção O sinal estava fechado e êles ficaram encurralados, já reagindo a tiros — mesmo os gladiadores usavam revólveres De um dos jipes, atiravam mesmo de metralhadora, por cima da cabeça dos estudantes, que a essa altura já estavam quase todos na outra pista da Presidente Vargas.

A atriz Vanja Orico, que tentava sòzinha evitar o avanço dos policiais, escorregou e caiu, sendo logo cercada pelos que já haviam descido dos caminhões. Embora gritasse "não, não", segurando a cabeça e demonstrando que não reagiria, foi agredida a cassetete e arrastada para um jipe. Os estudantes, do outro lado da rua, nada podiam fazer, com mêdo de atingi-la com pedras.

O fotógrafo Milton Carvalho, da revista **Manchete**, foi atingido na cabeça por uma pedrada quando atravessava uma das ilhas da Presidente Vargas. Estirado na calçada, foi socorrido por um Volkswagen particular, cujo motorista se prontificou a levá-lo.

Vários homens da PM cercaram o carro e não queriam deixá-lo partir. Depois que um dêles conversou, em voz baixa, com um homem de terno, resolveram afastar-se.

"ASSASSINOS"

Também o repórter César Pinheiro, de **O Globo**, foi atingido na cabeça a cassetete pelos policiais. Seu companheiro da TV Globo, o cinegrafista Gabriel Kondorí, foi espancado e teve sua máquina destruída. Foi atendido no Hospital Miguel Couto com várias equimoses. Das janelas, começou um côro de "assassinos, assassinos", dirigido à PM, que começou a atirar em tôdas as direções — nos estudantes, nos edifícios e nas lojas.

A resposta dos estudantes era sòmente pedradas, embora muitos dêles ainda levassem pedaços de pau e barras de ferro. Dois estudantes caíram, um atingido pelas próprias pedras dos companheiros. O outro foi levado do local pelos colegas, que evitaram mesmo a chegada de repórteres para identificação.

Em meio ao conflito, foi renovada a ordem de dispersão, já dada em seguida ao apedrejamento do jornal. Muitos dos estudantes, no entanto, permaneciam na Avenida Presidente Vargas, saindo sòmente depois da chegada de mais um jipe e dois choques da PM. Os soldados não chegaram a desembarcar. Apenas um oficial conversou com policiais dos outros choques, saindo depois para tentar encontrar estudantes nos ônibus que passavam pelo local.

Depois de acalmada a situação, restavam marcas de balas na porta de um bar, na esquina da Rua de Santana, numa banca de jornal e nas costas do comerciário Domingos Leal, que foi atingido de raspão. Havia também várias cápsulas de gás lacrimogêneo, arremessadas durante a confusão.

Mais estudantes na página 12

A VOZ DE SAIGON

Radiofoto UPI

O Presidente Van Thieu reafirmou sua disposição de ajudar os EUA na obtenção da paz

EUA e Vietname do Norte não conseguem o acôrdo em Paris

Paris (UPI-JB) — Nenhum acôrdo entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte foi possível, ontem, durante a 27.ª sessão das conversações de paz, ao contrário do que se esperava.

Ambos os delegados, Averell Harriman e Xuan Thuy, ao saírem da reunião, que durou duas horas e meia e foi cercada de cuidados extraordinários, declararam que sòmente voltarão a reunir-se na próxima quarta-feira. Entretanto, segundo rumôres insistentes, os dois delegados estiveram em uma outra conferência secreta.

APÊLO

O representante norte-americano, durante as conversações de paz, formulou dramático apêlo aos comunistas para que colaborassem nas buscas de um acôrdo. Depois de salientar que "a paz beneficia a todos", Averell Harriman frisou que "a guerra serve apenas para impedir aos dois Vietnames de terem as oportunidades e a crescente prosperidade, que goza, agora, a maior parte das nações vizinhas."

Explicou, ainda, que os Estados Unidos estavam dispostos a "caminhar ràpidamente para a paz." E, numa exortação aos governantes norte-vietnamitas, acrescentou: "É hora de fazerdes algo. A escolha agora, é vossa." Antes da reunião, falando a jornalistas, Harriman afirmara não ter idéia do que iria ocorrer, embora se manifestasse otimista.

ESPERANÇAS

Observadores políticos afirmavam que, apesar do aparente fracasso das conversações de ontem, as declarações de Averell Harriman indicaram estarem os Estados Unidos ainda à espera de resposta positiva de Hanói sôbre as propostas de suspensão dos bombardeios. Assinalaram que os contactos diretos entre o Govêrno norte-americano e o norte-vietnamita persistem, podendo, portanto, surtir efeito, sobretudo em face da ofensiva diplomática do Presidente Lyndon Johnson para conseguir a paz.

Destacam os observadores que as autoridades norte-americanas se mantêm reservadas quanto ao andamento das conversações de paz e isto porque sòmente o Presidente Johnson poderá anunciar "novidades." E citam, como fato "alentador" a relativa calmaria ainda reinante na frente de guerra, apesar de o Vietcong ter efetuado alguns limitados ataques.

TERRORISMO

Em Saigon, o Embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, reuniu-se mais uma vez com o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, quando examinaram novamente o problema da suspensão dos bombardeios, segundo se informou. Enquanto se reuniam, verificou-se explosão de uma bomba atirada por um terrorista no Mercado Central, situado a quilômetro e meio do local da reunião, matando um jovem de 14 anos e ferindo 18 pessoas.

De Londres, informa-se que a União Soviética vem fazendo intervenções junto ao Govêrno norte-vietnamita, a pedido dos Estados Unidos, para que se torne possível tirar as conversações de paz do impasse. Fontes ligadas diretamente a Ho Chi Minh disseram que Hanói "estuda sèriamente" essas intervenções, informava-se ainda.

A segunda etapa das negociações

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris *(AFP-JB)* — *A conferência de paz que reúne Estados Unidos e Vietname do Norte entrou ontem em sua segunda etapa: o problema do Sul.*

Essa é a conclusão a que chegaram os observadores diplomáticos depois de analisar o discurso pronunciado ontem à tarde pelo chefe da delegação de Hanói à conferência de Paris, Xuan Thuy.

Xuan Thuy afirmou que a política norte-americana, que consiste em fazer da "camarilha Thieu-Ky" o Govêrno legítimo do Vietname do Sul "retarda uma solução política do conflito vietnamita".

PRIMEIRA ETAPA

Segundo os observadores, tal afirmação dá como assentado que a primeira etapa, a suspensão dos bombardeios e uma medida de reciprocidade por parte dos norte-vietnamitas, terminou e falta apenas levá-la à prática.

Na realidade, resta um anúncio formal do Presidente Lyndon Johnson, anunciando a suspensão total dos bombardeios contra o Vietname do Norte, que se espera ocorra na iminente conferência de imprensa do chefe da Casa Branca.

Quanto à medida de reciprocidade, exigida por Washington e à qual Hanói resiste, a suspensão da atividade militar dos norte-vietnamitas ao sul do Paralelo 17 e sua quase total cessação nos campos de batalha indicam que, embora Hanói não esteja disposta a admiti-lo pùblicamente, na prática, aceitou a condição apresentada pelos Estados Unidos.

As afirmações de Xuan Thuy levaram os observadores a afirmar que o que o Embaixador norte-americano em Saigon está negociando com o Presidente Nguyen Van Thieu já não é que os sul-vietnamitas aceitem a suspensão dos bombardeios.

RADICAIS

Afirmam os observadores que Ellsworth Bunker está tratando com Thieu dois problemas: o primeiro, a liquidação do Govêrno do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, líder dos ultra-sul-vietnamitas, que querem continuar a guerra, particularmente os católicos e os refugiados do Norte.

A outra questão seria a eventual formação de um Govêrno de coligação ou pelo menos, o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, como entidade política legal, com vistas a uma futura participação no Govêrno do país.

Justamente, uma das frases do discurso de Thuy é reveladora: "O apoio dos Estados Unidos à camarilha Thieu-Ky é o que impede o encaminhamento do problema para uma justa solução política na base do respeito dos direitos fundamentais e nacionais do povo vietnamita."

A introdução do tema da solução política, que teòricamente não se devia analisar até que se suspendessem os bombardeios, coincide, disseram os observadores, com a ininterrupta atividade política da FNL, que acaba de afirmar seu "incondicional" apoio a Hanói.

"Marines" atacam em Thuong Duc

Saigon, Hanói (AFP — UPI — JB) — Enquanto a trégua na luta continua em algumas frentes de guerra, a Fôrça Aérea e os fuzileiros navais norte-americanos atacaram grupos comunistas em Thuong Duc.

Até o momento não se tem indicação dos planos dos vietcongs e pouca importância se concede ao movimento de suas tropas ante a pausa que se observou em tôdas as operações militares.

Os norte-americanos atacaram a primeira unidade inimiga desfazendo suas fileiras com disparos de artilharia e ataques aéreos. Um porta-voz militar norte-americano disse que os comunistas estavam viajando em três grupos armados, que totalizavam uma fôrça de 405 homens e estavam virtualmente indefesos contra as bombas e a artilharia dirigidas contra êles pelos aviões de reconhecimento e a patrulha dos fuzileiros navais.

Na manhã de ontem, outros grupos de reconhecimento da mesma unidade norte-americana observaram outros dois grupos na mesma zona e, com outra série de ataques, mataram ao todo 214 comunistas. O inimigo se movia em diferentes direções ao longo da planície situada a vinte quilômetros de Thuong Duc, que ficou sob a ameaça de suas fôrças até o começo da trégua na luta em todo o território do Vietname do Sul, há 12 dias.

ALERTA

Em Hanói, o alerta foi dado por duas vêzes, ontem, durante dez minutos, sendo que a artilharia antiaérea entrou em ação, porém bastante longe, ao norte da capital. Desde sábado passado, esta é a quarta vez que se ouve o alerta em Hanói.

Segundo a população norte-vietnamita, no sábado e no domingo foram derrubados dois aviões de reconhecimento sem pilôto, no delta do Rio Vermelho. Nenhum comunicado oficial foi publicado a respeito.

Razões do recuo comunista

Gene Roberts
do *New York Times*

Saigon — *A "maior parte das tropas" das unidades comunistas têm retrocedido ou sido afastadas de tôdas as maiores cidades da nação pela primeira vez desde a ofensiva do Tet, em janeiro passado, segundo as palavras de militares graduados e funcionários civis.*

Acrescentaram, entretanto, que o afrouxamento da pressão sôbre as cidades, e na área costeira das províncias do norte não parecem ser uma gestão de paz.

"Continuamos a apreender documentos e outras informações que indicam que o inimigo deseja atacar algumas cidades outra vez, e especialmente Saigon," disse um general numa entrevista, "mas êle não pode conseguir suprimentos no local."

"Êle está se enfraquecendo completamente no lugar," continuou. "Naturalmente, êle poderia ser capaz de se dirigir para as cidades próximas ràpidamente, mas agora mesmo êle está se desvanecendo."

Justamente o que tem conduzido ao "enfraquecimento" é um assunto de debate moderado nos círculos oficiais. Sete funcionários declararam positivamente que os golpes de bombardeamento ofensivo e as rápidas incursões por terra pelas fôrças aliadas rechaçam os comunistas. A maioria de todos os funcionários encara isto como um fator da retirada comunista em algumas áreas, mas outros declaram que em outras áreas êles se retiram voluntàriamente, talvez para reagruparem, reabastecerem e planejar sua próxima manobra.

"O que me confunde é que êle sempre ronda as cidades, primeiramente, por muito tempo," disse um comandante de divisão. "Êle justamente se faz um alvo fácil para nossas bombas e incursões terrestres. Nós o fazemos recuar."

Poucos, talvez nenhum, funcionários vêem alguma abertura para a paz no "recuo."

"Nosso comando militar está, finalmente melhorando no cálculo de tôdas as rotas de reabastecimento do inimigo", declarou um civil altamente categorizado. "Para atacar Saigon, êle tem de construir esconderijos para abastecimento pelo caminho, e assim suas tropas podem arranjar comida e munição. Há indicações de que nossos rapazes estão encontrando os esconderijos, a maioria dos quais tão ràpidamente quanto êles são feitos."

O "recuo" processa-se gradativamente. No fim de maio, imediatamente após o combate em Saigon, o comando militar aliado preocupava-se com uma terceira ofensiva contra a capital e com os recentes assaltos a Huê, Danang e cidades fronteiras ao Camboja tais como Tayninh, Banmethuot e Pleiku. Preocupavam-se também com a presença de grande número de tropas comunistas (nas cinco províncias mais ao norte do Vietname do Sul) e achavam que havia uma possibilidade de as unidades norte-vietnamitas começarem pesados ataques terrestres contra as instalações militares americanas próximas à Zona Desmilitarizada.

No comêço do verão, as tropas comunistas deslocavam-se da planície costeira, em tôrno de Huê, e penetravam nos acampamentos na base da montanha. No meio do verão a pressão sôbre Saigon começou a diminuir e no fim do verão os órgãos de comando militar aliados observavam a ameaça para a capital, pelo menos no futuro imediato.

Já no final do mês passado, entretanto, os comunistas ainda tentavam, se infiltrar em Banmethuot, na zona montanhosa central.

Está claro agora, de acôrdo com os relatórios da inteligência militar, que para empreender um ataque a Banmethuot, o inimigo tem deslocado muitas de suas fôrças convencionais para o Vietname do Sul.

"Nós apanhamos ainda algumas unidades espalhadas em volta das províncias de Quang Nam e Quang Ngai", disse um general, "mas êles não representam uma ameaça a Danang."

"Você deve também dizer", acrescentou o general, "que o inimigo pode ter a capacidade de iniciar ligeiras sondagens terrestres, lançar foguetes e começar as rondas mortais em diversas cidades do país. Podem também atravessar as fronteiras e sair de seus acampamentos como estão fazendo neste momento."

Nixon afirma que Johnson é incapaz de fazer a paz

Saginaw (Michigan-EUA) (AFP-JB) — Richard Nixon, candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano, afirmou que o Govêrno do Presidente Johnson não tem capacidade para restabelecer a paz no Vietname.

Nixon fêz suas declarações em um trem, quando viajava para Ohio. Frisou que "o Govêrno Johnson não soube manter a paz, não manteve, tampouco; nossa fôrça militar nem o prestígio norte-americano e, agora, não pode restabelecer a paz." Também criticou o candidato democrata, Hubert Humphrey, a quem considerou "incapaz" de levar as negociações de paz a bom têrmo.

Êsse ataque à política vietnamita do Presidente Johnson significa, conforme se admite, mudança estratégica de orientação de Nixon em sua campanha eleitoral. Êle, de fato, sempre havia expressado esperanças de que o atual Chefe do Executivo norte-americano restabeleceria a paz ou pelo menos faria progredir, em tentativas de acôrdo com o Vietname do Norte.

Porta-voz de Nixon, todavia, insistiu em dizer que suas declarações não foram motivadas por nenhuma informação "secreta" que a Casa Branca lhe tenha fornecido, mas apenas resultado do entendimento político do próprio Nixon.

Humphrey enfrenta pacifistas

Austin, Texas (AFP-JB) — Estudantes com muletas e vendas ensangüentadas na cabeça, simbolizando vítimas da guerra do Vietname, tentaram perturbar um comício eleitoral do candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, Hubert Humphrey.

Anteriormente, já o haviam vaiado, embora Humphrey anunciasse mais de uma vez que, se eleito, sua primeira missão seria tentar o restabelecimento da paz no Vietname. Todavia, foi o único incidente do comício, que decorreu, daí por diante, em normalidade, assistido por brancos, negros e pessoas de origem mexicana.

ORGANIZAÇÃO

Humphrey, que realiza uma excursão eleitoral pelo Texas, tem contado com um bem montado aparelho partidário, sempre funcionando com perfeição. Assim é que, justamente quando falava em um comício, a espôsa do Presidente Lyndon Johnson se encontrava "casualmente" no aeroporto de Waeco, numa forma indireta de lhe reforçar o prestígio.

Mais tarde, durante outro comício, em Austin, era a filha do Presidente Johnson, Lucy Nugent, que o esperava no aeroporto para lhe mostrar o filho, o conhecido bebê que figura em tôdas as fotos de família dos atuais ocupantes da Casa Branca.

Humphrey mostra-se mais seguro que no início de sua campanha. Fala, agora, diante de uma cadeira vazia, dirigindo-se a ela para atacar o candidato republicano, Richard Nixon, a quem chama "Sr. Republicano." Ontem, discursou em Santo Antônio, devendo ainda visitar Harlingen, El Paso, Los Angeles e, em seguida, também excursionar na Califórnia e Nôvo México.

O drama racial e as eleições

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — *Duas tendências dominantes parecem agora marcar a vida pública da nação. A primeira se inclina para uma hostilidade militante entre as raças. A segunda para a eleição de Richard Nixon, que tem merecido pouco apoio por parte dos revoltados nas comunidades negras e de intelectuais.*

A primeira tendência ajuda a explicar a segunda. O espírito que prevalece no país se mostra contrário aos agitadores nos guetos negros e nas universidades, e isso vem afetando Humphrey, que se mostrara favorável aos mesmos há tempos atrás, mas por outro lado vem ajudando Nixon, que quer acabar com a rebeldia existente na nação.

Se alguém ainda tem dúvidas que existe o perigo evidente de desordens civis no país basta olhar para a cidade de Nova Iorque no momento atual. As escolas públicas acham-se paralisadas. Tanto a polícia como o Corpo de Bombeiros estão trabalhando em ritmo de tartaruga, o que põe em risco os serviços essenciais da cidade, e os professôres entraram em greve contra os esforços dos negros e dos pôrto-riquenhos, que querem assumir o contrôle das escolas que se encontram nas vizinhanças de seus bairros.

Seria difícil superestimar a seriedade desta situação. Os professôres encaram a experiência sendo feita em Ocean Hill-Brownsville, para o contrôle local das escolas, como uma ameaça à sua união e à sua segurança econômica. Êles contam com o apoio de elementos poderosos da comunidade branca, que receiam que as exigências dos negros de controlar suas próprias escolas seja apenas o comêço de exigências adicionais para contrôle local de fundos destinados a serviços sociais e, eventualmente, para contrôle local do comércio de comunidades negras.

Entrementes, mesmo alguns dos mais moderados líderes negros de Nova Iorque falam hoje abertamente de guerrilhas e vêem na crise escolar mais uma prova evidente da determinação da comunidade branca em se opor a — e até mesmo de esmagar — qualquer tentativa séria por parte dos negros que vise obter o poder e o contrôle de instituições públicas que lhes restringem as vidas.

Trata-se de uma luta pelo poder com implicações nacionais das mais graves. A exigência negra de contrôle local está apenas começando e deverá continuar, seja quem fôr que no próximo mês venha a ser eleito Presidente, e sem dúvida prosseguirá se espalhando para outras comunidades negras da nação.

Em face da crescente oposição da comunidade branca ante o movimento negro pela redistribuição de poder das instituições e fundos públicos é fácil imaginar-se como Nixon, que vive clamando por lei e ordem, irá agir na Casa Branca para enfrentar a tendência contra os manifestantes. Mas, e depois?

Muitos dos adeptos de Nixon acham que êle para enfrentar a revolta negra necessitará ampliar o corpo policial, e terá de contar com o auxílio da emprêsa privada (capitalismo negro) nos guetos. Êle se deterá, primordialmente, nos efeitos dos distúrbios raciais em face da ação policial. Já Humphrey porá ênfase nas causas dos levantes negros ao invés de nos seus provocadores.

Um dos mais influentes e moderados líderes negros de Nova Iorque, prevendo que a batalha racial das cidades está apenas iniciando, disse esta semana, com bastante tranqüilidade, que esperava que o Govêrno Nixon adotasse novas medidas repressivas, que reconhecia que uma renovada ação policial contra os manifestantes seria vista com bons olhos pela maioria branca, e acrescentou que "talvez até vejamos campos de concentração neste país destinados a prender todos os manifestantes."

É preciso que atentemos para isso. Não se trata de um presságio de um ativista negro. Se a experiência de contrôle comunitário na escola Ocean Hill-Brownsville fôr destruída, "Brooklyn vai pegar fogo", advertiu êle.

Evidentemente são ameaças como esta que encorajam a crescente militância nas comunidades brancas e que auxiliam Nixon. Mas não se deduza que, por causa disso, os programas de Nixon irão produzir a lei e a ordem por êle preconizadas. Êles poderão apenas satisfazer a maioria branca, mas indisporão a minoria negra e no final ter-se-á menos lei e menos ordem.

Entretanto, a tendência para uma maior militância, crescente luta racial, maior tumulto nas escolas, mais greves e retardamentos por parte de professôres, policias e bombeiros, tudo isso junto contribui, de forma perfeitamente nítida, para ajudar o candidato republicano nas eleições. Êle poderá mais tarde pôr a culpa nêles e nos democratas também, e Humphrey seria fàcilmente engolfado pela reação, mas as causas da revolta persistirão e não serão eliminadas simplesmente por um maior número de policiais e de comerciantes negros no gueto.

Vitória republicana não é certa

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — Duas semanas antes que os americanos elejam um nôvo Presidente, paira um sentimento de incerteza sôbre a crença amplamente divulgada de que o candidato republicano Richard Nixon será o escolhido, de preferência ao Vice-Presidente Hubert Humphrey.

Esta atitude temerosa, compartilhada por muitos políticos profissionais e observadores políticos, se baseia menos numa evidência do que em três fatôres relativamente pouco comuns.

QUADRO

Em primeiro lugar, a presença de George Wallace, do Alabama, nas eleições, o mais forte candidato independente desde 1924. Depois, a lembrança de 1948, quando os eleitores, nas últimas duas semanas da campanha dêste ano, decidiram escolher o derrotado Harry Truman, contra o favorito Thomas E. Dewey. E ainda, a grande evidência de que milhares de eleitores não estão entusiasmados com nenhum dos candidatos dos grandes Partidos, estando, assim, indecisos ou indiferentes em apoiar um ou outro. Nixon mantém ampla liderança nas maiores pesquisas de opinião pública, e tem mantido firme o primeiro lugar nas pesquisas estaduais encomendadas pelo **New York Times**, **Newsweek** e outras organizações. Êle e seus associados transpiram confiança, e são apoiados pela evidência dos números das pesquisas, assim como pelo testemunho privado de numerosas figuras da política local. Um outro fator que aconselha prudência sôbre as pesquisas dêste ano, na opinião de alguns comentaristas políticos, é a dificuldade de traduzir votos públicos diretamente em votos eleitorais especialmente numa eleição de três candidatos.

HOJE

Por exemplo, uma extremamente pequena quantidade de votos declarados, digamos que 34% dos votos eleitorais de Nova Iorque fôssem dados a um único candidato. Ao contrário, uma grande maioria popular em favor de Nixon, em Nebrasca, por exemplo, poderia garantir-lhe apenas 5 votos eleitorais. Acredita-se, que Wallace receberá de 40 a 100 votos eleitorais, e nesse caso o número de votos eleitorais que Nixon e Humphrey devem obter para atingir a maioria de 270 será menor que a habitual.

A despeito de tais incertezas, no entanto, a maioria dos analistas políticos concorda que, se a eleição fôsse realidade no dia de hoje, Nixon venceria. Um experimentado republicano de Nova Jérsei que apoiou o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, para as eleições presidenciais de 1968, é um exemplo.

DIFICULDADES

Uma tese idêntica é defendida por um democrata da cúpula de Ohio, que acredita que "Wallace está nos matando" no seu Estado, com seus 26 votos eleitorais. Se estas duas previsões estiveram corretas, elas liquidarão a candidatura Humphrey. Se Wallace é tido como o vencedor no Sul, pelo menos, e Nixon, o favorito na maioria dos Estados do Oeste, Humphrey certamente teria que conquistar a maior parte dos Estados industriais, além do Texas, para vencer. A perda de Ohio e Nova Jérsei seria decisiva, enquanto que Nixon é unânimemente reconhecido como o favorito em Illinois e Califórnia. Até mesmo em Michigan, com um grande número de votos trabalhistas, e Minnesota, o Estado natal de Humphrey, as pesquisas mostram sua liderança por uma pequena margem de votos.

PRECEDENTE

Por outro lado, a proximidade das eleições em Michigan, Nova Iorque, Pensilvânia e, segundo alguns, no Texas, tende a encorajar os democratas. Segundo o resultado de algumas pesquisas, a situação nestes grandes Estados permite que um número cada vez maior de democratas e aialistas políticos acreditem que Humphrey se aproxime de um final como o de Truman. Se um em cada sete eleitores fizer uma reconsideração final, como foi o caso em 1948, aproximadamente 10 milhões de votos ainda estão por ser conquistados em 1968. E se êles optarem por um derrotado candidato democrata desafiante, na mesma proporção de 1948, 7,5 milhões de votos irão para Humphrey. Muitos analistas concordam em que todos os precedentes históricos apontam para uma redução dos votos à favor de Wallace, nos próximos dias que antecedem as eleições. Mas êles acham também que, se isto pode ajudar Humphrey nos Estados de Michigan e Ohio, poderia também ao mesmo tempo ajudar Nixon nos Estados do Sul, aumentada a necessidade de a candidatura democrata conquistar um número maior de eleitores no Norte.

Salazar sairá do hospital

Lisboa (UPI-JB) — Depois de permanecer em coma durante cinco semanas, o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar deixará o Hospital da Cruz Vermelha no comêço de novembro.

O estado de saúde do paciente melhorou a ponto de o enfêrmo responder com correção às perguntas do seu médico e de poder respirar por longos períodos sem o auxílio do equipamento artificial empregado desde o dia 16 de setembro, quando sofreu uma hemorragia cerebral.

RECUPERAÇÃO

Segundo informou um funcionário do Hospital da Cruz Vermelha, o ex-dirigente português abandonaria no comêço de novembro a instituição lisboeta, onde se encontra internado desde o dia 7 de setembro passado.

O lado esquerdo do corpo de Salazar está completamente paralisado depois da hemorragia cerebral sofrida pelo paciente enquanto se recuperava de uma operação para remoção de um coágulo sanguíneo formado no cérebro.

A hemiplegia poderá ser permanente, mas não impedirá que o paciente possa recuperar eventualmente o uso da palavra. Não há indicação de que o ex-Primeiro-Ministro voltaria à sua casa de São Bento, mas as fontes sugeriram que sua presença em Lisboa é indispensável, a fim de permanecer sob constante tratamento médico.

O médico pessoal do ex-governante, Dr. Eduardo Coelho, disse que Salazar pronunciou várias palavras e deu respostas corretas às perguntas depois de várias semanas de coma agudo. Também revelou que o paciente vem respirando, por longos períodos, sem o auxílio do equipamento artificial.

Lisboa julga subversivos

Lisboa (NYT-JB) — Um importante processo político que foi aberto aqui na têrça-feira revelou oficialmente pela primeira vez esforços por parte de um grupo revolucionário para incitar membros das Fôrças Armadas portuguêsas a desertarem com armas e outros equipamentos militares.

Sete jovens estão sendo processados por atividades subversivas contra o Estado e por pertencerem a uma organização clandestina conhecida como Frente de Ação Popular.

De acôrdo com a acusação, um número indeterminado de pessoas desertou das Fôrças Armadas fugiu do país e pôs suas armas e outros equipamentos militares à disposição da Frente.

Grupos de oposição aqui têm afirmado por algum tempo que um considerável número de soldados desertou para escapar de ser mandado a combater as guerras de guerrilha na África portuguêsa.

Oficialmente, contudo, nunca houve qualquer confirmação das deserções. A acusação não especificou quantos soldados tinham sido incitados a desertar, mas, de acôrdo com ela, poderia haver positivamente poucos envolvidos nesse caso isolado.

Os prisioneiros, com idade entre 21 e 30 anos, incluem três estudantes. A Frente, um grupo de dissidentes pró-chineses do PC português, é conhecida por se ter concentrada em conquistar intelectuais, especialmente jovens.

Um dos acusados, Jorge Galamba Marques, estudante de 28 anos da Faculdade de Direito de Lisboa, é apontado como tendo ajudado um número indeterminado de desertores do Exército a cruzar a fronteira para a Espanha.

Outro estudante de Direito, Alexandre Martins de Oliveira, de 22 anos, é acusado de incitar um soldado a desertar, levando consigo várias pistolas, explosivos e uniformes. Oliveira é também acusado de imprimir grandes quantidades de panfletos clandestinos.

Um estudante secundarista de 21 anos, Rui Lopes Cardoso, é acusado de ter vendido êsses panfletos, e também de ajudar um militante da Frente a abandonar o país ilegalmente em setembro de 1967.

Um bastante conhecido jornalista de Lisboa, Fernando Rodrigues dos Santos, de 27 anos, foi descrito pela acusação como sendo responsável pelo setor da Frente que obteve armas e munições do Exército.

Desviado outro avião para Cuba

Key West, Flórida (UPI-JB) — O repórter fotográfico independente William Barkley Truitt, neto do vice-presidente dos Estados Unidos Alben W. Barkley, foi quem assaltou ontem o pilôto de um pequeno avião, obrigando-o a voar para Cuba.

William alugou o avião para sobrevoar o gôlfo do México, com o pretexto de fazer uma reportagem fotográfica. A mulher de Max O'Reel Truitt, mãe do jovem, que veio em automóvel ao aeroporto de Key West para apanhar seu marido, ficou assombrada ao inteirar-se da notícia. "Que absurdo", exclamou. "Por que havia de fazer isso?" Depois, escoltada por um agente da Polícia Federal (FBI), apressou-se em contar o fato a seus filhos, que vinham da escola.

Exército tcheco entra em alerta temendo distúrbios

Os socialistas iugoslavos

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Belgrado — Duas questões semelhantes se colocam pela insistência de Moscou no sentido de que pode intervir onde melhor lhe pareça dentro do que ela chama a "comunidade socialista." Essas questões são independência política e o direito de qualquer nação a aperfeiçoar sua própria ideologia e sistema econômico.

Para a Iugoslávia, que deu início ao movimento em disseminação para reinterpretar o marxismo, o segundo fator é positivamente tão importante quanto o primeiro. Por conseguinte, seus líderes proclamam uma necessidade "de tomar tôdas as medidas necessárias para defender nossa independência, para lutar até o fim por nosso movimento socialista e de autogestão."

Em 1948, quando começou a famosa querela de Tito com Stalin, êsse país não tinha começado a elaborar qualquer credo filosófico próprio realmente sério. Então era apenas uma questão de independência sem rebuços no sentido tradicional.

Todavia, durante o ano em que resistia com êxito à pressão stalinista, a Iugoslávia aperfeiçoou um dogma altamente original. Tito continuou a insistir em que era um comunista puro, mas rejeitou Stalin como profeta e pareceu em grande parte ultrapassar Lênine.

A coletivização forçada foi arquivada, e hoje uma enorme proporção das terras de agricultura está em mão de particulares.

Um sistema de Conselhos Operários foi estabelecido nas fábricas, dando assim à mão-de-obra voz na sua direção, o que é nôvo no mundo comunista. O setor econômico particular foi renovado em têrmos de pequenas emprêsas. Belgrado hoje tem relativamente mais automóveis do que qualquer outra capital da Europa Oriental.

Várias teorias convencionais para uma economia de mercado livre foram aceitas. Lavradores individuais compraram tratores; os direitos alfandegários foram dràsticamente reduzidos; a moeda foi revalorizada; o intercâmbio com o Ocidente subiu verticalmente. A iniciativa particular foi estimulada por incentivos especiais.

Essa disposição para dar ênfase às considerações pragmáticas sôbre as dogmáticas produziu o que o *The Economist*, de Londres, uma vez descreveu como "o mais eclético Partido comunista, socialista, liberal, trabalhista ou conservador através do mundo."

O resultado foi uma impressionante ascensão do crescimento, a despeito dos iniciais anos magros do bloqueio de Stalin. No ano de 1964, a renda real *per capita* era de quase quatro vêzes o nível de antes da guerra e alguns peritos compararam a taxa de expansão à do Japão. Analistas iugoslavos falaram de uma eventual 'sociedade por ações" e de um "capitalismo do povo socialista." Para Moscou, era como ouvir o evangelho econômico de Eisenhower pregado no Danúbio.

A Iugoslávia tornou-se um laboratório de comunismo, e tanto econômica como politicamente uma espécie de "casa dos meios-têrmos." Embora o que era considerado heresia excessiva dentro do próprio sistema herético fôsse punido com medidas restritivas que pareciam severas para quem quer que olhasse Belgrado com olhos ocidentais, as coisas pareciam marchar bem para quem quer que olhasse Belgrado com olhos do Leste.

A disposição de Tito para fazer experiências provou-se infecciosa. O conceito filosófico dos Conselhos Operários num país comunista não está totalmente afastado do conceito filosófico de "participação", da França capitalista de De Gaulle. Ainda mais significativa foi a disseminação dessas teorias — referidas por seu patrocinador "não como titoismo mas desburocratização" — para outras partes do mundo comunista.

Uma vez que Tito demonstrou que o marxismo não era simplesmente uma questão de macaquear Moscou, outros regimes comunistas começaram as suas próprias experiências muito cautelosamente. Alguns tornaram-se mais independentes em política externa ainda que se mantendo internamente não liberais. Outros se encaminharam para maior tolerância e liberdade.

Essas tendências, de uma maneira ou de outra, encontraram eco através da Europa Oriental e mesmo dentro de correntes da opinião soviética. Conseqüentemente, o confronto que se seguiu à decisão de Moscou de esmagar a Tcheco-Eslováquia difere do confronto Stalin-Tito, de há vinte anos. Um dos principais ideólogos da Iugoslávia diz: "O ano de 1968 não é 1948. Hoje muitos Partidos Comunistas e outros movimentos progressitas tomaram uma atitude crítica para com a presente política. (...) Belgrado considera-se agora como uma cidadela de idéias originais. Seus líderes dizem a respeito do abismo ideológico: "A autogestão inevitàvelmente provoca diálogos sôbre a maioria dos problemas essenciais do pensamento e da ação socialistas. É um nôvo tipo de diálogo que é diferente das discussões de posições burocráticas. Por êste motivo, a crítica do Leste (Moscou) parece estranha, esquisita, alienada e ridícula para nós."

A liderança hesitante da Tcheco-Eslováquia mostrou muito claramente que se uma nação começa a ceder neste mundo brutal está arrasada. Por conseguinte, Belgrado declara alto e bom som: "Nenhum povo se pode permitir evitar a primeira batalha completamente, a menos que esteja preparado para perder a última."

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O Govêrno tcheco-eslovaco colocou ontem o Exército e a Polícia em estado de alerta. Também se encontram em estado de alerta as milícias populares, desde que há informes de que se preparam grandes manifestações contra as tropas ocupantes, a serem realizadas domingo e segunda-feira.

Segunda-feira, dia 28 a Tcheco-Eslováquia comemorará o 50.º aniversário de sua existência como República. Antes de agôsto eram previstas grandes festas para a data, mas, após a ocupação, os dirigentes tcheco-eslovacos decidiram realizar discretas solenidades em recintos fechados, para evitar agitações.

Teme o Govêrno que essas manifestações sejam de tal gravidade que justifique uma nova intervenção soviética, que poderia ter o caráter trágico do segundo avanço dos tanques sôbre Budapeste em 1956.

EVITAR O MASSACRE

Por isso mesmo, decidiu reprimir com tôda energia qualquer manifestação de rua, a fim de evitar que as armas soviéticas se sintam estimuladas a fazê-lo.

E' possível que Dubcek fale à nação, amanhã, solicitando calma ao povo e aconselhando-o a não realizar quaisquer atos que possam ser considerados como provocação.

O fundador da República tcheco-eslovaca, Thomas Masaryk, sempre repetia que se o país chegasse aos cinquenta anos com independência, sua sobrevivência como Estado estaria garantida.

Com a "primavera prematura" dêste ano — a abertura política de janeiro — os tchecos esperavam chegar a 28 de outubro fora da tutela soviética. Os acôrdos de Moscou e a presença das tropas soviéticas no país, justamente no fim do prazo previsto por Masaryk, desfazem a fé em uma soberania futura.

Confirmou-se hoje a saída de Zdenek Mlynar, renovador, do Secretariado do comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco. A confirmação veio em um desmentido de que Mlynar tenha fugido para o estrangeiro, e que revela que êle se encontra "em férias em um balneário tcheco-eslovaco."

NÔVO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Praga — O novo Embaixador brasileiro na Tcheco-Eslováquia, Henrique de Sousa Gomes, entregou hoje suas cartas credenciais ao Presidente Ludvik Svoboda, em solenidade no Castelo de Praga.

O Sr. Henrique de Sousa Gomes, que representava o Govêrno brasileiro na Santa Sé, antes de ser nomeado Embaixador em Praga, fêz um breve discurso, dizendo do interêsse do Brasil em intensificar suas relações com a Tcheco-Eslováquia em todos os campos.

Soviéticos se retiram do Norte

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — As tropas soviéticas encerraram ontem os dois meses de ocupação de várias cidades do Norte da Tcheco-Eslováquia, retirando-se para zonas especiais, segundo o jornal *Prace* de Praga.

O jornal não esclarece onde se localizam estas áreas destinadas ao acantonamento de tropas do Exército Vermelho, e segundo declarações de líderes tcheco-eslovacos, as fronteiras com a Alemanha Ocidental e Áustria "serão guardadas por soldados tchecos," eliminando-se assim a possibilidade de estacionamento de unidades militares soviéticas nas linhas limítrofes.

AREAS RESERVADAS

O comando militar soviético que existia na Boêmia, em conseqüência da evacuação do Usti Nad Labem, foi dissolvido. A retirada desta cidade foi anunciada com antecedência, e a polícia tomou as medidas necessárias para evitar engarrafamentos de trânsito.

Acredita-se que os 75 mil soldados do Exército Vermelho que ficarão estacionados na Tcheco-Eslováquia, em função do tratado assinado com a URSS, usarão uma região ao nordeste do país onde terão condições de dar assistência rápida às tropas fronteiriças tchecas, além de assegurar linhas de comunicação com os soldados soviéticos acantonados na Hungria e Alemanha Oriental.

NOVOS ATAQUES

O *Pravda* de Moscou rompeu uma trégua de mais de uma semana para criticar novamente os dirigentes liberais tchecos, através de um artigo assinado pelo secretário-geral do PC libanês, justificando a intervenção "para evitar os esforços de afastar Praga do comunismo."

Enquanto isso, persistem rumôres de que os soviéticos desejam reduzir de mais de um milhão para 400 mil o número de membros do PC tcheco-eslovaco, usando a eliminação de comunistas para depurar os liberais do aparelho partidário.

O próprio líder eslovaco, Gustav Husak, em declarações ao jornal *Smena* de Bratislava, reconheceu que "a URSS fêz pressões para que os líderes renunciassem a seus cargos." Esta informação provocou várias reuniões nas fábricas em apoio a Dubcek, Cernik e Svoboda.

Pequim faz manobra diplomática

David Davies
Especial para o JB

Hong-Kong (AFP-JB) — Enquanto Moscou tenta, pelo menos, fazer esquecer os efeitos de sua intervenção militar na Tcheco-Eslováquia, a China prepara-se para tirar proveito da atitude soviética na Europa Oriental, segundo afirmam observadores diplomáticos.

A nova imagem que Moscou pretendeu apresentar ficou demonstrada pela recepção dada à delegação chefiada pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, que chegou à Capital soviética para tratar da questão do estacionamento permanente de tropas do Pacto de Varsóvia na fronteira da Tcheco-Eslováquia com a República Federal da Alemanha.

Segundo os observadores, Moscou teme que o Ocidente aproveite a situação criada pela invasão da Tcheco-Eslováquia para tentar uma aproximação com seu pior inimigo, Pequim, no momento.

Afirmam os observadores que qualquer que seja o vencedor das eleições de novembro, o nôvo Presidente norte-americano será obrigado a reconsiderar as relações de seu país com a China.

Sobretudo, porque nos últimos anos, e apesar de suas palavras de ordem belicosas, suas invectivas e ameaças, a China mostrou-se muito mais pacífica que a União Soviética e seus cúmplices do dia 21 de agôsto.

Outro fato leva os observadores a afirmar que os temores de Moscou quanto à futura atividade diplomática da China não são infundados. Trata-se da reabilitação, apesar dos ataques dos excitados guardas vermelhos durante a revolução cultural, do Primeiro-Ministro Chu En-lai e de seu Ministro das Relações Exteriores, Chen Yi.

Ao mesmo tempo, em Londres, Berna, Rangum e Nairobi, os representantes diplomáticos chineses provocavam os países anfitriões.

A violência contra Chen Yi atingiu tal intensidade que o próprio Mao Tsé-tung se alarmou e afirmou, segundo o jornal da juventude revolucionária *O Assalto*: "Como se pôde tratar assim a Chen Yi? Enquanto durante 40 anos foi fiel e nos prestou grandes serviços, hoje encontra-se num estado lamentável, perdeu 13 quilos e está enfraquecido a ponto de não podermos apresentá-lo aos visitantes estrangeiros?."

Dubcek tenta salvar as reformas

Clyde H. Farnsworth
do *New York Times*

Praga — Alexander Dubcek está tentando salvar o que puder da liberalização na Tcheco-Eslováquia.

O programa de reforma do primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco sofreu um abalo desde que se verificou a invasão comunista a 21 de agôsto último.

PESSIMISMO

Uma atmosfera de derrotismo e de abatimento se apoderou do país, mormente entre a geração jovem, na medida que Dubcek é forçado a fazer concessões aos russos para conseguir o que é considerada a "normalização" das relações entre os dois países.

Os liberais tchecos receiam que êle seja levado contra a parede e que a Tcheco-Eslováquia torne a ser uma nação policiada.

Apesar do pessimismo reinante agora, provàvelmente é cedo demais para escrever-se um epitáfio para Dubcek ou seu programa de liberalização. Êle ainda dispõe de certa flexibilidade e conta com o apoio e confiança da população.

SITUAÇÃO GERAL

Eis o panorama geral da situação depois do segundo mês da invasão:

Imprensa — Já não há mais a liberdade de crítica, o clima de polemismo, o conflito entre pontos-de-vista diferentes que se observara na primavera e início do verão e que tanta excitação e satisfação haviam provocado. Talvez a imprensa tenha sido a mais atingida de todos com os novos contrôles, mas mesmo agora certas liberdades ocasionais têm lugar, afrouxando um pouco a rigidez da censura.

O Partido — Dubcek se viu forçado a apertar a fiscalização e a terminar com a experiência democrática que permitira às minorias dentro do Partido expressar suas opiniões. Esta foi outra exigência soviética a fim de tornar o Partido Comunista tcheco num bloco monolítico e de reforçar a disciplina do Partido. Os soviéticos também fizeram outras exigências, como a de eliminar elementos liberais dentro do Partido em organizações comunistas e instituições acadêmicas. Dubcek vem resistindo a estas pressões.

Administração Econômica — Os russos querem terminar com as reformas econômicas que visaram aumentar a eficiência industrial do país por intermédio de maior aproximação comercial com o Ocidente. Êles querem que a Tcheco-Eslováquia continue a desempenhar seu papel principal de grande fornecedor industrial e fabricante de armamentos para o Comecon, a cadeia econômica do bloco comunista. Dubcek já fêz algumas concessões. A liderança agora já demonstra aprêço pelo Comecon.

O líder tcheco-eslovaco, porém, insiste em que o processo de descentralização da administração industrial continue e que os operários participem da direção das emprêsas, como acontece na Iugoslávia. Êste é um elemento-chave do programa de reforma econômica.

Direitos legais — Dubcek e a liderança liberal têm repetidamente afiançado que os direitos dos cidadãos se acham garantidos pelas leis tcheco-eslovacas e que êles não precisam temer prisões na calada da noite nem violação de sua liberdade pessoal. Os russos querem que as autoridades locais prendam os que êles consideram os dirigentes das manifestações contra-revolucionárias e que providenciem julgamentos que sirvam de exemplo. A maioria dos observadores acha que êste será um ponto em que Dubcek cederá.

Fôrças militares — O *Premier* soviético Alexei N. Kossiguin e o *Premier* tcheco Oldrich Cernik assinaram em Praga um tratado pelo qual grande parte das fôrças invasoras do Pacto de Varsóvia abandonaria gradualmente o país. Os contingentes de fôrças soviéticas, entretanto, continuarão. O acantonamento de tropas soviéticas dentro da Tcheco-Eslováquia já foi denunciado pelos intelectuais liberais como "um outro Munique", mas a liderança tcheca pouco poderá fazer a êste respeito.

Dubcek ainda não desistiu, a despeito das intensas pressões políticas e militares soviéticas. E' o que se deduz da comissão por êle formada para estabelecer "as funções do Partido na presente situação."

O objetivo é o de reter o que fôr possível do "programa de ação" liberal. O relatório da comissão — que será lido perante os participantes da reunião do Comitê Central e dos presidentes regionais do Partido, programada para a próxima semana — já está sendo chamado de "o pequeno programa de ação."

Informe JB

McNamara e os amáveis brasileiros

A certa altura do seu discurso, ontem, no Copacabana Palace, o Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, fêz blague, dizendo que os brasileiros foram muito amáveis. E' que, à sua chegada — disse o presidente do Banco Mundial — tinham providenciado agitações estudantis, o que o fêz lembrar da Universidade de Columbia, enquanto alguns jornais brasileiros dirigiam ataques à sua pessoa, o que o fêz recordar o New York Times.

Stenzel e a invasão vertical

Conversando ontem à tarde com o Ministro Ebelvino Lins, do Tribunal de Contas, o Deputado Clóvis Stenzel confessava, desalentado, que na Câmara Federal não pontificam mais os grandes oradores.

— O côndor não existe mais — foi a constatação feita pelo Deputado Stenzel, acrescentando que se percebe, em todo o mundo, a avassaladora conquista das posições pelos medíocres, que votam, no seu entender, um cruel desprêzo pelas figuras excepcionais.

E citando o pensador espanhol Ortega y Gasset, de quem se confessa admirador desde a mocidade, o Deputado Stenzel concluiu:

— Estamos vivendo a invasão vertical dos bárbaros.

* * *

Amanhã, às 15 horas, o Deputado Clóvis Stenzel fará conferência na Escola Naval para cadetes e oficiais da Marinha de Guerra do Brasil.

Tema da conferência de Stenzel: *A Rebelião Estudantil no Processo da Guerra Revolucionária.*

Entendimento

Antônio Carlos Osório, presidente da Associação Comercial do Rio e da Federação das Associações Comerciais de todo o Brasil, anuncia para dentro de dias a divulgação de um manifesto em que as classes produtoras analisarão a atual conjuntura política brasileira.

O documento será publicado, no máximo, dentro de 15 dias, e em seu contexto, Antônio Carlos Osório pretende refletir, não só o pensamento das classes produtoras, mas de outros setores importantes da vida nacional, inclusive classes liberais, as quais irá também consultar.

— Chegou a hora — declara o presidente da Associação Comercial — de partir para o entendimento, para uma coisa válida, enfim.

Desabafo

Do Senador Daniel Krieger, presidente da Arena e líder do Govêrno no Senado Federal:

— Se o Presidente Costa e Silva não fôsse um democrata, sugestão de atos institucionais não lhe teriam faltado para assinar.

Desenvolvimento

Os membros da Comissão da Arena, que estiveram em São Paulo debatendo com políticos e empresários o plano de desenvolvimento do Govêrno, voltaram entusiasmados com os resultados obtidos. Estiveram em São Paulo os Senadores Carvalho Pinto, Nei Braga e Konder Reis, os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Arnaldo Cerdeira e, em nome do Ministério do Planejamento, o seu secretário-geral, João Paulo dos Reis Veloso, e Marcelo Garcia.

Num debate com as classes produtoras paulistas, de que participaram os presidentes da Associação Comercial e da Federação das Indústrias, o Sr. João Paulo dos Reis Veloso, em face de interpelação que lhe foi feita, esclareceu que representantes das classes produtoras estão participando dos dez grupos de trabalho que o Presidente da República nomeou para acompanhar a execução do plano de desenvolvimento.

Depois, a Comissão da Arena estêve reunida com o Governador Abreu Sodré e o secretariado paulista. O Sr. João Paulo dos Reis Veloso salientou como importante a participação de São Paulo no plano de desenvolvimento, pois o Estado representa no momento 40% da produção industrial do país e 30% de tôda a produção global. A exemplo do que foi feito para a Amazônia, o Govêrno federal se prepara para executar em São Paulo, em coordenação com o Govêrno estadual, um plano comum de desenvolvimento.

Por outro lado, os Ministros do Planejamento e do Interior já concluíram a formulação de um decreto que cria a Comissão de Desenvolvimento do Rio Paraíba, para seu total aproveitamento.

Foi também lembrado que o Ministro do Planejamento já autorizara a constituição de comissões mistas do Govêrno e da iniciativa privada para estudar a modernização e reorganização da indústria privada, a exemplo do que se fêz na França.

Segurança para McNamara

Medidas excepcionais de segurança foram tomadas pelas autoridades brasileiras para defender a integridade física do Sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, que se encontra no Rio desde a noite de têrça-feira. Exemplo: para os jornais e para o público de um modo geral, foi anunciado que o presidente do Banco Mundial almoçaria ontem no Iate Clube com 30 pessoas.

Sòmente na véspera, é que os participantes do almôço, com raras exceções, tiveram conhecimento de que êle não se realizaria no Iate, mas no Copacabana Palace.

Valente e manso

A respeito de certas manifestações de inconformidade e até mesmo de rebelião que, vez por outra, manifestam-se na Arena, o Senador Dinarte Mariz tem a seguinte opinião:

— Todo mundo é valente antes de tratar com o Presidente da República, mas ao voltarem do Palácio o engraçado é que todos voltam de lá mansinhos.

Quarto de pajem

As obras que estão sendo realizadas no Palácio Bandeirantes, em São Paulo, para a visita da Rainha Elisabete, da Inglaterra, começam a prejudicar o dia-a-dia do próprio Govêrno estadual. Os escritórios de auxiliares diretos do Governador Sodré estão sendo transformados, provisòriamente, em aposentos para abrigar os membros do séquito da Rainha, quando da sua passagem por São Paulo.

Ainda ontem um dos assessôres do Governador Sodré, sem ter sequer onde sentar, queixava-se em pleno corredor do Palácio Bandeirantes:

— O meu gabinete de trabalho foi transformado em quarto de dormir de um dos pajens da Rainha.

Lanças e escudos

De repente, na luta entre policiais e estudantes, ontem na Praça Onze, houve um momento de filme de batalhas medievais: os estudantes quebraram e transformaram os gradis de ferro dos jardins em pontiagudas lanças. Os policiais se defendiam com seus escudos.

JK em disco

Ainda não foi marcado o dia em que o Sr. Juscelino Kubitschek irá a Belo Horizonte, tomar parte na gravação de um grupo de seresteiros de Minas, que programaram lançar comercialmente um disco com as mais famosas composições mineiras.

Antes de cada número, o ex-Presidente dirá umas poucas palavras, com uma pequena informação histórica de cada composição.

Pesquisador

Está no *Diário Oficial* do dia 3 último o Decreto n.º 63 320, no qual o Presidente da República autoriza o cidadão Francisco Luís da Silva Campos a pesquisar calcáreo e quartzo no município de Pompeu, em Minas Gerais.

Trata-se do Prof. Francisco Campos, jurisconsulto, Ministro da Educação e Ministro da Justiça no Govêrno Vargas, autor da Carta Constitucional de 1937, criador do Ato Institucional n.º 1, de 1964, e proprietário da fazenda Industão, em Pompeu, no oeste de Minas.

* * *

Ao pé da serra da Saudade, o Prof. Francisco Campos, criador de gado gir, vai pesquisar cristais, cuja clareza diluirá, por certo, a impressão penosa que lhe ficou das paixões humanas, tornadas turvas pela política.

Lance-livre

- Quem estêve no Rio muito discretamente foi o ex-Deputado Wilson Vargas, cassado pela Revolução, e que, no Rio Grande do Sul, é homem ligado ao Sr. Leonel Brizola.
- Dois irmãos almoçavam juntos ontem: o Bispo Dom Avelar Brandão e o Senador Teotônio Brandão Vilela.
- O engenheiro Hélio de Almeida, presidente do Clube de Engenharia, foi internado na Casa de Saúde Santa Marta. Causas: uma crise aguda de otite e estafa.
- Conversando no Balaio com os editôres brasileiros Alfredo Machado e José Alberto Gueiros, John Cream, presidente da Editor Press Service, explicava que, mesmo sendo democrata, votará em Nixon para Presidente dos Estados Unidos. John Cream revelou que levará o disco **A Brisa**, de Johnny Alf, para Dina Schore gravar nos Estados Unidos.
- A espôsa do Ministro Hélio Beltrão, Sr.ª Maria Beltrão, que está esperando o segundo filho, faz amanhã, às 18 horas nos salões do IBGE, conferência sôbre **Arqueologia e Geomorfologia**. A Sr.ª Maria Beltrão, arqueóloga de profissão, preside um curso de Teoria e Métodos em Arqueologia das Américas, no Museu Nacional.
- O Senador Rui Palmeira, que acaba de se submeter a uma intervenção cirúrgica, saindo de carro pela primeira vez, numa circulada pela cidade.
- O Deputado Amaral Peixoto, Secretário sem pasta de Estado, informa que no próximo mês o Govêrno da Guanabara instala o seu escritório de representação em Brasília:
- O jornalista Paulo César é o nôvo diretor-coordenador da Rádio Nacional, do Rio.
- Com a nomeação do Deputado José Bonifácio para um cargo no Poder Judiciário, o candidato mais forte à presidência da Assembléia Legislativa é o Deputado Roberto Gonçalves Lima, atual presidente da Comissão de Orçamento, nome com largo trânsito nas mais diferentes áreas políticas do Rio.
- Do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, depois de uma rápida visita a São Paulo: "Como está forte o Faria Lima. É uma barbaridade.'
- **Variety**, a conceituada revista do show-business americano, faz grandes elogios à interpretação do brasileiro José Lewgoy no filme sueco **Palmeiras Negras**, filmado no Brasil com Max Von Sidow e a bergsoniana Bibi Anderson.
- O repórter Mário de Morais acaba de publicar em livro **A Reportagem que Não Foi Escrita**.
- O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, só virá ao Rio depois da visita a Salvador da Rainha Elisabete. O último soberano que visitou Salvador foi o Rei do Daomé, no século XVIII.
- Billy Blanco, Miriam Batucada e Mário Castro Neves participam da peça **Em Terra de Sapo de Cócoras Com Êle**, que estréia amanhã no Teatro Sérgio Pôrto.
- O procurador-geral Lino de Sá Pereira, em ofício ao procurador Paulo Germano de Magalhães, considerou excelente o trabalho realizado pela Junta Comercial do Rio.
- Os amigos de Lêdo Ivo dizem que, se Manuel Bandeira estivesse vivo, seria o principal cabo eleitoral da candidatura do poeta alagoano.
- Fernando Sabino explica que fêz, de parceria com Marco Aurélio Matos o **Evangelho das Crianças** e que o livro sòmente no Natal estará nas livrarias.
- Giulitte Coutinho recebeu oferta de um grupo italiano para vender uma indústria de doces de exportação que acaba de organizar. Os italianos ofereceram um milhão de dólares a Giulitte Coutinho.

ERON INAUGURA LOJA

Um desfile de José Ronaldo marcou a inauguração da Nova Loja Eron, sexta-feira última, nesta Cidade, em ato que contou com a presença de um grande número de convidados e um representante de Dona Iolanda Costa e Silva. Nessa oportunidade, Eron — Indústria e Comércio de Tecidos S/A empossou no cargo de diretor para a Guanabara o Sr. Antônio Barcelos Borges Filho. A Nova Loja Eron foi decorada segundo a mais moderna técnica

GLÓRIA AMARGA

Oriana não quer expor glórias conseguidas sôbre "corpos de 500 estudantes mexicanos massacrados"

Oriana Fallaci veio ao Rio ainda ferida por achar que "algo está para acontecer"

— Os três ferimentos que trago no corpo são o preço do meu trabalho, e eu me orgulho dêle. Se fui ao México depois de sair do Vietname é porque confio na minha profissão de repórter para contar ao mundo o que foi aquêle massacre.

Oriana Fallaci ainda se queixa das dores causadas pelos fragmentos das balas recebidas durante "o assassinato dos 500 estudantes na capital mexicana", mas já está no Rio a serviço porque "dentro do mesmo assunto — estudantes — está para acontecer algo aqui."

A GUERRA

Queixando-se da recepção que teve por parte dos jornalistas cariocas, Oriana Fallaci desmentiu que tivesse agredido a tapas um fotógrafo ao desembarcar no Galeão e que estivesse fugindo de um contato com a imprensa.

— Não me devem confundir com Gina Lollobrigida. Não estou no Rio para expor minhas glórias, conseguidas sôbre os corpos de 500 estudantes massacrados.

A repórter, irritada com "a ditadura assassina", não sabe explicar ao certo por que prefere as missões de guerra. Para ela, que há dois anos é correspondente no Vietname, a escolha foi instintiva. Em um livro que está preparando sôbre a guerra — **O Massacre do Homem pelo Homem** — Oriana descreve muita coisa que viveu e que até hoje nunca contou a ninguém. O México, explica, ocupa um capítulo de destaque.

— Quando fui ferida por três balas, outros dois jornalistas encontravam-se próximos a mim. Graças a Deus eu estava no bloco dos estudantes, e esta é uma das causas de meu orgulho.

Oriana interrompe e mostra a roupa com que foi ferida, um terno cinza e uma blusa branca manchada de sangue. Em sua opinião, o massacre do México foi assassínio, e injustificado. Ela não teme nada nem ninguém, apesar de reconhecer que seu estilo às vêzes lhe traz a antipatia de alguns governos.

— Esta talvez seja a razão pela qual a Rússia e a China jamais me tenham concedido visto de entrada. Depois da quarta negativa continuo insistindo.

ACUSAÇÕES

Quando chegou ao Rio, Oriana ainda estava em estado de choque, nervosa e cansada da viagem. Os jornalistas que a foram receber no Galeão, conta a repórter, atacaram-na como uma estrêla de cinema e não como uma colega que volta de uma missão onde todos gostariam de ter estado.

— Depois disso, um jornal carioca anunciou que eu havia entrevistado Mao Tsé-tung. Imagine! Seria o maior sucesso de minha carreira. E não satisfeitos com isso, publicaram que eu cobrava 50 mil dólares para conceder uma entrevista. A êsse jornal fascista eu não concedo uma entrevista nem que me paguem 100 mil dólares para serem doados aos estudantes mexicanos.

Anunciou que pretende contratar um advogado para processar o jornal, lamentando ser a lei de imprensa "tão benevolente no Brasil.' Nos Estados Unidos, por exemplo — explicou a repórter — isso resultaria em prisão no mínimo por seis meses.

Oriana Fallaci mora nos Estados Unidos, mas sua família está na Itália. Ganhando "muito bem" pelas suas reportagens publicadas em quase todo mundo, diz que seu trabalho não é tanto pelo dinheiro. A riqueza da família a pode sustentar. Garante que sua profissão é, antes de tudo, um ideal.

UMA OUTRA GUERRA

Antes de voltar aos Estados Unidos para ser operada na espinha dorsal e na perna esquerda, Oriana veio ao Rio "trazida pelo instinto profissional." As revoltas estudantis em todo o mundo e "a existência de núcleos de resistência contra as ditaduras da América Latina" trouxeram a jornalista ao Rio.

— Estou escrevendo uma grande reportagem sôbre essas movimentações, não só no Brasil mas em tôda a América Latina. Aqui estou colhendo ótimo material, mas não posso adiantar nada por enquanto.

Sem se importar com sua condição de mulher na guerra, Oriana pretende voltar à ação, caso se recupere dos ferimentos.

— O pior é a minha vaidade, que também foi ferida. Todos me olham quando passo mancando, e isso para mim — pessoalmente — é terrível. Mas pelo trabalho não é nada.

Oriana se despede, a mão na perna ferida. As últimas palavras são dirigidas aos estudantes:

— Continuem na luta e terminem de uma vez por tôdas com as guerras fratricidas. E viva a geração de hoje.

Dom Jaime é homenageado com concêrto

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara foi homenageado ontem no Teatro Municipal, pelos seus 25 anos como Arcebispo do Rio de Janeiro, com um concêrto regido pelo Monsenhor Guilherme Schubert.

Compareceram ao espetáculo o Sr. Luís Gonzaga da Gama e Silva, representando o Governador Negrão de Lima, autoridades militares, inúmeros religiosos, além de cêrca de 200 crianças de diversas escolas do Estado.

PROGRAMA

A primeira parte do programa constou da protofonia da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, e da *Sinfonia n.º 8, em Si Menor*, de Frans Schubert. A segunda parte foi dedicada ao oratório *Cristo Redentor*, de Mons. Guilherme Schubert, com côro e orquestra do Teatro Municipal.

Revendedores National em convenção

São Paulo (Sucursal) — Sessenta convencionais, revendedores dos produtos National, reuniram-se nos salões do Nacional Clube, em São Paulo, a fim de conhecer a nova linha de gravadores daquela marca japonêsa e estudar, em conjunto, os mais modernos e agressivos processos de venda.

A primeira Convenção National contou com a presença de revendedores de São Paulo — capital e interior — Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Paraná.

AUTO-APRESENTAÇAO

A apresentação aos revendedores dos novos gravadores (16 modelos) foi feita de forma diferente: cada aparelho disse suas próprias características. Entre os gravadores apresentados chamaram atenção os modelos RQ-206S e 203S e IC — circuito integrado — gravador estereofônico RA 210S.

R. Otávio ganha busto em Instituto

O Instituto Cultural Brasil-Argentina prestou homenagem à memória de Rodrigo Otávio, fazendo inaugurar, em seu salão de conferências, um busto daquele jurista e escritor brasileiro.

Presenciaram o ato, além do acadêmico Rodrigo Otávio Filho, representando a família do homenageado, funcionários diplomáticos e acadêmicos. Ofereceu a homenagem o jurista e publicista argentino Horácio Rivarola, que discursou para exaltar a personalidade de Rodrigo Otávio.

RELAÇÕES

O Sr. Horácio Rivarola, em seu discurso de homenagem a Rodrigo Otávio, destacou a importância que, para as boas relações entre os povos, têm as vinculações, as amizades entre seus homens mais ilustres.

Em nome da família, agradeceu a homenagem o acadêmico Rodrigo Otávio Filho, tendo encerrado o ato o presidente do Instituto Brasil-Argentina, Sr. Pedro Calmon.

Avião de Schirra sofre defeito e é obrigado a voltar

A bordo do Essex (UPI-AFP-JB) — Os cosmonautas da Apolo-7 deixaram ontem o Essex rumo a Cabo Kennedy, porém o pilôto Walter Schirra teve que regressar para tomar outro avião, pois o aparelho em que se encontrava apresentou defeito mais grave do que os surgidos a bordo da Apolo-7 durante os 11 dias de vôo orbital.

Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham serão submetidos, em Cabo Kennedy, a exame médico e continuarão fornecendo informações técnicas sôbre a viagem. Centenas de pessoas e uma banda de música participaram da despedida aos astronautas quando decolaram do porta-aviões.

O comandante da Apolo-7, Schirra, a bordo de um bimotor com seu pilôto, retornou quatro horas depois ao Essex, pois seu avião apresentou defeito. Schirra, que estava como co-piloto, examinou cuidadosamente o avião antes de tomar outro depois de informar que "tivemos um pequeno defeito."

Inglês acha que EUA e URSS estão empatados

O diretor do Observatório inglês de Jodrell Bank, Sir Bernard Lovell, disse ontem que o final feliz da missão da cosmonave norte-americana Apolo-7 demonstra o equilíbrio existente entre a União Soviética e os Estados Unidos na corrida à Lua.

Lovell, um dos peritos espaciais mais destacados da Grã-Bretanha, afirmou que a viagem da Apolo "aumenta grandemente a possibilidade de que um norte-americano desça na Lua em 1969."

O especialista lembrou que um exame mais recente tende a confirmar que os russos se concentram na investigação detalhada da Lua mediante instrumentos e não contam com um plano imediato para colocar um homem na Lua, como é a intenção do programa norte-americano Apolo.

Técnicos americanos confiam na ida à Lua

Joseph Myler
Especial para o JB

Washington — Agora estamos certos. Temos a espaçonave. Temos o foguete. Temos cosmonautas capazes e prontos para qualquer eventualidade, seguros nos instrumentos e nas decisões. Homens provados que estiveram, por 11 dias, sujeitos ao desconfôrto, à comida insípida e às frustrações de uma viagem espacial.

Graças à Apolo-7 e à sua tripulação agora sabemos que, caso desejemos, somos capazes de enviar uma espaçonave tripulada em órbita lunar, em dezembro. Estamos mais confiantes do que nunca na concretização do projeto de enviar um homem à Lua no próximo ano.

Há alguns meses atrás, a maioria dos especialistas em assuntos espaciais apostaria tranqüilamente que os soviéticos seriam os primeiros a lançar uma nave tripulada para dar voltas ao redor da Lua. Colocaria seu dinheiro em jôgo mesmo acreditando que os Estados Unidos seriam o primeiro país a descer um homem na superfície lunar.

A certeza dêsses entendidos foi se formando até o lançamento da Zond-5 soviética para um vôo ao redor da Lua em setembro passado e até a recém-realizada viagem de três norte-americanos em órbita terrestre.

Agora sabemos que:

— O vôo circunlunar da Zond-5 não foi tão perfeito como os soviéticos alegam. Caso houvesse um homem a bordo do Zond-5, êle se daria por feliz em sobreviver ao calor e às grandes pressões exercidas contra a espaçonave quando de sua reentrada na atmosfera. Os serviços de espionagem dos Estados Unidos revelaram que a Zond-5 desceu a centenas de quilômetros da área preestabelecida, após uma reentrada sacrificada e prolongada.

— A Apolo-7 é, comprovadamente, uma quase perfeita espaçonave construída para vôo de longa duração, sendo capaz de realizar qualquer manobra orbital da requerida para uma reentrada segura na atmosfera terrestre.

O Saturno-5, foguete portador da Apolo-8 tripulada que fará a circunavegação da Lua em dezembro, é quase cinco vêzes maior e poderoso do que o foguete que colocou a Apolo-7 em órbita terrestre. Assim, estamos mais do que capacitados em levar uma equipe de cosmonautas a uma órbita lunar.

Portanto, como resultado da experiência sem paralelos da Apolo-7, as apostas agora indicam que os Estados Unidos — caso desejem — vencerão os soviéticos na corrida ao vôo circunlunar como também na disputa da descida do primeiro homem na superfície da Lua.

Não se sabe ainda se o vôo da Apolo-8 em dezembro será de órbita lunar ou se a espaçonave fará apenas uma aproximação ligeira do nosso satélite artificial. Também não ficou decidido se o próximo vôo do projeto Apolo seja apenas uma espécie de repetição do exercício concluído há dois dias.

A Agência Espacial vem trabalhando nos planos do vôo de dezembro. O esquema prevê a realização de dez órbitas em tôrno da Lua, numa altitude de 96 quilômetros da superfície lunar, antes de voltar à Terra. A execução dêsses planos depende das análises do vôo da Apolo-7.

Ocorreram dificuldades no sistema elétrico da Apolo-7 que precisam ser estudadas. O cosmonauta Don Eisele protestou contra a grande quantidade de creme de leite batido que lhe foi servido. Êle, e os seus dois companheiros estiveram resfriados durante o vôo. Nos 11 dias, revelou-se novas facêtas da personalidade de Walter Schirra, que nem êle mesmo suspeitava.

Wally, o mais camarada e compreensivo do trio de cosmonautas, veterano do vôo da Mercury-7, demonstrou mau humor quando pensou que o pessoal da terra tivesse abusado ao exigir-lhe a execução de tarefas programadas.

Essas missões adicionais, no entanto, foram cumpridas à risca pelos cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham.

Não há razões para duvidar que os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Andres, designados para o vôo da Apolo-8, igualmente executarão com maestria o seu trabalho.

"Todos êsses homens", disse um funcionário do Centro Espacial, "são treinados na mesma escola exigente."

Christian Barnard é internado com "leve hemorragia"

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O cirurgião Christian Barnard, pioneiro dos transplantes cardíacos, foi internado ontem no Hospital Groote Schurr com "leve hemorragia gastroduodenal" mas seu estado é considerado "satisfatório."

Barnard sofre de "grave desgaste físico e mental", segundo fontes fidedignas do hospital, o mesmo em que o famoso cirurgião realizou as operações que o consagraram. Amigos mais chegados a Barnard disseram que êle "tem úlcera ou coisa parecida."

FADIGA

A emissora da África do Sul divulgou ontem um boletim do Hospital Groote Schurr em que os médicos atribuem a hemorragia sofrida por Christian Barnard à extrema fadiga provocada pelo longo programa de viagens que realizou e ao grande número de intervenções cirúrgicas de que participou desde a operação pioneira, realizada em dezembro de 1967.

Louis Washkansky, seu primeiro paciente a receber um coração alheio, morreu em conseqüência da rejeição do organismo ao órgão implantado. O segundo caso, porém, teve êxito total. O dentista Philip Blaiberg continua vivendo com um coração transplantado, embora tenha por duas vêzes apresentado sinais de reação ao nôvo órgão.

SURPRÊSA

A notícia inesperada do internamento de Barnard, aliada à reserva dos médicos, que durante o dia se limitavam a informar que o paciente "ainda está sendo submetido a exames", criou um ambiente de ansiedade posteriormente aliviado com o boletim dando seu estado como satisfatório.

Em Sidney, Austrália, foi noticiada ontem a realização do primeiro transplante de coração no país. A operação foi feita no Hospital São Vicente, em Sidney, acrescentando-se que o doador seja um rapaz de 18 anos e o paciente uma mulher de 60. A notícia existente fala apenas do início da operação, não se conhecendo o resultado.

Arias se hospeda em hotel e desiste de tomar embaixada

Washington e Panamá (AFP — UPI — JB) — O Presidente deposto do Panamá, Arnulfo Arias, fixou residência no Watergate Hotel, em Washington, depois de abandonar o propósito de "manter ocupada" a embaixada panamenha nos Estados Unidos.

Informou-se que foi o Embaixador Guillermo Sevilla, de Nicarágua, depois de conversar com o Subsecretário de Estado norte-americano, Covey Oliver, quem convenceu Arias de deixar a embaixada de seu país. O Presidente deposto disse à imprensa que desistiu da ocupação porque a embaixada "não tinha camas." Ontem, foi colocado um nôvo cadeado na sede da representação diplomática do Panamá em Washington e um cartaz na porta principal: "A embaixada está fechada."

PROBLEMA NA OEA

A troca de fechaduras foi determinada pelo temor de que Arnulfo Arias mude de idéia e tente nova ocupação da embaixada. Uma nota do Departamento de Estado diz que "Arias encontra-se nos Estados Unidos como um visitante não oficial e o Govêrno de Washington não aceita a responsabilidade por seus atos."

A questão panamenha transfere-se assim para a órbita da OEA, onde o problema mais premente é a dupla representação do Panamá: os militares que tomaram o poder enviaram como representante na Organização dos Estados Americanos o ex-Ministro do Exterior, Narciso Garay, e o govêrno deposto indicou Humberto Calamary, ambos reclamando legitimidade de representação do Panamá. Por outro lado, o próprio Arnulfo Arias promete levar pessoalmente o caso para o plenário da OEA e para as Nações Unidas. Formaram-se duas correntes na OEA, uma que aceita ouvir as queixas do Presidente deposto em reunião privada e não-oficial, e outra que considera Arias uma importante personalidade latino-americana, e portanto merecedora de respeito para ser ouvida em sessão oficial. A corrente que prega o adiamento da discussão do problema parece, contudo, majoritária.

PALAVRA DA JUNTA

O Presidente da Junta Militar de Govêrno, coronel Pinilla, informou aos representantes da Associação Interamericana de Imprensa, que se propõe a suspender brevemente as restrições à liberdade de informação. "Possivelmente a censura terminará nesta semana, salvo circunstâncias imprevistas", disse Tom Harris, que se entrevistou com o coronel.

A Junta informou ainda que o pessoal diplomático panamenho no exterior sofrerá "uma redução substancial" e que já reconheceram oficialmente a Junta os seguintes países: Peru, Nicarágua, Honduras, China Nacionalista e Espanha.

URSS vai dragar o canal de Suez se a tensão não acabar

Londres, Washington (AFP-UPI-JB) — O jornal londrino *Daily Express* anunciou ontem que a União Soviética está disposta a realizar de qualquer maneira a dragagem do canal de Suez, caso egípcios e israelenses não cheguem a um entendimento a êsse respeito.

O jornal londrino atribui a notícia a fonte fidedigna, e informa que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin teria comunicado aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha que as dragas da União Soviética poderão entrar no canal de Suez "queira ou não Israel." A comunicação teria por objetivo — diz o *Daily Express* — obter a interferência das duas potências para que os israelenses não disparem contra as dragas.

NEGOCIAÇÕES

Em Washington a imprensa publicava ontem uma entrevista concedida pelo Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, em que êste anunciou que as negociações para a compra de caças-bombardeiros supersônicos norte-americanos progridem satisfatòriamente.

Eban informou que os contatos prosseguirão durante o restante desta semana, entre representantes do Departamento de Estado norte-americano e da Embaixada de Israel em Washington. As negociações, autorizadas no dia 9 de outubro pelo Presidente Johnson, foram iniciadas na têrça-feira à tarde entre o Chanceler israelense e o Secretário de Estado Dean Rusk.

O Chanceler recusou-se a dar informações sôbre a visita que fêz ao Presidente norte-americano na manhã de têrça-feira, antes do início das negociações. Limitou-se a dizer que discutira com Johnson problemas de interêsse comum e a afirmar que a declaração presidencial do dia 9 constituiu uma "contribuição à paz e à segurança de Israel."

A quantidade de caças-bombardeiros Phantom-4 que Israel deseja adquirir e a data da entrega inicial não foram reveladas.

REGRESSO

O Rei Hussein da Jordânia regressou ontem a Amã, depois de uma visita de 24 horas a Paris, durante a qual conferenciou com o Presidente Charles de Gaulle sôbre a situação do Oriente Médio. Notícias provenientes da Jordânia informavam recentemente que tiveram pouco êxito as tentativas do Govêrno para controlar as organizações palestinenses e impedir que cometam atos de terrorismo contra Israel.

Na fronteira jordaniano-israelense ocorreram três incidentes na madrugada de ontem, sem que houvesse vítimas. Nas três ocasiões fôrças jordanianas dispararam com bazucas contra os soldados israelenses, à altura das localidades de Achdot Iacov, Hamadia e Tirat Zvi, segundo informantes israelenses.

Vaticano critica cardeal que deu apoio a Jacqueline

Cidade do Vaticano, Boston (AFP-UPI-JB) — O Vaticano refutou ontem as declarações do Cardeal norte-americano Richard Cushing, em defesa do direito de Jacqueline casar-se com um homem divorciado.

O Cardeal Cushing, em um discurso pronunciado na entidade beneficiente Caritas, em Boston, negou que Jacqueline se tenha convertido em "pecadora pública" e pediu ao mundo que demonstre caridade para com ela.

DESACÔRDO

O porta-voz oficial do Vaticano, Monsenhor Fausto Vallaine, reafirmou que a viúva do ex-Presidente John Kennedy está numa "situação irregular" com a Igreja Católica, em virtude de seu casamento com o divorciado Aristóteles Onassis. "Estou de acôrdo com a declaração do Cardeal, de que ùnicamente Deus sabe quem é um pecador, mas quem contraria a lei da Igreja é passível de suas sanções", afirmou Monsenhor Vallaine.

Por outro lado, uma alta fonte do Vaticano, referindo-se à pergunta feita pelo Cardeal Cushing — "Por que ela não poderia casar-se com quem desejasse?" — disse: "Eu não entendo isso. Certamente a expressão do Cardeal foi reproduzida incorretamente. Porém se na realidade assim disse, então sua afirmativa é inexata. A dama está numa situação irregular na Igreja e, por certo, o Cardeal devia preveni-la sôbre isto em sua palestra com ela," acrescentou.

Sôbre as declarações do Cardeal Cushing no sentido de que Jackie não é pecadora pública, círculos do Vaticano informaram que neste ponto o cardeal está certo. A Igreja já não utiliza o têrmo "pecador público," exceto em casos bastante flagrantes.

EM DEFESA DE JACKIE

Em um discurso pronunciado em Boston, o Cardeal Cushing declarou que soube há meses que Jacqueline tentava casar-se com Onassis, revelando que muitas pessoas íntimas da família Kennedy lhe pediram que impedisse o casamento.

O cardeal declarou que Jacqueline foi à sua presença em sigilo, apenas acompanhada por um membro do serviço secreto. Em uma conversa que durou duas horas, o cardeal disse que exortou-a a enfrentar com valentia a situação. Cushing afirmou que mais tarde recebeu de Jackie uma "carta que valeria centenas de milhares de dólares se eu me permitisse que a publicassem numa revista nacional tradicional. Mas queimei essa carta. Meus lábios estão selados. Não posso dizer nada sôbre a conversação privada, privadíssima que tive com ela", acrescentou.

O Cardeal Cushing disse que "não tem sentido" dizer que Jacqueline é uma "pecadora pública" ou que foi excomungada. "Por que ela não poderia ter como marido a quem deseja, e por que deveria ser condenada? Esta idéia de dizer que foi excomungada, que é uma pecadora pública, não tem sentido. Só Deus sabe quem é um pecador e quem não o é", afirmou. "Eu sei pelo que ela estêve passando durante muitos, muitos meses", concluiu o Cardeal Cushing.

Síndico da massa falida da Panair pede afastamento em benefício de ex-empregados

O síndico da massa falida da Panair do Brasil, Sr. Adriano Guimarães Lima, apresentou petição ontem ao juiz da 6.ª Vara Cível renunciando ao cargo, em benefício dos 4 500 credores daquela companhia.

Mostrando que o procurador-geral da Justiça da Guanabara alegou que apenas a sua presença na liderança da falência impedia o pagamento dos ex-empregados da Panair, o síndico abriu mão dos seus direitos, solicitando que seja resolvida a questão já que não há mais empecilhos.

PRETEXTO

Na sua petição ao juiz Mauro Junqueira Bastos, o Sr. Adriano Guimarães diz que a atitude do procurador Leopoldo Braga "parece um pretexto para incompatibilizá-lo com os 4 500 credores trabalhistas."

Afirma o síndico que "não tem a menor hesitação em sacrificar seu direito para salvar e ver esplender com maiores razões os direitos dos credores trabalhistas, que é o verdadeiro direito iluminado pela moral."

— Nessas condições — diz o parágrafo final da petição — e inclusive para que a sua permanência no cargo não sirva de pretexto a mais delongas no cumprimento do objetivo primordial do instituto falimentar, que é o pagamento aos credores, vê-se o síndico na contingência inelutável de renunciar à sindicância, à qual não ligou qualquer sentimento de apêgo ou de ambição, mas, pura e simplesmente, o da perfeita compreensão do dever bem cumprido.

Conselho dos Direitos Humanos será instalado hoje por Costa e Silva

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana será instalado hoje no Palácio das Laranjeiras, no dia das Nações Unidas e quatro anos após sua criação no Brasil. A sessão solene será presidida pelo Marechal Costa e Silva.

A presidência do Conselho cabe ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que recebeu ontem a comissão organizadora dos festejos do 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, previstos para 3 a 10 de dezembro.

MISSÕES

O Conselho divulgará o significado de cada um dos direitos da pessoa, através de conferências e debates nas universidades, escolas, clubes, sindicatos, rádio, imprensa, televisão, teatro e todos os meios possíveis de comunicação. Serão abertos inquéritos para apurar as causas e sugerir medidas capazes de assegurar a plenitude dos direitos nas áreas onde haja maior índice de violação ou tenham ocorrido fraudes eleitorais em grandes proporções, com o objetivo de sugerir medidas que eliminem de vícios os pleitos futuros.

O Conselho fará cursos até por correspondência para aperfeiçoar os serviços policiais, na parte relativa aos direitos humanos. Êle promoverá entendimentos com os Estados e Territórios onde as autoridades se revelem incapazes de assegurar a proteção dos indivíduos e visando à comprovação da autoria dos delitos.

Será tentado o aperfeiçoamento da legislação administrativa, penal, civil, processual e trabalhista, tornando-as mais eficazes na repressão à violação dos direitos por parte de particulares ou de servidores públicos.

RELATO

O jurista Clóvis Ramalhete relatou ontem ao Ministro Gama e Silva suas atividades na Conferência Internacional da UNESCO sôbre Direitos Humanos, realizada em Paris e da qual participou como delegado pan-americano.

Sôbre a instalação hoje do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, o jurista disse que êle "é um convite ao realismo, um desafio ao inventário da realidade brasileira e o seu êxito depende da grandeza, coragem e imaginação de seus membros. O Brasil está cansado da mistificação."

— A eficácia e produção dêste Conselho — continuou — terá rentabilidade mais na proporção da grandeza dos seus membros. A Nação concita-os a ter coragem e imaginação e sobretudo colocarem-se acima dos compromissos partidários.

Paulistas decidem protestar contra repressão violenta

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes resolveram ontem, em assembléia, promover hoje ou amanhã uma grande manifestação de protesto "contra a violência da polícia no Rio."

Cêrca de 500 estudantes comentaram inflamados os acontecimentos de anteontem no Rio e decidiram enfrentar a polícia, se houver repressão, "porque fugir não adianta nada."

OS MOTIVOS

Os estudantes decidiram que a manifestação — comício ou passeata — será feita em protesto contra os seguintes fatos: a repressão policial aos estudantes do Rio; a repressão ao Congresso da extinta UNE e a prisão de universitários; a invasão da Universidade de Brasília; a morte do estudante José Guimarães, em conseqüência do conflito entre alunos da Faculdade de Filosofia da USP e da Universidade Mackenzie; e a reforma universitária "falida" promovida pelo Govêrno.

Sòmente depois da reunião da Comissão Executiva da extinta UEE com o presidente em exercício da extinta UNE, José Arantes, os universitários decidirão se a manifestação será hoje ou amanhã. Ela será realizada, porém, sem o anúncio do lugar ou hora, para evitar a interferência da Polícia.

Travassos nega elo internacional

São Paulo (Sucursal) — Em seu depoimento no DOPS, o presidente da extinta-UNE, Luís Travassos, afirmou que nunca participou da Organização Continental Latino-Americana de Estudantes (OCLAE), nem da União Internacional de Estudantes, pois "só as conhecia através de notícias de jornais."

Acrescentou que é "a primeira vez que sou prêso, apesar de o DOPS já ter levantado dados pessoais sôbre a minha vida. Através do noticiário de jornais, tomei conhecimento de que havia sido indiciado em inquérito, quando da realização do Congresso da UEE, de São Paulo, em 1967, mas nunca fui notificado a respeito."

ORGANIZOU O CONGRESSO

Luís Gonzaga Travassos da Rosa, terceiranista da Faculdade de Direito e presidente da extinta União Nacional dos Estudantes, no seu interrogatório, segundo divulgou o DOPS disse:

— Como presidente da UNE e seguindo as normas da entidade, organizei o congresso dêste ano. No entanto, ignoro os motivos pelos quais a escolha do local para sua realização tenha sido o município de Ibiúna.

Declarou ainda que "os dois principais temas a serem debatidos seriam concernentes à política educacional do Govêrno e à organização do movimento estudantil em face dos interêsses dos universitários, temário êsse sujeito a reformulações." Paralelamente, deveriam também ser debatidos problemas de natureza política.

Travassos foi indagado sôbre se é militante ou simpatizante do credo comunista, tendo respondido que "preferia não responder, pois a pergunta propicia resposta de caráter eminentemente subjetivo."

Não ignoro que o funcionamento ou reunião de associação legalmente tornada ilegítima implica em atentado a preceito legal mas, mesmo assim, a convocação para o 30.º Congresso foi feita por mim, pois entendo que êle se legitimaria por estar representando os lídimos anseios da classe universitária do país.

NÃO PARTICIPAVA DA OCLAE

— Durante alguns meses do ano de 1964, participei das atividades da Juventude Universitária Católica, que tinha orientação fiel aos princípios sociais da Igreja. Nunca participei da União Internacional dos Estudantes, sendo pessoalmente contra tal entidade. Jamais participei, igualmente, da Organização Continental Latino-Americana de Estudantes. Nunca participei da Ação Popular, conhecida pela sigla AP, assim como da Política Operária, conhecida como POLOP, embora conheça através de publicações a finalidade dessas correntes. Sôbre a Quarta Internacional, nunca li nada a respeito, tendo apenas uma vaga idéia do que seja essa corrente. Jamais participei da União da Juventude Comunista — disse Luís Travassos.

Auditoria denuncia liderança

São Paulo (Sucursal) — A Justiça Militar aceitou a denúncia feita pelo promotor Nicolau D'Ambrósio, da 2.ª Auditoria de Guerra, contra 10 líderes estudantis presos — entre êles Vladimir Palmeira e Franklin Martins.

Os advogados vão pedir o relaxamento da prisão dos outros 22 estudantes mantidos na Casa de Detenção, alegando não haver motivo para que continuem presos.

A culpa de alguns

Denunciados e enquadrados na Lei de Segurança Nacional estão os nove presos do Forte de Itaipu, em Santos, e Heleneira Resende de Sousa Nazaré, mantida prêsa no DOPS. Os de Santos são os seguintes: Vladimir Palmeira, Franklin Martins, José Dirceu, Luís Gonzaga Travassos, Antônio Guilherme Ribeiro Ribas, José Benedito Pires Trindade, Omar Laino e Marco Aurélio Ribeiro. O outro prêso no DOPS é o médico argentino Juan Antonio Sender, que estava em Ibiúna. Sôbre êle a Polícia diz estar esperando informações da Argentina.

A denúncia oferecida pela Promotoria contra apenas dez dos 71 estudantes que tiveram prisão preventiva decretada confirmou as previsões dos advogados, de que as autoridades procurariam responsabilizar sòmente os considerados "mais perigosos."

Sem queixas

O advogado Aldo Lins e Silva estêve ontem com os estudantes presos na Casa de Detenção e revelou que êles estão passando bem e não têm queixas do tratamento recebido na prisão.

São os seguintes os mantidos na Casa de Detenção: Carlos Alberto Afonso, Ivo Malerba, Primo Alfredo Bandemiller, José Wilson Lessa Sabbag, Jun Nakabauaschi, Ladislau Rui Ungar Glaszusz, Válter Estevanato Vuolo, Reinaldo Morano Filho, Sérgio Melo Schneider, Romualdo Hemorabano Pais de Andrade, Azael Rangel Camargo, José Antônio Adura Miranda, Benedito Fernandes Duarte, Percival Menon Maricato, Jurandir Antônio e Milton Dotta.

Prisão preventiva

Belo Horizonte (Sucursal) — A Auditoria da 4.ª RM, de Juiz de Fora, decretou ontem a prisão preventiva de 13 dos 29 delegados mineiros ao XXX Congresso da extinta UNE.

São êles: José Carlos da Mata Machado, filho do Deputado Edgar da Mata Machado (MDB) e vice-presidente da extinta UNE; Antônio Carlos Drummond Monteiro de Castro, filho do Deputado José Monteiro de Castro (Arena); João Batista dos Mares Guia, vice-presidente da extinta UEE de Minas; Valdo Silva, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFMG; Jorge Batista Filho, ex-presidente do Diretório Central de Estudantes da UFMG; Danilo Carata, vice-presidente do DCE; César Epitácio Maia, presidente do DA da Escola de Minas de Ouro Prêto; Marcos Wilson. Foi decretada também a prisão das estudantes Irani Martins Parreira, Marília Pires Fernandes, Marlene Diniz Campolina, Teresinha Peixoto e Verônica Aguiar dos Santos.

Sumário

No Rio, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar dará início hoje, às 13 horas, ao sumário de culpa dos estudantes Luís Cláudio Mendonça Figueiredo e Sérgio Alexandre Constant de Almeida, denunciados pelo promotor Humberto Augusto da Silva Ramos sob a acusação de terem distribuído, no último dia 10, panfletos subversivos nas proximidades dos estaleiros da Ishikawajima.

O procurador Jaci Guimarães Pinheiro emitiu parecer, ontem, opinando no sentido de ser rejeitada pelo Superior Tribunal Militar a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que condenou a dois anos de reclusão o estudante Pedro de Barros Lins, acusado de ter participado do incêndio de uma viatura do Exército na Rua Uruguaiana, esquina de Buenos Aires.

Román Blanco

Brasília (Sucursal) — O professor Ricardo Román Blanco, recentemente demitido da Universidade de Brasília, foi denunciado ao juiz da 4.ª Vara Criminal desta capital como autor de crime de injúria contra deputados.

O promotor que o denunciou, Sr. Antônio Torreão Brás, requereu ao juiz que oficie à Câmara solicitando aos deputados injuriados que, também, representem contra o professor. Isso por cautela, uma vez que sòmente pode ser paciente do crime de injúria a pessoa física.

CCC ataca faculdades no Recife

Recife (Sucursal) — Cêrca de 30 homens, todos armados de revólveres e fuzis, alguns mascarados, depredaram na madrugada de ontem os diretórios acadêmicos e outras dependências das faculdades de Engenharia e Educação da UFP, e de Direito da Universidade Católica.

Na sala de jogos dos estudantes de Engenharia os depredadores picharam as paredes com os dizeres **CCC estêve aqui** e **Para os brasileiros tudo, para os comunistas paredon.** O Diretório da Faculdade de Direito foi inteiramente destruído e na Faculdade de Educação os depredadores tentaram incendiar o Diretório.

MAIS DEPREDAÇÃO

O grupo de depredadores, que agiu entre uma hora e uma e meia da madrugada, quebrou também todos os quadros de avisos da Faculdade de Engenharia e danificou as poltronas. Na Faculdade de Educação os vidros de salas de aulas no andar térreo foram quebrados a tiros e a sala dos professôres danificada a cassetadas. A polícia chegou em carros com sirenes abertas, quando os depredadores já estavam se retirando, e ainda trocou tiros com êles. Ninguém ficou ferido.

A casa de padre Hélder Câmara, na Rua das Fronteiras, também foi pichada ontem por um grupo de homens armados, que escreveram nas paredes que o Arcebispo de Olinda e Recife é "comunista e subversivo."

As frases não serão apagadas até que padre Hélder volte da viagem que está fazendo, segundo decisão dos padres da Arquidiocese, que desejam que as inscrições sejam vistas pelo seu Arcebispo.

SEM SEGURANÇA

A casa de padre Hélder na Rua das Fronteiras é pequena e não tem vigia nem qualquer dispositivo de segurança. O Arcebispo mudou-se para ela êste ano, após deixar o Palácio de Manguinhos, de onde levou apenas uns poucos móveis.

Quando surgiram as ameaças de que um pistoleiro profissional havia sido contratado para matar padre Hélder, vários religiosos seus amigos o advertiram de que a casa da Rua das Fronteiras estava em local perigoso, mas o Arcebispo disse que sua decisão de permanecer nela era irrevogável.

Firma mostra viabilidade da Rio-Santos

A firma Sondotécnica-Ecotec entregará hoje ao Ministro Mário Andreazza o seu relatório final — o primeiro encomendado a uma emprêsa de consultoria no setor de engenharia do país — sôbre a viabilidade sócio econômica da Rodovia Rio—Santos, havendo concluído que a obra é autofinanciável.

O relatório da emprêsa brasileira está dividido em três tomos — o primeiro, trata dos recursos demográficos e econômicos da obra e do seu potêncial turístico; o segundo, refere-se ao sistema viário da região, o tráfego futuro e a avaliação do projeto; o terceiro, dedica-se às fontes de recursos financeiros e às conclusões gerais.

Estoques de gasolina são apurados

A Petrobrás formou grupos de técnicos para levantar o estoque das companhias distribuidoras de derivados de petróleo, a fim de evitar que o aumento do preço da gasolina, na base de 20%, a partir de novembro, provoque distorções no mercado ou a ocorrência de ganhos ilícitos.

O levantamento é realizado sempre que se anuncia um aumento no preço dos derivados de petróleo. A Petrobrás, através do gabinete da presidência, não garantiu que o Govêrno tenha realmente o propósito de manter estável o preço do óleo combustível, amplamente utilizado pela indústria e nos meios de transporte.

Estudante protesta em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os estudantes fluminenses realizaram simultâneamente, às 21 horas, nas Ruas Visconde do Rio Branco e São Pedro, no centro desta Capital, comícios de curta duração em protesto contra os acontecimentos da Guanabara, sem repressão policial.

Dois choques da Polícia Militar que guarneceram a Estação das Barcas durante a rápida manifestação retornaram ao quartel depois de assistir à dispersão dos estudantes. A tônica dos comícios-relâmpagos foi o slogan "A UNE somos nós."

PEDÁGIO

Belo Horizonte (Sucursal) — Cobrança de pedágios e pichações em ônibus, pela manhã, e um comício, à tarde, condenando a "ação policial que terminou com a morte de um estudante no Rio", foram as manifestações estudantis de ontem nesta cidade.

Os estudantes anunciaram que será marcado, depois, o Dia Estadual do Protesto, quando serão feitas manifestações em todo o Estado para "denunciar a repressão policial." Ontem, as pichações de ônibus ficaram restritas à Escola de Engenharia e à Reitoria da UFMG, na Pampulha.

Na Assembléia Legislativa de Minas, o Deputado Dalton Canabrava, do MDB, classificou de "estarrecedores" os episódios ocorridos na Guanabara, envolvendo estudantes e policiais. Disse que "os fatos narrados pela Imprensa dão exatamente a medida da brutalidade e da violência usada pela Polícia para reprimir uma manifestação de alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG."

AULAS SUSPENSAS

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Reitor-substituto da Pontifícia Universidade Católica, Sr. Francisco Juruena, suspendeu as aulas na Faculdade de Direito, para arrefecer a crise surgida no Diretório Acadêmico, que se estendeu a tôda a Faculdade, ameaçando provocar choques violentos entre estudantes de diferentes posições ideológicas.

Na noite de anteontem aconteceram diversas brigas entre estudantes dentro da Faculdade e a sede do Diretório Acadêmico foi ameaçada de ser destruída a bombas. A origem da crise foi o expurgo promovido pelo presidente do Diretório, Misael Correa, na sua diretoria, demitindo os secretários que não estavam de acôrdo com sua orientação política.

Salvador (Sucursal) — Depois de vários dias de manifestações e conflitos com a polícia nas ruas da cidade, que resultaram várias pessoas feridas, os estudantes da Faculdade de Medicina decidiram, em assembléia-geral universitária, pela volta às aulas.

A decisão dos universitários, porém, é no sentido de que nas faculdades, serão promovidas reuniões para estudar as causas do fracasso do Congresso da ex-UNE. Reconheceram os estudantes que lhes é impossível enfrentar o aparato policial enquanto não se estruturar melhor o movimento, que sofre um esvaziamento e a impopularidade, devidos aos prejuízos causados à população.

MANIFESTO

João Pessoa (Sucursal) — Cento e oitenta mães paraibanas lançaram manifesto, ontem, pedindo a reabertura do diálogo do Govêrno com os estudantes e expressando sua solidariedade à luta dos jovens em todo o país.

O documento, intitulado **Considerações e Apêlo das Mães Paraibanas**, analisa a situação nacional e pede aos responsáveis pelos destinos do país que "restituam as condições de diálogo, para que nossos filhos possam participar da construção do futuro que lhes vai pertencer."

PASSEATA

Fortaleza (Correspondente) — A liderança estudantil cearense marcou para amanhã uma nova passeata que servirá para marcar a posição dos estudantes no Dia Nacional do Protesto.

O presidente do Diretório Central de Estudantes, José Genuíno Neto, reapareceu ontem para presidir a reunião na Faculdade de Filosofia, durante a qual relatou fatos relacionados com o Congresso da extinta-UNE e a prisão de todos os seus participantes.

PRISÕES

Belém (Correspondente) — Quatorze estudantes p[illegible]os durante manifestações de rua foram libertados na madrugada de ontem, após prestarem depoimento no Batalhão de Guardas da Polícia Militar.

Assembléia-geral dos estudantes foi realizada ontem à tarde na Faculdade de Medicina, para deliberar sôbre os rumos do movimento estudantil. As Faculdades de Economia, Filosofia e Matemática estão em greve e os estudantes do Ginásio Estadual Pais Carvalho, também vão fazer assembléia para decidir sôbre greve de protesto contra a prisão de dois ginasianos.

Baleado da UB sai do hospital

Brasília (Sucursal) — Depois de permanecer 51 dias internado no Hospital Distrital, recebeu alta ontem o universitário Valdemar Alves da Silva Filho, que estava hospitalizado desde a manhã de 29 de agôsto, depois de baleado na cabeça durante a invasão da Universidade de Brasília.

Apesar do sigilo que envolveu a transferência do estudante para sua casa, no hospital comentava-se que mesmo com os prognósticos favoráveis à sua recuperação, que vinham sendo feitos pelos médicos, isso não chegou a acontecer e Valdemar teve uma recuperação muito aquém do desejável, apenas satisfatória.

LENTA RECUPERAÇÃO

Na manhã de 29 de agôsto, ao chegar ao Hospital Distrital, o estudante estava em estado desesperador, chegando mesmo a correr boatos sôbre sua morte. Submetido a diversas intervenções cirúrgicas, Valdemar entrou em uma fase de lentíssima recuperação, já que os ferimentos recebidos na cabeça afetaram sensivelmente suas faculdades mentais.

Depois de 15 dias de hospital, Valdemar foi apresentado à imprensa, quando ficou comprovada a lentidão com que se estava recuperando mentalmente.

RECEIO E INCERTEZA

A família de Valdemar, principalmente seu pai, tem se negado a fazer qualquer comentário sôbre suas condições físicas e mentais, com receio de "prejudicar ainda mais o rapaz." Preferem deixar que se esqueça do caso.

O estudante deverá continuar submetendo-se a tratamento no Hospital Distrital, numa tentativa incerta de melhorar um pouco mais sua capacidade de percepção e raciocínio.

Judeus do Rio vão à V Conferência

Seguiu ontem para Montevidéu a delegação da Guanabara à V Conferência Latino-Americana da Comunidade Judaica, que se realizará na capital uruguaia de hoje até o próximo dia 29. Os judeus de tôda a América Latina analisarão os problemas relacionados com as comunidades israelitas.

A delegação da Guanabara é chefiada pelo Sr. Germano Moreinos (presidente da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro), e integrada pelos Srs. Moisés Dikstein, José Isaac Katz.

POSSE NA CAPES

O presidente da Academia Brasileira de Odontologia e professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Sr. Geraldo Halfeld, tomou posse ontem, às 15h 30m, como membro do Conselho Deliberativo da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão subordinado ao Ministério da Educação e Cultura. Estiveram presentes, entre outros, o Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio; o Reitor Moniz Aragão; o Brigadeiro Wilson de Oliveira; o presidente da ADESG, Sr. Máder Gonçalves; Srs. Ferreira da Costa e Sr.ª Ana Astrachan

Embaixador diz que Rainha cumpre uma atribuição da Coroa na visita ao Brasil

O Embaixador da Inglaterra, Sr. John Russell, afirmou ontem que a visita da Rainha Elisabete e do Príncipe Philip ao Brasil é uma das atribuições dos representantes da Coroa britanica, "que devem estreitar as relações que mantém com os países amigos."

O Sr. John Russell lembrou que a visita real coincide com um acontecimento de grande importancia para Brasil e Inglaterra, a assinatura do contrato para a construção da ponte Rio—Niterói, "antigo sonho dos cariocas e empreendimento de vulto para a cidade de Londres, que vai financiá-la."

PROGRAMA

Afirmando que é a primeira vez que um monarca reinante em seu país visita a América Latina, o Embaixador John Russell informou que a Rainha e o Príncipe Philip chegarão a Recife no dia 1 de novembro próximo, acompanhados por uma comitiva de 35 pessoas.

O navio **Britânia**, que transportará a Rainha Elisabete durante sua visita ao Brasil, chega a Recife, escoltados por duas fragatas.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Deputado Orlando Zancaner, já mandou confeccionar guias e folhetos turísticos em inglês, para orientar os turistas durante a permanência da Rainha Elisabete na cidade.

Os guias e folhetos serão enviados ao Consulado britânico, aos postos de informações da Secretaria de Turismo em Congonhas e Viracopos, aos centros ferroviários e associações inglêsas, que se encarregarão de redistribuí-los aos visitantes.

Um dos folhetos apresenta um mapa do centro da cidade, ilustrado com fotografias coloridas dos principais pontos da capital paulista, e assinala os teatros, postos de vacinação e informações. Um outro folheto, com o título **São Paulo-Brasil**, apresenta a relação dos restaurantes típicos da cidade, destacando os que apresentam uma comida internacional.

O Abreu Sodré Government focaliza com fotografias coloridas as atrações noturnas da cidade, com uma lista das boates, lugares de danças folclóricas, teatros, cinemas, boliches e futebol.

Promenading in São Paulo, mostra, também, com fotografias o Estádio do Pacaembu, o Parque do Ibirapuera, Exposição de flôres do CEASA, etc., **Museums and Churches** dá o endereço dos museus da Aeronáutica, de arte de São Paulo, de Arte Contemporânea, e apresenta, também, um histórico e a localização das igrejas de São Paulo.

AMERICANOS AJUDAM JORNALEIRO

As firmas americanas instaladas na Guanabara, através do Fundo Norte-Americano para Assistência Social, organização que as congrega, entregaram uma substancial contribuição em dinheiro à Casa do Pequeno Jornaleiro, como ajuda à Fundação Darci Vargas. O Sr. Rankin Robets, vice-presidente da entidade, entregou a importância ao aluno n.º 1 da Fundação, Sebastião Moraes, na presença da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, da Sra. Mary Harnon, do Fundo Norte-Americano e do secretário-executivo da Casa do Pequeno Jornaleiro, Sr. Jorge Paes do Amaral

Material da Roquete está conservado

O diretor da Rádio Roquete Pinto, Sr. Heitor Moniz, enviou ontem ofício à Casa Civil do Governador Negrão de Lima, informando que o material de rádio e televisão comprado há 16 anos para a emissora nos Estados Unidos encontra-se em perfeito estado de conservação.

Com o ofício, o Sr. Heitor Moniz remeteu o relatório que lhe foi apresentado pela comissão encarregada de receber, relacionar e testar o material, que pesa mais de dez toneladas e tem o seu valor orçado em milhões de cruzeiros novos.

Estado-Maior do Exército faz 72 anos

O Estado-Maior do Exército comemora hoje o 72.º aniversário de sua fundação. A data é lembrada em ordem-do-dia na qual seu chefe, General Adalberto Pereira dos Santos, cita o reflorescimento da "mais antiga das formas de fazer a guerra, a campanha de guerrilhas."

Afirma o General Adalberto Pereira dos Santos que "não só no Exército foi útil o EME. Direta ou indiretamente, êle tem se constituído num dos mais importantes baluartes da segurança do nosso país e num dos principais sustentáculos da ordem e garantia da prosperidade."

Continua a ordem-do-dia dizendo que nesses 72 anos "o trabalho criador do EME abarcou os campos mais diversos: a estratégia militar adequada a cada época; a doutrina de organização e emprêgo; o adestramento do pessoal e das unidades e grandes unidades; a implantação de um sistema de apoio logístico coerente com a organização; estudos periódicos de área de operação, tão numerosas e importantes, dada nossa extensão territorial.

No decorrer de sua existência, o Estado-Maior viu fluírem dois grandes conflitos mundiais, com todo o cortejo de mudanças impostas à arte da guerra. Presentemente êle acompanha o reflorescimento da mais antiga das formas de fazer a guerra, a campanha de guerrilhas, ampliada pela luta ideológica de âmbito mundial e acionada pela propaganda, que lhe dá uma nova dimensão no campo da estratégia.

O EME tem correspondido com eficiência a êsse contínuo desafio da História por meio de uma doutrina flexível, constantemente enriquecida por novas experiências e pela formação de uma elite militar — seu quadro de oficiais de Estado-Maior, do mais elevado gabarito técnico" — concluiu o General Adalberto Pereira dos Santos.

Rademaker saúda a FAB e diz que o exterior inspira uma campanha de pessimismo

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, afirmou ontem que "uma campanha insidiosa, inspirada no estrangeiro, está dando causa ao descontentamento, à dúvida, ao pessimismo e à intranquilidade que poderão crescer continuamente até a subversão."

Sua afirmativa foi feita em discurso de saudação à Aeronáutica, nas comemorações do Dia do Aviador. O Ministro acrescentou que "regimes onde a liberdade há muito desapareceu" estão se valendo da "inércia dos omissos e indiferentes e da convivência dos pendulares."

ENTENDIMENTO

O Almirante Augusto Rademaker falou no salão de honra da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, na presença do Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa Melo. Êste agradeceu a saudação do Ministro da Marinha, que falara em nome do Exército também.

— Não constitui segrêdo — prosseguiu o Ministro da Marinha — o completo entendimento entre as corporações militares e seus ministros, apesar da tentativa de colocação de cunhas de desconfiança e desarticulação não só entre nós, mas também entre nós e o Govêrno.

Mais adiante, o Almirante Augusto Rademaker disse que "as Fôrças Armadas estão cada vez mais coesas sob o comando do Presidente da República, estão e estarão sempre prontas para a defesa da pátria, da ordem e das instituições e, unidas às progressistas classes civis, tudo farão para que o povo brasileiro alcance os padrões de dignidade compatível com a grandeza da nação."

No discurso de agradecimento, o Ministro Márcio de Sousa Melo afirmou:

— Ninguém, a quem não falte o mais tênue vislumbre de amor à meridiana verdade dos fatos, poderá deixar de reconhecer quão decisiva tem sido a atuação firme e coesa das Fôrças Armadas, permitindo anular e ultrapassar a insídia dos traidores e a covardia física e moral dos refalsados.

— Em que pêse a incitação solerte dos títeres que deformam e injuriam, abrigando-se depois na situação patética de vítimas e que, aqui, como nos quatro cantos do mundo, buscam dividir os brasileiros e explorar e deturpar os anseios intrínsecos dos moços, acenando-lhes com a falácia de alcançar a ordem através da desordem, nossa união indestrutível permitirá ao Govêrno assegurar aos que não se deixam corromper as condições indispensáveis a que, pelo estudo e pelo trabalho, venham a ser os consolidadores e os ampliadores da grandeza que almejamos para a pátria — acrescentou o Ministro Márcio de Sousa Melo.

Presidente assiste às homenagens ao aviador

O Dia do Aviador foi comemorado ontem na Escola de Aeronáutica, com a presença do Presidente Costa e Silva e a entrega da medalha do Mérito Aeronáutico aos Ministros do Exterior, da Aeronáutica e do Interior e a cinco oficiais-generais da FAB.

As solenidades do Campo dos Afonsos contou com a participação de destacamentos das três Fôrças Armadas. Sobrevoaram o local os aviões recentemente comprados no exterior e que foram incorporados às bases aéreas de Santa Cruz e da Escola de Aeronáutica.

CONDECORAÇÃO

A Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar foi entregue — além dos Ministros Magalhães Pinto, Márcio de Sousa Melo e Albuquerque Lima — aos Brigadeiros Francisco Correia de Melo, Armando Perdigão, Grüni Moss, Carlos Alberto Huet de Oliveira e Osvaldo Ballousier.

Em sua ordem do dia, o Ministro Márcio de Sousa Melo exaltou os pioneiros da aviação militar e os "integrantes da Aeronáutica que, nas funções que lhes cabem, dão sua operosidade, inteligência e empenho na atualização do desenvolvimento da FAB."

REEQUIPAMENTO

— Todos êsses companheiros, por certo, se regozijam conosco ao constatar o empenho em reequipar a FAB, numa tarefa que não mais se cinge ao material importado e tem aplicação vigorosa no incentivo à indústria nacional.

— Mais de perto, porém, há de tocar aos sentimentos de brasileiros e de aviadores, a fixação para o dia 26 de outubro do primeiro vôo do Bandeirante, coroamento adequado da tarefa ciclópica que, uma vez mais, exalta e projeta o conceito ímpar dos que acrescem aos lauréis de quantos mourejam no excepcional Centro Técnico de Aeronáutica — disse o Ministro Márcio de Sousa Melo.

ROMARIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma romaria cívica à casa onde nasceu Alberto Santos Dumont, em Cabangu, marcou ontem o encerramento em Minas, da Semana da Asa.

O tempo encoberto prejudicou as manobras da Escola de Cadetes de Barbacena, mas a festa recebeu o brilhantismo anual. Quando as crianças dos grupos escolares e os alunos dos ginásios estadual e operário desfilaram em homenagem ao Pai da Aviação.

Em Belo Horizonte, os oficiais da Base Aérea prestaram homenagem a Santos Dumont, colocando uma coroa de flôres em seu monumento, na Pampulha.

D. Scherer afirma que TFP é da corrente do movimento que originou o integralismo

O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, dissertando sôbre o integrismo — movimento que degenerou para o integralismo — disse que a organização Tradição, Família e Propriedade se insere nesta corrente, e que sua mais grave atividade é a interferência na vida das dioceses.

A palestra foi promovida pela comissão central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no Convento do Cenáculo. Outros bispos apartearam Dom Vicente Scherer, para esclarecer a questão, e, ao final, foi eleita uma comissão integrada por Dom José de Castro Pinto, Dom Geraldo Penido e padre Rosa Neto, para estudar as ligações da TFP com o integrismo."

SIGNIFICADO DE MEDELLIN

O presidente do Celam, Dom Avelar Brandão Vilela, falou sôbre a II Conferência do Episcopado Latino-Americano em Medellin, e a sua significação para a Igreja no Brasil, e, ao entregar à CNBB as conclusões daquêle encontro, pediu sua divulgação para o grande público.

O Bispo-Auxiliar de Salvador, Dom Valfredo Tepe, falou sôbre as relações dos bispos entre si e os bispos com o clero, e Dom Arcângelo Cerqua, prelado de Paratins e Secretário Nacional de Atividade Missionária, fêz uma exposição sôbre os problemas missionários no Brasil.

Antes do encerramento da reunião, o Secretário Nacional do Apostolado dos Leigos, Dom Lucas Moreira Neves, discorreu sôbre a repercussão na Europa da Encíclica **Humanae Vitae**. A Comissão Central da CNBB tratou ainda da "descentralização da CNBB e reforma dos estatutos" e "apostolado leigo e pastoral da juventude."

Diálogo com os ateus é a missão da Igreja

São Paulo (Sucursal) — O padre Júlio Numaro, secretário da Conferência dos Religiosos do Brasil, Seção de São Paulo, afirmou ontem que o diálogo da Igreja com os ateus "faz parte de sua própria missão, que é a de dialogar com todos os homens, sobretudo com os que não têm fé."

Explicou que a criação de um secretariado dos não crentes pela CNBB não constitui novidade, pois secretariados dêsse tipo já existem em outros países, e acrescentou que a Igreja tomou essa posição devido à "crescente onda de ateísmo que se verifica no mundo, devida em parte à nossa civilização, que se preocupa muito mais com o fenômeno técnico do que com o filosófico e religioso."

MOMENTO

— No momento atual há um movimento intelectual que se tornou moda, a famosa teologia da morte de Deus. Essa moda gera em muitos uma descrença total na existência de Deus. É evidente que a Igreja, depositária da mensagem de Cristo, luz do mundo e sal da terra, como afirmou Cristo, não pode se manter alheia ao fenômeno e, para ser fiel à sua vocação, deve montar um dispositivo da ação para fazer frente a essa tendência do mundo moderno.

O padre Júlio Numaro disse ainda que o ateísmo é um fenômeno de dimensão mundial que se manifesta também no Brasil e a Igreja, particularmente a Conferência Nacional dos Bispos, no Brasil, julgou oportuno criar êsse secretariado para o diálogo com os ateus.

— O fato de um ateu ser marxista ou não pouco interessa. O que importa é que se trata de uma pessoa humana, amada por Deus, destinada à plenitude da vida cristã e a Igreja, continuadora da obra de Cristo, quer que cada pessoa realize a vocação a que Deus a chamou.

DIÁLOGO

O padre Júlio Numaro disse que o diálogo jamais poderá ser feito de um modo que signifique "uma renúncia da Igreja a seus princípios inalienáveis", pois acredita que se isto acontecesse "a Igreja se despersonalizaria deixando de ser luz do mundo e sal da terra para se tornar joguete das circunstâncias."

— Isso não impede que, salvo os princípios inalienáveis da mensagem cristã, a Igreja adapte-se a tôdas as circunstâncias que de alguma forma favoreçam a comunicação de sua mensagem aos homens de cada época e de cada país. Êsse diálogo da Igreja com os ateus vem se processando há muito tempo, pois faz parte de sua própria missão, que é a de dialogar com todos os homens, sobretudo com os que não têm fé. Em nossos dias, dado o crescimento do ateísmo, a Igreja deu maior atenção a êste setor de sua pastoral.

SENTIDO

Salientou que o "sentido profundo do diálogo é a convivência humana", pois "antes de sermos cristãos somos homens, e como seres humanos temos em nós o sentimento da fraternidade. O verdadeiro diálogo começa aí e posteriormente atinge a parte filosófica e religiosa."

— O cristão, como homem, pode, e em alguns casos deve, colaborar com os ateus em várias faixas da atividade humana, desde que não comprometa, teórica ou pràticamente, os princípios fundamentais da sua crença religiosa. A finalidade da Igreja é anunciar a mensagem cristã a todos os povos e a todos os indivíduos, sem distinção."

— A atitude cristã é de buscar aquêle que mais precisa de auxílio e Cristo já disse que não é a pessoa de saúde que precisa de médico, mas o doente. A Igreja não fecha a porta ao diálogo com ninguém, nem mesmo com seu inimigos, pois a melhor maneira de vencer um inimigo é torná-lo amigo — concluiu padre Júlio Numaro.

Propostas para construção da ponte Rio–Niterói serão entregues hoje no DNER

As propostas das emprêsas candidatas à construção da ponte Rio—Niterói serão entregues hoje, às 14 horas, no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, podendo concorrer construtoras brasileiras, isoladas ou em consórcio com emprêsas inglêsas.

Quarenta firmas compraram o edital de concorrência, no valor de NCr$ 1 mil. As propostas deverão ser garantidas por depósitos na tesouraria-geral do DNER, no valor de NCr$ 500 mil, em moeda corrente ou em obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional.

A PONTE

A ponte ligando Rio a Niterói, deverá ser construída em concreto protendido. Faz parte da Rodovia BR-101, e terá extensão de 13 900 metros e largura de 26 metros. O prazo para construção fixado no edital de concorrência é de 1 095 dias. Embora várias construtoras desejassem concorrer, acredita o presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras (DNER) que 3 ou 4 consórcios, sòmente, deverão remeter propostas.

— Nem tôdas as nossas firmas preenchem as exigências necessárias — disse o Eng.º Salvan Borborema. É uma bora de grandes proporções e mesmo as maiores emprêsas do país, em têrmos técnicos e financeiros, deverão se agrupar em consórcios.

JULGAMENTO

Os critérios básicos para julgamento das propostas baseiam-se em: menor preço para execução da obra e exatidão dos cálculos que dão origem ao preço da proposta. Nas especificações relativas às formas de pagamento o item 2 determina:

— O preço não será modificado em conseqüência do aumento ou da diminuição de serviços, seja em volume, área ou profundidade.

No dia 11 de novembro, no trecho já em construção, na Ponta do Caju, a Rainha Elisabete inaugurará simbòlicamente a ponte Rio—Niterói. A solenidade constará do descerramento de uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

"Em testemunho da amizade anglo-brasileira, êste marco registra a presença, altamente honrosa, de Sua Majestade a Rainha Elisabete II e de Sua Alteza Real, o Príncipe Philip, Duque de Edimburgo, no local em que se iniciam as obras da ponte Rio de Janeiro—Niterói, aos 9 de novembro de 1968."

Brasil crê na ONU, diz Magalhães

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que o Brasil crê nos desígnios das Nações Unidas e não esmorece no seu dever de contribuir ativamente para as conquistas do ideal de paz e de segurança internacionais.

Em pronunciamento relativo ao Dia das Nações Unidas, que transcorre hoje, o Chanceler brasileiro reiterou a adesão do Brasil à Carta de São Francisco, assinada há 23 anos, hoje, "cujos princípios e objetivos no plano internacional são os mesmos que inspiram nossa vida de Nação livre, soberana e pacífica."

MUITO A FAZER

Relembrando o papel desempenhado pelo Brasil na Conferência de 1945, em São Francisco, o Sr. Magalhães Pinto ressaltou que cabe agora refletir sôbre os progressos alcançados neste fôro de convivência pacífica e da colaboração entre as nações.

Disse o Chanceler: "Muito se obteve, graças à pertinaz deliberação de países decididos a instalar em nossa época o regime da compreensão e do entendimento entre todos os povos. Mas temos de admitir que estamos ainda apenas no limiar dessa difícil empreitada, que é a proscrição da guerra, da discórdia, da desconfiança, da desigualdade."

PROGRAMA

A passagem do Dia das Nações Unidas será celebrada com uma série de solenidades alusivas. Às 11 horas, no saguão do edifício-sede do BEC, será lançado um sêlo comemorativo da Organização Mundial de Saúde e haverá a inauguração de cartazes alusivos ao Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP). Às 12 horas, serão inauguradas as novas instalações dessa entidade.

Às 16 horas, no Palácio das Laranjeiras, o Presidente da República instalará o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. À noite, no Teatro Municipal, a Organização das Entidades não Governamentais realizará uma sessão comemorativa, com a presença do Corpo Diplomático.

Filme de festival terá censura

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura da Polícia Federal a partir de agora vai indicar um ou mais censores para proceder, antecipadamente, a censura de filmes destinados a festivais e mostras de cinema.

O chefe da Censura, coronel Aluísio Muhlethaler de Sousa, baixou portaria regulamentando o assunto, estabelecendo que esta censura prévia aos filmes destinados a festivais deverá ser realizada no local da realização do conclave, com uma antecedência de sete dias.

O coronel Aluísio justificou o seu ato dizendo que "o Govêrno, sensível aos problemas do cinema nacional, tem envidado todos os esforços no sentido de criar ambiente favorável para o florescimento da indústria cinematográfica nacional, quer adotando política de crédito e cambial própria para atender às necessidades específicas dêsse setor da atividade privada, quer pela criação de órgãos governamentais especializados para estimular a cinematografia brasileira."

O chefe da Censura justifica a portaria afirmando também que "o alto índice de películas novas e inéditas e, conseqüentemente, ainda não censuradas, apresentadas nos festivais de cinema nacional refletem o acêrto das medidas postas em prática pelo Govêrno federal, pois indicam o incremento numérico e qualitativo dos filmes nacionais."

Finalmente o coronel Aluísio considerou que a censura, como órgão dêsse mesmo Govêrno, deve criar clima favorável às iniciativas de natureza cultural no setor cinematográfico, como é o caso dos festivais de cinema, os quais visam, em última análise, a estimular a produção de filmes brasileiros."

Polícia fluminense descobre autor de crime que já tinha 2 acusados confessos

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Neves, em São Gonçalo, prendeu ontem um marginal que confessou, espontaneamente, o assassínio do motorista Aurélio Xavier de Sousa, ocorrido no princípio de agôsto — crime que a Polícia atribuía a dois acusados confessos.

O inquérito sôbre o crime já estava na Delegacia de Homicídios, em Niterói, acusando o motorista Américo da Costa Maciel, que o havia confessado, da mesma forma como o marginal José Abilio da Silva Teixeira, ambos no 1.º DP de São Gonçalo. Agora, está sendo ouvido no inquérito Juarez Franca, o *Querolete*, prêso por furto de automóveis e que confessou, com detalhes, o crime.

VARIAS CONFISSÕES

O crime ocorreu na madrugada de 4 de agôsto. Foram presos, inicialmente, José Abilio da Silva Teixeira e a mundana Cláudia Gonçalves Bittencourt, que o delegado João Armondes supunha ser o móvel principal do crime, desconfiando de um triângulo amoroso.

Depois, pelos depoimentos — e José Abilio chegou a confessar o crime — o 1.º DP chegou à conclusão de que o motorista Américo, colega de ponto da vítima, "tinha alguma culpa." Prêso, êle confessou a autoria do crime e passou então a responder por êle na Delegacia de Homicídios.

CULPADO APARECEU

Mas o delegado Indová Ferreira, da Delegacia de Neves, em diligências para apurar um furto de automóveis, prendeu o marginal **Querolete**, que acabou confessando a morte do motorista. Êle reside também em São Gonçalo e contou o crime com detalhes, dizendo que estava em companhia de dois amigos e que a intenção era assaltar o motorista.

Segundo contou na Delegacia de Homicídios, estava em companhia de Edson Costa — que apareceu fuzilado em São Gonçalo há duas semanas, crime atribuído ao Esquadrão da Morte — e do menor C. A. N., de 16 anos, quando se resolveu assaltar um motorista. Um carro na direção contrária não permitiu que roubassem mais de NCr$ 15,00 e um relógio.

HISTÓRIA CONFERE

A polícia acredita que a história de **Querolete** é a verdadeira — embora já existam duas confissões — pois o relógio roubado havia sido vendido a Felicíssimo Alves de Souza, o **Baiaco**, antigo receptador de objetos roubados, conhecido pela polícia. A bala encontrada na cabeça de Aurélio — de calibre 32 — conferiu com a arma usada por **Querolete**.

O Promotor João Lopes Esteves, da Delegacia de Homicídios, já havia anexado ao processo contra o motorista Américo uma peça de dez laudas em que afirma que êle não podia ser culpado do crime, pois os depoimentos estavam apresentando grandes contradições.

"E êle foi seviciado para confessar a autoria do crime" — denuncia o promotor em determinado trecho de seu arrazoado.

AO CONTRÁRIO

São Paulo (Sucursal) — O motorista (de táxi) Nélson Ribas do Amaral matou com um tiro na bôca um ladrão que, juntamente com três menores, pretendia assaltá-lo na madrugada de ontem.

Os quatro passageiros entraram no táxi na Avenida Cupecê, e Nélson recebeu ordens para ir até o aeroporto. Quando Edson Pereira da Silva tentou atacá-lo, o motorista atirou, enquanto os três meninos fugiam.

Nélson, proprietário do táxi chapa NR. 51-31-30, desconfiara logo dos passageiros e já imaginava que seria assaltado. Assim, ao receber uma gravata, conseguiu retirar o revólver que escondera no banco e atirar na bôca do assaltante.

Comissão mista que debate pareceres sôbre Educação trabalha até a madrugada

Brasília (Sucursal) — Estendeu-se até a madrugada de hoje o trabalho das comissões mistas que se reuniram ontem à noite para apreciar os pareceres dos relatores ao projeto governamental que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e ao que modifica dispositivos do estatuto do magistério superior.

Em ambos os casos, os relatores ofereceram substitutivos. O relator da primeira proposição, Deputado Nogueira de Resende, deu parecer favorável a quatro emendas substitutivas e a mais 15 das 62 emendas apresentadas. O relator do projeto sôbre o estatuto do magistério superior, Deputado padre Nobre, pronunciou-se pela aprovação de 12 das 71 emendas.

DUAS PRIMEIRAS

Anteontem à noite, as duas primeiras comissões mistas a se pronunciarem sôbre a reforma universitária emitiram seus pareceres. Foram acolhidas as duas únicas emendas oferecidas ao projeto que institui adicional sôbre o impôsto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro, a ser utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional.

Dessas emendas, a de autoria do Deputado Paulo Macarini (MDB-SC) eleva de dez para 15% o adicional proposto. A outra emenda, apresentada pelo Deputado Joaquim Parente (Arena-Piauí), estipula que as instituições científicas que possuam mandato universitário e que mantenham curso de pós-graduação em caráter permanente gozarão de todos os direitos e vantagens concedidos pelo projeto.

A comissão incumbida de estudar o projeto que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação acolheu quatro das 15 emendas apresentadas, além de uma subemenda do Senador Aurélio Viana (MDB-AL). O objetivo dessas emendas, bàsicamente, é tornar imperativa a destinação de 2% do impôsto de renda para a aplicação em programas de desenvolvimento da educação.

CMN debate hoje crescimento de crédito e preços

O Conselho Monetário Nacional está convocado para uma reunião hoje à tarde, quando deverá ser examinado o crescimento do volume de crédito ao setor privado e dos meios de pagamento, em vista de seus possíveis efeitos sôbre o comportamento dos preços.

Alguns integrantes do organismo consideram que o nível de crescimento dos preços por atacado estaria a identificar a necessidade de uma limitação do crescimento do crédito, enquanto outros consideram que decisão desta natureza não poderia ser adotada a esta altura do ano sem prejuízo para as atividades normais das emprêsas, que são maiores no fim do ano.

DECISÃO

E' provável que não seja ainda adotada no encontro de hoje qualquer decisão a respeito, mas apenas adiantados os estudos para uma próxima tomada de posição. O dado que motiva mais fortemente as cautelas oficiais é a evolução dos preços por atacado que, de dois meses para cá, vem apresentando uma certa inflexão para cima. E' possível que esta mudança de tendência indique que a indústria — que vem reduzindo sua margem ociosa desde que se decidiu elevar o suprimento de crédito — está atingindo um nível de atividade indicador da proximidade da saturação.

De qualquer forma, tem-se como certo que serão adotadas medidas rigorosas quanto ao cumprimento do Orçamento federal, cortando-se tôdas as despesas possíveis e adiando-se muitos pagamentos para o exercício seguinte.

Espera-se também examinar o problema das Obrigações do Tesouro, cuja conta vem sendo deficitária — ou seja: os gastos com resgate têm sido superiores à receita de novas colocações. Espera o Govêrno equilibrar esta conta até o fim dêste ano.

IBC explica suas técnicas de comercialização para ativar o mercado externo

O presidente interino do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Sr. Orlando Mastrocola, justificou ontem, as novas técnicas de comercialização que vêm sendo adotadas pela Autarquia, explicando serem perfeitamente legítimas, ajustadas às normas do nôvo Acôrdo Internacional, e visam a recuperar a posição brasileira junto aos países consumidores.

Exemplificando o caso do mercado alemão, o Sr. Orlando Mastrocola disse que nos últimos 20 anos a participação do café brasileiro naquele mercado baixou de 85% para 12%, enquanto que o consumo aparente dos alemães aumentava de 1.3 milhão para quatro milhões de sacas anuais, no mesmo período.

POLÍTICA

Em caráter oficial, o Presidente interino do IBC, disse que as **operações casadas** de café têm sido proveitosas para a cafeicultura nacional e que jamais estiveram suspensas ou proibidas, acentuando que a ausência de uma política agressiva de vendas, fêz com que o Brasil visse reduzida a sua participação no consumo mundial de café, no período 1900/67, de 80,7% para 35%, enquanto outros produtores — os africanos, por exemplo — passaram de uma exportação de 500 mil sacas, em 1907, para 15 milhões, no último ano.

Depois de chamar atenção para o fato de que sucessivas administrações limitaram-se a enfrentar o quadro depressivo com uma política de comercialização rígida e imobilista, o Sr. Orlando Mastrocola, afirmou que a atual administração do IBC só teve duas alternativas para enfrentar o problema: persistir no imobilismo e na rigidez comercial ou enveredar por uma política de comercialização mais realista, que partisse do pressuposto de que, numa economia mundial de franco desequilíbrio entre maior produção e menor demanda, não há lugar para posições irreversíveis ou para ortodoxias doutrinárias.

— As **operações casadas**, levadas a efeito através dos entrepostos do IBC no exterior, inserem-se na estratégia que já permitiu à cafeicultura nacional, no decorrer de 1968, vários recordes de exportação. Ao contrário do que vez por outra é alegado, as vendas de café **casadas** às importações de idênticas quantidades do produto, fornecido pelo mercado exportador do Brasil, jamais estiveram suspensas ou proibidas e têm sido de efetivo proveito para a nossa cafeicultura, como meio hábil de conquista de mercados tradicionais ou como artifício para favorecer a penetração do café brasileiro em novas áreas. Graças a essa modalidade — continuou — as vendas de café no mercado italiano, por exemplo, ascenderam de 303 mil sacas em 1957 (23% do consumo total) para 65% em 1967 (65% do consumo total), ou sejam, 1 500 mil sacas.

Cadastro vê número de funcionários

O Presidente da República assinou ontem vários decretos relativos à reforma administrativa, que lhe foram submetidos pelo Ministro Hélio Beltrão, entre os quais consta a instituição de cadastros em tôdas as repartições para que se saiba quantos funcionários tem cada uma, onde estão e quais suas funções.

Dentre outras medidas, em cada Ministério funcionará um coordenador da reforma administrativa designado pelo Ministro do Planejamento e que exercerá a função em tempo integral e dedicação exclusiva. Haverá, em cada Ministério, um agente da reforma, que será preferencialmente o próprio chefe da unidade.

Nordeste tem 189 milhões de cruzeiros novos para investimentos na região

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da Sudene, na sua centésima reunião realizada ontem, aprovou um total de 189 milhões de cruzeiros novos para investimentos no Nordeste, enquanto reconhecia que a "região terá de enfrentar grandes pressões para executar o seu IV Plano Diretor."

Na ocasião, o superintendente do órgão, General Euler Bentes, advertiu os conselheiros para as pressões e comunicou que o Plano Diretor sofreu alterações na Camara dos Deputados, sendo desviados "ponderáveis recursos do setor agrícola para o setor de infra-estrutura."

O CAMPO

O General Euler Bentes, que deverá deixar a Sudene no próximo ano, explicou, ainda, que os investidores do Sul estão cada vez mais interessados na região do submeio São Francisco "de modo que a tendência será maior na interiorização do desenvolvimento com a implantação da emprêsa de campo."

O PEDIDO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os empresários e políticos de Minas Gerais se uniram ontem para pedir ao Govêrno federal que impeça a Sudene de excluir de sua área de atuação 23 municípios que atualmente fazem parte da região mineira do Polígono das Sêcas.

A denúncia dêste propósito da Sudene, inclusive de que o órgão paralisou todos os projetos destinados à região mineira do Polígono das Sêcas, provocou uma reação violenta na Associação Comercial de Minas e na Assembléia Legislativa que ontem mesmo tomaram várias medidas no sentido de sustar a pretensão da entidade.

GRANDE PRÊMIO

O presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco foi quem entregou o Prêmio Moinho Recife ao agrônomo Antônio Andrade Coelho

Agrônomo Antônio Coelho recebe Prêmio Moinho Recife do ano de 1968

Recife (Especial para o JB) — A entrega do "Prêmio Moinho Recife" ao seu laureado dêste ano, agrônomo Antônio Andrade Coelho, revestiu-se de grande brilhantismo. A festa foi realizada no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife e a ela compareceram personalidades do mundo político, financeiro e intelectual de Pernambuco.

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Paulo Rangel Moreira, presidiu a solenidade, em nome do Governador Nilo Coelho. Ambos fizeram parte da Comissão de Honra do Certame, que premia, todos os anos, uma figura de destaque no campo da pesquisa ou do desenvolvimento no setor da agropecuária do Nordeste.

SOLENIDADE

A solenidade de entrega do prêmio foi aberta pelo Deputado Paulo Rangel Moreira. Falou, em seguida, o Secretário de Agricultura, Sr. Danilo Sedrin, que, após saudar o laureado, disse que "o Prêmio Moinho Recife comprovava o empenho dos Grandes Moinhos do Brasil SA de homenagear a cultura nordestina e incentivar os estudiosos dos problemas que envolvem a economia e o desenvolvimento das atividades agropecuárias da Região.

— O "Prêmio Moinho Recife" constitui um atestado inequívoco da preocupação do Moinho Recife em evidenciar os seus valôres legítimos de inteligência e cultura — frisou o Secretário de Agricultura, em outro trecho de seu discurso.

Agradecendo, o homenageado lembrou o nome dos que o precederam no "Prêmio", reportando-se, sobretudo, aos professôres Augusto Chaves Batista e Otávio Gomes de Morais Vasconcelos, já falecidos. Ressaltou, depois, o prestígio dos nomes dos professôres Renato Ramos de Farias, José de Guimarães Duque e Ursulino Dantas Veloso, que integraram, êste ano, a comissão julgadora.

A VOZ DO PRESIDENTE

No seu discurso, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Rangel Moreira, fêz elogios à personalidade do agrônomo Antônio Andrade Coelho e enalteceu o "Prêmio Moinho Recife", acrescentando:

— Hoje, quando os Grandes Moinhos do Brasil SA, cumprindo a Deliberação do Juri, conferem e outorgam ao Prof. Antônio Andrade Coelho o "Prêmio Moinho Recife", é dever do Estado salientar o mérito da iniciativa privada, integrando-se na luta em prol do desenvolvimento da Região, amparando a cultura e propiciando o aprimoramento técnico e científico de quantos se dedicam, neste Nordeste, a ampliar, pelo estudo e pela pesquisa, os seus conhecimentos agropecuários, para melhor servir à Região.

E prosseguiu: — Cabe-nos ainda salientar a visão pioneira de homens como o nosso saudoso Carlos Pery Lemos, que em 1961, preocupados com a falta de incentivos aos estudos da agricultura e da pecuária, neste imenso País agrícola, tiveram a patriótica idéia de instituir o "Prêmio Moinho Recife."

— Iniciativas desta categoria, feitas com grandeza, permanecem como uma contribuição positiva do setor privado, que deseja responder ao desafio permanente que a Zona da Mata pernambucana faz aos responsáveis por qualquer parcela da administração empresarial ou pública.

Por fim, disse o Deputado Paulo Rangel Moreira: — Merece o melhor dos nossos aplausos a diretriz dos atuais diretores dos Grandes Moinhos do Brasil SA, pela iniciativa de convocarem as fôrças da Inteligência, como melhor forma de homenagear aquêles que se dedicam com desprendimento e elevação à ampliação dos conhecimentos científicos no setor agropecuário.

Jessé Freire reeleito para a CNC

O Deputado Jessé Pinto Freire foi reconduzido ontem, em votação unânime, ao cargo de presidente da Confederação Nacional do Comércio, enquanto o Sr. Exaltino José Marques Andrade derrotou por apenas um voto (18 contra 17) o Sr. Brasílio Machado Neto na disputa pela primeira vice-presidência da entidade.

Logo após a proclamação de sua vitória unânime, o Sr. Jessé Pinto Freire disse ao JORNAL DO BRASIL que durante o seu nôvo mandato — de 1968 a 1970 — continuará a manter a sua posição intransigente em defesa da livre iniciativa "fórmula universal de riqueza e desenvolvimento nacionais."

PRONUNCIAMENTO

Um pouco preocupado com a "acirrada disputa pela primeira vice-presidência da CNC." o Deputado Jessé Pinto Freire prestou a seguinte declaração:

"O pleito realizado hoje (ontem), na Confederação Nacional do Comércio, honra a quantos dêle participaram, numa magnífica demonstração de respeito mútuo e de interêsse pelos destinos da entidade máxima do comércio brasileiro. Honrado com a unanimidade dos votos dos meus companheiros, e por êles reconduzido à presidência por mais um período, recebo o mandato com humildade, consciente das responsabilidades que nêle se contém, e que pretendo enfrentar com o apoio e a solidariedade das 36 federações que em todo o Brasil integram a nossa entidade."

Economia paulista sofreu em setembro de 68 queda que ocorreu também em 67

São Paulo (Sucursal) — A economia paulista sofreu um declínio de 12,6% nas vendas e 8,3% nas compras do mês de setembro em relação ao mês anterior, segundo levantamento feito pela Secretaria da Fazenda do Estado.

A queda, prevista pelos técnicos para esta época do ano, foi atribuída à redução das atividades nos setores de material de transporte e têxtil, mais acentuadamente, e apenas na capital e não nos municípios do ABC.

QUEDA NATURAL

Diz o relatório que "êsse comportamento assemelha-se muito com o ocorrido no mesmo período do ano passado, quando a economia paulista estava em franco processo de recuperação. Assim, enquanto as vendas nominais nos dois períodos não apresentaram qualquer alteração, as compras nominais da indústria caíram, em setembro de 1967, 12,6% com relação a agôsto, caindo, para o mesmo período de 1968, em 8,3%.

REDUÇÃO SÓ NA CAPITAL

O levantamento, feito pelos técnicos da Assessoria Política e Econômica da Secretaria de Fazenda e da Comissão Interestadual da bacia Paraná-Uruguai, acentua em seguida:

"Digno de nota é o fato de que a queda verificada para a região da Grande São Paulo deve-se à capital, desde que para a DRF. 1 (Municípios de Santo André, São Caetano, São Bernardo, Diadema, Guarulhos, Mauá, Poá e Mogi das Cruzes), tanto os índices de compras como o de vendas nominais para o setor industrial superaram os verificados em agôsto. Êste fato é tanto mais significativo quando se lembra que em agôsto se deu exatamente o contrário: enquanto as compras na capital cresciam em 8,9% (com relação a julho), caíam em 6,7% na DRF. 1, as vendas na capital subiam de 9,1% e na DRF. 1 caíam em 0,6%."

Os setores que apresentaram redução nas suas compras em setembro de 1968, segundo o relatório, reduziram-nas, também, no mesmo mês do ano passado, sendo que neste o número de setores que apresentaram retração nas compras, é superior ao verificado no corrente ano.

"O comportamento das compras da capital, é fácil perceber — ressalta o documento — deveu-se principalmente à retração registrada nos setores material de transporte .... (— 40,8) e têxtil (— 40,7)."

Justifica, em seguida, a diminuição, considerando o aumento das compras dêsses dois setores no mês anterior, principalmente no primeiro, onde ocorreu um incremento das compras de 82,7% (vinculado ao lançamento de novos modelos de automóveis) em agôsto.

Caixas vão se reunir em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, participará hoje da I Reunião dos Presidentes das Caixas Econômicas Federais, que se realiza nesta capital com o objetivo de aperfeiçoar o sistema operacional daquela instituição.

Das teses aprovadas nestes dois dias de reunião a mais importante foi a apresentada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais — Consuper — que propõe a reorganização das Caixas mediante convênio com o próprio Consuper, pelo qual tôdas se integrarão num contrato global a ser executado por uma comissão de alto nível.

CUSTO OPERACIONAL

A tese do Consuper faz uma análise das situações anteriores e atuais das Caixas Econômicas, bem como uma previsão futura das possibilidades, o planejamento e a reorganização pròpriamente dita. Segundo a tese, o problema básico das Caixas é a baixa produtividade, obtida pelo confronto dos atuais custos operacionais e os de alguns anos anteriores. Hoje o custo operacional é da ordem de 14% enquanto em 1950 êste índice era de apenas 7%. Individualmente os custos operacionais vão desde o mínimo de 6% para a Caixa de Brasília até o máximo de 46% para a do Amazonas.

BANCO DO COMMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
CAIO DE PARANAGUÁ MONIZ
CARLOS EDUARDO QUARTIM BARBOSA
FRANCISCO DE SALLES VICENTE AZEVEDO
JUSTO PINHEIRO DA FONSECA
LUIZ CARLOS VILLARES BARBOSA
MARIO SLERCA JUNIOR
PAULO EGYDIO MARTINS
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL
THOMAZ GREGORI
URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
VAIL CHAVES

FUNDADO EM 1889

CAD. GERAL DOS CONTRIB. INSC N.º 61.364.022

209 Departamentos distribuídos em todo o País

CONSELHO CONSULTI'

FRANCISCA CORRÊA GARCIA ROSA
HEITOR PIMENTEL PORTUGAL
LUIZ SIMÕES LOPES

CONSELHO FISCAL

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA TELLES
LINNEU MUNIZ DE SOUZA

RESUMO DO BALANCETE EM 04 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa e Banco do Brasil S/A. — Conta Depósitos ...		28.028.709,24
REALIZÁVEL		
Empréstimos a Produção, ao Comércio a Entidades não Especificados, a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	223.312.974,94	
Banco Central — Recolhimento Compulsório	51.047.318,81	
Títulos à Ordem do Banco Central	18.017.712,09	
Departamentos no País, Correspondentes no País e Outras Aplicações	200.247.895,21	
Valôres e Bens	14.708.079,65	507.333.980,70
IMOBILIZADO		
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxarifado		50.693.050,68
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		16.343.679,98
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		308.859.752,21
		911.259.172,81

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Correção Monetária do Ativo	7.825.413,30	
Reservas e Fundos	22.279.400,15	60.104.813,45
EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
À Vista	307.043.307,64	
A Médio Prazo	16.556.708,44	
	323.600.016,08	
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras Obrigações	192.061.130,93	515.661.147,01
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		26.633.460,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		308.859.752,21
		911.259.172,81

S. E. ou O.

São Paulo, 11 de outubro de 1968

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Clarisvaldo Mendes Pereira
(a) José Nogueira da Silva Telles
(a) Linneu Muniz de Souza

DIRETORES

(a) Roberto Ferreira do Amaral — Diretor Presidente
(a) Thomaz Gregori — Diretor Superintendente
(a) Justo Pinheiro da Fonseca — Diretor
(a) Caio de Paranaguá Moniz — Diretor
(a) Luiz Carlos Villares Barbosa — Diretor
(a) Carlos Eduardo Quartim Barbosa — Diretor
(a) Urbano de Andrade Junqueira — Diretor

(a) José Alvares Rubião Filho
Gerente Geral

(a) Durval Gomes Pinto
Contador CRC. Sp. n.º 20 138

DIRETORES ADJUNTOS: Antonio Luiz Teixeira de Barros Junior — Durval Gomes Pinto — Fernando Costa e Silva — Fernando Milliet de Oliveira — João Baptista Raimo Junior — José Alvares Rubião Filho — Miguel Pereira Bastos — Orlando Marino — Paulo Marcondes Torres — Ruy Assumpção Junior — Valdomiro Luiz de Carvalho.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 7 — Caixa Postal, 230 — Telefone: 23-1796.

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Ester.	8 77296	8,85144
Marco Alemão	0,92205	0,93018
Florim	1,01325	1,01898
Franco Belga	0,072948	0,073630
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,86234
Lira	0,005891	0,005949
Coroa Din. ..	0,48529	0,49346
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca .	0,70938	0,71606
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,000355	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca .	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,063	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,058
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic. .	0,28	0,33
Pêso Urug. ...	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem pràticamente estável, com o índice BV fixando-se em 234,5 pontos, com alta de 0,2 ponto. O volume de negócios porém acusou ligeira baixa. Foram negociadas 485 mil ações no valor global de NCr$ 630 mil. As mais negociadas: Petrobrás, Belgo-Mineira, Mesbla e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 5 estiveram em alta, 7 baixaram, 10 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. Registraram as maiores altas: Petrobrás-preferenciais (+ 3,5); Petrobrás-ordinárias (+ 1,6); Siderúrgica Nacional-portador (+ 1,4); Ferro Brasileiro (+ 0,9); e Kibon (+ 0,3). As que mais caíram: Arno (— 2,5); Mesbla-preferenciais (— 1,0); Mesbla-ordinárias (— 1,0); e Samitri (— 1,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-10-68	22-10-68	16-10-68	09-10-68	Outubro de 1967
6770	6759	6744	6858	6254

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	22-10-68	0,965	30-08-68	(0,03)	73 835 169,03
ATLÂNTICO	17-10-68	3,63	23-06-68	(0,20)	2 939 063,52
TAMOYO	22-10-68	1,17	29-06-68	(0,10)	1 173 803,15
S.B SABBA	22-10-68	0,142	04-10-68	(0,002)	2 012 440,08
VERA CRUZ	22-10-68	3,87	28-06-68	(0,32)	2 539 332,63
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67	(0,04)	41 578,35
NORTEC	17-10-68	0,94	30-08-67	(0,02)	72 488,84
IPIRANGA (157)	22-10-68	1,43	—	—	2 173 219,60
AYMORÉ	22-10-68	1,18	—	—	1 662 113,63
F. F. CRESCINCO	21-10-68	1,25	—	—	9 584 463,30
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,35	—	—	873 170,86
BGI (157)	22-10-68	1,47	—	—	1 336 633,91
FEDÊRAL	14-10-68	2,653	Setem.-68	(0,050)	12 952 367,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,669	Junho-68	(0,120)	13 128 481,61
OREFINAN (157)	10-10-68	14,009	28-02-68	(0,70)	2 609 191,64
BRAFISA (157)	18-10-68	1,73	—	—	4 506 812,59
HALLES	21-10-68	0,560	30-09-68	(0,03)	6 397 154,82
HALLES (157)	21-10-68	1,203	28-06-68	(0,09)	5 503 106,86
BIB (157)	23-10-68	1,44	16-04-68	(0,08)	13 539 120,67
COND. DELTEC	23-10-68	0,427	13-09-68	(0,018)	10 526 019,37

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72	400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/18	1,03	15 271
ALPARGATAS	1,84	6 900
AMÉRICA FABRIL	0,24	9 000
ARNO, C/40	0,78	200
ARNO, Novas, C/42	0,69	1 200
ANT. PAULISTA ..	1,07	11 779
B. DO BRASIL ..	8,31	14 620
BANCO BORDALLO BRENHA	1,00	1
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	1 600
BELGO-MINEIRA .	0,49	50 700
BRAHMA, Pref.,		
BRAHMA, Pref., C/Div.	1,65	2 600
Ex/Div.	1,60	7 500
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,51	7 400
BRAS. DE GAS, C/Dir.	0,75	6 152

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,84	18 000
BRAS. DE ROUPAS	0,51	1 200
CIMENTO ARATU	3,80	200
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 2,5%	3,20	3 000
CBUM	0,20	3 300
D. DE SANTOS ..	1,05	20 200
DUCAL ROUPAS, C/23	0,80	300
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,74	100
D. ISABEL, Pref.	0,82	9 200
D. ISABEL, Ord.	0,71	9 400
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,20	2 000
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Div. .	0,73	6 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,68	3 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,17	3 400
FIAT LUX, Ex/Bon.	0,70	2 124
HIME, Ord.	0,30	10 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
KIBON, C/Bon. ...	3,60	2 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	1 000
LISTAS TELEFÔNICAS, C/28	0,75	1 400
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,63	3 000
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,74	6 400
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,50	3 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,50	1 000
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,04	26 600
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,03	2 600
MESBLA, Pref., Novas	1,01	13 100
MESBLA, Ord., Novas	1,01	1 400
M. SANTISTA	1,25	5 000
PROG. INDUSTRIAL, Nom. ...	0,73	3 197
N. AMÉRICA, Port.	1,28	5 100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div. ...	1,75	8 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
P. DE F. E LUZ	0,75	11 600
PETROBRÁS, Pref.	1,31	24 124
PETROBRÁS, Ord.	0,88	73 396
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,10	5 000
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,12	1 624
S. S. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	5 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,74	17 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	438
SOUSA CRUZ	2,98	8 500
SAMITRI	0,52	400
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,85	7 300
WILLYS, Pref. ...	0,52	2 900
WILLYS, Ord.	0,56	5 900
WHITE MARTINS	3,80	5 200
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630,00	16

São Paulo (Sucursal) — A sessão de ontem apresentou-se calma, com movimento bem inferior e poucas transações. O volume de negócios verificado foi de NCr$ 991 152, com os papéis de sociedades participando com NCr$ 317 159 em 182 operações realizadas. Muito embora tenha havido fraca movimentação, as cotações registraram uma certa melhora, tendo o índice Bovespa subido 0,9 pontos (mais 0,50%), fixando-se em 179,6. Das companhias que o compõem, 12 subiram, 4 baixaram e 11 permaneceram estáveis. Ações que mais subiram: Arno, preferenciais, cupão 40 (mais 1,3); Arno, preferenciais, cupão 41 (mais 2,7); Arno, preferenciais, cupão 43 (mais 2,9); Aços Vilares, preferenciais, classe A (mais 1,4); Brasmotor, preferenciais, cupão 8 (mais 2,6); Cimento Itaú, preferenciais, ex-dividendos (mais 1,6); Indústrias Vilares, ordinárias (mais 1,6); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 1,9). As que mais baixaram: Brasmotor, ordinárias, cupão 39 (menos 3,4); Cimento Itaú, ordinárias, (menos 2,5); Vale do Rio Doce (menos 2,0); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 1,7). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 991 152, a quantidade de 536 844 títulos e a realização de 215 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Não funcionou ontem a Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, como vem acontecendo às quartas-feiras.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Títulos do Govêrno — em pequena alta. Industriais — pequenas baixas, motivadas, segundo os observadores, pela falta de interêsse nas compras. Lojas — irregulares. Petróleo — pequena baixa. Minas — sul-africanas em baixa. A Ashanti continuou em alta.

O ouro foi vendido a 39,175 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 7,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar funcionou firme e estável, tendo chegado 2 500 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 38 706 sacos.

ALGODÃO—RIO — Mercado calmo e inalterado. De São Paulo vieram 126 fardos e de Minas Gerais, 85. Saídas: 200. Existência: 1 030 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura do Contrato Universal fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso. Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 43,75. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,75. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,50.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre um e quinze pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 613 contratos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre um e 20 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 7 506 contratos. O nacional número 10 fechou entre um ponto de baixa e um de alta com venda de 45 contratos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre três e 20 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A./CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 23-10-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	41,00 a 46,00	42,50 a 46,50	46,00 a 49,00
Agulha Especial	34,00 a 41,00	34,00 a 39,00	42,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,50	33,80 a 36,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Jalo	38,00 a 40,00	38,50 a 41,00	42,00 a 43,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,00 a 23,00	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	29,50 a 32,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	29,00 a 30,00	29,00 a 32,00	31,00 a 33,00
Médio	28,00 a 29,00	26,00 a 29,00	29,00 a 31,00
AVES (p/ quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,60 a 1,70
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	9,60 a 9,80	9,50 a 9,80
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	9,80 a 10,20	9,50 a 9,80
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado firme	mercado estável
Comum 1.º	6,00 a 9,00	5,00 a 10,00	8,00 a 10,00
Comum Especial	13,00 a 16,00	6,00 a 14,00	9,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)		mercado estável	mercado estável
Extra	7,00 a 9,00	10,00 a 11,50	7,00 a 8,00
Especial	5,60 a 7,00	8,00 a 10,00	6,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Galego	30,00 a 40,00	30,00 a 52,00	60,00 a 70,00

Por dentro do negócio

AVIÃO E CAFÉ — Apesar do assunto ter sido discutido na última reunião do Conselho Monetário Nacional, em caráter de prioridade, o Govêrno ainda não decidiu se endossará ou não, a compra do avião Executive, a jato, que o Sr. Caio de Alcântara Machado encomendou a uma firma norte-americana, por US$ 1,6 milhão, para ficar a serviço do Instituto Brasileiro do Café.

O avião, que tem capacidade para dez passageiros e é considerado o mais avançado do mundo no seu gênero, já está sendo utilizado pelo presidente do IBC na sua viagem ao exterior, e contou com o aplauso imediato do Ministro Delfim Neto. Ocorre, porém, que a decisão do presidente do IBC foi tomada sem consulta aos Ministérios da Fazenda e da Indústria e Comércio e, apesar da autarquia ter uma receita própria superior a US$ 800 milhões, ela ainda está diretamente subordinada ao MIC.

De qualquer forma, ciente das discussões que o fato vem provocando junto às autoridades governamentais, o Sr. Caio de Alcântara Machado mostrou-se disposto a comprar, êle próprio, o avião, e emprestá-lo ao IBC, enquanto estiver ocupando a presidência da autarquia.

PESQUEIRO — O estaleiro Caneco, localizado na Ponta do Caju, bate, às 16 horas de hoje, quatro quilhas de barcos pesqueiros produzidos em série. O Caneco se especializou na construção de camaroneiros mexicanos, embarcação que serve para a captura de cardumes por arrasto e de fundo, simultâneamente, sendo que suas novas construções são dotadas de tôda a aparelhagem necessária à localização e cêrco de grandes cardumes em alto-mar, inclusive radar e ecobatímetro.

NOVOS ÍNDICES — O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas está preparando nova revisão de todos os seus índices econômicos, que deverá ser publicada num dos próximos números da revista Conjuntura Econômica. A revisão incluirá a ampliação do número de índices de modo que se possa dispor dêles especificamente para corrigir valôres monetários numa vasta série de fenômenos; atualização dos sistemas de ponderação; mudanças de base para um período mais recente; ampliação da cobertura geográfica dos índices. Deverão ser apresentados, simultâneamente, como os novos índices, a metodologia, sistema de pesos, definição e significação de todos os indicadores.

COBRE — A Sudene iniciou as sondagens para quantificação das reservas de cobre do norte da Bahia, que fazem parte do projeto cobre. Êsse projeto prevê o auto-abastecimento do Brasil em cobre no ano de 1971, quando deverão estar quantificados os cinco corpos de minérios localizados num raio de 48 mil quilômetros quadrados, entre Juàzeiro e Uauá, no alto sertão baiano.

MINÉRIO — A Assembléia de Minas encaminhou ontem ao Govêrno federal apêlo para que seja cumprido o decreto que determina a cessão ou vinculação de jazidas de minérios de ferro às siderúrgicas em início de operação e expansão. O apêlo resulta de requerimento apresentado ao Legislativo pelo Deputado Jarbas Medeiros, da Arena, sob a justificativa de estar o Estado empenhado em tornar realidade o projeto da Açominas, mas o Govêrno mineiro, "lamentàvelmente, não é proprietário de uma única jazida, que lhe permita trocar equipamentos estrangeiros por minério de ferro."

VITICULTURA — Trezentos viticultores norte-paranaenses vão colhêr, na safra que se aproxima, dezenas mil caixas de uva — italiana — cujo valor, ao preço médio da safra passada, será de quatro bilhões de cruzeiros antigos. Apesar de iniciada há pouco tempo, a cultura de uvas finas no norte do Paraná atingiu um desenvolvimento extraordinário. Considerável parcela da produção de um milhão e seiscentos mil quilos (200 mil caixas) será destinada à exportação para outros estados e mesmo para o exterior. A colocação do produto nos grandes centros consumidores nacionais é grandemente facilitada em virtude da safra ocorrer com antecipação de um mês e meio em média em relação a outras regiões produtoras, dadas às condições ecológicas no norte do Paraná.

EXPRESSAS — O Brasil comprou 8 500 barris de carvalho das florestas da Louisiana, Estados Unidos, destinados ao ciclo de envelhecimento do uísque brasileiro e idênticos aos importados pelas destilarias escocêsas, segundo revelou ontem o Sr. Charles Riha, diretor-técnico da indústria Royal Label, que acaba de regressar dos EUA onde negociou os últimos detalhes da operação, no valor de US$ 250 mil. A Assessoria de Imprensa do Ministério da Agricultura informa, em nota oficial, que não foi autorizada pelo Ministro Ivo Arzua viagem de qualquer técnico oficial à Ásia para observar pesquisas que estão em andamento sôbre doenças de animais. Nega, assim, o noticiário que tem sido divulgado, segundo o qual estariam participando, em missão oficial, técnicos daquele Ministério. O Terminal Almirante Barroso, em São Sebastião, São Paulo, já recebeu, em caráter experimental, o primeiro superpetroleiro com carga superior a meio milhão de barris de petróleo destinado à Refinaria de Cubatão.

LINHA DE EQUILÍBRIO

Costa e Silva garante disposição do Brasil em se desenvolver com equilíbrio

Brasil centralizará planos mais ambiciosos da A. Latina

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, durante a solenidade de assinatura de três contratos financeiros no montante de US$ 75 milhões, anunciou que pretende duplicar os investimentos do Banco e, com relação ao Brasil, os projetos são mais ambiciosos e deverão resultar numa triplicação ou quadruplicação da média dos empréstimos concedidos nos últimos anos.

Por sua vez, o Presidente Costa e Silva disse que a assinatura daqueles contratos e a visita do presidente do Banco Mundial representavam a confiança do Exterior na política econômico-financeira de seu Govêrno. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que, também, falou na ocasião, disse da necessidade de se garantir um fluxo permanente de recursos vindos do Exterior.

A SOLENIDADE

O Sr. Robert McNamara chegou ao Palácio das Laranjeiras às 15h52m, em companhia de três assessôres. Imediatamente, foi conduzido ao gabinete presidencial, onde já o aguardavam três Governadores, vários Ministros, além do Presidente e seu assessôres diretos. Conversou, informalmente com o Presidente até às 16h20m, quando fotógrafos, repórteres e cinegrafistas, em número superior a 50, tiveram acesso à sala. Seguiram-se as assinaturas dos três contratos, em várias cópias. O Ministro Delfim Neto foi o primeiro a discursar, seguindo-se o presidente do Banco Mundial e o Presidente Costa e Silva. Os discursos do Ministro da Fazenda e do Presidente foram traduzidos para o inglês pelo Ministro Eberaldo Teles Machado, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência, que permaneceu todo o tempo de pé, ao lado do Sr. McNamara.

Ao discursar, o presidente do Banco Mundial, apesar de ter o discurso escrito sôbre a mesa a sua frente, poucas vêzes olhou para o papel. Uma cópia do discurso em português foi entregue ao Presidente Costa, que pôde acompanhar as palavras do Sr. McNamara, fazendo diversos sinais de aprovação com a cabeça.

Ao ato estiveram presentes os Governadores de Minas, Sr. Israel Pinheiro; do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira; os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto; do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; dos Transportes, Sr. Mário Andreazza; das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti; os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela; o diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, o presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bering de Matos, assessôres do Banco Mundial e assessôres diretos do Presidente Costa e Silva. As 17h05m, o Sr. McNamara deixou o Palácio das Laranjeiras.

METAS DO BIRD

Eis na íntegra o discurso do Sr. Robert McNamara ao assinar os contratos de financiamentos para energia elétrica e construção de rodovias:

Senhor Presidente:

Constitui motivo de grande satisfação para mim o fato de que, durante minha primeira visita ao Brasil, eu possa assinar com Vossa Excelência empréstimos que tornaram disponíveis 75 milhões de dólares para três projetos, envolvendo custo total de investimentos da ordem de 215 milhões de dólares. A oportunidade se me afigura também propícia para refletirmos sôbre o caráter futuro — em têrmos qualitativos e quantitativos — das atividades do Banco Mundial no Brasil.

Em recente assembléia anual dos Governadores do Banco, informei aos governos dos países, que espero poder duplicar o montante dos empréstimos do Banco, em âmbito mundial, no decorrer dos próximos anos. Nossos objetivos, relativamente ao Brasil, são ainda mais ambiciosos e deverão resultar numa triplicação ou quadruplicação da média de nossos empréstimos dos últimos anos.

Para atingirmos essas metas, contamos com a total cooperação do Govêrno brasileiro, tanto na preparação dos projetos como na união de esforços para a realização completa das enormes potencialidades de desenvolvimento econômico do Brasil.

Declaro-me otimista quanto às possibilidades de se realizar êsse programa. Boa parte do indispensável trabalho de base já foi realizada na forma de extensivos estudos de investimentos nos principais setores da economia. Tais estudos começam agora a gerar um fluxo de importantes projetos adequados para financiamentos externos. O presente projeto rodoviário é o produto da primeira fase de uma pesquisa sôbre os transportes, levada a efeito pelo Brasil com a cooperação do Banco Mundial, do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas e da Usaid. Neste momento, já identificaram oportunidades de investimentos adicionais de alta prioridade em valor superior a 10 bilhões de cruzeiros novos. A segunda fase da pesquisa, ora em andamento, deverá propiciar resultados idênticos. Assim sendo, há razões para esperar-se que o banco possa cooperar ainda mais com êste programa vital. Para o banco é especialmente alentador, tendo em vista que o Govêrno de Vossa Excelência formulou um programa ambicioso de reformas e desenvolvimento econômico no setor, no qual nos orgulhamos de prestar apoio.

O empréstimo para os dois projetos de energia elétrica é parte da continuada contribuição do Banco para fazer face às ràpidamente crescentes necessidades do Brasil em energia. Estamos vivamente impressionados com a eficiência de vários dos seus principais empreendimentos em energia, que se revelam plenamente capazes de realizar o ambicioso programa de investimentos do setor. Consta-me que, apenas na região Centro—Sul, recursos adicionais da ordem de 15 bilhões de cruzeiros novos deverão ser investidos em atendimento das necessidades de energia elétrica em 1980.

Em aditamento aos nossos empréstimos futuros para projetos de transporte e energia elétrica, esperamos desenvolver negociações com as instituições brasileiras que poderiam possibilitar a ampliação de nossas atividades na agricultura, na indústria e na mineração. Estamos trabalhando também com agências brasileiras em projetos de abastecimento de água e educação.

Em nossos planos, tentamos dispensar especial atenção aos problemas das áreas menos privilegiadas do Brasil. Faremos um esfôrço especial para apoiar iniciativas construtivas no Nordeste e estamos particularmente esperançosos em que iremos receber propostas concretas do Govêrno de Vossa Excelência sôbre como poderemos colaborar nos seus esforços para melhoria do desenvolvimento econômico desta região.

Estou convencido, Senhor Presidente, de que, com o passado das relações cordiais já existente e a sinceridade dos esforços de ambos os lados com vistas à promoção de desenvolvimento econômico do Brasil, sòmente podemos ser otimistas quanto ao sucesso de nossas iniciativas conjuntas.

Fala do Presidente

Foi o seguinte o discurso feito pelo Presidente Costa e Silva, de improviso:

"Este momento é de suma importância para o nosso país, principalmente porque revela uma confiança do exterior na nossa política econômica e financeira de realizações que vêm se impondo como soluções urgentes para o desenvolvimento do Brasil.

Temos aqui a presença de McNamara, como já é conhecido no Brasil. Um grande homem na área privada dos Estados Unidos. Um grande homem na área política americana, como demonstrou através de quase oito anos no desempenho de talvez a mais séria função no Govêrno americano como Secretário da Defesa daquele país. Agora, à frente de uma das instituições mais importantes do mundo, êle nos vem dar com sua presença a demonstração de que o Brasil já se vem impondo no conceito das nações como um país que quer crescer, que quer vencer para o bem da humanidade. O Brasil crescendo e se fertificando e se fortalecendo econômica, social e politicamente será um pólo de atração de bons sentimentos na América, no sentido da concepção daquilo que mais a humanidade aspira: a paz.

Se nós tivermos estabelecidos êstes equilíbrios dentro do hemisfério, nós podemos ter certeza de que, por muito tempo, a América no seu conjunto gozará justamente de tranqüilidade e da paz necessárias para o seu desenvolvimento harmônico.

O problema do continente assemelha-se muito aos problemas brasileiros, meu prezado McNamara, como acabava de dizer a Vossa Excelência numa conversa informal. Também no Brasil há êste descompasso entre as diversas regiões do país. Assim é também na América. As distorções e as diferenças de condições econômicas e financeiras entre os países geram êste descontentamento, esta inquietação, esta intranqüilidade perfeitamente justificável.

É um princípio de humanidade, de solidariedade humana, quanto mais não fôra e, sobretudo, de solidariedade política, porque é do interêsse de todos nós que haja êste equilíbrio em tôda a América, e se possível em todo o mundo. E assim o compreendeu o Govêrno americano, quando, após o arrasamento da II Guerra Mundial, jogou na Europa tudo quanto era possível, através do Plano Marshall, para restabelecer êste equilíbrio necessário. Necessário, não só do ponto-de-vista humano, mas também do ponto-de-vista econômico, porquanto há necessidade de mercados para os países desenvolvidos, como há também dentro do país necessidade de mercados para os produtos das regiões mais desenvolvidas e é por isto um problema de interêsses mútuos no ponto-de-vista da política global.

Nós agradecemos a sua presença no Brasil o que demonstra o alto interêsse de um homem altamente simpático e compreensivo dos grandes problemas mundiais, principalmente e em particular no problema continental. Muito obrigado pela sua presença e pelos contratos que acaba de assinar, demonstrando a confiança em uma política que estamos desenvolvendo com seriedade, tranqüilidade e até mesmo certa humildade."

GARANTIA NECESSARIA

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, saudou o presidente do Banco Mundial, num breve discurso de oito minutos, explicando que se continuarem inúteis os reclamos de melhoria das condições do comércio internacional e se os esquemas de financiamento chamados compensatórios, se configuram como simples paliativo, é necessário que se garanta do exterior um fluxo permanente de recursos reais para complementar a poupança interna dos países em desenvolvimento.

Afirmou o Ministro da Fazenda, no Palácio Laranjeiras, que a própria discussão que se vem travando nos últimos tempos em tôrno dos problemas do financiamento do desenvolvimento econômico se ressente, por vêzes, de uma distinção clara entre os dois papéis fundamentais que a disponibilidade de recursos financeiros externos desempenha naquele processo, lembrando que o Sr. Robert McNamara se tem preocupado bastante em identificar os motivos pelos quais se frustram os ideais dos fornecedores e dos receptores de recursos.

PROBLEMATICA

Depois de fazer várias considerações sôbre o processo de desenvolvimento econômico e dos seus problemas peculiares na atual conjuntura internacional, o Ministro Delfim Neto, disse que "para que o processo de desenvolvimento coletivo se materialize é mister — em última análise — que os países ricos transfiram recursos reais para os países pobres, sem uma contrapartida imediata. Essa é a essência da contribuição do financiamento externo para o desenvolvimento econômico: como mecanismo de transferência de recursos reais, que sòmente deverão ser pagos no futuro.

— Tais recursos reais oriundos do exterior — representando a poupança externa absorvida pelo país recebedor — se somam à poupança gerada internamente para financiar os investimentos globais necessários a propulsionar, em ritmo apropriado, o desenvolvimento econômico de cada país. É evidente que — disse o Ministro — dentro de uma filosofia de progresso "auto sustentado", as poupanças externas deverão representar, sempre, apenas uma fração do esfôrço de poupança interna, fração essa que tenderá a declinar com o decorrer do tempo.

Estudo prevê reformulação de base no Banco Mundial

Uma nova espécie de "Plano Marshall" para a América Latina poderá surgir com o relatório que o ex-Primeiro-Ministro do Canadá, Sr. Lester Pearson, deverá apresentar ao Banco Mundial. Nesse estudo, o Sr. Lester Pearson verá a possibilidade e conveniência de transformar o Banco Mundial em uma agência de desenvolvimento, segundo informações prestadas por assessôres do Sr. Robert McNamara.

O presidente do Banco Mundial solicitara ao Sr. Lester Pearson, em meados de agôsto, uma análise retrospectiva das atividades do órgão, com a finalidade de dinamizá-lo. Agora, o ex-Primeiro-Ministro do Canadá acaba de formar sua equipe de economistas, do mais alto gabarito internacional, sendo um de seus membros o ex-Ministro Roberto Campos.

EQUIPE PEARSON

Segundo despacho da UPI, em Washington, o Sr. Lester Pearson anunciou ontem a constituição da equipe de oito economistas para examinar as atividades do Banco Mundial e sugerir as modificações necessárias para o futuro.

A equipe é constituída pelos seguintes economistas e técnicos internacionais: Roberto de Oliveira Campos, ex-Ministro do Planejamento do Brasil; Sir Edward Boyle, Reino Unido, membro do Parlamento britânico; Douglas Dillon, ex-Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, da firma Dillon Readland Company; Wilfried Guth, Alemanha Ocidental, membro do Conselho Diretivo do Deutsche Bank; Sir Arthur Lewis, Trinidad-Tobago, professor de estudos públicos e internacionais da Universidade de Princenton; Robert Marnolin, França, professor das Faculdades de Direito e Economia da Universidade de Paris; e, Suburo Olita, Japão, presidente do Centro de Pesquisas Econômicas de Tóquio e assessor especial do Ministério do Planejamento do Japão.

NOVA POLÍTICA

O relatório Pearson deverá apresentar suas conclusões na próxima reunião do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, em setembro do próximo ano. Segundo os assessôres do Sr. Robert McNamara, o relatório Pearson parte das premissas de que o Banco Mundial deve dedicar-se mais ativamente ao financiamento de projetos de implantação e remodernização de indústrias nos países subdesenvolvidos. Nesse sentido, deixaria de financiar apenas projetos de infra-estrutura nos países beneficiados.

Informaram os técnicos que acompanham o Sr. Robert McNamara, em sua viagem ao Brasil, que o relatório Pearson deve propor ao Banco Mundial uma nova política de financiamentos, canalizando substanciais créditos para projetos específicos nos setores de educação e principalmente em indústrias especializadas.

Essa intenção é confirmada pelos técnicos do Banco Mundial e até mesmo por representantes do Govêrno brasileiro, em face do interêsse demonstrado pelo Sr. Robert McNamara em conhecer o Centro Industrial de Aratu, na Bahia, e outros parques industriais brasileiros. Sabe-se que o Centro Industrial de Aratu possui inúmeras indústrias especializadas, dedicando-se aos mais diversos fins, desde manufaturados até a química.

Tal diversificação nas atividades do Banco, de acôrdo com as mesmas fontes, não iriam significar um abandono dos compromissos anteriormente firmados para o desenvolvimento da infra-estrutura de vários países, mesmo porque, caso essas nações não conseguissem independentemente implantá-la, seria fora de propósito para o Banco investir nelas, pois o risco das dívidas poderia se tornar comprometedor.

O princípio básico que nortearia o relatório do ex-Ministro dos EUA concentra-se em investimentos maciços do Banco Mundial não sòmente para a implantação de novas indústrias, mas também para a remodelação das já existentes, a fim de que os países subdesenvolvidos atinjam um índice considerado ideal de crescimento econômico.

Revelaram os assessôres do Sr. Robert McNamara que é pensamento dêle — talvez ainda êste ano — instalar um escritório representativo do Banco Mundial na América Latina, aqui no Rio de Janeiro. Quanto ao local da sede, não está ainda definitivamente acertado o ponto-de-vista do presidente do Banco Mundial, mas, segundo as mesmas fontes, é quase certo vir êsse escritório sediar-se no Brasil.

No plano político, a opinião das autoridades brasileiras é de que o Sr. McNamara tem manifestado repetidas vêzes que a defrontação final entre os sistemas capitalista e socialista deverá ocorrer na América Latina.

Nessa ordem de raciocínio, julgaria o presidente do Banco Mundial ser muito mais importante para a segurança dos Estados Unidos a situação sócio-econômica dos países latino-americanos do que a das nações longínquas da Ásia. Sob a tese de fronteiras contíguas entende que a América Latina apresenta um flanco mais vulnerável para os Estados Unidos e que, por isso, deverá ela receber tratamento prioritário. Êsse tratamento prioritário poderia vir sob uma espécie de "Plano Marshall" para a América Latina, haja vista que a tônica daquele programa foi a remodernização das indústrias da Europa, destruídas no pós-guerra.

Segurança mudou local de almôço para evitar agitação estudantil

O receio de que os estudantes da Praia Vermelha aproveitassem a presença do Sr. Robert McNamara para realizar manifestações de protesto forçou a Polícia federal a transferir para o Copacabana Palace o almôço que o Ministro Delfim Neto ofereceria ao presidente do Banco Mundial, no Iate Clube do Rio de Janeiro.

Apesar disso, e com um rígido esquema de segurança que proibiu até fotografias do encontro, o almôço transcorreu em perfeita ordem, e a êle compareceram inúmeros representantes da vida político-financeira do país, e alguns Governadores, entre êles os Srs. Israel Pinheiro, e Ivo Silveira, de Minas Gerais e Santa Catarina.

QUESTÃO DE DEFESA

O ex-Secretário de Defesa do Govêrno norte-americano, apesar de contrafeito, (detesta esquemas de segurança rígido demais) viu-se obrigado a aceitar o contrôle dos policiais que não o largavam para onde quer que êle fôsse.

E foi assim, cercado por todos os lados, que êle entrou no Copacabana Palace para almoçar com os mais expressivos nomes da vida política-financeira do país. Além dos Governadores de Minas Gerais e de Santa Catarina, estiveram com o Sr. Robert McNamara os Ministros Mário Andreazza, Hélio Beltrão, Costa Cavalcânti, Albuquerque Lima e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, entre outros.

Por imposição das autoridades brasileiras, a imprensa foi proibida de documentar o encontro. O almôço durou 1h45m, e terminou com sobremesa de abacaxi com sorvete. Discursaram o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e o próprio McNamara. Ambos foram rápidos, principalmente o ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos que mostrava muito cansado. Logo após o almôço pediu para descansar em seu apartamento. Os policiais da segurança quiseram acompanhá-lo, mas o Sr. McNamara disse-lhes que não havia necessidade de maiores cuidados.

DESAFIO

Ao fazer a saudação oficial ao Sr. McNamara, no almôço do Copacabana Palace, o Ministro Hélio Beltrão pediu-lhe que encare o Brasil "não como mais um país subdesenvolvido ou mais um país sul-americano, mas como uma nação que representa cêrca de metade da área e da população dêste continente, com responsabilidades que ultrapassam suas fronteiras e cujo sucesso tem importantes implicações na causa do mundo livre e no destino comum das Américas."

Em seguida, o Ministro do Planejamento disse que a visita do Sr. McNamara é importante para nós "não porque se trata do presidente do Banco Mundial, mas porque o presidente do Banco Mundial é McNamara, um homem de imaginação, coragem e decisão, capaz de conduzir os fatos em lugar de deixar que êstes o conduzam."

— Os brasileiros também têm imaginação, coragem e decisão — salientou — razão pela qual estão enfrentando o grande desafio do desenvolvimento, consciente das dificuldades, dos problemas das desigualdades regionais, setoriais e individuais que desejam corrigir.

O Ministro Hélio Beltrão disse mais que o Brasil recebia o Sr. McNamara como "amigo e interessado na causa do desenvolvimento nacional." Afirmou, ao encerrar, que o Govêrno brasileiro reconhece a valiosa cooperação do Banco Mundial no passado "e espera maior cooperação no futuro."

RECEIOS

A coincidência das manifestações estudantis com a presença no Brasil do Sr. Robert McNamara preocupou os encarregados da segurança do presidente do Banco Mundial. Alguns relatórios policiais desaconselharam a realização do almôço no Iate Clube do Rio de Janeiro, porque êle se localiza na Praia Vermelha, onde, afirmavam, a possibilidade de manifestações de protesto não era tão remota.

As 8 horas da manhã de ontem, a gerência do Copacabana Palace recebeu um telefonema avisando que o almôço seria ali realizado e que o Hotel organizasse imediatamente um esquema de segurança para proteger o Sr. Robert McNamara. Foram então convocados os quatro detetives que, usualmente, protegem os visitantes famosos que se hospedam naquele Hotel. Essa guarda seria pouco depois reforçada pela Polícia Federal.

O próprio McNamara não trouxe nenhum policial especialmente convocado para sua proteção. Seus próprios assessôres financeiros, quase todos jovens, se encarregavam disso, discretamente.

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, examinou ontem pela manhã com os Ministros dos Transportes e das Minas e Energia, e os presidentes da Eletrobrás e do BNDE, os contratos de financiamento que foram assinados à tarde no Palácio Laranjeiras, e outros projetos submetidos à sua apreciação.

Fortemente protegido por um dispositivo de segurança composto por 30 homens, chefiados pelo coronel Cirne, do Departamento de Polícia Federal, o ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos deixou o Copacabana Palace às 9h30m para os contatos oficiais, que terminaram com um almôço para 30 convidados no mesmo Hotel, oferecido pelos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão.

PERFIL

Ao comparecer ontem ao Palácio Laranjeiras para assinar os contratos de financiamento entre o Banco Mundial e o Govêrno brasileiro, o Sr. McNamara mostrou mais uma faceta de sua personalidade: é canhoto, o que lhe valeu um comentário do Presidente Costa e Silva.

Sete meses depois de deixar o cargo de Secretário de Defesa dos Estados Unidos, o atual presidente do Banco Mundial realiza, pela primeira vez, uma viagem pela América Latina. Foi na Argentina, há algumas semanas, que êle pronunciou o seu primeiro discurso público como presidente do Banco Mundial.

Segundo seus assessôres, os vestígios da passagem de Robert McNamara permanecem indeléveis no Pentágono. As técnicas administrativas e suas idéias centrais sôbre segurança nacionais continuem funcionando.

Bastante tímido quando está em presença de estranhos, o ex-Secretário de Defesa norte-americano detesta que seja o alvo principal das atenções, e sempre que os fotógrafos se aproximam, êle dá um jeito de fazer com que alguns de seus assessôres tapem sua figura.

Parecendo mais um professor universitário do que o homem que durante alguns anos cuidou da defesa interna e externa da maior potência mundial, o Sr. Robert McNamara é uma figura simples, sem afetação. Tem o andar comedido, mas não fica com as mãos paradas um só instante. Quando não está assinando contratos, passa a caneta de uma mão para outra, ou fica batendo com os dedos na mesa. Usa relógio no braço direito.

De olhar vivo, todos os que se aproximam dêle passam por um estudo imediato. Se o cérebro responde que o interlocutor é "um bom sujeito", terá no presidente do Banco Mundial o mais atento ouvinte. Mas se êle perceber qualquer dose de mediocridade levará seu pensamento para fatos mais positivos. Do medíocre que está em sua frente, não guardará nem o nome.

E' capaz de longos discursos de improviso, mas prefere que êles não passem dos 15 minutos. Geralmente, e ao contrário de seus antigos companheiros, êle mesmo os redige. Nada que escreve é publicado sem que ouça os assessôres. Nem hesita em mudar se o conselho de seus jovens auxiliares fôr neste sentido.

A ESPÔSA

Quando viaja o presidente do Banco Mundial leva sempre a mulher. Margaret McNamara, ou Meg, como êle a chama, mesmo em público, é uma norte-americana tranquila, de espírito jovial e que se diz "uma mulher de grande paciência, exceto com as senhoras que dizem não ter tempo para serviço comunitário."

Margaret McNamara começou desde o tempo de estudante a praticar o que ela chama de "a arte do devotamento." E diz que, desde que se casou com o atual presidente do Banco Mundial, não tem feito outra coisa senão praticá-la.

Diplomada em artes pela Universidade da Califórnia, a Sra. McNamara, assim como o marido, frequenta as rodas intelectuais dos Estados Unidos, e, segundo os amigos, a casa que possuem no Estado de Colorado é um verdadeiro museu com quadros dos mais famosos pintores modernos, entre êles um de Portinari, que adquiriram de um brasileiro.

Já foi professôra de Educação Física na Universidade da Califórnia, o que faz com que seu físico suporte as escaladas que costuma fazer ao lado do marido nos picos do Colorado. Enquanto os três filhos cresciam e o marido lecionava na Universidade de Harvard, ela dirigia um consórcio automobilístico, "mas procurava estar em casa na hora em que êles voltavam da escola."

Como fotógrafa amadora, seu maior hobby é tirar fotos do marido onde quer que êle se apresente. Êsse costume ela adquiriu com Jacqueline Kennedy, de quem é grande amiga. Além disso, é campeã de tênis. Seu grande parceiro de jôgo é o marido, com quem divide também o esporte do esqui, onde tanto na neve como na água os dois são campeões.

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI E AFP

Nélson Pessoa, Reinoso Fernandes e Luci Faria não tiveram sorte na primeira prova hípica de que participaram. O vôlei continua perdendo e a presença brasileira vai se fazendo cada vez menos notada nos Jogos Olímpicos. No entanto, nos punhos de Servílio de Oliveira estão nossas últimas esperanças de uma medalha de ouro.

Servílio garante a de prata se vencer mexicano Delgado

O pêso-môsca brasileiro Servílio de Oliveira, que já é medalha de bronze no boxe, volta hoje à Arena do México para enfrentar o mexicano Ricardo Delgado, com boas chances de vencer e assim se classificar para disputar a medalha de ouro.

Servílio de Oliveira é campeão latino-americano, título que conseguiu no início dêste ano em Santiago do Chile, e já lutou duas vêzes nos atuais Jogos Olímpicos, derrotando em sua estréia o turco Engin Yadigar e depois José Destino, de Gana, as duas vitórias por pontos.

QUEM É

Com 21 anos de idade e 51 quilos, Servílio, que é paulista e lutador da Pirelli, tem um cartel de 33 lutas, sendo 28 vitórias, quatro derrotas e um empate. Participou dos Jogos Pan-Americanos do ano passado, quando foi eliminado em sua segunda luta ao perder por pontos. De lá para cá, todavia, Servílio ganhou mais experiência, inclusive conquistando o título latino-americano no Chile, garantindo assim uma vaga para as Olimpíadas.

Muito pequeno e franzino, Servílio desde quando chegou ao México é motivo de brincadeiras de membros da delegação. No início ninguém acreditava que êle pudesse ganhar uma luta, quanto mais uma medalha, embora êle tenha conseguido logo conquistar a amizade de todos. Depois de sua primeira vitória, quando mostrou que sabe lutar e tem categoria, Servílio continuou a ser motivo de brincadeiras de todos, mas que já diziam que êle era pequeno mas resolvia.

Servílio começou a lutar por influência de seus dois irmãos, Sinézio e Sérgio, que pertenciam à Pirelli.

— Os dois sempre chegavam em casa — diz Servílio — e brincavam comigo e assim aprendi a me esquivar. Acabei gostando da coisa e pedi para que êles me levassem para treinar na Pirelli. No fim, só eu virei lutador, pois Sinézio e Sérgio passaram a querer apenas jogar futebol.

COM REGALIA

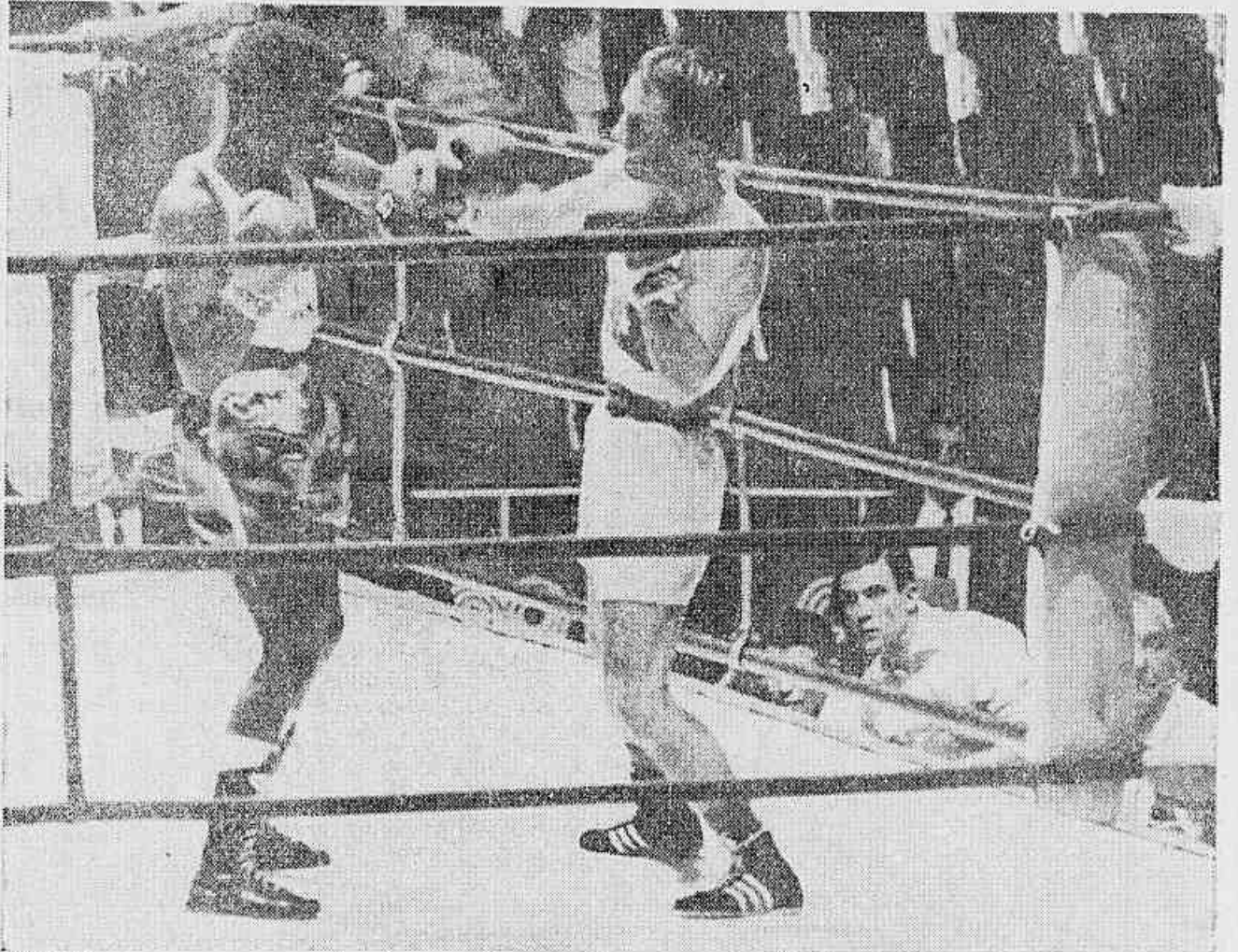
Servílio arranjou um emprêgo no serviço de despachos da Pirelli, onde tem regalias nos dias de treinos e competição. Conta que quando pôs um adversário a nocaute pela primeira vez ficou muito assustado, temendo que êle fôsse morrer.

— Hoje, já me acostumei e subo no ringue sabendo que colocar o adversário em nocaute ou cair nocauteado faz parte do boxe. Na minha casa apenas minha mãe se preocupa com isso, pois ela tem mêdo que eu sofra alguma lesão forte.

Afirmando que sempre que começa uma luta pensa em bater mas não em machucar ninguém, Servílio está confiante para a luta de hoje, pois acha que agora está mais experiente e consciente de suas possibilidades, o que o faz iniciar uma luta sem "aquêle nervosismo."

— Sei que Ricardo Delgado vai ser um adversário difícil, principalmente porque êle contará com todo o apoio da torcida, mas eu vou dar tudo para vencer e garantir pelo menos a medalha de prata.

Quando fala em medalha, Servílio dá um largo sorriso, não conseguindo esconder sua alegria. Se vencer seu adversário de hoje, que tem 22 anos de idade e pesa 51 quilos, e depois conseguir a medalha de ouro, Servílio de Oliveira será, sem dúvida, o homem mais feliz do mundo.

NOVA ESPERANÇA

Servílio começou sem que ninguém acreditasse muito em seus punhos e hoje tenta a medalha de prata

OUTRO TROPÊÇO

Radiofoto de Odyr Amorim

Ainda desacostumado com Nélson Pessoa, Pass-Opp *estêve em um mau dia, na prova individual de saltos*

Debbie Meyer mostra ser o maior fenômeno da natação

Debbie Meyer, como se esperava, vem sendo o maior destaque nas provas de natação e, anteontem, ao ganhar a prova dos 200 metros livre só não bateu o recorde mundial, segundo suas próprias declarações, porque vem se sentindo adoentada, com um princípio de gripe e dores de estômago.

Debbie está com 16 anos e começou a nadar aos seis, porque era muito baixa e magrinha. Agora tem uma boa altura e só não engorda porque nada 12 quilômetros diàriamente, causa, segundo ela, do grande crescimento de seus braços e pernas nos últimos dois anos.

Após a prova dos 200 metros, quando ficou abaixo de seu próprio recorde mundial, Debbie explicou que não tem podido se esforçar muito porque a comida mexicana lhe fez mal. Debbie nadará ainda revezamento e 800 metros livre — ganhou também os 400 livre — e diz que espera melhorar para bater recordes mundiais.

— O recorde recompensa, mas o que me interessa mesmo, em primeiro lugar, é ganhar medalhas de ouro e levá-las para meus pais.

ESTUDO

Debbie quer se formar em Educação Física e mais tarde estudar também alguma outra coisa. Isso até agora não foi possível, porque ela vive treinando e é pequeno o tempo que sobra para os estudos.

— Depois das Olimpíadas, contudo, já me prometi que vou me concentrar para tentar depois um curso de nível superior. Por enquanto está tudo bem porque ganho provas e bato recordes, mas isto não durará tôda vida. Por isto resolvi recusar quaisquer convites para viagens nos próximos meses.

Fora da piscina Debbie se move descompassadamente, com um ritmo não muito elegante e às vezes joga até um pouco a perna direita. Está sempre olhando para o chão e quando pára leva logo a mão à cabeça para ajeitar o cabelo curto.

Debbie é tímida e, enquanto conversava, brincava com uma lata vazia de cerveja que havia sob a mesa, rolando-a com os pés para um lado e para o outro. Além disso, estava com tosse e pigarro, apertando o nariz com os dedos para não espirrar.

Por causa de seu acanhamento, de seu jeito infantil de falar e brincar, ela é querida por tôdas as suas companheiras, que a tratam com carinho, sem mostrar inveja por suas vitórias.

Mesmo na hora de subir na raia, para a saída, Debbie não se mostra desembaraçada. Agacha-se muito e a impressão que dá é de que vai cair desequilibrada.

EUA vencem tòdas as finais na natação

O norte-americano Mike Burton conquistou ontem a medalha de ouro da prova de 400 metros nado livre para homens, com o tempo de 4m 9s, nôvo recorde olímpico, suplantando a marca estabelecida em Tóquio por Don Schollander, com 4m 12s 2.

O atual recorde mundial é de Ralph Hutton, do Canadá, com 4m 7s 7. Hutton chegou ontem em segundo lugar, ficando com a medalha de prata, enquanto a de bronze ia para o francês Alain Mosconi.

PEITO

A medalha de ouro da prova dos 200 metros môças nado de peito ficou com a americana Sharon Wichman, com o tempo de 2m 44s 4, nôvo recorde olímpico. O recorde anterior pertencia a Galina Prozumenshikova, da União Soviética, em Tóquio, com 2m 464. O mundial é da americana Catie Ball, que não pôde participar da prova, com 2m 38 05.

Galina ontem ficou com a medalha de bronze e Djurdjica Bjedova, da Iugoslávia, ganhou a de prata.

COSTAS

Kaye Hall, dos Estados Unidos, foi a primeira dos 100 metros môças, costas, com 1m 6s 2, nôvo recorde mundial e olímpico. O antigo recorde mundial era da sul-africana Karen Muir, com 1m 6s 4.

Em segundo lugar chegou Elaine Tanner, do Canadá, e em terceiro Jane Swaggerty, também dos Estados Unidos.

Na prova de 400 metros *medley* individual homens o americano Charles Hickcox confirmou seu favoritismo, vencendo e dando a medalha de ouro para seu país.

SALTOS E GINASTICA

A tcheco-eslovaca Milena Duchkova ganhou ontem a medalha de ouro da final de saltos de plataforma para môças, vindo em segundo lugar a soviética Natália Lovanova e em terceiro a americana Ann Peterson. A favorita da prova e campeã olímpica de 1964, a americana Lesley Busch, decepcionou, falhando por completo logo em seu primeiro salto.

Na ginástica feminina a União Soviética conquistou o primeiro lugar por equipes, melhorando bastante depois de um começo não muito feliz. Vera Caslavska, da Tcheco-Eslováquia, conquistou a medalha de ouro individual.

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	35	21	24	80
URSS	19	17	15	51
HUNGRIA	4	6	9	19
ALEMANHA OCID.	3	7	5	15
AUSTRÁLIA	2	4	8	14
ITÁLIA	4	6	4	14
ALEMANHA ORIEN.	5	4	4	13
FRANÇA	7	1	4	12
POLÔNIA	4		7	11
GRÃ-BRETANHA	4	4	2	10
QUÊNIA	3	4	1	8
JAPÃO	4	2	1	7
DINAMARCA	1	4	2	7
HOLANDA	2	3	1	6
ROMÊNIA	3	3		6
TCHECO-ESLOV.	4		2	6
IRÃ	2	1	2	5
SUÉCIA	2	1	2	5
BULGÁRIA		3	1	4
MONGÓLIA		1	3	4
SUÍÇA		1	3	4
MÉXICO	1	2		3
NOVA ZELÂNDIA	1		2	3
ÁUSTRIA		2	1	3
IUGOSLÁVIA	1	1		2
TURQUIA	2			2
ETIÓPIA	1	1		2
FINLÂNDIA	1	1		2
TUNÍSIA	1		1	2
CUBA		2		2
CANADÁ		2		2
BÉLGICA		1	1	2
BRASIL		1	1	2
JAMAICA		1		1
NORUEGA		1		1
ARGENTINA			1	1
FORMOSA			1	1

Pessoa fracassa em prova que EUA ganham

O ginete norte-americano Bill Steinkraus ganhou a medalha de ouro do Grande Prêmio Individual de Saltos, do torneio hípico, prova em que três brasileiros, Nélson Pessoa Filho, Lúcia Faria e Reinoso Fernandes, participaram sem maior sucesso.

A medalha de prata ficou com a amazona Marinne Cokes, da Grã-Bretanha, e a de bronze com o cavaleiro David Brone, também da Grã-Bretanha. O torneio hípico prossegue hoje com a Prova Individual Equestre de Adestramento.

Os observadores acreditam que os ginetes brasileiros, chilenos e mexicanos têm grandes chances de ganhar medalhas na prova de hoje, pois estão bem cotados junto com os favoritos da Alemanha Ocidental.

A grande esperança do Brasil continua sendo Nélson Pessoa Filho, que é um dos maiores favoritos para o Grande Prêmio das Nações, prova que é disputada no último dia dos Jogos.

HOJE

BOXE — Semifinais de tôdas as categorias.

CANOAGEM — Semifinais.

ESGRIMA — Eliminatórias de espada por equipes (homens) e final de florête por equipes (môças).

FUTEBOL — Classificação de 3.º e 4.º lugares: Japão x Mexico, às 18h30m (horário brasileiro).

GINASTICA — Exercícios livres individuais e por equipes (homens).

HIPISMO — Grande Prêmio Olímpico de Adestramento.

HÓQUEI — Semifinais.

IATISMO — Substituição de regatas canceladas.

LUTA — Modalidade greco-romana: eliminatórias.

NATAÇÃO — Eliminatórias de saltos de plataforma (homens), 400 metros **medley** individual (môças); eliminatórias e finais de 200 metros nado borboleta (homens), 200 metros nado borboleta (môças), 200 metros nado livre (homens); final de 800 metros nado livre (môças).

VÔLEI — Feminino: Japão x Coréia do Sul, Tcheco-Eslováquia x Polônia; masculino: Brasil x Japão, Estados Unidos x México, União Soviética x Bélgica, Bulgária x Alemanha Oriental, Polônia x Tcheco-Eslováquia.

WATER-PÓLO — Oito jogos.

Americanos podem perder medalhas

O Comitê Olímpico Norte-Americano iniciou ontem uma investigação para apurar se alguns de seus atletas realmente receberam dinheiro de uma fábrica alemã de sapatos — para competirem com êles no México — e ameaça punir os faltosos, retirando-lhes as medalhas conquistadas.

Além disso — segundo um dos membros do Comitê — o atleta que tiver aceito dinheiro, por qualquer razão ligada ao esporte, perderá seus direitos de amador e não mais competirá nos Estados Unidos.

As investigações foram abertas depois que um atleta norte-americano encontrou 500 dólares dentro do seu sapato de corrida, surgindo daí a suspeita de que alguns de seus companheiros também tivessem achado dinheiro, nas mesmas condições, não o devolvendo, porém.

APURANDO

Embora sòmente ontem o Comitê Olímpico Norte-Americano tenha nomeado uma comissão para apurar o assunto, as investigações começaram pràticamente durante as competições de atletismo. Realmente se encontram na Cidade do México vários representantes da fábrica alemã, que teriam presenteado os atletas americanos com os novos tipos de sapatos.

A maior parte da delegação de atletas dos Estados Unidos já voltou ao seu país, mas as investigações prosseguem no México e continuarão — de acôrdo com o estabelecido pelo Comitê — até que se conclua ter havido ou não o pagamento de atletas pelo uso dos sapatos.

Os Estados Unidos ganharam 15 medalhas de ouro nas competições de atletismo. O faltoso — conforme ocorreu com Jim Thorpe em 1912 — terá de devolver sua medalha, cabendo ao Comitê informar ao organismo internacional, a fim de que êste declare vencedor o atleta que tiver conseguido a colocação imediata.

Americanos dizem ter roubado chama olímpica

O jornal estudantil **The Cavalier Daily**, da Universidade de Virginia, anunciou ontem que a verdadeira chama olímpica está nos Estados Unidos e será entregue hoje à Embaixada do México em Washington pelos diretores da revista universitária **Rapier**.

A tocha olímpica teria sido obtida por subôrno na etapa de Vera Cruz à Cidade do México. O corredor mexicano entregou-a a um diretor da revista, prosseguindo com uma falsa. Para atravessar a fronteira a chama foi passada para um cigarro e novamente para uma réplica da tocha, já nos Estados Unidos. A tocha original foi enterrada no México, em lugar secreto. Segundo o jornal, a chama que hoje brilha na Cidade do México foi acesa com o isqueiro do diretor do **Rapier**.

Brasil sofre nova derrota no vôlei

A equipe de voleibol do Brasil teve nova derrota ontem, desta feita para a Alemanha Oriental por 3 a 1, e volta hoje à quadra para enfrentar o Japão, que é o favorito do jôgo, especialmente depois da brilhante vitória de ontem frente aos Estados Unidos por 3 a 0.

A equipe brasileira, que chegou a impressionar durante os treinos — conseguiu inclusive um empate com a Tcheco-Eslováquia de 2 a 2 — não confirmou as esperanças do seu técnico, Paulo Mata, de chegar em quinto lugar, decepcionando totalmente. Até agora, em sete partidas, não conseguiu nenhuma vitória, dividindo a última colocação da tabela com o México, que será o seu adversário seguinte, na rodada de amanhã, a última de que participará o Brasil.

Os outros jogos de hoje são os seguintes: feminino — Tcheco-Eslováquia x Polônia, Japão x Coréia do Sul; masculino — Estados Unidos x México, União Soviética x Bélgica, Bulgária x Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia x Polônia.

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI E AFP

A seleção brasileira de basquetebol está animada com a possibilidade de ganhar a medalha de bronze, amanhã, porque a União Soviética ficou muito abatida depois da derrota diante da Iugoslávia. Contra os Estados Unidos, porém, os brasileiros jogaram mal e foram inteiramente dominados pelos adversários. Os norte-americanos chegaram a colocar na quadra o seu quinteto suplente, tal a facilidade que encontraram.

Jogadores acham que Brasil vai derrotar a URSS

Os jogadores da seleção brasileira de basquetebol, embora contrariados com a derrota de anteontem à noite, diante dos Estados Unidos, estão certos de uma reabilitação amanhã, diante da União Soviética — na disputa da medalha de bronze — pois acham que seus adversários estão "verdadeiramente liquidados com o êxito obtido pelos iugoslavos sôbre êles."

O técnico Renato Brito Cunha deu ontem um leve treino para os jogadores, na própria quadra do Palácio dos Esportes, e para hoje já programou um outro, pois quer a equipe ajustada para a partida de amanhã. Brito Cunha, pelo que observou da União Soviética, chegou à conclusão de que o Brasil deve se utilizar o mais que puder de sua velocidade para vencer.

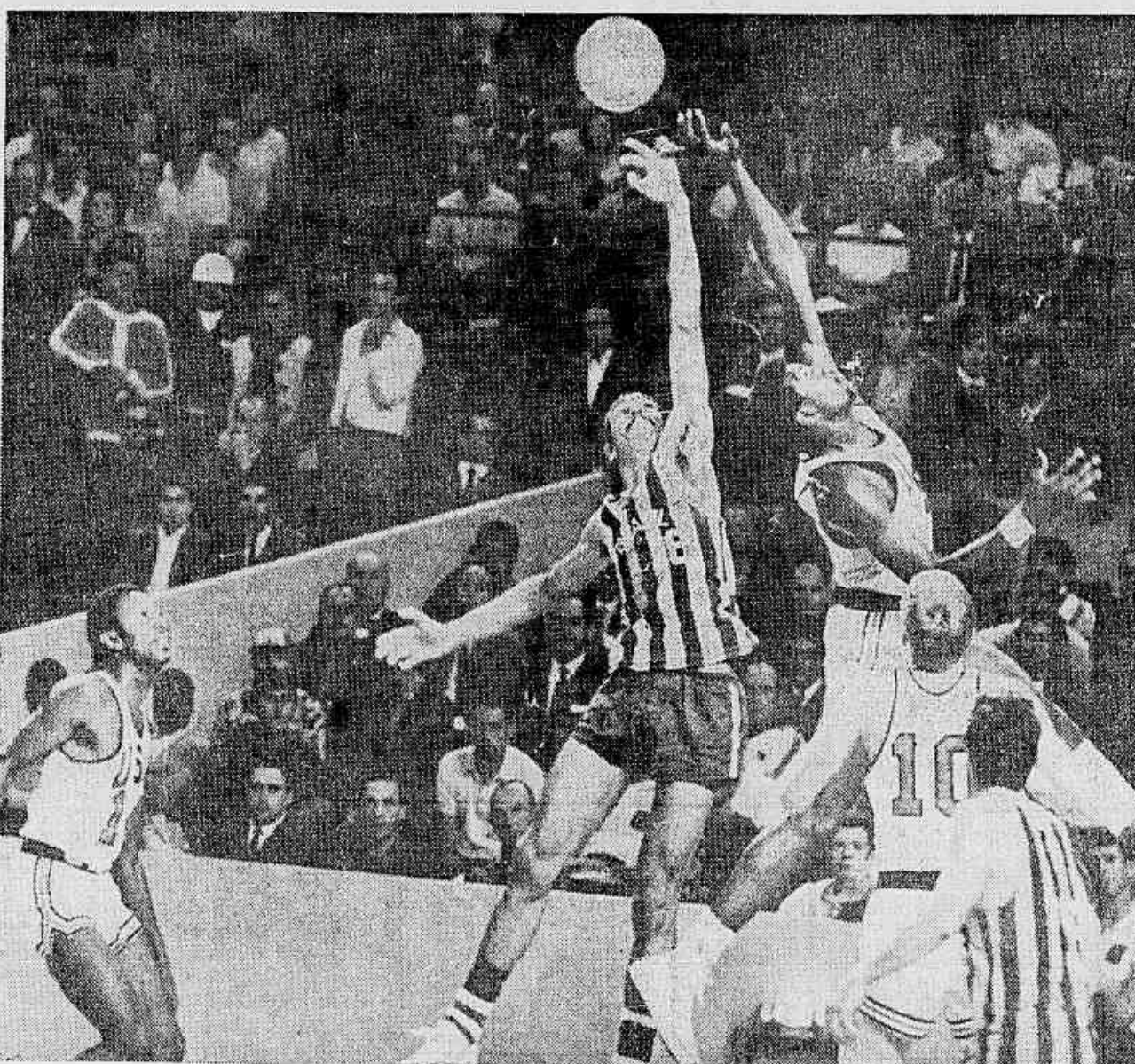
OPINIÕES

Para Menon, que marcou 24 pontos no jôgo contra os Estados Unidos, os soviéticos devem estar com o moral baixo depois da derrota de anteontem, pois foram vice-campeões em três Olimpíadas e agora tinham grandes esperanças de ganhar a medalha de ouro.

— Por tudo isso — disse o pivô brasileiro — acho que o Brasil tem boa chance de vingar a derrota das eliminatórias e vencer.

Vlamir, entretanto, estava triste com a derrota para os Estados Unidos e não se mostrava tão animado com nova medalha de bronze, pois já tem duas. O que êle queria era a de ouro ou pelo menos a de prata.

— Depois do que aconteceu ontem (anteontem) — explicou — não faz diferença jogar contra a União Soviética ou Iugoslávia. Só posso dizer que os soviéticos já não jogarão com tanta vontade contra nós.

SEM EFEITO

Ubiratã se esforçou, mas o Brasil estava numa noite ruim, deixando que os EUA vencessem fácil

Brasil fêz sua pior exibição no basquete

O basquete do Brasil fêz a sua pior apresentação contra os Estados Unidos, só conseguindo equilibrar as ações nos dois primeiros minutos para depois ser envolvido fàcilmente pelo adversário, que necessitou apenas do período inicial para decidir a partida e ainda se deu ao luxo de atuar grande parte do encontro com o quinteto reserva. O marcador de 75 a 63 não diz, nem de longe, o que foi a supremacia norte-americana, que poderia traduzir-se na casa dos 100 pontos, não fôsse o desinterêsse pelo marcador e o relaxamento na marcação.

A rigor, o Brasil só conseguiu ganhar a batalha pela posse do banco que fica ao lado direito da mesa de contrôle, onde os norte-americanos costumavam ficar. Antes das equipes entrarem na quadra, Raimundo Nonato e Osvaldo Daviglia sentaram-se nêle, obrigando os jogadores dos Estados Unidos a procurarem o do lado esquerdo. Êste foi o único sucesso dos brasileiros na noite de anteontem, pois na quadra não fizeram nada, decepcionando o grande público mexicano que gritava a plenos pulmões, "Brasil", "Brasil", antes de começar a partida, mas foi obrigado a acompanhar em silêncio o verdadeiro show de bola que os norte-americanos deram depois. Em têrmos de basquete, uma equipe que é apenas considerada boa nos Estados Unidos, quando entra em confronto com as demais torna-se excelente. E' isto o que ocorre nestas Olimpíadas.

O que se viu ontem foi simplesmente os Estados Unidos não darem condições para o Brasil jogar, pois marcaram de forma perfeita e atacaram quase sempre com velocidade, armando jogadas à base de corta-luz para que um homem penetrasse para converter. E êste homem era o gigante negro Spencer, que também foi dono absoluto de todos os rebotes ofensivos e defensivos. Para completar, os norte-americanos tiveram em Jo-Jo White a sua figura máxima, quer como armador ou arremessador espetacular de meia-distância. Jo-Jo desequilibra qualquer equipe, pois além de distribuir o jôgo como autêntico maestro, marca com precisão e, o que é fundamental, arremessa com pontaria certeira de qualquer setor da quadra, quando sente os companheiros bem marcados. Contra êle, não existe sistema defensivo bem articulado. No primeiro tempo, quando os Estados Unidos jogavam para decidir a partida, Jo-Jo atuou os 16 minutos iniciais. Saiu quando o marcador era de 34 a 16, sendo que 14 pontos dos 34 tinham sido marcados por êle. A partir dos 16 minutos, o técnico Hanck Iba começou a colocar em ação todos os suplentes, tal a facilidade com que o Brasil era dominado. O quadro base de início, formado por Jo-Jo White, Spencer, Sulliman, Fowler e Scott foi substituído por James, Hoskett, Barret, Clawson e Ken Spain, mas nem por isso os Estados Unidos deixaram de comandar o jôgo, em que pese os reservas estarem em plano bem inferior aos titulares. Êste, por sinal, é o único ponto falho que o técnico não pode corrigir. O Brasil, porém, apresentou-se tão mal que a diminuição do poderio adversário de nada lhe valeu.

Na preliminar, o público mexicano, que inicialmente acompanhou a partida URSS x Iugoslávia com indiferença, passou a vibrar no segundo tempo, quando as ações tornaram-se realmente emocionantes até o final. Armando-se com precisão e mesmo desperdiçando muitos ataques, os iugoslavos puzeram uma frente de 10 pontos nos cinco primeiros minutos e mantiveram diferença acentuada durante tôda a etapa. Os soviéticos atuaram muito abaixo do que sabem, inclusive falhando bastante nos arremessos, o que é um dos fortes da equipe. Os jogadores pareciam algo precipitados, talvez por não contarem com a surpreendente resistência contrária. O técnico Gomelsky era o único tranqüilo no banco, sorrindo até quando os iugoslavos marcavam suas cêstas, como quem tem confiança em sua própria equipe. Na realidade, os soviéticos, pouco a pouco, foram descontando a frente e chegaram ao final do primeiro tempo apenas quatro pontos atrás — 31 a 27.

Quando a União Soviética passou a ter pela primeira vez uma vantagem no marcador, logo no início do segundo tempo, poucos foram os que ainda acreditaram na Iugoslávia. Mas, foi então que as coisas se complicaram para os favoritos, pois os iugoslavos mantiveram o jôgo equilibrado, respondendo cesta com cesta, enquanto os soviéticos, nervosos, passaram a cometer faltas seguidas, pendurando seus homens altos, como Volnov, Polivoda, Andreev e Lipso, além de perder prematuramente Paulauskas, desclassificado. Na metade do segundo tempo, a União Soviética ganhava apenas de 45 a 44 e, com bandeira amarela, sua vantagem era de 52 a 51. Gomelsky deixou de sorrir no banco e começou a passar as mãos nos cabelos e gritar para os jogadores. Aos 18 minutos, a Iugoslávia passou à frente com 59 a 58 e as duas equipes passaram a prender a bola, evitando arremessar e deixando o público em suspense. Com 19 minutos, a Iugoslávia ganhava por 61 a 60, mas a União Soviética tinha a posse da bola. Ivo Daneu, porém, conseguiu interceptar um passe e entregou a Solman que partiu decidido para a cesta, sofrendo falta. Restavam apenas sete segundos e se Solman perdesse os dois lances a União Soviética ainda poderia ganhar ou, se fizesse apenas um, teria chances de empatar. Sob intensa expectativa, Solman converteu os dois lances, garantindo a vitória, mesmo diante da última cesta de Belov. Os soviéticos ficaram atônitos com o resultado, enquanto os iugoslavos se beijavam na quadra.

SEM PENETRAÇÃO

Mosquito não conseguiu romper o bloqueio feito pelo norte-americano Scott

Norte-americano é o melhor no fuzil

O norte-americano Gary Anderson conquistou ontem a medalha de ouro da prova de fuzil livre com 1 157 pontos, batendo o seu próprio recorde mundial e olímpico, que era de 1 153 pontos.

Na outra prova de ontem — tiro rápido com revólver — o polonês Joseph Zapezki ganhou a medalha de ouro, marcando 593 pontos, nôvo recorde olímpico, seguindo-se o atirador Marcel Rosca, da Romênia, e o soviético Renart Suleimanov, ambos com 591 pontos, respectivamente, medalha de prata e de bronze.

Ontem foi o último dia de competição do torneio de tiro, que teve na União Soviética a principal ganhadora, com duas medalhas de ouro.

Italiano fica com a de ouro nos 196km

O italiano Franco Vianelli ganhou ontem a medalha de ouro da prova individual de estrada do torneio de ciclismo, disputada em 196 quilômetros. O dinamarquês Leif Mortenson ficou com a medalha de prata e o sueco Goesta Petterson a de bronze.

A prova individual de estrada, que já foi disputada doze vêzes, nunca teve uma quilometragem certa e por isso não se pode reconhecer recorde olímpico. A primeira prova, em 1896, foi disputada em 87 quilômetros, variando depois em tôdas as outras Olimpíadas. Até hoje, foram nos Jogos de 1902 que a ela teve seu maior percurso: 320 quilômetros. Em Tóquio, há quatro anos, foi realizada em 194,8 quilômetros.

Húngaro triunfa no torneio de espada

Com uma excelente atuação, o esgrimista húngaro Gyoso Kulcsar ganhou a medalha de ouro do torneio de espada individual, ao derrotar o soviético Grigory Kriss e o italiano Gianluigi Saccaro no desempate.

Gyoso, que é um esgrimista muito jovem, surpreendeu ao superar a experiência de seus dois maiores adversários. A medalha de prata ficou com Grigory Kriss e a de bronze com Gianluigi Saccaro. Ao fim dos encontros normais, os três esgrimistas terminaram empatados, com quatro vitórias e uma derrota, mas no desempate o húngaro foi nitidamente superior.

Queirós ameaça Machado na estatística com montarias obtidas para fim de semana

José Queirós, que disputa a estatística de jóqueis na presente temporada com José Machado, assinou cinco compromissos de montarias para a corrida de sábado, na Gávea.

O jovem profissional garantiu Bonitona, Jingle Bell, Charlot, Sting-Ray e Maupassant, podendo descontar a diferença que o separa do líder — 7 pontos — sem contar a corrida de hoje, já que Machado foi suspenso por delito de raia até o dia 2 de novembro, pela Comissão de Corridas.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr 2 200,00
kg:
1—1 Haca, A. Santos 7 57
2 Orbeniz, J. Borja 4 57
2—3 Venuziana, A. Ramos . 1 57
4 Jeune-Fille, P. Alves . 8 57
3—5 Estonita, J. Pinto 3 57
6 Chalota, M. Alves 2 55
4—7 La Poupée, H. Vasconcelos 6 57
8 La Pavuna, I. Oliveira 5 57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 800,00
kg:
1—1 Guarapari, M. Alves . 6 58
" Gran Condessa, U. Meireles 7 58
2—2 Florzinha, F. Estêves . 9 58
3 Alles Ist Bier, O. F. Silva 2 54
3—4 Socila, P. Pinto 3 54
5 Cara Mia, N. Lima .. 1 58
4—6 La Troncha, A. Reis .. 5 58
7 Actress Mia, N. Lima 8 58
8 Mascotita, J. Tinoco . 4 54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00
kg:
1—1 Sohen, J. B. Paulielo . 6 54
2 Happy Acquittal, J. Portilho 4 58
2—3 Jujuca, D. Moreira .. 2 54
4 Io, D. Moreira 2 54
3—5 Concertina, F. Pereira F.º 7 54
6 Orlanda, J. Moita 5 54
4—7 Bonitona, J. Queirós . 1 54
8 Apa, J. Brizola 3 54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00
kg:
1—1 Jingle Bell, J. Queirós 3 58
2 Corso, J. Borja 8 54
2—3 Firme, M. Silva 4 58
4 Nindienne, H. Vasconcelos 1 54
3—5 Silverton, J. Pinto .. 6 54
6 Fascinio, J. Brizola .. 7 54
4—7 Blang, J. B. Paulielo . 9 54
8 Jacquim, J. Silva 2 54
9 Uxmal, P Alves 5 54

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00
kg:
1—1 Outonal, M. Alves 1 57
2 Cacau, J. Santana .. 8 57
2—3 Gaulo, J. Reis 6 57
4 Finegun, N. correrá . 2 57
5 Xenoso, J. Pinto 10 57
3—6 Manini, M. Silva 7 57
7 Hélio, J. Garcia 3 57
8 Totian, J. Gil 11 57
4—9 Charlot, J. Queirós .. 4 57
10 Farpado, C. R. Carvalho 9 57
" Shazan, C. Tarouquela 5 57

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 500 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)
kg:
1—1 Sting-Ray, J. Queirós 7 55
2 Guadalquivir, U. Meireles 1 52
2—3 Pó de Arroz, F. Maia 10 57
4 Nointot, M. Silva 2 55
3—5 Guepardo, P. Alves .. 4 57
" Arminho, J. Moita .. 5 50
6 Laramie, J. B. Paulielo 6 52
4—7 Tigrez, J. Garcia 9 52
8 Timeu, J. Reis 3 54
9 Adelmo, A. Ramos .. 8 54

7.º PÁREO — Às 17h15m — 2 200 metros - NCr$ 1 680,00 - (Betting)
kg:
1—1 Vestal Boy, J. Pinto . 10 54
2 Maupassant, J. Queirós 9 51
2—3 Ragamuffin, S. M. Cruz 6 58
4 Espelho, C. R. Carvalho 3 54
3—5 Stranger Horse, J. Tinoco 7 58
" Vanloo, J. Baffica 3 54
6 Jocker, M. Silva 2 54
4—7 Voltio, M. Alves 4 54
8 Karrito, O. F. Silva .. 8 56
" Rapid, H. Vasconcelos 1 56

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 200 metros - NCr$ 2 200,00 - (Betting)
kg:
1—1 Oceanique, P. Lima .. 11 58
2 Itabirito, L. Carvalho . 10 54
2—3 Nhô Jota, J. Sousa .. 3 54
4 Happy Autumn, J. Portilho 1 54
5 Fabico, N. correrá 2 54
3—6 Precursor, J. B. Paulielo 4 54
7 Mifalah, A. Hodecker 6 54
8 Ucrigio, A. Ramos .. 9 58
4—9 Dom Chico, N. Silva. 8 54
10 Reverso, J. Borja 7 58
" Reprovado, M. Silva . 5 54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00 — (areia)
kg
1—1 Musette, J. Borja, ... 6 54
2—2 Inédita, F. Estêves, ... 1 58
3—3 Elmira, J. Moita, ... 5 60
4 Ondata, M. Alves, ... 4 54
4—5 Mia Cinderella, D. Santos, ... 5 54
6 Marseille, J. B. Paulielo, ... 2 54

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 (A.D.E.G.) — (areia)
kg
1—1 Jelena, J. Queirós, ... 4 54
2 Let's Kiss, A. Ramos, . 5 54
2—3 Juanina, F. Estêves, . 8 58
4 Happy Week End, J. Portilho, ... 7 54
3—5 Cadirly, P. Alves, ... 2 54
6 Sweet Lu, D. Santos, 6 58
4—7 Maninha, F. Maia, ... 3 54
8 Itaca, A. Santos, ... 1 58

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — (Associação dos Servidores Civis do Brasil) — NCr$ ... 3 200,00
kg
1—1 Bully, J. Queirós, ... 7 58
2 Okileco, A. Ramos, .. 9 54
2—3 Premier, J. Gily, ... 3 54
4 Útil, P. Alves, ... 1 54
3—5 El Bambu, M. Silva, .. 4 54
6 Happy Jack, J. Portilo, ... 2 54
4—7 Imir, A. Santos, ... 6 54
8 Ajaccio, J. B. Paulielo, 5 54
9 Eberan, F. Maia, ... 8 54

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 200 metros — (Clube Municipal) — NCr$ 2 200,00 — (areia)
kg
1—1 Belvedere, A. M. Caminha, ... 6 57
2 Cadican, J. Tinoco, .. 5 57
2—3 Uganah, J. Pinto, ... 9 57
4 Mug, D. Santos, ... 1 57
3—5 Iraty, C. R. Carvalho, 3 53
6 Hariolo, J. Borja, ... 2 57
4—7 Sândalo, M. Silva, ... 8 57
8 Irado, N. Correrá, ... 4 57
9 Happy New Year, J. Portilho, ... 7 57

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — (1.ª SEMANA DOS SERVIDORES CIVIS) — NCr$ 3 200,00 — (Hand. Especial)
kg
1—1 Hocó, A. Santos, ... 7 58
2 Mixuruca, A. Ramos, . 4 53
2—3 Nirica, J. Baffica, ... 8 52
4 Fairy Flower, F. Estêves, ... 9 53
3—5 Happy Spring, J. Portilho, ... 10 55
6 Bandana, L. Santos, .. 3 50
" Repetida, L. Correia, . 1 50
4—7 Fariséa, J. Pinto, ... 5 56
8 Fair Can, J. Queirós .. 2 50
9 Onira, J. Santana. ... 6 54

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)
kg
1—1 Allak, J. Garcia, ... 5 57
2 White Hunter, S. Silva, 12 57
3 Folgadão, D. Santos, . 8 58
2—4 Gravatá, M. Silva, ... 9 54
" Ecarté, O. F. Silva, ... 11 54
5 Sigiloso, M. Hévia, ... 6 57
3—6 Allate, C. A. Sousa, .. 2 54
7 Tartan, J. Santana, .. 10 57
" Ponteio, J. Santos, ... 7 53
4—8 Diabinho, M. Alves, .. 3 56
9 Setubal, J. Moita, ... 1 58
10 Laço, R. Carmo, ... 4 50
11 Moonshine, J. Queirós, 13 52

7.º PÁREO - Às 17h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)
kg
1—1 Albione, J. Pinto, ... 11 57
" Talance, R. Carmo, .. 10 55
2 Liza, P. Alves, ... 8 57
2—3 Gateza, D. Santos, ... 7 57
4 Alânia, M Alves, ... 4 57
5 Suvenir, F. Estêves, .. 3 56
6 Nikinha, D. Milanez, . 2 54
3—7 Estamura, J. Garcia, .. 5 54
" Prateada, J. Santana, 13 54
8 Doce Iracema, J. Borja 14 54
9 Rocha Negra, U. Meireles, ... 12 50
4-10 Minha Gatinha, J. Baffica, ... 1 57
11 Acádia, J. Queirós, .. 15 54
12 Flora Boneca, A. Aleixo 6 54
13 Candy Queen, O. F. Silva, ... 9 54

8.º PÁREO - Às 17h 40m - 1 200 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (areia)
kg
1—1 Florenza, J. Gil, ... 5 57
2 Algaroba, M. Silva, ... 8 57
2—3 Igarapava, P. Alves, .. 6 57
4 Millionaire, J. B. Paulielo, ... 7 57
3—5 Itacta, A. Aleixo, ... 2 57
6 Cordialista, L. Correia, 3 57
4—7 Illuminata, J. Queirós, 4 57
8 Gondoleta, F. Maia, .. 1 57

Nossos palpites

1. Panambi — Lady Manon — Encarna
2. Vergel — Vivandière — Ameline
3. Vando — Kimimo — Honey Smile
4. Suez — El Caribe — Ripper
5. Pretty-Boy — Bar Man — Manager
6. El Sirocco — Rowdy — Frusal
7. Já Viu — Seymour — Fotochar

Suez não escolhe raia para correr os 2000 metros hoje

Suez, que vem de terceiro para Irerê e Idílio na última exibição, surge agora como fôrça do quarto páreo desta noite na Gávea, e deve conseguir o triunfo, pois os 200 metros lhe são favoráveis.

A parelha El Caribe-Batel aparece nesta oportunidade como grande obstáculo para Suez, principalmente El Caribe, que venceu na grama, mas, sempre teve boas apresentações em pista de areia. O terceiro nome do páreo é Ripper, que foi retirado por estar febril na última vez.

REPETIÇÃO

Panambi, na última semana, deu um *show* ao ganhar com sobras num páreo em que aparentemente não era muito cotado. Lady Manon é ligeira, e pegando um percurso favorável vai dar trabalho para ser derrotada. Dote e Encarna são outras que podem influir no desenrolar da carreira que abrirá o programa.

MELHOR DISTANCIA

Vergel vai apreciar a distância de 1 300 metros, para atropelar forte no final e, no apronto, mostrou estar realmente preparada com 35s2|5 para a reta de 600 metros, num apronto que deixou os observadores certos de que ela realmente vai vender caro a sua derrota nesta oportunidade. Vivandière é uma adversária certa no final para a pilotada de Jorge Pinto, enquanto o terceiro nome aqui é Ameline, pelo que de melhor representa na turma.

MUITA FÉ

Vando é, entre as montarias do vice-líder dos jóqueis, José Queirós, aquela que apresenta condições de uma vitória certa na noite de hoje. Aprontou os 600 metros em 37s e vinha querendo baixar esta marca se fôsse um pouco exigido pelo jóquei. A luta pelo segundo lugar deve ser difícil entre Kimimo, Honey Smile e Hemiciclo com uma ligeira vantagem para o pilotado de C. A. Sousa, que agora entrou numa forma exuberante de treino e aprontou os 800 em 51s.

ESTREANTE

Apesar de ser um estreante, Pretty Boy aparece em condições de vencer logo na primeira exibição, tanto que no apronto mostrou estar realmente em forma, marcando 44s para os 700 metros, deixando longe um companheiro que lhe serviu de *sparring*. Bar Man aprontou os 600 metros em 38s e mostrou, então, condições de ser um dos finalistas. Manager vem melhorando aos poucos e hoje pode ser a surprêsa do páreo. Alain tem a seu favor a grande velocidade de que é dotado.

MUITO DURO

O sexto páreo desta noite é, talvez, o mais difícil da reunião, e vão correr com chance os animais Rowdy, Iparà, Frusal, Tundão, El Sirocco, e mais Carapálida que, estando em boas condições de treinamento tem obrigação de ganhar com sobras dêstes rivais. Pelo apronto, o melhor nome é El Sirocco, enquanto Rowdy no freio enérgico de C. R. Carvalho pode não manheirar e correr tudo quanto sabe.

NA CLASSE

Carreira em 1 200 metros e com um cavalo veloz como Já Viu, o freio José Portilho poderá perfeitamente conseguir o triunfo nesta sua volta às pistas. A classe do jóquei pode perfeitamente dar-lhe ganho de causa. Seymour é um animal que retorna bem preparado e tem categoria suficiente para ganhar, mesmo tendo aprontado suavemente os 700 metros em 49s, sem correr o que sabe.

Programa de hoje

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 200 m — NCr$ 1 400,00 — RECORDE: 1'12"4 — CABINE							
1—1 Panambi, M. Alves	2	54	A. Nahid	1.º Vivandière	1 200	NU	1'17"1
" Eryma, C. R. Carvalho ..	10	57	A. Nahid	6.º Eliane A	1 300	AL	1'22"
2—2 L. Manon, L. Acuña	7	58	J. Morgado	5.º Kiguaria	1 000	NP	1'02"3
3 Arablue, J. Santana	4	55	F. Costas	12.º Quala	1 300	NP	1'24"
3—4 Encarna, A. Hodecker ..	6	58	W. Pedersen	1.º Darlene	1 300	NL	1'24"3
5 True Vamp, J. Pinto ...	8	54	A. Correia	9.º Hal Líbio	1 300	AP	1'25"
4—7 Dote, J. Baffica	5	58	W. Penelas	7.º Quala	1 300	NP	1'24"
6 Bela Luiza, J. Moita	3	52	J. C. Lima	3.º Quala	1 300	NP	1'24"
8 Armada, J. Machado ...	9	58	R. Morgado	9.º Quala	1 300	NP	1'24"
9 Virajuba, J. Santos	1	52	M. F. Neves	6.º Quala	1 300	NP	1'24"
2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 m — NCr$ 1 400,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI							
1—1 Ameline, O. F. Silva	3	56	J. Attianesi	4.º Frusal	1 600	AL	1'46"1
2 Pralinete, A. Ramos	4	58	H. Tobias	11.º Panambi	1 200	NU	1'17"1
2—3 Praianinha, H. Vasconcel.	11	58	S. Morales	4.º S. Love	1 300	AP	1'25"
" Vermelinha, J. Queirós ..	9	52	S. Morales	10.º Fantail	1 600	NP	1'45"3
4 Vinção, J. Brizola	5	54	H. Sousa	8.º Della	1 200	GL	1'12"2
3—5 Vivandière, J. Machado .	10	58	J. Morgado	2.º Panambi	1 200	NU	1'17"1
6 Saga, F. Meneses	6	58	A. Araújo	8.º Octava	1 600	NP	1'46"3
7 Vanga, não correrá	1	51	G. Ulloa	não correrá	—	—	—
4—8 Vergel, J. Pinto	8	54	J. S. Silva	3.º Panambi	1 200	NU	1'17"1
9 Ridare, M. Alves	2	57	A. Rosa	6.º Panambi	1 200	NU	1'17"1
" Condessita, R. Carmo ..	7	51	A. Rosa	8.º Panambi	1 200	NU	1'17"1
3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 200 m — NCr$ 1 400,00 — RECORDE: 1'12"4 — CABINE							
1—1 Vando, J. Queirós	2	54	S. Morales	4.º Taquari	1 300	NP	1'22"
2 Lancelot, J. Santana ...	6	53	E. C. Pereira	5.º Haval	1 600	NU	1'44"2
2—3 Kimimo, C. A. Sousa	9	54	A. V. Neves	1.º Paggini	1 300	NP	1'23"
4 Tob. Road, O. F. Silva .	3	52	A. Correia	7.º Kimimo	1 300	NP	1'23"
3—5 H. Smile, F. Meneses ...	8	58	S. d'Amore	3.º Taquari	1 300	NP	1'22"
6 Realve, J. Brizola	7	54	J. Pioto	5.º Faulkner	1 200	AP	1'23"2
4—7 Hemiciclo, L. Santos	4	55	C. Gomes	6.º Kimimo	1 300	NP	1'23"
8 Taiamã, E. Marinho	5	50	J. E. Sousa	9.º Mastro	1 300	GL	1'18"4
9 Argentum, I. Oliveira ..	1	52	J. W. Viana	14.º Realve	1 400	GL	1'25"4
4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 000 m — NCr$ 2 640,00 — RECORDE: 2'06"3/5 — ACARA — ARARIGBÓIA							
1—1 Suez, J. Pedro F.º	1	54	N. P. Gomes	3.º Irerê	1 500	AL	1'33"4
2 Ripper, J. Baffica	4	50	J. Araújo	8.º El Caribe	1 600	GL	1'37"3
2—3 El Caribe, J. B. Paulielo	6	54	A. P. Silva	1.º ZYZ 22	1 600	GL	1'37"3
" Batel, J. Borja	2	54	O. C. Dias	1.º Gainly	1 600	AP	1'43"3
3—4 Idílio, não correrá	8	54	M. Mendes	não correrá	—	—	—
5 Cuentero, A. Ramos	5	54	G. Feijó	5.º Librium	1 400	AP	1'30"
4—6 Iton, C. R. Carvalho ..	3	54	R. Silva	9.º Austin	1 300	AP	1'21"2
7 Fatorial, O. F. Silva	7	54	A. Nahid	5.º Iron Horse	1 400	AL	1'29"4
5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 000 m — NCr$ 3 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'3/5 — BLAMELESS							
1—1 Bar Man, F. Pereira F.º .	4	56	G. Feijó	5.º Nardósio	1 300	AL	1'22"3
2 Mingueto, J. Brizola	9	56	R. Tripodi	Estreante	—	—	—
2—3 Manager, J. Baffica	3	56	J. C. Lima	4.º Abdullah	1 000	NP	1'02"4
4 Courreges, J. Pedro F.º .	1	56	S. Morales	Estreante	—	—	—
3—5 P. Boy, J. B. Paulielo ..	5	56	A. P. Silva	Estreante	—	—	—
6 Agravo, J. Pinto	7	56	J. F. Vale	6.º Abdullah	1 000	NP	1'02"4
7 Ke-Tão, J. Portilho	8	56	G. Morgado	Estreante	—	—	—
4—8 Alain, A. Ramos	10	56	A. Araújo	7.º Ipu	1 400	AM	1'30"
9 Aqui, H. Vasconcelos ...	2	56	C. Ribeiro	9.º Igaraçu	1 300	AP	1'24"1
10 Princ. Ricardo, J. Queirós	6	56	D. Cassas	7.º Predicador	1 000	NL	1'01"2
6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 m — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI							
1—1 Rowdy, C. R. Carvalho ..	17	58	A. Nahid	2.º Retrospect	1 200	NU	1'18"
" Massacre, O. F. Silva ...	10	58	A. Nahid	9.º Dragão	1 300	GL	1'19"1
2 Fin de Nuit, D. F. Graça	1	49	R. Carrapito	7.º Fantail	1 600	NP	1'45"3
3 Iparà, J. Queirós	9	56	J. J. Tavares	3.º Higyra	1 500	AL	1'37"1
2—4 Frusal, J. Gil	13	58	J. Pioto	7.º Samovar	1 600	NL	1'42"
5 Larghetto, J. Machado ..	2	54	G. Ulloa	9.º Retrospect	1 200	NU	1'18"
6 Escarcéu, M. Alves	4	56	H. M. Guedes	3.º L. Cuisinie	1 600	AL	1'45"2
7 Jalvito, não correrá	8	48	G. Morgado	6.º Hal Astro	1 200	NL	1'16"2
3—8 Tundão, F. Meneses	12	56	S. Morales	Estreante	—	—	—
9 L. Byron, S. M. Cruz ...	7	58	T. R. Gomes	3.º Retrospect	1 200	NU	1'18"
10 Carapálida, L. Correia ..	16	56	W. Penelas	14.º Rescanso	1 300	NP	1'25"
11 Tio Sam, J. Pedro F.º ..	6	56	A. Rosa	5.º Retrospect	1 200	NU	1'18"
4-12 El Sirocco, J. Pinto	14	53	A. Correia	2.º Maupassant	1 500	AL	1'37"2
13 Zé Pretinho, J. Portilho .	3	58	M. Canejo	6.º Retrospect	1 200	NU	1'18"
14 Rafles, E. Marinho	11	54	E. C. Pereira	6.º Ébulo	1 300	NP	1'23"2
15 Arnagot, J. Santana	5	56	E. Cardoso	8.º Retrospect	1 200	NU	1'18"
7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 m — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI							
1—1 Fotochar, F. Pereira F.º .	2	57	H. Tobias	1.º K.O.	1 000	AP	1'03"2
2 Bojudo, E. Marinho	10	56	E. C. Pereira	5.º Mastro	1 300	GL	1'18"4
2—3 Já Viu, J. Portilho	8	58	M. Canejo	2.º Taquari	1 300	NP	1'22"
4 Retrospect, D. Muñoz ..	9	54	M. Mendes	4.º Fotochar	1 200	NU	1'18"
3—5 Izonzo, M. Alves	5	54	T. R. Gomes	1.º Rowdy	1 000	AP	1'03"2
6 K. O., C. R. Carvalho ..	6	56	A. Nahid	1.º Aventureiro	1 300	NP	1'22"
7 Paschoal, O. F. Silva	1	52	S. d'Amore	6.º Taquari	1 600	AP	1'46"3
4—8 Seymour, A. M. Caminha	3	57	B. P. Carvalho	11.º Brasamora	1 600	GP	1'41"4
9 Manield, J. Sousa	7	54	M. Sales	8.º Fotochar	1 000	AP	1'03"2
10 Hal-Báltico, J. Brizola .	4	54	S. Morales	8.º Kimimo	1 300	NP	1'23"

Binóculo

J. C. Moraes

O presidente do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, Olinto Streb, enviou convite aos proprietários de Dilema, El Centauro, King Archer e Walad, para levarem seus animais ao Hipódromo de Cristal, inscrevendo-os no GP Bento Gonçalves, programado para o dia 1.º de novembro, em 3 mil metros e dotação de NCr$ 15 mil ao vencedor.

Para o GP Revolução Farroupilha, em 1 600 metros, com prêmio de NCr$ 5 mil, um dia antes, sábado, foram convidados Gajão, Estafeiro e Madurodan.

São oferecidas passagem e estadia para os proprietários e suas mulheres, jóqueis e treinadores, além de uma ajuda de custo de NCr$ ... 600,00 por animal.

Os proprietários que enviarem animais ao Sul, mesmo participando dos GP, o farão a todo risco, sem qualquer responsabilidade da entidade.

É possível que com a deserção de Dilema, se êste fôr realmente inscrito no GP Carlos Pellegrini, dia 3, em San Isidro, Argentina, que a sua vaga seja preenchida por Ask for It, cavalo paulista.

Jóqueis prováveis

Como já é do conhecimento público, Antônio Ricardo conduzirá Dilema na Argentina ou Pôrto Alegre, antes de viajar para os Estados Unidos, a fim de cumprir o compromisso com Sabinus no Washington D.C. International, dia 11 de novembro, em Nova Iorque.

José Alves terá a responsabilidade de montar Louella e Joaquim R. Olguin, a Uzuki, nas demais provas internacionais da Argentina.

Dilema foi exercitado em Cidade Jardim, completando 3 000 metros em 3m24s5/10, enquanto Uzuki, o melhor milheiro nacional, percorria a distância em 1m46s.

Sabe-se que o treinador Carlos Cabral, responsável por Iguape, é favorável à participação do animal em uma das provas de Buenos Aires, mas o proprietário do animal, Sr. Paula Machado não está muito inclinado a enviá-lo para a viagem internacional.

Bossa nova

Os dirigentes do Jóquei Clube do Peru ficaram atônitos, quando surpreenderam o jóquei José Albarran com uma pilha elétrica, que usara para derrotar o favorito Próspero no dorso de Talker. Êste empreendeu violentíssima atropelada na reta de chegada, ainda a tempo de alcançar o adversário próximo ao espelho. Albarran foi suspenso imediatamente, entregue à polícia e o cavalo desclassificado. Dizem os dirigentes que é o primeiro caso dessa natureza que se registra no turfe peruano.

A volta de Portilho

José Portilho reaparece esta noite na Gávea, após longa inatividade, cuidando de sua fazenda no interior de Minas Gerais, com três montarias, parecendo a melhor, a de Já Viu no sétimo páreo.

Há 3 décadas o profissional é apontado entre os 10 melhores do regime do freio no turfe brasileiro, pela vivacidade, energia e malícia que impõe na decisão de uma carreira. A categoria do veterano profissional deve aumentar o índice técnico das corridas, principalmente nos páreos clássicos, quando se sabe que está compromissado para conduzir Giant, tríplice coroado paulista e Baraçau ou Jeu d'Or, no Grande Criterium.

Sílvio tem esperança em Vando mas aponta Kimimo como rival muito difícil

O treinador Sílvio Morales selecionou entre suas inscrições para a noite de hoje, a de seu pupilo, Vando, no terceiro páreo, informando que está em grande forma, tendo aprontado em 37s firme e, na sua opinião, apenas Kimimo é grande adversário.

Sôbre os outros páreos, comentou que Hal-Báltico, pelo apronto excelente de 35s para os 600, na reta oposta, demonstrou muitas melhoras e caso consiga correr na dianteira estará entre os primeiros colocados no espelho, embora vários adversários, inclusive Seymour, sejam obstáculos à vitória do seu pensionista.

CARREIRAS DURAS

A respeito de Courrèges e da parelha Praianinha-Vermelhinha, explicou o treinador, que são duas oportunidades difíceis pela presença de várias rivais perigosas, mas acha possível ter esperança na vitória.

Comentou, também, que Praianinha está em fase de melhores, mas não será fácil superar Ameline, Vivandière e Vergel, que considera as três fôrças da disputa. Com relação a Courrèges declarou que é potro bem jeitoso, com trabalho de 1m6s para o quilômetro, com algumas reservas e demonstrando ainda faltar algo para alcançar o seu melhor estado. Ainda sôbre Courrèges, disse que depois do trabalho, o potro deve ter colhido boas melhoras.

SEMPRE TININDO

Explicando que Vando é a sua melhor corrida, Sílvio esclareceu que o seu pupilo vinha de quarto lugar para Taquari, muito próximo dos segundo e terceiro colocados, estando agora em situação de obter a vitória.

Salientou, porém, que Kimimo, por ser cavalo baldoso, às vêzes corre muito, como aconteceu na última ocasião, o que acontecendo novamente, pode adiar a vitória de Vando. Mesmo perdendo, se fôr o caso, o preparador acredita que a dupla o seu pupilo conseguirá.

Sabinus realizará domingo trabalho mais forte antes da sua viagem para Laurel

Sabinus realizará domingo o seu exercício para a prova do dia 11 de novembro, em Laurel Park, mas não será exigido com rigor pelo jóquei Ricardo, limitando-se apenas a manter a forma, que, no momento, é perfeita.

Quase imediatamente — 48 horas depois da proposta de iniciativa do proprietário Antônio Carlos Amorim — chegou ontem à noite a confirmação do convite de Laurel Park, trazendo a assinatura do presidente daquele hipódromo dos Estados Unidos, John Schapiro, e uma enorme felicidade a um turfista dedicado como Júlio Cápua.

ESTÁ NERVOSO

Depois da presença de veterinários na cocheira, têrça-feira quando foram retirar sangue para o necessário exame, Sabinus ficou muito nervoso e durante todo o dia de ontem não parou na cocheira, sem atender nem mesmo aos apelos carinhosos do treinador Miguel Gil, que sempre o tranqüilizaram.

FOTOS PARA PROGRAMA

Na manhã de ontem, mais de vinte fotografias foram feitas de Sabinus, com o filho de Hypério sempre arisco e uma simples mudança de cabeçada e rédes escuras para as de côr branca, visando dar maior contraste, e maior significação às fotos, foi uma tarefa bastante árdua e demorada para o cavalariço que desde há muito tempo cuida de Sabinus. Essas fotos se destinam ao programa relativo ao Washington International, que reúne clichês de todos os craques participantes. Também seguirão para os Estados Unidos fotos de Miguel Gil, mesmo com o profissional ausente à grande competição e, ainda de Antônio Ricardo, pilôto do cavalo brasileiro.

DATA DUVIDOSA

A viagem de Sabinus, entretanto, deve ser realizada a 31, como foi o caso de Fólio, segundo declarações de Antônio Carlos Amorim, mas como o convite foi confirmado mais próximo da disputa do que há dois anos, o embarque não tem ainda data definitiva.

Firme tem 1m25s para os 1 300 metros muito fácil sob a direção de D. Munoz

Firme — potro ganhador de uma corrida — tem um dos bons trabalhos para o quarto páreo de sábado na Gávea com 1m25s nos 1 300 metros, sem ser apurado em parte alguma pelo jóquei Desidério Munoz.

Xenoso, sempre sendo levado pelo centro da pista pelo jóquei Edson Marinho, não teve dificuldades em assinalar 1m26s para a distancia de 1 300 metros, correndo muito até o disco. A demonstração de ex-Caboclo foi das melhores, restando agora aguardar o páreo para ver se com nome trocado êle finalmente resolve confirmar.

JEUNE FILLE

Jeune Fille (J. Moita) trouxe para os 1 200 a marca de 1m 22s, com algumas reservas. Estonina (J. Machado) deu um passeio de 1m 27s para a mesma distância e La Poupée (H. Vasconcelos) melhorou para 1m 26s, à vontade.

CARA MIA

Florzinha (F. Estêves) os 1 200 em 1m 22s 2/5, deixando muito boa impressão. Alles Ist Bier (O. F. Silva) de seta errada, aumentou para 1m 23s, sem chamar muita atenção e Cara Mia (P. Lima) o quilômetro em 1m 07s, com alguma facilidade.

CONCERTINA

Sohen (J. Pinto) chegou muito junto de um companheiro em 1m 07s para o quilômetro, largando de mais distância. Io (D. Moreira) os 1 300 em 1m 27s, agarrada com um outro e Concertina (F. Pereira F.) aumentou para 1m 28s, sobrando ao lado de uma companheira e Orlanda (J. Moita) o quilômetro em 1m 08s, muito à vontade.

FIRME

Jingle Bell (J. Queirós), vindo de mais distância, chegou agarrado com Nindienne (H. Vasconcelos) em 1m 28s os 1 300. Corso (J. Borja) os 1 400 em 1m 33s 2/5, deixando muito boa impressão. Firme (D. Muñoz) chegou correndo muito em 1m 25s os últimos 1 300. Silverton (P. Alves) chegou agarrado com Ajáccio (J. Reis) (J. B. Paulielo) o quilômetro em 1m 36s 2/5 os 1 400. Blag em 1m 7s, agarrado com uma companheira e Uxmal (A. Ricardo) os 1 400 em 1m 35s, agarrado com um outro.

XENOSO

Outonal (D. S. Santana) os 1 400 em 1m 38s, de galope largo. Xenoso (E. Marinho) os 1 300 em 1m 26s, agradando muito e a mais do centro da pista. Manini (J. Ramos) desta feita limitou-se apenas em dar um passeio de 1m 25s os ultimos 1 200 e Charlot (J. Pedro F.) não foi adversário para Fabico (D. Santos) em 1m 20s os 1 200.

STING RAY

Sting-Ray (J. Brizola) sempre pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 1m26s para os últimos 1.300. Guadalquivir (F. Maia) chegou agarrado com um outro em 1m26s2|5 os 1.300. Pó de Arroz (F. Maia) realizou um carreirão de 1m36s os 1 400. Guepardo (A. Ramos) melhorou para 1m34s3|5, agradando muito. Timeu (D. Muñoz) deu um carreirão de 2m01s a milha e Adelmo (J. Pedro F.) os 1.300 em 1m27s2|5, deixando desta feita boa impressão.

NHÔ JOTA

Oceanique (P. Lima) chegou correndo muito em 1m18s2|5 os 1.200. Nhô Jota (J. Sousa) os 1.400 em 1m29s4|5, agradando muito afastado da cêrca. Ucrigio (A. Ramos) os 1.200 em 1m17s1|5, partindo algo apressado, chegando com boa ação. Reversò (J. Borja) os 1 200 em 1m23s2|5, suavemente e Reprovado (M. Silva) o quilômetro em 1m08s2|5, sem fazer muito esfôrço e pelo centro da pista.

JOCKER

Jocker (M. Silva) a volta fechada em 2m26s, com 1m52s para a derradeira milha, sempre contido e pelo caminho mais longo e Karrito (O. F. Silva), tem para os 1.900 a marca de 2m11s, com 1m49s para milha final, agradando muito.

França, Moisés e Gilbert substituem titulares do Fla

França de lateral-direito, em lugar de Murilo; Moisés de quarto zagueiro, no de Guilherme, e Gilbert na ponta-direita, substituindo Luís Carlos, serão as modificações no time do Flamengo para a partida desta noite contra o Grêmio.

Luís Carlos e Manicera foram poupados do individual de ontem na Gávea mas jogarão domingo contra o Corintians em São Paulo, já que se recuperaram das contusões. O atacante não sente mais dores no pé esquerdo e o zagueiro se apresentou ao médico Célio Cotecchia dizendo que até domingo as fisgadas na virilha já terão desaparecido.

MUITO AZAR

Como Guilherme apareceu com o joelho direito bastante inchado, Miraglia deslocou Moisés para quarto-zagueiro e convocou o juvenil França para a lateral direita.

França atuou contra o Palmeiras de lateral-esquerdo, tendo substituído Paulo Henrique naquele jôgo. Como teve boa atuação, o treinador resolveu promovê-lo novamente ao time titular.

O único problema de França, é que hoje pela manhã terá que se apresentar no quartel onde presta serviço militar a fim de participar de exercícios de tiro. Logo depois, o jogador voltará para a concentração onde ficará até a hora da partida.

Gilbert, que jogou bem em Belo Horizonte contra o Atlético, mas foi infeliz ao perder um pênalti, voltará ao time titular, no lugar de Luís Carlos que se concentrará, mas apenas como medida de precaução, já que está fazendo tratamento médico.

Paulo Henrique disse ontem que falará com Miraglia e pedirá para jogar de lateral direito, a fim de que França possa continuar de zagueiro esquerdo, onde está acostumado a atuar no time juvenil do Flamengo.

O goleiro Domingues voltou a treinar com bastante disposição, e logo depois de liberado pelo auxiliar-técnico Nilton Canegal, compareceu no departamento de futebol onde assinou contrato com o Flamengo.

O compromisso é até março, quando termina o mandato de Veiga Brito na presidência, mas com opção para reformar por mais um ano. O goleiro não quis falar sôbre quanto ganhará por mês.

Garrincha, que voltou a se exercitar muito bem logo depois do individual com o preparador físico Francalacci apostou que faria um gol olímpico. Como o preparador duvidasse, Garrincha colocou a bola na marca do córner e chutou rasteiro, fazendo um belo gol.

Os torcedores que assistiam começaram a aplaudi-lo, e quando Francalacci disse que a bola havia entrado por sorte, Garrincha respondeu.

— Bom, vou colocar lá de nôvo e desta vez vai ser pelo alto.

Tomou uma pequena distância e gritou para Domingues que olhasse bem porque a bola iria entrar no ângulo. Quando a bola entrou, os torcedores voltaram a aplaudir Garrincha que se virou para Francalacci e falou:

— Posso não correr muito, mas coloco a bola onde o senhor pedir.

COM ARDOR

Carlinhos e Gilbert disputaram o treino com entusiasmo e estão com a presença garantida esta noite

Grêmio joga no 4-3-3 para garantir empate

O Grêmio jogará na retranca, hoje, contra o Flamengo, porque o seu técnico Sérgio Moacir acha o time carioca muito perigoso, mesmo sabendo que atuará sem vários jogadores titulares, e por isso vai garantir pelo menos o empate.

A maior preocupação do técnico do Grêmio, depois do jôgo de hoje, é a confirmação da convocação de Alberto e Everaldo para a seleção brasileira, segunda-feira, "que, sem dúvida alguma, será um grande prêmio para êles."

EMPATE NORMAL

A delegação do time gaúcho chegou ao Rio às 13h 30m e foi direto para o Hotel Plaza, em Copacabana; de onde só sairá na hora do jôgo. O zagueiro titular Ari Ercílio ficou em Pôrto Alegre, contundido.

Para Sérgio Moacir o empate de domingo passado com o Atlético Mineiro, em Pôrto Alegre, não foi um resultado anormal, "porque um torneio como êste, não pode ter favoritos."

ESPERANÇA

Alcindo, que não espera ser convocado para a seleção brasileira, pois acha que já teve uma chance na Copa de 66 e não foi muito feliz, espera voltar a atuar bem esta noite, apesar de desejar fazer poucos gols, "já que o Flamengo é o meu time do coração."

O técnico gaúcho, Sérgio Moacir, que assistiu ao jôgo entre Flamengo e Fluminense, acha que o time carioca, hoje, deverá jogar um pouco mais trancado, devido à ausência de Murilo, que, segundo êle, é um bom jogador, mas avança em demasia, prejudicando às vêzes o time.

COM O CORAÇÃO

Torcedor do Flamengo, Alcindo promete poucos gols

Torneio de tênis foi adiado

A competição de tênis entre Brasil e Chile, que deveria se iniciar ontem à noite na quadra central do Fluminense, foi transferida para os dias 28 e 29, devido ao mau tempo.

A Federação Carioca de Tênis, que patrocina o torneio, teve que adiar as partidas por falta de uma quadra coberta. Todavia, a FCT realizará mesmo com mau tempo os jogos nos dias 28 e 29, quando poderá adaptar uma das quadras de basquete da cidade para o tênis.

DIPLOMÁTICO

O diplomata R. Wenger, da Suíça, venceu a Taça José de Magalhães Pinto, da prova individual do Torneio Diplomático, disputado nas quadras do Country, ao derrotar na final a Vaclac Hubicka, da Tcheco-Eslováquia, por 6-1 e 6-0.

A Taça José de Magalhães Pinto foi entregue ao vencedor pelo Secretário Carlos Alberto Leite Barbosa, representante do Ministro das Relações Exteriores.

Na prova de dupla mista, R. Wenger e Ursula Wenger sagraram-se campeões, derrotando na decisão a Erika Rohrig e Frank Carlucci, dos Estados Unidos, por 8-6 e 6-2, ficando assim de posse da Taça Condêssa Pereira Carneiro, que foi entregue pelo professor Dunshee de Abranches, representante da Condêssa Pereira Carneiro.

Clubes de Minas querem oito jogadores na seleção que enfrentará o México

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol pediu à CBD a convocação de oito jogadores mineiros para a seleção brasileira que enfrentará a seleção do México no dia 3 de novembro, no Estádio Minas Gerais, objetivando conseguir uma renda "digna dos jogos do Brasil."

O presidente da entidade, coronel José Guilherme, esclareceu que o público mineiro somente terá grande interêsse pela partida amistosa entre as duas seleções, caso sejam escalados alguns jogadores do Atlético, Cruzeiro e América, que seriam real motivação dos torcedores.

OS OITO

A lista elaborada pela FMF, tendo em vista os melhores atletas do Estado, tem quatro jogadores do Cruzeiro, dois do Atlético e dois do América: Dirceu Lopes, Tostão, Natal, Zé Carlos, Djalma Dias, Vaguinho, Cristóvão e Ferreira.

Os meios esportivos de Minas contam como certa a convocação de Dirceu Lopes, Tostão, e Natal, independente dos apelos da FMF. Também Piazza está cotado para retornar à seleção brasileira, mas as novidades ficam pelo desejo de convocação de Zé Carlos, Vaguinho, Cristóvão, Ferreira e Djalma Dias, o último considerado pelos mineiros como o grande injustiçado de seleções do passado e que deve ter a sua oportunidade agora.

Só Natal e Tostão seriam convocados

Segundo a lista oficiosa divulgada ontem na CBD, só dois jogadores mineiros serão convocados para os jogos da seleção brasileira contra o México: Tostão e Natal, os mesmos que participaram da excursão à Europa no primeiro semestre dêste ano.

As grandes novidades da lista extra-oficial são a presença do ponta-esquerda Serginho, ora jogando pelo Palmeiras, e o retôrno dos gaúchos Alcindo e Everaldo.

Seriam êstes os jogadores constantes da lista a ser revelada oficialmente no dia 25: Félix, Picasso e Lula (goleiros); Carlos Alberto, Zé Maria, Sadi, Everaldo e Rildo (zagueiros laterais); Brito, Roberto Dias e Marinho (zagueiros de área); Gérson, Rivelino, Carlos Roberto e Clodoaldo (meio-de-campo); Paulo Borges, Natal, Edu, Serginho e Paulo César (ponteiros); Toninho, Jairzinho, Tostão, Pelé e Alcindo (atacantes de área).

Atlético x Cruzeiro terá preços majorados porque mineiros querem recorde

Belo Horizonte (Sucursal) — A fim de obter a maior renda do Torneio Gomes Pedrosa — cêrca de NCr$ 500 mil — Atlético e Cruzeiro, juntamente com a Ademg, anunciaram ontem o aumento dos ingressos para o jôgo de domingo próximo entre os dois clubes no Estádio Minas Gerais.

Uma reunião decidirá quais os preços que a torcida pagará para assistir à maior atração do futebol mineiro, mas diretores atleticanos e cruzeirenses adiantaram que a arquibancada deve custar NCr$ 5,00 uma cadeira numerada NCr$ 10,00, a especial NCr$ 15,00, enquanto a geral, por fôrça de lei, continua em NCr$ 1,00.

LISTAO

O técnico Yustrich revelou, ontem, que reduzirá o elenco do Atlético de 43 para 25 jogadores, logo após o clássico de domingo contra o Cruzeiro, alegando que gosta de trabalhar com "pouca gente", pois o excesso só serve para confundir e atrasar a definição ideal do time."

O Atlético não sabe ainda o que fará com os atletas considerados dispensáveis pelo técnico, mas a idéia inicial de emprestá-los aos clubes do interior, objetivando revelar novos ídolos para o time, ganhou a aprovação da maioria dos diretores.

Um problema que Yustrich sentiu desde o seu primeiro dia no Atlético foi o excesso de jogadores colocados à sua disposição para treinamento. O elenco conta com 43 atletas, sem somar os quatro que estão emprestados a clubes do interior. A primeira tentativa de solucionar o problema residiu no prolongamento dos coletivos que passaram a durar a manhã inteira. Como isto aumentou o trabalho do técnico, absorvendo o tempo necessário aos treinos dos jogadores titulares, a solução agora será em têrmos absolutos: certo dos que estiveram sobrando.

A lista de dispensas sairá após o clássico de domingo contra o Cruzeiro, sem a compensação de novas contratações. Como existe a possibilidade de alguns jogadores terem os seus passes vendidos em definitivo, o Atlético admite que, com o dinheiro apurado, tente a contratação da dupla de pontas-de-lança Eduardo e Jadir do São José de Jacuri e que é conhecida em Belo Horizonte por suas tabelinhas e facilidade de chegar ao gol, justamente o que falta ao Atlético.

Fla desfalcado de nôvo enfrenta Grêmio às 21h30m

Corintians não fêz fôrça para vencer o Bangu por 3 a 1

Jogando tranquilo, o Corintians venceu o Bangu ontem à noite no Maracanã por 3 a 1, com gols de Tales, Rivelino e Paulo Borges, contra um de Milton, mantendo-se na liderança isolada do grupo A.

O Corintians não teve que se esforçar em momento algum para vencer a partida, uma vez que o Bangu, mesmo jogando trancado, foi sempre um adversário fácil. A renda somou NCr$ ...... 14 748,00, para um público de 7 713 pessoas, e o juiz foi o Sr. Roberto Goicochea, com boa atuação.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes formaram assim: Corintians — Lula, Osvaldo Cunha (Carlos), Ditão, Luis Carlos e Edson; Dirceu Alves e Rivelino (Capitão nos últimos 2 minutos): Paulo Borges, Tales, Parada e Eduardo. Bangu — Devito, Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Fernando; Marcos, Dé (Milton), Mário e Aladim.

O Bangu foi surpreendido com um gol no primeiro minuto de jôgo, quando Devito bateu mal um tiro de meta, entregando a bola nos pés de Tales, que só teve o trabalho de dar duas passadas antes de marcar.

O Corintians depois do gol preocupou-se apenas em rolar a bola, deixando passar o tempo e desinteressando-se de ir à frente em busca do gol. Mesmo assim suas chances de marcar surgiam de vez em quando, como aos 10 minutos, quando Rivelino deu um bom lançamento para Parada, que no entanto foi infeliz na finalização.

O Bangu teve sua primeira oportunidade aos 15 minutos quando Jaime, depois de passar entre Osvaldo Cunha e Ditão, deu para Dé, que chegou atrasado, permitindo que a bola saisse pela linha de fundo. Em seguida, num contra-ataque, Tales deixou de elevar o placar para sua equipe, chutando par afora um passe de Parada, que o havia deixado frente a Devito.

Aos 40 minutos, entretanto, Rivelino chutou forte de fora da grande área, com o pé direito, onde tem menos fôrça, fazendo 2 a 0.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo o Bangu deu no início a impressão de que se lançaria mais a frente, em busca de gols, mas quem voltou a marcar foi o Corintians, por meio de Paulo Borges, que aproveitou-se de uma bola mal atrazada por Fidélis para o goleiro Devito.

Daí em diante o Corintians desinteressou-se ainda mais pelo jôgo. Mesmo assim, Rivelino, aos 35 e 36 minutos, colocou Paulo Borges e Tales sòzinhos em frente ao goleiro do Bangu, mas os atacantes desperdiçaram as duas chances, chutando para fora.

O Bangu marcou seu gol aos 31 minutos, através de um chute de Milton, que entrou no segundo tempo em substituição a Dé. O atacante chutou de fora da área, e Lula falhou no lance. Aos 33 Mario pegou uma bola de contra-ataque e perdeu gol certo, chutando em cima do goleiro Lula.

SEM INSPIRAÇÃO

Bem marcado, por Pedrinho, Paulo Borges não mostrou sua conhecida velocidade, mas fêz um gol

Novamente desfalcado de vários titulares e com reduzidas possibilidades de classificar-se, o Flamengo enfrentará o Grêmio — êste na posição de vice-lider do grupo B — hoje à noite, a partir das 21h30m, no Maracanã, sob a arbitragem de José Luis Barreto.

Sem contar com Murilo, Manicera e Guilherme, todos contundidos, o Flamengo lançará o juvenil França na lateral-direita e Moisés, emprestado pelo Bonsucesso, como zagueiro de área. O Grêmio se apresentará com a mesma equipe que empatou por 0X0 contra o Atlético, domingo passado.

GRÊMIO É FAVORITO

O Flamengo vem fazendo uma campanha mediocre no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois só venceu o Cruzeiro, colhendo cinco empates e três derrotas, o que significa o sétimo lugar no grupo A, com 11 pontos perdidos e 7 ganhos.

Para o jôgo de hoje, a defesa do Flamengo se apresentará bem modificada, com França no lugar de Murilo e Moisés substituindo Manicera e Guilherme, já que nenhum dêstes dois estão em condições de jogar. No ataque, Luis Carlos estará de nôvo ausente, ficando a ponta direita ocupada por Gilbert.

O Grêmio está invicto no Rio, pois venceu as duas partidas anteriores, contra o Vasco e o Botafogo, e tem de ser encarado como um dos sérios candidatos ao título, ocupando agora a vice-liderança do grupo B, apenas com o Santos à sua frente, e contando com 13 pontos ganhos e 7 perdidos.

A equipe será a mesma que derrotou o Vasco e o Botafogo no Maracanã e empatou no último domingo contra o Atlético, por 0X0, em Pôrto Alegre, quando foi adotado o esquema 4-2-4, sem resultado positivo, o que determinou a decisão do técnico de fazer voltar o time hoje à noite ao habitual 4-3-3, com Cléo, Jadir e Sérgio Lopes formando o meio-campo.

FLAMENGO		GRÊMIO
Marco Aurélio	1	Alberto
França	2	Paulo Sousa
Moisés	3	Everaldo
Onça	4	Renato
Carlinhos	5	Jadir
Paulo Henrique	6	Áureo
Gilbert	7	Flecha
Liminha	8	Cleo
Fio	9	Alcindo
Dionísio	10	Sérgio Lopes
Rodrigues Neto	11	Volmir

Palmeiras invicto empata com Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras manteve a invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar com o Cruzeiro ontem à tarde, no Parque Antártica, por 1 a 1, numa partida que teve muitos lances violentos e Copeu expulso de campo aos 42 minutos de jôgo.

Com um jogador a menos, o Palmeiras marcou seu gol ainda no primeiro tempo, cabendo a Evaldo empatar aos 32 minutos da segunda etapa. O juiz José Assis de Aragão teve fraca atuação e a renda somou NCr$ 99 276,00, com 20 023 pagantes e 4 865 menores.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes entraram em campo assim: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Servilio, Artime e Serginho. Cruzeiro — Fasano, Pedro Paulo, Ditão, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

O Cruzeiro procurou o gol desde o início. Tostão, aos 3 minutos, chutou forte, depois de driblar Dudu, obrigando o goleiro Chicão a encaixar com firmeza. A reação do Palmeiras veio em seguida, com Servilio e Artime tabelando com perigo nas proximidades da área adversária.

Aos poucos, o time paulista mostrou-se mais agressivo, procurando levar a bola pelas extremas. O lateral Pedro Paulo cometia faltas seguidas para conter o ponta-esquerda Serginho. Aos 10 minutos, Artime fintou Darci na entrada da área e tocou para Servilio, mas Ditão estava atento e neutralizou o lance.

No contra-ataque, Natal enganou Ferrari, que conseguiu recuperar-se, esticando a perna, antes que a bola chegasse a Tostão. A partir da metade do primeiro tempo, o jôgo perdeu bastante em movimentação, com as duas defesas trancando-se cada vez mais, ao mesmo tempo em que a violência aumentava de intensidade, especialmente por parte do lateral Pedro Paulo.

Aos 42 minutos, Zé Carlos deu uma cotovelada em Copeu, assinalada pelo juiz. Na sequência, Copeu revidou com um ponta-pé, sendo expulso de campo. Serginho cobrou a falta, levantando para Artime, que cabeceou no canto direito, sem que Fasano pudesse impedir o gol do Palmeiras.

GOL NO FIM

Apesar de contar com um jogador a menos, o Palmeiras voltou para a segunda etapa com maior disposição e procurou aumentar a vantagem, ao invés de se fechar na defesa. O Cruzeiro procurou explorar a ausência de Copeu, utilizando Murilo para auxiliar seu ataque.

Na cobrança de uma falta, aos 8 minutos, Natal encobriu a barreira, com o goleiro Chicão desviando a bola com dificuldade para córner. Numa boa ação ofensiva, aos 14 minutos, Artime arrematou de bico no centro da meta, encontrando Fasano bem colocado.

O técnico Fantoni substituiu Hilton Oliveira por Rodrigues, aos 17 minutos, ao mesmo tempo em que César entrava no lugar de Servilio, no Palmeiras. A partida continuou equilibrada, embora o Cruzeiro se mostrasse melhor coordenado.

Logo após as substituições Tostão penetrou na área adversária e só não empatou graças a uma ótima defesa de Chicão, junto ao poste direito.

O gol de empate surgiu finalmente, aos 32 minutos, numa bela arrancada de Dirceu Lopes, que driblou Ademir da Guia e Nélson e cruzou para área. Evaldo entrou na corrida e tocou para as redes do Palmeiras. O Cruzeiro pressionou nos últimos minutos, no passo que o Palmeiras se limitava a rolar a bola no meio de campo.

DISPOSIÇÃO

Muito esforçado, Artime procurou o gol com vontade e acabou conseguindo o seu objetivo

Botafogo e Atlético empataram por 1 a 1

Atlético e Botafogo tornaram mais difíceis as suas possibilidades de classificação no Torneio Gomes Pedrosa, ao empatarem por 1 a 1, ontem à noite, no estádio Minas Gerais, em partida que mostrou cada time dominando um tempo.

Superado nos primeiros 45 minutos, o Botafogo esboçou uma reação no segundo tempo, conseguindo empatar o jôgo através de Jairzinho, aos 36 minutos e quase chegou à vitória, não fôsse a boa atuação do sistema defensivo armado por Iustrich. O gol do Atlético foi feito por Vaguinho, ainda no primeiro tempo. A renda somou NCr$ 82 639,00, e o juiz foi Carlos Costa.

ENTUSIASMO

O Botafogo jogou com Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zequinha, Roberto, Jairzinho e Lula (Humberto), enquanto o Atlético se apresentou com Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Décio Teixeira; Vanderlei, e Amauri Ronaldo, Vaguinho, Fioti (Silvio) e Tião.

Os primeiros minutos de jôgo mostraram que o Botafogo e Atlético estavam dispostos a propiciar ao público um grande espetáculo, tal o entusiasmo dos jogadores.

A partida ficou equilibrada até aos 20 minutos, com os dois times cuidando muito dos sistemas defensivos, principalmente o Botafogo que não molestou o goleiro Mussula uma vez sequer. Aos 23 minutos, os mineiros empreenderam violenta pressão contra o goleiro Cao, conseguindo marcar o primeiro gol. Leônidas já havia salvado gol certo de Fioti, mas a bola voltou para o jogador, que cruzou sôbre a área, onde Vaguinho cabeceou de forma indefensável.

No segundo tempo, o Botafogo voltou mais agressivo, com Gérson e Carlos Roberto alimentando o ataque através de lançamentos sucessivos para Jairzinho e Roberto, enquanto o Atlético recuou inexplicàvelmente, tentando garantir de forma prematura um resultado difícil.

A recuo do Atlético devolveu a tranqüilidade à defensiva do Botafogo e o time inteiro passou a pressionar em busca do empate. Sentindo o temor do adversário, Zagalo retirou Lula da ponta-esquerda, colocando Humberto, homem de maior poder ofensivo. O gol de empate veio aos 36 minutos, quando Gérson, após passe de Leônidas, lançou a Jairzinho, que penetrou sòzinho na área para vencer a Mussula, que nada pôde fazer.

Santos ganha do Inter de 3 a 1 com boa renda

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com gols de Toninho, Pelé e Edu, contra um de Claudiomiro, o Santos derrotou o Internacional por 3 a 1, mantendo-se na liderança do grupo B do Torneio Gomes Pedrosa, num jôgo que bateu o recorde de renda da competição no Rio Grande do Sul, arrecadando NCr$ 176 899,00.

A contagem foi aberta aos 9 m do primeiro tempo, por intermédio de Toninho. Aos 11 m, cobrando pênalti cometido pelo próprio zagueiro Ramos Delgado, Claudiomiro empatou para o Internacional. Na segunda fase, aos 14 m, Pelé marcou o segundo gol do Santos. Edu, que entrara em lugar de Toninho estabeleceu 3 a 1 aos 17 m.

O Santos jogou com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Douglas, Toninho (Edu), Pelé e Abel.

O Internacional com Schneider; Laurício, Scala, Pontes e Sadi (Macau); Tovar e Dorinho; Carlitos (Valdomiro), Bráulio, Claudiomiro e Bebeto.

O juiz foi Arnaldo César Coelho e antes do jôgo Pelé foi homenageado por completar ontem 28 anos de idade. Um bôlo de cinco metros de altura foi levado ao centro do campo e enquanto o jogador o cortava, a torcida, em côro, cantava o *Parabéns pra Você*.

Flu superou Bahia por 3 a 1 jogando melhor

Salvador (Sucursal) — O Fluminense derrotou o Bahia por 3 a 1, ontem à noite, no Estádio da Fonte Nova, numa partida em que foi sempre superior ao adversário, e que estêve paralisada pela invasão do campo por parte de Paulo Amaral — técnico do Bahia — que tentou agredir o bandeirinha Décio Santos.

Wilton abriu a contagem aos 3 minutos e fêz o segundo gol do Fluminense aos 9, estabelecendo o placar do primeiro tempo. Na fase final, o Bahia reduziu a diferença aos 13 minutos, por intermédio de Morais, e Nélio, de pênalti, aos 23 minutos, definiu o marcador de 3 a 1.

As equipes foram as seguintes: Fluminense — Félix, Nélio, Galhardo, Altair e Assis; Cláudio e Suingue; Wilton (Salvador), Samarone, Lula e Serginho (Denilson). Bahia — Jurandir, Zé Oto, Itamar (Petrônio), Jaime e Pão; Amorim e Eliseu: Brígido (Ailton), Thylso, Morais e Pinheirinho.

O juiz foi Amilcar Ferreira, que paralisou a partida durante cêrca de seis minutos para a retirada de campo do técnico do Bahia, Paulo Amaral, que tentou agredir um dos seus auxiliares, e foi convocado para comparecer à delegacia policial após o término da partida. A arrecadação somou NCr$ ..... 40 551,00.

Colocações no Gomes Pedrosa

Após os resultados de ontem, as colocações do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ficaram assim:

Grupo A — 1) Corintians, com 18 pontos ganhos e 6 perdidos; 2) Palmeiras, com 16 pg e 6 pp; 3) Cruzeiro, com 12 pg e 6 pp; 4) Internacional, com 11 pg e 11 pp; 5) Bangu, com 10 pg e 10 pp; 6) Atlético Paranaense, com 9 pg e 9 pp; 7) Flamengo, com 7 pg e 11 pp; 8) Botafogo, com 7 pg e 11 pp; 9) Náutico, com 5 pg e 15 pp.

Grupo B — 1) Santos, com 17 pg e 7 pp; 2) Grêmio, com 13 pg e 7 pp; 3) Vasco, com 12 pg e 6 pp; 4) Fluminense, com 11 pg e 9 pp; 5) Atlético Mineiro, com 10 pg e 12 pp; 6) São Paulo, com 8 pg e 14 pp; 7) Portuguêsa, com 7 pg e 13 pp; e 8) Bahia, com 1 pg e 19 pp.

Vasco derrotou Paranaense por 3 a 2 em grande reação

Curitiba (Sucursal) — O Vasco conseguiu boa vitória por 3 a 2 sôbre o Atlético Paranaense, ontem à noite, no estádio Dorival de Brito, numa partida muito disputada e de excelente nível técnico.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Atlético por 2 a 1, gols de Nei, aos 17 minutos, Zé Roberto, aos 24, e Madureira, aos 42. No segundo, porém, Valfrido, aos 26, e Adilson, aos 39, assinalaram a vitória do Vasco. A renda somou 38 736,00 e o árbitro foi o carioca Armando Marques.

AGRESSIVO

O Vasco jogou com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux (Benetti) e Alcir; Nado, Nei (Adilson), Valfrido e Silvinho. O Atlético Paranaense, com Célio, Zé Carlos (Djalma Santos), Belini, Vilmar e Nilo; Nair e Paulista (Zequinha); Gildo Roberto, Madureira e Nilson.

O time carioca começou a partida muito agressivo e se lançou inteiramente ao ataque. O Vasco explorava as jogadas rápidas com lançamentos para Nei e Valfrido, fazendo os ponteiros Nado e Silvinho recuar, a fim de auxiliarem o meio de campo.

Aos 17 minutos, Bougleux ganhou uma disputa de bola no meio de campo contra Paulista e centrou sôbre a área. Nei cabeceou e marcou o primeiro gol da partida. Com êste gol, o time do Vasco passou a se preocupar excessivamente com a defesa e deu chance ao Atlético Paranaense para subir de produção.

Aos 24 minutos, Brito falhou cabeceando mal e Zé Roberto apanhou a sobra, empatando em 1 a 1, sem chance de defesa para Pedro Paulo. O Atlético melhorou ainda mais e dominava inteiramente o meio de campo. Aos 42 minutos, Nilo chutou de fora da área e Pedro Paulo rebateu. Madureira, então, completou para as rêdes colocando sua equipe em vantagem.

BOA MUDANÇA

No segundo tempo, Adilson entrou no lugar de Nei, que tinha corrido muito. Com essa modificação, o Vasco voltou a ter a mesma velocidade e agressividade do início do primeiro tempo, dominando novamente a partida. Como Bougleux falhava no setor de meio de campo, Paulinho substituiu-o por Benetti, aos 15 minutos, e o Vasco era todo ofensivo.

Aos 26 minutos, Paulista perdeu um passe para Adilson, que centrou para Valfrido chutar certeiro no canto direito de Célio. Com o placar igual em 2 a 2, o Vasco se entusiasmou mais e, constantemente levou perigo ao gol adversário. Silvinho e Adilson, aos 29 e 32 minutos respectivamente, perderam boas chances para aumentar o escore.

No entanto, aos 39 minutos, Silvinho cobrou um córner pela ponta esquerda e Adilson completou para as rêdes marcando 3 a 2 para o Vasco. Nos últimos minutos, o quadro carioca passou a prender a bola, fazendo o tempo passar e garantindo sua vitória.

O LIVRO

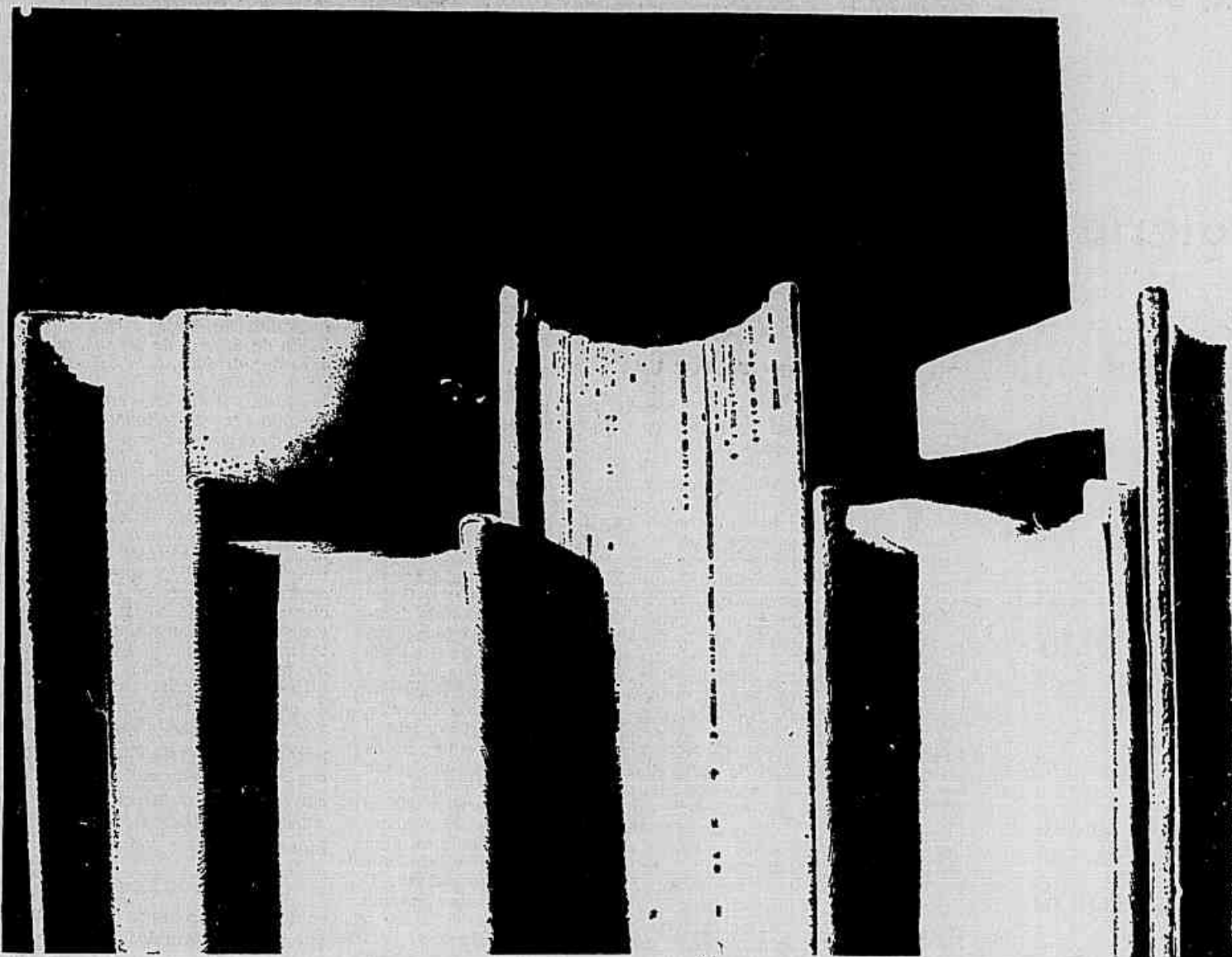
MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

NEM SEMPRE CULTURA

Depois de dez dias parado nas estantes das livrarias, Meu Amigo Che, de Ricardo Rojo, esgota em poucos dias e nova edição é lançada. Também na segunda edição está o maçudo Ulisses, de Joyce. Uma enquête garante que 60% das pessoas que o adquiriram não passaram das primeiras páginas, e que apenas 2% o leram inteiro. Entre aquêles que se deixam conquistar pela capa atraente ou sucumbir ao apêlo da publicidade, o público brasileiro vê sua indústria editorial entre as mais importantes do país. É isto que exposição no Ministério da Educação e Cultura está mostrando desde ontem.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO
QUINTA-FEIRA □
24 DE OUTUBRO DE 1968

Dos aproximadamente 40 milhões de brasileiros alfabetizados, apenas um quarto pode ser considerado potencialmente leitor. Mas a falta de motivação cultural, de tempo disponível, de recursos financeiros e o próprio clima, que chama à diversão ao ar livre, não permitem nem que, nessa área reduzida, o hábito da leitura adquira regularidade e intensidade como nos países desenvolvidos. E dêsse número, mais de 90% podem ser considerados pesos mortos.

Mas, surpreendentemente, vendendo muitas vêzes o que não se esperava fôsse ter sucesso, como Bakakai de Gombrowicz; deixando, não raro, de vender um best seller mundial, como Vinte Cartas a um Amigo, de Svetlana — da forma mais imprevisível possível quanto a gênero, qualidade ou quantidade, a indústria do livro — a sexta do Brasil — nos coloca entre o terceiro grupo de países sedentos de leitura no mundo: aproximadamente 15 mil títulos novos por ano.

ANGÚSTIA E SEXO, SEMPRE VENDÁVEIS

Não é raro, em meio à classe média, um mesmo volume ser lido por cinco pessoas. Muito comum, também, é uma mesma pessoa ir comprando sem ler: 70% dos livros vendidos no Brasil não são lidos — segundo enquête mandada realizar por conhecida editôra carioca. É fácil ver esgotarem-se edições de Sociologia, Economia e Política por uma camada jovem da população, ávida de soluções. Também os seguidores ou dissidentes de Freud, os livros sôbre Psicanálise e Psicologia, sôbre Parapsicologia ou fenômenos sobrenaturais, enfim, qualquer assunto que prometa satisfazer dramas e angústias interiores, é ràpidamente devorado.

Nossas editôras, quase tôdas sediadas no Rio ou em São Paulo, não dispõem, como nos Estados Unidos e na Europa, de um setor destinado a pesquisar, antes da publicação de um livro, o grau de aceitação que terá no mercado. E entre nós — público imaturo intelectualmente — as editôras estão sempre correndo o risco de não vender. E o que se pode notar é a tendência, por parte dos editôres, em exagerar nos gêneros mais certos de conquistar o público, e que nem sempre são os mais aconselháveis, num país de cultura subdesenvolvida, para a formação de uma mentalidade sadia. Depois dos policiais e de sexo, os gêneros que mais parecem atrair o leitor comum são o romance, a autobiografia e aquêles que falam de política, psicologia e economia.

Enquête efetuada recentemente mostra que dos 60 mil volumes de Sexus vendidos (o livro vai para a sétima edição), a maioria foi adquirida por mulheres e colegiais a partir dos 14 anos. Uma psicóloga, interrogada, atribui êsse fenômeno ao fato de as mulheres, no Brasil, estarem em franca emancipação intelectual e psicológica. Já Nexus e Plexus, do mesmo autor, ainda estão nas terceiras edições. Um funcionário da editôra que os lançou no Brasil justifica essa menor venda ao fato de serem êstes dois últimos volumes mais filosóficos do que o primeiro, e também porque, sobretudo a mulher, em geral dependente econômicamente do homem, fica difícil adquirir três volumes no curto espaço de três meses.

A elite estudantil, que já não mais se satisfaz com o livro único aconselhado pelo professor, é a grande consumidora do livro intelectualizado, ao lado de um igualmente grande número de profissionais liberais. Mais do que no Rio, vendem em São Paulo os livros de Economia. Os livros de Marcuse, nome nôvo que une em suas teorias Marx e Freud, logo foram procurados por essa elite cada vez mais politizada e em busca de soluções político-sociais. Basta dizer que de Eros e Civilização, o primeiro livro do autor publicado no Brasil, mais de 30 mil volumes já foram vendidos. E os dois últimos livros mais vendidos da Editôra Civilização Brasileira são O Nôvo Estado Industrial, de Galbraith e O Poder Jovem, de A. J. Poerner.

Ao lado de editôras como a Civilização Brasileira, a Expressão e Cultura, a Gráfica Recorde Ed., a Conquista e a Nova Fronteira, dedicadas sobretudo ao livro avulso, têm menor tiragem, mas mercado certo, editôras científicas, jurídicas e religiosas. Há também aquelas, como a José Olímpio, que além de editarem o livro avulso, se dedicam à publicação de coleções encadernadas e de enciclopédias, vendidas quase sempre a prazo ou por sistema de crediário.

Adalardo Cunha, relações públicas dessa editôra, diz não entender por que certos autores como José Lins do Rêgo, Guimarães Rosa e Raquel de Queirós, reeditados inúmeras vêzes, não são incluídos nas listas dos mais vendidos. Atribui a venda dêsses autores nacionais ao fato de as escolas primárias e secundárias estarem exigindo cada vez mais dos alunos a leitura e apreciação dêsses e de outros romancistas nacionais.

A poesia — o que não ocorre apenas no Brasil — apesar de ter entre nós uma boa saída, ainda é dos gêneros menos consumidos. Rubem Braga, da Editôra Sabiá, comenta que o sucesso das obras de Vinícius de Morais e de João Cabral de Melo Neto muito se deve ao envolvimento do primeiro com a música e ao êxito de Morte e Vida Severina de autoria do segundo. Dalton Trevisan, Otávio de Faria e Orígenes Lessa já são nomes relativamente bem vendidos no conto, gênero que vende menos ainda do que poesia e teatro, fato estranho pois é de fácil e rápida leitura.

O MERCADO, O QUE É

Segundo a maioria dos editôres, publicar menos de 3 mil exemplares de um livro não é compensador. Uma tiragem média no Brasil é de 5 a 10 mil exemplares, muito inferior a qualquer tiragem nos Estados Unidos, de 50 mil exemplares no mínimo. Entre nós, sòmente Jorge Amado conseguiu vender mais de 100 mil exemplares de um mesmo romance e, mesmo assim, não sem algumas edições.

Por terem os direitos autorais pagos em dólar, o custo de uma edição de autor estrangeiro fica mais cara — de NCr$ 10 mil a NCr$ 15 mil — do que a de autor nacional, que atinge os NCr$ 8 mil e NCr$ 10 mil. Mas o grande problema do editor nacional ainda são os pontos de venda do livro. Enquanto que nos Estados Unidos existem 2 milhões e meio, no Brasil inteiro há apenas 842 livrarias e papelarias que também vendem livros. No Rio elas são em número de 48 aproximadamente e, em São Paulo, de 86. O que se constata é que apenas 40% dos livros vendidos no Brasil o são através de livrarias. É através da venda em supermercados, em postos de gasolina, magazines, cooperativas de funcionários de variadas emprêsas e pelo correio que a maioria é vendida.

Não só à grande cobertura que obteve na imprensa, mas também ao movimento de conferências e aulas tendo como tema Joice e seu Estilo, e ao nome de seu tradutor, o lingüista Antônio Houaiss, Ulisses deve sua grande vendagem. Sob o impacto do assassinato e por significar para os latino-americanos tôda uma estratégia política, Che Guevara passou a ser tema de debates em faculdades e de polêmica na imprensa, portanto, assunto fácil de vender. Muito da venda de um livro se deve, assim, a essa publicidade, direta ou indireta. Henri Miller — Os Trópicos — já havia sido editado no Brasil pela Ibrasa de São Paulo, há alguns anos, sem maior repercussão, e hoje é um dos autores estrangeiros mais vendidos no Brasil. Mas segundo Dias Gomes, da Publigraf, quando não se trata de um bom livro, com algum conteúdo válido, mesmo uma boa publicidade não faz vender. Indagado sôbre os efeitos da publicidade sôbre uma cultura subdesenvolvida e portanto mais sujeita a influências do que uma sociedade madura culturalmente, respondeu que o pouco que é possível gastar-se em publicidade para cada livro publicado no Brasil, não permite que a população possa ser atingida, de forma negativa ou positiva. O máximo que se gasta na propaganda de um livro de NCr$ 10 é aproximadamente NCr$ 3 mil: "Basta dizer que uma página em Realidade custa NCr$ 7 mil. Não há no Brasil, condições para o esmagamento publicitário."

Mas apesar de se estar editando aproximadamente 30 vêzes mais em relação ao ano passado no Brasil, o autor nacional continua tendo de ser, antes de mais nada, um profissional liberal, jornalista ou funcionário público. Também o tradutor, o capista têm de ganhar a vida com outros empregos.

Vai de maio a dezembro, com um intervalo para o Carnaval, para a compra do livro escolar e o reajuste nos gastos de fim de ano, o ano literário no Brasil. A publicação de fascículos é tendência que se faz notar; uma tentativa de popularização do livro, de satisfazer àqueles, que na medida em que despertam para a cultura tendem a se radicalizar. É o desejo de conhecer tudo de uma só vez. Se é que não tem maior poder de influência, a publicidade continua servindo para chamar a atenção. E outros pequenos acontecimentos como o incêndio de uma livraria, uma editôra bombardeada, um ou outro livro recolhido contribuem para o tom mais ou menos sombrio do nosso próspero mundo editorial.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM JARDIM FLORIDO E AMIGO (III)

O elenco de O Jardim das Cerejeiras é um dos mais homogêneos que já tenham sido reunidos no Brasil, numa peça de tamanha dificuldade e complexidade interpretativa. Num grupo de dezesseis pessoas, ninguém destoa, e ninguém deixa de realizar um trabalho em profundidade, pesquisando as infinitas facêtas e nuanças dos respectivos personagens, e procurando incorporá-las num conjunto orgânico e, sobretudo, sincero. Em têrmos relativo, portanto, estamos diante de um pequeno milagre interpretativo, e o conjunto dos desempenhos consegue criar o especialíssimo clima da peça, todo êle feito de meios-tons, de subentendidos, de ternura, de sorriso amargo, de gestos esboçados e não acabados.

Se fôssemos examinar a interpretação em têrmos absolutos, poderíamos, paradoxalmente, chegar à conclusão de que ela constitui o elemento menos satisfatório do espetáculo: os atôres brasileiro, mesmo os maiores, não têm ainda escola nem estilo suficiente para ir realmente até o fim na exploração interpretativa dos grandes — e até dos pequenos — personagens tchecovianos, para dar todo o pêso e significado exato a cada um dos seus silêncios. Mas não precisamos ficar com complexos: só ao aproximar-se do nível de um Laurence Olivier é que um ator se torna capaz de interpretar Tchecov de uma maneira completa.

● UM POR UM

Vanda Lacerda tem um desempenho de grande dignidade e fôrça no papel de Lhubov Ranhevskaia; elegante, bonita, com grande capacidade de interiorização, a atriz acerta particularmente nos aspectos mais dramáticos do personagem, e atinge seu momento mais feliz na sua reação muda à notícia de que a fazenda foi vendida. Faltou a Vanda Lacerda, a meu ver, maior ênfase no aspecto inconseqüente, exacerbadamente feminino, coquete (às vêzes até maldosamente coquete) do personagem. O Gaiev de Hélio Ari é um dos desempenhos mais detalhadamente elaborados, mais ricos e inteligentes, mais divertidos; mas a preocupação da composição cômica sobrepõe-se excessivamente, em certos momentos, à humanização do personagem.. Os seus momentos discursivos são, não obstante, excelentes. A mesma restrição que fiz ao trabalho de Hélio Ari aplica-se, em grau maior, ao de Nilo Parente: êle está extremamente engraçado e é recebido com risadas em tôdas as cenas em que aparece; é certo que seja assim: Iepikhodov é, sem dúvida, um personagem essencialmente cômico; mas por trás dessa comicidade há uma enorme carga de frustração e sofrimento, que nem sempre aparece com a devida clareza. O ator está, aliás, prejudicado pelo único figurino menos satisfatório, e por uma caracterização — principalmente o bigode — demasiadamente grotesca. Também Ivone Hoffmann distancia-se em alguns momentos, embora muito mais raramente, da verdade interior de Charlota Ivanovna, devido a uma excessiva preocupação com o colorido cômico do desempenho; mas, para compensar êstes momentos, há no seu trabalho um aspecto extravagante extremamente saudável, e uma espécie de alegria melancólica tipicamente eslava e tipicamente tchecoviana. José de Freitas compõe, no papel de Pistchik, uma figura grotesca, bastante feliz, e conduz bem a sua grande cena, quando se despede da família de Lhubóv, pagando uma pequena parcela de suas dívidas.

A interpretação que me emocionou talvez mais profundamente foi a de Vera Gertel. Sua composição do personagem de Vária é uma maravilha de sensibilidade, e suas estranhas transições do chôro para o riso e vice-versa são simplesmente magníficas; aqui está uma atriz de rara personalidade, que sabe tirar do seu instrumento interpretativo sons de notável delicadeza. Outro desempenho muito bom — embora possa passar algo despercebido, devido à sua sobriedade e à antipatia do personagem — é o de Ênio Carvalho no papel de Iacha: uma composição surdamente ameaçadora, extremamente violenta na sua discreta simplicidade. Carlos Eduardo Dolabella é responsável por uma das grandes surprêsas do espetáculo: muitos furos acima do que seus desempenhos anteriores poderiam deixar prever, seu Lopákhin é perfeito como tipo físico, convincente e adequado como interpretação. Outra surprêsa agradável é o trabalho de Susana de Morais, que transmite bem a espontaneidade, a tolice e a ingênua ambição de Dunhacha.

Leila Ribeiro empresta a Anha o adequado encanto juvenil, faltando-lhe apenas um pouco mais de calor em algumas cenas. O Trofimov de Rubens Correia tem a inteligência e a estranha simplicidade patética que constituem a marca registrada dêsse ótimo ator; mas também a êle falta — talvez por um cuidado de sobriedade levado ao excesso — uma dose maior de calor e de fôrça de convição; êsse mesmo calor e fôrça de convicção que êle transmite exemplarmente na cena do quarto ato com Lopákhin, mas que não chega a comunicar com a mesma felicidade nas grandes cenas com Anha e com Lhubóv. Antônio Vitor dá ao velho Firs uma máscara impressionante e uma presença adequadamente frágil e alienada; seu grande momento — maior mesmo do que o comovente final — é o seu curto monólogo sôbre as cerejas sêcas nos bons velhos tempos: creio que o veterano ator atinge, nessas poucas linhas, o ponto mais alto de tôda a sua longa carreira. Em corretas aparições episódicas, Ivã de Albuquerque, Adauto Novais, Antônio Miranda, Lionel Linhares e Nei Mandarino completam a distribuição.

Um senhor elenco êste que, tôdas as noites, consegue nos convencer por algumas horas de que "... a humanidade caminha para a grande verdade, para a maior felicidade que é impossível na terra."

Para isso, como acrescenta Trofimov, é preciso estar na primeira fila.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A VOLTA DE VICENTE DO RÊGO MONTEIRO

A pintura de Vicente do Rêgo Monteiro faz lembrar a poesia de seu conterrâneo, o clássico João Cabral de Melo Neto. É esquemática, exata, contida — narra com ingênua sabedoria, deforma convertendo a relação do ser com o espaço, numa realidade mágica. Não foi em vão que João Cabral escreveu o poema **Paisagem Zero**, em tôrno de uma pintura de Vicente do Rêgo Monteiro: "Varrida de defuntos/ mas pesada de morte:/ cômo a água parada,/ a fruta madura."

● O MODERNISMO

Vicente do Rêgo Monteiro participou da revolução modernista dentro da Semana de 1922. A que se deve a marginalidade a que foi relegada sua presença, naquele tempo viva e de superior qualidade entre revolucionários duvidosos? Talvez seu afastamento prematuro do Brasil, e a intensa vivência parisiense onde se impôs como pintor e poeta; quem sabe o seu caráter de timbre demasiado universal, seu desprendimento e impulso aventureiro, em busca sempre de um mundo maior e nôvo, que em verdade estava dentro dêle e se mantém intato.

De qualquer forma com revisões como a de agora, que a sua discreta vida nacional possibilita, é que se restaura e redescobre a história da cultura. Há dois anos Pietro Bardi é empresário exclusivo de Vicente do Rêgo Monteiro e prepara, à maneira do que foi feito com Antônio Gomide, uma grande e revolucionária exposição do artista pernambucano. Revolucionária, sim: poucos pintores podem dar-se ao luxo de ser revolucionários duas vêzes. O secreto valor de Vicente do Rêgo Monteiro, sua visão pós-cubista, eivada de um senso de modernidade que resistiu a mais de quarenta anos de ostracismo, garantem esta nova descida do espírito puro do modernismo sôbre nós, num momento em que êste modernismo é ameaçado de se tornar uma simples caricatura de si mesmo.

● ENTREVISTA

Vejamos alguns tópicos de recente entrevista de Vicente do Rêgo Monteiro em tôrno de pintura nacional, falsos caracteres, etc.:

"A pintura que se faz atualmente no Brasil, com honrosas exceções, está destituída dos valôres mais expressivamente nacionais, que marquem o sentido telúrico da cultura brasileira nos diferentes níveis do fenômeno artístico."

— A que se deve isso?

— Aos processos de comunicação de massas que possibilitaram ao homem brasileiro a absorção de valôres extranacionais.

— Como superar?

— Através de uma tomada de consciência dos valôres mais autênticos da cultura nacional, voltando o artista a absorver os elementos caracterizantes do folclore, nas suas mais diversas maneiras de manifestação artística.

— E a vanguarda?

— É um movimento válido na medida em que se disponha a aproveitar o material de trabalho existente no próprio país. A arte, aproveitando ao máximo os elementos nacionais de sua cultura, readquire, também, o sentido de universalidade, através dos sentimentos humanos inerentes à qualquer tipo de manifestação artística. Muitas vêzes o indivíduo que vai à frente de um movimento de vanguarda anunciando as novas descobertas e métodos de trabalho por êle preconizados, não significa que seja pròpriamente o criador, mas, na maioria dos casos, um mero instrumento das mudanças que se pronunciam.

● PARIS E RECIFE

Vicente do Rêgo Monteiro estêve recentemente em Recife, a convite de Gilberto Freire, para atuar na qualidade de comentarista da conferência que o arquiteto Henrique Mindlin proferiu na capital pernambucana, sôbre **Arquitetura e Trópico**, dentro do Seminário de Tropicologia da Universidade Federal de Pernambuco. Em seguida viajará a Paris, o que faz todos os anos. Poucos sabem, no seu relacionamento com a França, do importante prêmio que lhe foi conferido, como poeta, em 1960: prêmio Guillaumme Apollinaire. No mesmo ano a revista francesa **Alternances**, de Robert Delahaye tirava edição especial em sua homenagem. Naquele tempo o famoso editor de poesia Pierre Seghers, escrevia uma carta ao nosso pintor na qual dizia: "Se eu fôra pintor; se tivesse trabalhado com Lurçat em Saint Ceré, eu pintaria, eu teceria um homem, um operário à sua semelhança e que seria iluminado, consumido por um sol interior." Em sua fôlha de serviços poéticos já teve um voto de Jean Cocteau e prefácio de Bernanos.

● DADOS BIOGRÁFICOS

Vicente do Rêgo Monteiro nasceu no Recife, a 19 de dezembro de 1899. Deixou a escola aos onze anos e se inscreveu na academia Julien, em Paris. Fêz carreira de pintor, de impressor e de poeta. Animador das edições **La Presse a Bras** e criador do Salão de Poesia. Expôs pela primeira vez em São Paulo, em 1920, na livraria O Livro. Fêz parte do grupo de pintores de **L'Effort Moderne**, de Leonce Rosenberg, com A. Ozenfant, A. Glaises, J. Metzinger, M. Herbin. Fundou com seus colegas franceses o Salon de Superindependants, de Paris.

● MODERNISMO E PENETRAS

Pietro Bardi, que agora se dedica a repor Vicente do Rêgo Monteiro no lugar que oficialmente lhe compete disse em 1966: "Rêgo Monteiro deve ser considerado como um dos pioneiros da renovação da arte brasileira. Participou da Semana de Arte Moderna de São Paulo em 1922, como um dos raros elementos que tiveram alguma coisa que dizer, entre muitos que não passaram de puros penetras." Muito antes, em 1923, em nota de Heitor Martins podíamos ler: "A reação produzida no Brasil pelos processos enérgicos de Anita Malfatti e pela fantasia de Di Cavalcânti enriqueceu-se, em Paris, com as pesquisas de Rêgo Monteiro, que se lançou de maneira particular na estilização de nossos motivos indígenas, procurando criar, ao lado de uma arte pessoal, a arte decorativa do Brasil, e de Tarsila do Amaral, que alia os assuntos do campo brasileiro aos processos mais avançados da pintura atual."

Vicente do Rêgo Monteiro é ainda o artista brasileiro que possui obras no Musée Nationale d'Art Moderne e no Jeu de Pomme, anexo do Louvre, em Paris; na galeria do Palais des Congrées em Liége; no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo; no Museu do Estado de Pernambuco; na Pinacoteca Municipal de Recife e em várias coleções particulares do Brasil, da França, dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Tcheco-Eslováquia.

Sua pintura vem regida pela lei da frontalidade, insere-se freqüentemente no geometrismo e linearidade peculiar do cubismo. Como blocos recortados suas figuras se fundem, abolindo a perspectiva ou destorcendo os pontos de fuga — sugerem assim deformações e desmistificação da figura que assume o caráter de forma expressiva, de arco tenso e equilibrado impulso para o alvo.

A simetria, a aura de uma terceira dimensão, a natureza escultória, a incursão por um primitivismo simplificado e sensual, são timbres vários de uma obra rica e descontraída, sinal evidente de um criador por instinto. É êste artista, que esta breve nota apenas apresenta, que a exposição prometida em São Paulo vai deflagrar em momento oportuno. No capítulo a ser escrito da **História da Arte Brasileira**, sem dúvida o mais extenso, Vicente do Rêgo Monteiro tem lugar de destaque. Ostensivamente esquecido pelos promotores do instante, sua pintura transpassa o silêncio.

PANORAMA

DAS LETRAS

UM MEMORIALISTA — Brito Broca foi uma das figuras mais curiosas de homem de letras do Rio em transição. A crítica mais responsável do país é unânime em reconhecer nêle a consciência do verdadeiro trabalhador intelectual, sua capacidade extraordinária de pesquisar e um amor singular pelos livros. A isso juntava-se a sua humildade, a sua camaradagem de boêmio metódico. De Brito Broca, a Livraria José Olímpio Editôra acaba de lançar as Memórias, que foram tôdas coordenadas por Francisco de Assis Barbosa, outro pesquisador de mérito. Além de nota editôra, cronologia e amplo material fotográfico, o livro inclui um artigo de Oto Maria Carpeaux sôbre "o amigo perdido."

O PENTÁGONO — As demonstrações norte-americanas contra a guerra no Vietname serviram de tema a Norman Mailer para produzir o seu mais recente livro — **Os Degraus do Pentágono**, considerado o ponto mais alto de sua carreira de escritor. O livro está sendo lançado entre nós pela Editôra Expressão e Cultura, na tradução de Alvaro Cabral. É a novelização da história.

POEMAS — De Ana Maria Botelho, a Editôra Livros de Portugal publica **Varanda sem Casa**, poemas de sotaque lusitano.

O HUMANISTA — No volume XVII de suas Obras Completas, **Figuras do Meu Convívio**, livro constituído de peças de circunstância, Fernando de Azevedo traça retratos, na maioria de educadores, com base no culto de velha amizade. Anísio Teixeira, Roquete Pinto, Reinaldo chat, Roger Bastide, Roldão Lopes de Barros e João Cruz Costa são alguns dos amigos evocados pelo educador paulista. Observam os críticos da obra de Fernando de Azevedo que êle tem, com o espírito do seu tempo, a fôrça de um humanista que reencontrou seu caminho no tumulto e na confusão. Pioneiro da escola nova no Brasil, o sociólogo de São Paulo deixa entrever em **A Educação entre Dois Mundos** a atualidade de seus conhecimentos especializados, em perfeita consonância com a realidade vigente no país. Ambos os volumes foram lançados pelas Edições Melhoramentos.

A I REPÚBLICA — Campos Sales, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Pinheiro Machado, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Rui Barbosa, Hermes da Fonseca e muitas outras figuras estão presentes no livro **Arnolfo Azevedo, Parlamentar da Primeira República**, escrito pelo professor Aroldo de Azevedo, filho do biografado. Sêlo da Companhia Editôra Nacional.

BATISTAS — Dois lançamentos da Casa Publicadora Batista: **Ilustrações para Sermões e Palestras**, de Artur Barroso, contendo alegorias bíblicas, histórias, extratos da Bíblia, da **Imitação de Cristo**, do Talmude e antologias universais; e **De Joelhos**, poesias de Mário Barreto França, considerado o mais popular poeta evangélico.

NA MARGARIDA — Na coleção Margarida, a Distribuidora Recorde apresenta **A Herança dos Whiteoaks**, mais um livro de Mazo de la Roche, em tradução de Afonso Blacheyre. Nessa série já saíram, de mesma autora, **O Despertar de Jalna, A História de Mary Wakefield, O Romance de Jalna e O Jovem Renny.**

REEDIÇÃO — A Gráfica Recorde Editôra publica a segunda edição de um livro de grande atualidade: **Vietname, a Guerrilha Vista por Dentro**, de Wilfred G. Burchett, em tradução de Daniel Campos. Jornalista, com 30 anos de profissão, Burchett é um dos mais destacados colaboradores do **Le Monde** e do **Nouvel Observateur**.

DA PAZ E TERRA — Últimos títulos da Editôra Paz e Terra: **Dialética do Subdesenvolvimento**, de Ramón Losada Aldana, traduzido por Inácio Rangel, e **Educação e Revolução**, de Lúcio Lombardo Radice, em tradução de Leandro Konder e Giseh Viana Konder. O primeiro analisa em profundidade a pobreza em que vive grande parte da população do mundo sob pressão de imperialismos econômicos; o segundo busca ajudar aos pais a compreender melhor os filhos no conturbado mundo moderno.

TEMAS COMUNISTAS — A situação da União Soviética, em especial na era de Kruschev, a guerra no Vietname, o caso da China — são alguns dos temas com que Isaac Deutscher, considerado o mais completo historiador da revolução russa, observa o comunismo contemporâneo em ensaios reunidos no livro **Ironias da História**, lançado pela Editôra Civilização Brasileira, em tradução de Álvaro Cabral.

CONCURSO — Até o dia 31 estão abertas as incrições para os prêmios literários do Instituto Nacional do Livro, destinados a obras inéditas de poesia, ficção e ensaio, no valor de NCr$ 2 mil cada um.

Até 31 de dezembro estão abertas inscrições ao Prêmio Pero Vaz de Caminha para o melhor artigo inédito sôbre Portugal. O prêmio foi instituído pelo Centro de Turismo de Portugal em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo (de Portugal) e a Ordem dos Velhos Jornalistas (do Brasil). O primeiro lugar dará direito a uma passagem de ida e volta a Portugal, com hospedagem e dez mil escudos.

REALIDADE NACIONAL — A Editôra Cadernos Brasileiros anuncia o lançamento de sua mais recente publicação, **Introdução à Realidade Nacional**. Colaboram os seguintes professôres: Mário Pedrosa, **A Realidade Política**, Giberto Paim, **A Realidade Econômica**, **Literatura e Realidade Nacional**, Válter da Silveira, **O Cinema Nacional**, e Clarival Valadares **Atualidades nas Artes Plásticas**. Hoje, às 21 horas, noite de autógrafos na Galeria Goeldi, e recital de violão de Geraldo Azevedo.

L. B.

PANORAMA DO TEATRO

"PARÁBOLA" SÓ ATÉ SÁBADO — Por ter-se esgotado o prazo da cessão do pavilhão do Museu de Arte Moderna à comunidade, terminará no próximo sábado a temporada do espetáculo inaugural daquele grupo experimental, A Parábola da Megera Indomável, de Paulo Afonso Grisolli. O comparecimento do público tem ultrapassado as expectativas do grupo, e levando em consideração o interêsse suscitado pelo originalíssimo espetáculo, bem como o reduzido número de pessoas que cabem no salão, tudo leva a crer que será difícil acomodar as pessoas que acorrerão às três últimas apresentações, marcadas para hoje, amanhã e sábado, às 21 horas.

EXPOSIÇÃO ARTUR AZEVEDO — Hoje, às 17 horas, o Clube Ginástico Português inaugurará, no saguão do Teatro Ginástico, uma exposição dedicada à vida e à obra de Artur Azevedo, organizada sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e da SBAT. A mostra pretende preparar o terreno para o lançamento, dentro em breve, da montagem de **A Capital Federal,** talvez a melhor peça de Artur Azevedo, que o elenco amador do Clube Ginástico está ensaiando, sob a direção de Osvaldo Loureiro. A ambiciosa produção faz parte das festividades do centenário do clube.

JUBILEU DE RENATO VIANA — Na próxima segunda-feira, dia 28, será iniciada a semana do Jubileu de Renato Viana, autor nascido em 1894 e falecido em 1953, e que marcou época na dramaturgia brasileira, na década de 1930, embora os seus dramas sejam impraticáveis hoje em dia. A semana do Jubileu pretende homenagear a memória do dramaturgo, por ocasião do 50.º aniversário do início de suas atividades teatrais: a primeira peça de Renato Viana, **Na Voragem** (mais tarde rebatizada como **Fogueira de Carne**), estreou no Rio em 3 de outubro de 1918, tendo Ítala Fausta no papel principal. Na segunda-feira, às 10 horas, haverá uma romaria ao túmulo do escritor, no Cemitério de São João Batista; às 15 horas, inauguração do retrato do homenageado no Museu dos Teatros, e entrega de diversos objetos de seu uso pessoal ao referido Museu; e às 16 horas, no Teatro Nacional de Comédia, inauguração de placa comemorativa, oferecida pelo Serviço Nacional de Teatro. Durante tôda a semana, estará à venda nos teatros cariocas o livro contendo as duas principais peças de Renato Viana, **Sexo e Deus.**

FESTIVAL AMADOR — Embora a programação oficial não tenha até agora sido divulgada, está prevista para amanhã a inauguração — anteriormente marcada para o dia 15 — do I Festival Nacional de Teatro Amador, promovido pela Associação de Teatro Amador, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo. Além do grupo pernambucano já anteriormente divulgado, deverão comparecer: o Teatro Amador do Paraná, com **Entre Quatro Paredes,** de Sartre; o Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, com **Auto de Maria Mestra,** de Altimar Pimentel; um grupo paulista, a ser selecionado num certame estadual, ora em realização; a Companhia Experimental de Teatro, de Salvador, com **Morte e Vida Severina,** de João Camilo de Oliveira Tôrres (!); e do Rio, o Teatro Amador do Ginástico, com **A Capital Federal,** de Artur Azevedo, além dos dois elencos colocados nos primeiros lugares no recente Festival Amador da Guanabara: o Teatro Amador do Fluminense, com **Micróbio do Amor,** de Bastos Tigre, e o Grupo Cena 3, com **Procura-se Uma Rosa,** de Pedro Bloch.

FESTIVAL DE NANCY — De 1962 a 1967, o famoso Festival de Nancy era dedicado apenas a elencos universitários. Êste ano, os organizadores resolveram destiná-lo às jovens companhias profissionais, pretendendo alternar de então em diante as duas fórmulas: nos anos ímpares, o Festival continuaria reservado ao teatro universitário, e nos anos pares os jovens profissionais teriam a exclusividade. Todavia, o critério acaba de ser modificado mais uma vez: em 1969, o Festival comportará duas partes: uma confrontação internacional dos melhores grupos universitários, os mais vivos e inovadores; e uma reunião de jovens companhias profissionais ou semiprofissionais que empreendam um trabalho nôvo de pesquisa teatral. O certame será realizado de 18 a 27 de abril, e as candidaturas devem ser endereçadas à Secretaria do Festival (rue de Metz, 109 — Nancy — 54) antes de 15 de novembro de 1968. Devem ser acompanhadas de dossiês com informações detalhadadas sôbre o histórico do elenco, seus métodos de trabalho, o texto da peça, a concepção da dramaturgia e da encenação do espetáculo.

As despesas de viagem ficam a cargo do elenco que, particularmente, deverá procurar os organismos competentes de seu país, a fim de obter uma subvenção. (Êste é, pelo menos, o conselho que as autoridades francesas do Festival dão aos interessados; é claro que elas não sabem como funcionam, no caso, os "organismos competentes" do Brasil...). As despesas referentes à estada em Nancy serão cobertas pelo Festival.

Nenhum elenco poderá ser definitivamente convidado antes que seu espetáculo tenha sido visto por um representante do Festival; as despesas de viagem dêsse delegado serão repartidas entre o Festival e o país visitado, segundo modalidades a serem definidas ulteriormente.

Y.M.

UM ESTRANHO CHOFER

Noite chuvosa, na esquina de Ataulfo de Paiva com Bartolomeu Mitre:

— Boa noite, chofer. Vamos entrar pela praia, seguiremos sempre pela praia e entraremos no início da Rua Toneleros.

O táxi avança pela Ataulfo de Paiva. Nada de praia.

— Escuta — digo eu. — Por aqui tem muito ônibus. É melhor a gente ir pela praia.

O táxi a v a n ç a pela Ataulfo de Paiva, entra na Visconde de Pirajá. Passamos pelo Zepelim, em cuja porta foi desenhada uma grande interrogação (quando é que isso reabre?), e eu volto a falar:

— Afinal de contas, quando é que nós vamos entrar para a praia?

— Vamos entrar pelo corte de Cantagalo — diz o chofer.

— Mas a Toneleros só dá mão para cá! Não adianta entrar pelo Cantagalo.

— Nós entramos pelo Cantagalo, saímos pela Miguel Lemos e pegamos a praia.

— Mas você não acha mais fácil dobrar logo à direita? O mar está a menos de 100 metros de nós.

— Não. Nós vamos pelo Cantagalo...

— Quer saber de uma coisa? Eu vou saltar aqui mesmo e agora. Quanto é?

— Novecentos cruzeiros.

— Toma mil e me dá cem de volta.

Êle faz o trôco e segue. Debaixo da chuva, vejo o táxi seguir pela Visconde de Pirajá. Estou parado em frente ao cinema Pax. Minha intenção é pegar outro táxi, mas observo que o estranho chofer estacionou uns cinqüenta metros adiante. Lá está êle parado, olhando para trás — olhando para mim. Agora êle vem em marcha à ré. Encosta a 20 metros de onde estou, salta e vem andando na minha direção. É um homem de trinta e poucos anos, muito alto e forte. Parece que vamos ter briga. Depois de anos e anos de serenidade, perdi sùbitamente o mêdo de brigar. De repente desisti de pertencer à turma do deixa-disso. Vou apanhar, evidentemente, pois êle é mais forte, mas também vou dar o meu pontapèzinho.

Lá vem êle andando na minha direção. Até parece que nós somos dois vaqueiros de Hollywood: vai começar o duelo.

Ei-lo diante de mim.

— Senhor... Eu não acho justo deixar o senhor aí debaixo da chuva... Pode vir que eu levo o senhor...

— Está bem.

Seguimos lado a lado. Entramos outra vez no carro, êle na frente e eu atrás. Agora estou certo de que o homem está completamente dopado. Dirige nervosamente e fala sem coerência. Tudo pode acontecer, a menos que eu lhe diga alguma coisa sensata:

— Você está um bocado cansado, hem, rapaz...

— É verdade...

— Você tem outro emprêgo?

— Tenho... Sou chofer de ônibus... Trabalhei o dia inteiro... Agora estou aqui, quebrando o galho...

— Tem filhos?

— Tenho dois... E já vem vindo um terceiro...

— Bom. Chegamos. — (Êle não queria cobrar). — Não senhor. Faço questão. Toma lá. Agora você vai dormir, não é?

— Vou recolher, sim senhor. Não agüento mais.

Era terça-feira, 22 de outubro de 1968.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PRESENTE DE BODAS

De gôsto discutível, o bracelete que Onassis deu de presente de casamento a Jacqueline Kennedy — um dos muitos que ofereceu à noiva. A jóia é montada em ouro e enfeitada de rubis. Apesar de não ter sido divulgado o autor da obra, pelo estilo parece ser do joalheiro grego Zolotas (o mais popular nos Estados Unidos atualmente; um dos mais caros do mundo), ou então de algum outro ourives cujo trabalho sofre a influência de Zolotas.

PAIS E FILHOS

Temas que estão sendo discutidos em uma série de encontros realizados no Colégio Santo Inácio, entre pais e professôres: aceitação do filho difícil, autenticidade dos jovens de hoje, moral de grupo dos adolescentes.

* * *

EM MOSCOU

O engenheiro Afonso Henrique Portugal, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, está representando o Brasil no Congresso Internacional de Navegação Fluvial que está se realizando em Moscou.

* * *

EM MILAGRES

A equipe que está trabalhando com o diretor Gláuber Rocha, no interior da Bahia (cidade de Milagres) formou, entre a gente da terra, dois times de futebol que se defrontam nos intervalos das filmagens. A população de Milagres anda encantada com a presença de Gláuber e companhia. Nunca a pequena cidade estêve tão animada.

* * *

PROVIDÊNCIA

As autoridades do DNER estão querendo instalar, nos ônibus que cumprem percursos interestaduais, listas com os nomes dos passageiros, a exemplo do que se faz nos aviões. O motivo: controlar quem morreu, quem não morreu, quando há desastre na estrada. Não pode ser mais sinistro.

* * *

RELATÓRIO

A OEA divulgou um relatório, êste mês, declarando o Rio de Janeiro a cidade mais cara da América Latina, que, portanto, passou à frente de Caracas, até aqui detentora de tão melancólico título.

* * *

OS NOVOS

Estréiam na arte da tapeçaria: Maria Ângela Almeida Magalhães Hermeto e Gilda Carneiro, que vão mostrar os trabalhos na loja Soleil, a inaugurar no dia 28.

* * *

NOITE NO MAM

A Embaixatriz da Itália, Sra. Eugênio Prato recebeu os seus convidados ao *souper* realizado no MAM, anteontem, vestida de dourado e oferecendo-lhes caviar e um bufete requintado.

Antes do jantar *Julieta dos Espíritos* foi exibido. A maioria dos presentes classificou o filme (ansiosamente aguardado pela platéia carioca) de *difícil*. José Paulo Moreira da Fonseca, o pintor, que estava presente e que é estudioso da Psicanálise, dizia da sua interpretação a propósito do filme.

* * *

ATAQUE AOS TRENS

O filme *Trens Estreitamente Vigiados*, em exibição no Rio, mereceu da imprensa soviética a classificação de "farsa cínica e cruel." Fazendo do herói "um homenzinho", o filme, segundo os jornais russos, "deixa de mostrar, dentro da realidade socialista, o espírito e a ideologia do povo."

O *Sovietskaya Cultura* atacou o filme por ter recebido o Oscar como melhor filme estrangeiro de 1967, por ignorar temas heróicos e épicos e concentrar-se em personagens do dia-a-dia.

As críticas, aliás, foram das primeiras a aparecer na imprensa russa sôbre a *liberalização* da Tcheco-Eslováquia: "A arte tcheca está se afastando das tradições nacionais; o brilho de um Oscar pode cegar aquêles que o recebem", arremata o jornal.

* * *

SILVA COSTA NO DÉCOR

No dia 29, Silva Costa, o pintor, estará expondo mais uma vez no Rio: na galeria Décor, em Copacabana, a sua mais recente série de trabalhos encáusticos — cuja peculiaridade é o *brilho de vitral* obtido por técnica que vem utilizando ùltimamente.

Enquanto não faz o vernissage, Silva Costa trabalha intensamente no seu *atelier* do Iate.

AS CÔRES "PROIBIDAS"

Atenção, mulheres convidadas para as recepções à Rainha Elisabete no Recife, Salvador e Rio: de preferência, não comparecer com vestidos das côres branca, preta e roxa às homenagens que serão prestadas à Soberana inglêsa. Ela prefere estas côres e as usará em seus vestidos. E, segundo o protocolo, ninguém mais deverá usá-las.

No Recife, tôdas as senhoras que participarão da recepção no Palácio do Campo das Princesas já foram avisadas da exigência protocolar. Com bastante tempo, aliás, para providenciarem a confecção de vestidos de outras côres, se é que já haviam mandado fazer vestidos com as côres proibidas.

MÔÇA DA MODA

Eliane Lopes: filha de Dedê Ataide Lopes, irmã de Márcia Haidê, uma das môças que entram na moda. Eliane, na foto, com as calças Newman (que serão a grande bossa de verão) e sentada nos móveis de plástico transparente, de Quasar, que estão sendo lançados no Rio por Peter Schmitz.

NOS BASTIDORES

● O presente que o Governador Negrão de Lima deverá oferecer à Rainha Elisabete ainda não está resolvido: fala-se em águas-marinhas. Mas há gente que acha impróprio; a soberana dos inglêses já possui um colar com essas pedras brasileiras.

● *Fala-se também que na decoração do Museu de Arte Moderna (feita por Júlio Sena) serão utilizadas orquídeas.*

● Fala-se também: quem fará o *menu* do almôço de sábado, no Museu, será René Dublinis (o excelente dono do Bec Fin e do restaurante do MAM). Os pratos ainda não estão decididos; depende do Itamarati, resolver primeiro qual será o *menu* da festa de Brasília.

● *René D u b l i n i s, aliás, foi quem, há algum tempo, em entrevista a Marcos André, declarou ter sido êle quem ensinou a Rainha Elisabete a estrelar ovos.*

● Existe, ainda, uma certa perplexidade quanto à apresentação de convidados à Rainha: não se sabe ao certo se a visitante anda e a fila de personalidades fica parada ou se é a fila que anda e a Rainha conserva-se no seu lugar.

● *Outra conjectura: fala-se que a Rainha só circulará na festa da Embaixada inglêsa. Acompanhada dos Embaixadores da Inglaterra no Brasil e do Brasil em Londres.*

● *No domingo, J o s é Carlos Leal sairá de barco, levando o Príncipe do Irã para conhecer a baía da Guanabara.*

● A pressão terrorista nos meios teatrais de S. Paulo tem sido tão intensa que o grupo do Teatro São Pedro resolveu inaugurar suas atividades apresentando um... concêrto de piano. Com Jacques Klein.

● *Diversão de freqüentador de boate: Fernando Augusto Haddock Lôbo vestiu-se de garçom, no Zunzum, e começou a servir as mesas. Com eficiência.*

● O sucesso musical do Zunzum, esta semana, tem sido as valsas que são tocadas no *flash-back* que o discotecário, tôdas as noites, promove.

● *E os iniciados em assuntos da Academia dão como quase certa a eleição de Ciro dos Anjos para a vaga de imortal.*

● Moda: os *foulards* tipo indiano, de sêda pura, que estão começando a chegar no Rio, para serem usados (ainda) à maneira de Bonnie, ou prendendo cabelos na nuca ou ainda passados na testa, à moda de St. Tropez — Brigitte Bardot.

● *No dia 31, inauguração da segunda lojinha O Sol-Leste I, onde se vende peças de artesanato feitas pelas mulheres assistidas pela obra. Será na Av. Copacabana, 487.*

● Acaba de ser lançado, no rio São Francisco, um barco especial para turistas. Tipo *bateau-mouche*, foi construído no estaleiro de Petrolina e fará sua primeira viagem até a cidade de Pirapora. Nome do barco: *Andreazza.*

● *Será doada à PUC a famosa coleção de colibris que pertenceu a Assis Chateaubriand e que se encontra na célebre Casa Amarela de S. Paulo.*

● Juscelino Kubitschek, estreando no disco: vai gravar, em Belo Horizonde, um *long-play* de serestas e modinhas. JK fará a apresentação de cada uma; sua história, suas origens.

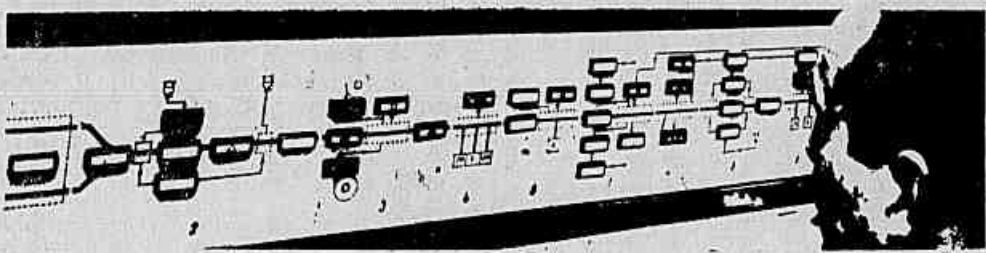
PICADINHO

● O Deputado Mauro Magalhães, depois de amanhã, estará comemorando sete anos de casamento. Com uma missa na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel.

● *O Sr. Válter Moreira Sales pediu transferência de seu título eleitoral para Poços de Caldas.*

● Elsa Goiana é uma das expositoras da coletiva na Galeria Stern. Fêz o retrato, dentre outras, de Helena Dias Garcia.

CIÊNCIA

O UNIVERSO PROGRAMADO

Com o número cada vez maior de mistérios, o estudo da cosmologia está num estado de total confusão. Assim, uma nova teoria que defende a tese de que o nosso universo é um gigantesco computador soa menos ridícula neste momento do que há alguns anos.

O conhecido professor inglês David Blythe Foster, especialista em problemas de automação, declarou em recente congresso científico que o nosso universo pode bem ser algo programado tal como um computador. Como estudioso da Cibernética, Foster, contudo, não acredita que o homem possa vir a ser um dia substituído por um robô controlado por computadores, pois além das próprias dificuldades, tal engenho só poderá ser construído pelo próprio homem.

SUA IMPORTÂNCIA

O professor Foster declarou que a tecnologia dos computadores foi tão aprofundada nestes últimos anos que, hoje, conhece-se muito mais sôbre contrôle eletrônico do que sôbre o próprio contrôle humano. Em sua opinião, já é tempo de sabermos mais sôbre nós mesmos. Apesar dessas considerações, o cientista inglês acha muito importante o conhecimento da realidade cibernética pois ele abre, sem dúvida alguma, novas possibilidades e soluções para problemas aparentemente insolúveis.

Há muito tempo Foster está convencido de que há algo de profundo a ser estudado e compreendido no que se convencionou chamar automação, em geral, e do trabalho eletrônico dos computadores, em particular. Assim, êle resolveu perguntar-se, o que era na realidade um computador eletrônico? A resposta foi que era um conjunto de ondas elétricas, organizadas em padrões para representar informações. A unidade básica que contém a informação é uma simples onda elétrica conhecida como *binary digit*.

A partir dêsses dados, o professor inglês estabeleceu que todo o universo é feito de uma determinada espécie de onda elétrica relacionada com aquelas unidades indivisíveis de matéria e energia, conhecidas como quanta. Esta onda base poderia ser definida como uma unidade de informação, um *binary digit* cósmico.

UM GIGANTESCO COMPUTADOR

Foster sugere que o universo é apenas um computador gigante que usa os seus *binary digits* tal como os computadores construídos pelo homem usam os seus. Êle comparou a matéria inorgânica de nosso mundo ao recipiente de memória de um computador. Todo o campo da Química, com seu reajustamento de átomos e seus núcleos, representa a operação de computador conhecida como *processamento de dados*. As diferentes espécies de radiação que atravessam todo o universo correspondem a transmissões de dados. E finalmente as coisas vivas — e especialmente a estrutura do código de genética, o DNA — possuem uma incrível semelhança com as programações para computadores.

Através de tôdas as épocas da história da humanidade, filósofos discutiram a diferença entre espírito e matéria, sendo que só de vez em quando é que aparecia uma voz que ousava defender o princípio de que espírito e matéria eram no fundo a mesma coisa. "Agora, cada vez mais aceita-se a teoria de que o universo é uma construção de pura inteligência, do qual os nossos computadores são cópias em miniatura." declarou David Blythe Foster. "O único problema é quem programa êste computador cósmico? Mas isto não é problema meu. Quem deve analisá-lo é um teólogo, e não um estudioso da Cibernética."

CIÊNCIA ATÔMICA

UM NÔVO CAMPO DE ESTUDOS

Uma grande experiência levada a efeito por uma equipe de cientistas, nos Estados Unidos, conseguiu produzir artificialmente um poderoso campo magnético muitas vêzes mais forte do que o natural da Terra.

O princípio de um gatilho de uma antiga bomba atômica foi adaptado para produzir alguns dos mais poderosos campos magnéticos jamais existentes na Terra. Isto se deve a pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Universidade de Illinois. As experiências, levadas a efeito em colaboração com cientistas da Universidade de Stanford, produziram campos magnéticos tão poderosos que seriam capazes de arrasar átomos.

O OBJETIVO

"O objetivo dessas experiências é a produção de alvos para raios de partículas de alta energia." Declarou o Professor Thomas Erber da equipe de pesquisadores.

Para criar o campo magnético, cargas explosivas são colocadas em tôrno de um tubo metálico de quatro polegadas de diâmetro. Uma corrente elétrica é passada através do tubo, criando um campo magnético da fôrça de 20 000 unidades de gauss ou seja, 60 000 vêzes a fôrça do campo magnético da Terra. Aí, os explosivos são detonados simultâneamente com uma tremenda fôrça interior para produzir um efeito de uma explosão, similar àquela usada na bomba atômica que destruiu Nagasáqui no final da II Guerra Mundial. (A bomba de Hiroxima era de um tipo diferente). Em uma fração de segundo, a explosão comprime o tubo de quatro polegadas de diâmetro de menos de 1/8 de polegada.

A TÉCNICA

"Esta técnica é capaz de aumentar as 20 000 unidades de gauss atuais do campo magnético prêso naquele tubo para pelo menos 3 000 000 de gauss em um só segundo." Disse o Professor Erber. Correntes de mais de dez milhões de ampères foram produzidas por êste meio.

Para Thomas Erber, embora experiências similares tenham sido realizadas com objetivo de maior poder bélico — os russos clamam terem criado um campo magnético de mais de 25 000 unidades de gauss — os estudos levados a efeito pelo Instituto de Tecnologia da Universidade de Illinois são os primeiros a trazer tal método para o puro terreno da pesquisa. Erber declarou que tal método é particularmente importante para o campo da Física onde tôda uma série de investigações básicas até agora consideradas impraticáveis poderão ser realizadas. "Tal método de espremer átomos independentemente de aceleradores de partículas tornará possível o seu estudo através de meios que nunca se pensou poder fazer. Um nôvo campo da ciência atômica voltou a abrir-se."

Francisco Carlos, uma nova arte

DESENHAR É TÃO BOM QUANTO CANTAR

Detentor de 18 títulos de ídolo da juventude que lhe foram dados na época das serestas, quando sua popularidade era imensa, e inventor do neologismo brotinho *que passou a integrar a linguagem corrente de todos os brasileiros, o cantor Francisco Carlos afastou-se um pouco do público. E do mundo que era o seu, de canto, música, cinema. Para se dedicar a um antigo* hobby *seu, a pintura, o desenho.*

Já criança estudava pintura e desenho, que prefere, e aos 13 anos recebeu aulas e orientação de Guignard, na Sociedade Brasileira de Belas-Artes, antiga Araújo Pôrto Alegre. Ao afastar-se da vida artística de cantor — à qual está voltando — Francisco Carlos foi para a Europa e Oriente Médio, e lá passou oito meses estudando e pesquisando desenho. Antes disto tinha sido laureado num Salão Nacional de Belas-Artes.

Sua especialidade são os retratos, mas também faz óleos — retratos e paisagens. Mas prefere o desenho no qual quer especializar-se fazendo guaches, sépia, sangüínea. Acha que desenho é mais impactuoso. E para explicar isto, gesticula com a mão direita que tem um anel no dedo mínimo. E lembra também uma frase de Carlos Lacerda que leu numa reportagem: "A única pessoa de quem tenho inveja é de quem sabe desenhar."

A ESTRUTURA

"O maior esplendor está no desenho que é a estrutura central, diz ainda. Sem êle acontece o que se vê nos dias de hoje; muita gente procurando uma terapêutica ocupacional, por causa do desajuste, no desenho. Êle define tudo."

Tanto e tão bem o pensa Francisco Carlos que, dedicando-se à pintura por hobby, até hoje, vai agora profissionalizar sua arte. Já recebeu convite do Govêrno da Bahia para expor lá seus retratos. Fará também exposição na Galeria Adrium em São Paulo. E depois disto exporá no Rio de Janeiro.

Mas nem por isto abandonou sua outra atividade artística, a de cantar. "Com a volta da serenata, volto a me apresentar." Já gravou um compacto lançado há poucos dias na praça, contendo a marcha-rancho Favorita. *E nem por isso abandonará sua nova arte, a de desenhar, pois "gosta tanto de cantar quanto de pintar."*

A FORMA

Os desenhos, retratos, de Francisco Carlos são em prêto e branco ou tons pastéis. Os olhos dos retratados são sempre muito brilhantes. Há fantasia nos detalhes. Mas não muita no autor quando radicaliza: "O que Deus criou nenhum ser humano tem o direito de deformar. A não ser que não saiba desenhar."

"... o que Deus criou nenhum ser humano tem o direito de deformar. A não ser que não saiba desenhar."

PANORAMA DO CINEMA

ANTONIONI NO MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando a partir de hoje, até domingo, A Aventura (L'Avventura), **de Michelangelo Antonioni, com Monica Vitti e Gabrielle Ferzetti.**

FESTIVAL — Será de 16 a 25 de novembro o XI Festival do Cinema Documental de Leipzig. Para presidir o Júri de Premiação foi convidado a documentarista alemão Peter Ulbrich, autor de **Viver, Por quê? e Sete Teses Sôbre o Ensino.**

ENCONTRO EM CARTAGENA — No mês de março deverá realizar-se, paralelamente ao Festival de Cartagena, o I Encontro dos Cineclubes Latino-Americanos, sob os auspícios da Federação Colombiana de Cineclubes. O Encontro estudará diversas formas de estabelecer o crescimento do cineclubismo na América Latina como veículo de difusão de um cinema independente e não comercial. Maiores informações com a entidade patrocinadora, Apartado Aereo 5772, Bogotá, Colombia.

FILME — Já está em fase de montagem o filme **João Tem Mêdo**, primeiro longa-metragem de Carlos Frederico, realizador de **Noturno de Goeldi**, cujas filmagens tiveram a duração de 16 dias. No elenco estão Rubens Correia, Gabriela Rabelo, Lenoir Bittecourt, Clementino Kelé e Ênio Carvalho. Fotografia de Edison Batista e música de Danilo Caimi. Rubens Correia, já famoso no teatro, faz sua estréia cinematográfica.

CINEMA DE ARTE — De hoje a domingo, em sessões a partir das 14 horas, o Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense estará apresentando o filme Capitu, **de Paulo César Saraceni, com Isabela e Othom Bastos.**

As exibições dentro do curso Comédia, Ópio do Público?, que são abertas ao público interessado, mostrarão os seguintes filmes: Amor Livre (L'Eau a la Bouche), **de Jacques Doniol-Volcroze;** O Professor Aloprado (The Nutty Professor), **de Jerry Lewis;** Seleção de Comédias, **de Stan Laurel e Oliver Hardy;** Seleção de Comédias, **de Charles Chaplin;** Os Reis do Iê-Iê-Iê, (A Hard Day' Night), **de Richard Lester. Êstes filmes serão exibidos a partir de terça-feira, sempre no horário das 20 horas, com venda de ingressos na bilheteria do cinema.**

M. A.

DA MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — Dia 25 às 21h, terá lugar o acontecimento musical organizado pela Rádio MEC, com a apresentação do oratório Judas Macabeus, **de Haendel, que contará com o maestro Hans Swarowsky, a OSN, o côro da PRA-2, a Associação de Canto Coral e os quatro solistas da recente** Missa **de Haydn, Heather Harper, Birgit Finnila, John Mitchinson e Mearius Riptzler. — Continuando a lírica nacional, dia 26 serão montadas** Cavalleria **e** Pagliacci, **sob a regência do maestro Mário Bruno, a primeira será cantada por Maria Aparecida Peixoto (substituindo Lia Salgado), Costante Moret, Lourival Braga, Gisella Pereira (substituindo Carmen Pimentel) e Lídia Podorolsky; a segunda, por Lourival Braga, Maria Helena Buzelin, Alfredo Colósimo, Geraldo Chagas, Eraldo De Marco, Carlos A. Pereira, Gastão Vilarinho. Dia 27, às 16h,** Barbeiro de Sevilha **com Fernando Teixeira, João A. Persson, Déa de Escobar, Damiano, Dittert, Podorolsky, Paiva e De Marco. — Dia 31 e 3 de novembro, às 20h45m e 16h,** Bohème, **com Diva Pieranti, Assis Pacheco, Lourival Braga, Dittert, Portela e R. Staerke; regência do maestro Guerra. Dia 31, às 21 horas segundo recital Chopin do pianista Oriano de Almeida.**

JOHN NESCHLING realizará dia 30, com a Orquestra da Câmara do Brasil, um concêrto em cujo programa há obras de Vivaldi, Haydn, Haendel, Mozart, Siqueira e Victorino D"Almeida (em primeira execução). O jovem regente brasileiro foi convidado por Leopold Stockowsky, em Nova Iorque.

CONCURSO DE PIANO — Dos 13 concorrentes às semifinais do Concurso de Piano da Guanabara, sete são do Rio de Janeiro (Maria A. de Oliveira, Bluette von Bukowitz, E. Lopes Elias, Fani L. Schechter, Luis Benedini, Arnaldo Cohen e Linda M. Bustani), quatro de São Paulo (Ilza A. de Araújo, Paulo E. Gori, Maria C. Zucchi e Margarida Borgoff), um do Rio Grande do Sul (Olinda Alessandrini) e um de Goiás (Maristela Cunha). As vagas para as provas finais — que serão realizadas sábado e domingo — são em número de cinco.

MAESTRO HANS SWAROWSKY — O maestro austríaco pede sejam esclarecidas as razões que obrigaram o Municipal a cancelar a **Missa Solene**, de Beethoven executando em seu lugar a **Nona Sinfonia**. Efetivamente, o contralto argentino não conhecia a **Missa**, mas teria sido fácil ao regente, com um telefonema e um avião, substituí-la. Na realidade, a alteração de última hora do programa dependeu do fato que o Côro recebera o material apenas dez dias antes da execução: a falta de tempo, e a desorganização, foram as únicas causas, que aliás repercutiram inevitàvelmente na má apresentação da **Nona**. O maestro só participou por causa dos insistentes pedidos do Teatro.

JACQUES KLEIN — Seu recital no Teatro Municipal, foi adiado para outro dia a ser oportunamente marcado.

ARTUR A. MACHADO BRASIL realizou um recital de piano no Teatro Castro Alves, alcançando bastante êxito: no seu programa havia obras de Beethoven, Chopin, Schumann, Debussy, Vila-Lôbos e Prokofiev.

☆ NEW MARITÊ EM FRANCAS ATIVIDADES

Com cinco cabeleireiros e dois maquiladores, o New Maritê já entrou em plena atividade. No último sábado, os três planos do salão — térreo, subsolo e jirau — estavam repletos de freguesas. As antigas, que continuaram fiéis a Marisa, Teresa, Íris e Oldi. E as novas atraídas pelos novos no salão, nôvo em Ipanema, quase na Praça da Paz.

☆ VIVARÁ PARA QUEM VAI JANTAR

O *maitre* do Vivará agradando a tôdas as senhoras que aparecem para jantar com uma miniatura do perfume de Pucci que tem o mesmo nome do restaurante. A iniciativa é dêle mesmo, bem como a escolha dos *menus*. Os próprios donos, mesmo, só vão tomar conhecimento depois de tudo pronto. Está em boas mãos a cozinha do restaurante da Afrânio de Melo Franco.

☆ NEI, CHÁ E JÓIA

Durante o chá-desfile da coleção de verão de Nei Barrocas — dia 29, às 16 horas, no Copa — em benefício das obras sociais dos padres barnabitas, do Colégio Zacarias, será sorteada uma jóia de Natã. Concorre ao sorteio o número do convite, que custa NCr$ 15,00.

☆ APRENDA A ENSINAR DANÇAS FOLCLÓRICAS

Para atender aos pedidos dos professôres de música e de escolas primárias, o Conservatório Brasileiro de Música irá realizar dois cursos de extensão sôbre Folclore. O primeiro trata dos folguedos populares e ficará a cargo da professôra Dulce Martins Lamas. O segundo mostrará tôdas as danças folclóricas gaúchas e as aulas serão dadas pela professôra Iara Vitória. Informações no próprio CBM — Avenida Graça Aranha, 57/12.º.

☆ TÔRRE, O NÔVO "ATELIER" DOS LAJE

O nome é Atelier da Tôrre e fica na Rua Romênia, 14, Cosme Velho. Maria Luísa e Antônio Laje oferecem seus serviços para impressões de arte. De cartazes, convites, participações de tôda a espécie. As encomendas podem ser feitas pelo telefone 26-3972.

☆ PUCCI NO PALÁCIO PITTI

O costureiro Pucci e outros grandes nomes da alta costura italiana e do *prêt-à-porter* estarão desfilando suas criações em Florença, no Palácio Pitti, nos dias 6 e 7 de novembro. A apresentação das coleções de primavera será xclusivamente para a imprensa e os compradores estrangeiros e deverá repetir o sucesso de todos os anos. As irmãs Fontana, a princesa Luciana Pignatelli, que estêve no Brasil durante a Fenit, Galitzine e Tiziani serão algumas das presenças mais representativas do panorama internacional da moda.

DESENHOS DE IESA

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

À semelhança do que se supõe ser o satã, inclusive pela côr, a máscara foi feita especialmente para um ballet *apresentado no Ópera de Paris*

SOB MEDIDA

Se você deseja um modêlo exclusivo, de acôrdo com seu tipo e a ocasião em que vai usá-lo, escreva para **Sob Medida** — Redação do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/3.º andar. Respondemos às cartas tôdas as quintas e domingos.

MARIA DA GLÓRIA (IPANEMA) — **O melhor modêlo para você é o que leva túnica, transpassada, abotoamento duplo e mangas curtas. A saia é reta e aparece meio palmo abaixo da túnica. Use um tecido meio pesado, escuro, mas que destaque os pespontos. Pode ser xantungue, marinho ou verde-musgo. De qualquer maneira, pode usar complementos dourados foscos ou de pelica com apliques. Para as daminhas, um modêlo simples e gracioso: a saia é longa e franzida, as mangas curtas e bufantes. A gola é bebê e leva um raminho de flor com laço de cetim. Faça-o em organdi — pode ser côr-de-rosa, com raminhos de violetas roxas.**

ANDREZA (ITABUNA) — Quanto aos complementos, podem ser brancos, marinhos, vermelhos ou mesmo prêtos. Com essa fazenda combina quase tudo, depende apenas da ocasião. O modêlo tem saia **evasée,** ligeiramente franzida na cintura. Cavas no lugar, decote rente ao pescoço e um frufru acompanhando tôda a **pâte** que é branca.

VÂNIA (CIDADE UNIVERSITÁRIA) — **Compre um jérsei ou crepe branco, tecido bem molengo. Faça uma saia tôda pregueada, uma blusa quase justa no corpo. Use a blusa por fora da saia e um cinto molengo também. Que pode ser estampado, dourado, prateado, como você desejar.**

VERA LÚCIA COELI (COPACABANA) — Seu **tailleur** de verão aí está. Casaquinho com decote em **V**, cintura cortada e alta, arredondado na frente e com abotoamento simples. A saia é quase reta. Você poderá usá-lo com qualquer tipo de blusa.

AUBRY

ATRAÇÃO MAIOR DA I FEIRA DA BELEZA

Segunda-feira foi o dia de Fernand Aubry mostrar sua arte na Feira da Beleza. Sua arte, seu filme — Lição de Beleza *— e suas máscaras criadas para a Ópera de Paris.*

O visagista francês, que é dono de 15 escolas para esteticistas, espalhadas pelo mundo inteiro — só ainda não tem uma no Brasil porque não foi solicitado — precisou recorrer ao filme porque o manequim que iria maquilar diante do público não compareceu. E nêle Fernand mostra a transformação sofrida por uma mulher casada depois que passou a freqüentar seu salão.

Depois do filme, vieram as máscaras, exibidas por quatro manequins vestidos com malhas brancas. Quase tôdas confeccionadas com aigrettes *plumas e* paillettés *de tôdas as côres. Quase tôdas com nomes no mais sugestivos —* Satã, Pavão Azul, Princesa Persa, Dama Veneziana *(acompanhada por um* long-non *de* paillettés *prateados) e por aí afora. Perfeitas para um* bal masqué.

PARA QUEM CASA E QUER MAIS DO QUE UMA CASA

LÚCIA MARIA CARÔLLO (psicóloga)

Quando um casal está prestes a se unir, enche-se de preparativos, planos e orçamentos. Todos recomendam, explicam e participam de tudo. Êles se casam superinstruídos de cursos, cheios de boa vontade e de roupa nova. Tudo parece tão perfeito que pensamos quase que instintivamente: "E viveram felizes para sempre..."

Mas nem sempre a história segue êste rumo de carochinha: a febre do cotidiano aparece quase que imediatamente após a lua-de-mel.

O CASAMENTO E A MENTALIDADE ATUAL

Para certas jovens espôsas, o ritual do café da manhã até o jantar mais requintado passa a ser mais do que preparado: chega a ser altamente planejado e pesquisado a fim de não haver o êrro da repetição consecutiva de dois *menus*. Isso pode tornar-se às vêzes tão obsessivo e importante para ela que passa a existir o *culto da refeição* igualando-se em importância às coisas mais sublimes do casamento, e ao próprio amor. Passa a haver uma deturpação do sentido da *boa espôsa* e, em vez de ela preparar-se para *o encontro*, no sentido mais espiritual da palavra, ela apenas dedica-se à função de *hostess*, inseticida dinâmico ou *vamp* pré-fabricada.

A mulher, nesse comêço de vida em comum, tende a preocupar-se excessivamente com o aspecto da perfeição, seja dela ou da casa, e passa o dia inteiro tão apreensiva em limpar e fazer brilhar, que consideraria qualquer tarefa extra-lar como uma espécie de pecado o qual não pudesse cometer (essa mania de limpeza e de arrumação da casa e da própria pessoa pode ser uma fuga das idéias ou fantasias de liberdade e de extravasamento que ocorram em seu inconsciente, mas sua consciência de *imaculada* não se deixa vencer pela tentação). Ela então se despersonaliza, passa a existir em função da casa, no sentido mais material da palavra. O homem, se bem que escape dêsse aspecto supracaseiro, pode cair no culto do chefe de família, isto é, passa a fermentar a idéia de que deve trabalhar para ganhar, para sustentar, para procriar, para... E fica tão concentrado e imbuído dessa mentalidade ôca e materialista que acaba, êle também, se despersonalizando.

Êsse é o tipo de vida de casal mais anticasamento que existe. Êles se estacionam na sua situação e *status* de cônjuges, e ficam nutrindo êste aspecto estagnado, círculo vicioso e improdutivo do matrimônio. Sua vida se resume num contínuo dia-a-dia, numa não imaginação incrível de ações, programas, planos e ambições. Êles não estão abertos para as coisas novas, pois se consideram realizados; e ficam a digerir seus jantares e manjares insossos, parasitando em pequenos grupos fúteis de uma sociedade ainda mais fútil ou batendo papos despretensiosos e ocupando vagas em firmas e repartições, sem nada criar, fazer de nôvo, a não ser produzir. É êsse tipo de casal que visita regularmente seus ancestrais cada fim de semana, que conta as mesmas piadas, as mesmas gracinhas sem graça de seus robustos rebentos, é que vem deturpar o verdadeiro sentido do casamento.

A OUTRA FACE DA MOEDA

Casamento não é arrumar a casa, vestir lindas camisolas e visitar os pais e sogros periòdicamente. O casamento é o início de uma vida em comum, de uma descoberta infinita a dois, que está muito longe dêste comportamento a que certos casais se acomodam hoje em dia.

Não é porque acabaram as prestações dos móveis, ou porque o varão viu confirmada a sua masculinidade no ventre da espôsa, que o casamento é taxado de perfeito.

Eu vejo horrorizada a percentagem de matronas que cresce na nossa sociedade, e fico a perguntar *onde* está esta geração que passeia nas ruas, que berra por reformas, que diz estar por dentro de todos os movimentos, que canta, aplaude e vaia em festivais? Se basta encontrar um homem (ou uma mulher) para se estagnarem ràpidamente num lar?

Há muitos casais que partem para a vida em comum com a noção de que casar não é se fechar, e que, por conseguinte, devem ser *abertos* e participar. Resolvem então fazer um casamento moderno, baseado na plena liberdade. E a liberdade é tão plena, às vêzes, que ficam surpresos ao se encontrarem num mesmo bar, ou estarem assistindo a uma mesma sessão de cinema...

DE EVA A BARBARELLA

A mulher, por mais moderna que seja, quer ter o seu marido em casa, ao menos à noite, para baterem um papo, trocar idéias, carinhos ou até ver TV. Ela quer um elo, uma ligação que seja só dêles. Mas ao mesmo tempo, a relação ou inter-relação não deve ser estritamente intelectual, pois o amor é feito de pequenas partes de tôdas as coisas. Se o casal só vai para casa ou só se entende amor, há uma quebra do sentido do casamento, pois êle fica reduzido a um ato sem significado ou, pior ainda, com o seu significado intrínseco mas sem o principal: a participação. O amor deve ser algo preparado, não medido ou racionalmente calculado, mas oportuno.

Está certo que a mulher não deve viver em função da casa, nem o marido do trabalho, mas casa e trabalho devem fazer parte do diálogo, do encontro entre os dois; cada um deve participar da alegria, da preparação, do esfôrço do outro, não em função do próprio objeto do esfôrço mas do objetivo dos mesmos. Seria completamente irracional o homem chegar em casa e ter uma conversa intelectual e calculada com a companheira e dali partir para o amor. Mesmo na mulher mais fria, ou na mais exuberante, da mais prática à mais distraída, se há um clima de tensão, ou se o marido de uma forma ativa, verbal ou subterfugiada ou violentada quase, tenta conseguir o amor, êste, de uma forma ou de outra, não ficará realizado. Ou ela não quererá participar, ou o fará contrariada (o que equivale a uma não participação). O homem nunca deve pedir da mulher o amor como se pede um copo de água. Deve prepará-la, seja para a primeira ou para a 238.ª vez que se encontrem. A impetuosidade de certos homens e a falta de tato de outros fazem com que inconscientemente a mulher fantasie o ato como uma agressão física, e tomará, então, uma atitude de defesa.

O casal que tem uma abertura de vida, de interêsses em comum, de diálogo, terá uma maior possibilidade de preparação e compreensão do amor. Sobretudo, amar é dar e é renovar conjuntamente, senão haverá um desgaste, um crescente desinterêsse que, de uma forma material ou espiritual, acabará com o sentimento e com a vida em comum.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Teatro Miguel Lemos)
TUNY PRODUÇÕES apresenta

SAMBA AUTÊNTICO

com Cartola, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Mangueira, Walter Rosa e conjunto
Hoje, às 20h 30m
R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

Grupo Toneleros apresenta o **show**

DIÁLOGO

com **MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAYMMI, PAULO SÉRGIO VALLE e TRIO 3-D**
Dir.: Arnaldo Medeiros e Paulo Sérgio Valle
Hoje, às 21h 30m, no **TEATRO TONELEROS**
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
Tuny Produções apresenta o show

"EM TERRA DE SAPO DE CÓCORAS COM ÊLE"

BILLY BLANCO — MÍRIAM BATUCADA e
Trio: Mário Castro Neves, piano; Ico Castro Neves, contra-baixo e Wilson Almoré, bateria. Violão Sebastião Tapajós. Direção: **Elda Priami. Texto: Billy Blanco e Elda.**
Estréia amanhã, às 21h 30m.
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao **Diners**) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Arlee Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freias, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 16h30m (com preços reduzidos) e às 21h 30m.
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

---

TEATRO MAISON DE FRANCE

BLACK COMEDY

de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNÊS, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.
Hoje, às 17h e 21h 15m — Reservas: 52-3456 — Imp. aé 16 anos.
CURTA TEMPORADA

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas.
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de **Bertolt Brecht**
Hoje, às 21h 30m.
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé
com graça àààbeça, vedetes àààbeça e música àààbossa.
Prod. **Américo Leal — Hoje, às 18, às 20 e 22 horas**

TEATRO NÔVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — tôda têrça-feira às 18 horas
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

HOJE, ÀS 21 HORAS
no **TEATRO NÔVO**

BALLET — AFIRMAÇÃO I

1.ª Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.
(4 Programas Diferentes) Estudantes e operários: NCr$ 2,00
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
DOMINGO, ÀS 10H 30M.
TEATRO DO FURA-BÔLO
Dir.: Eny Lacerda Ribeiro

Joca e o Sacy — A Árvore Encantada

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271 — Preço único NCr$ 3,00

6.º MÊS DE SUCESSO ABSILUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de
LUÍS DE LIMA

O PREÇO

de **ARTHUR MILLER**

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 17h e 21h 30m — Bilhetes à vnda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 16 e às 21 horas

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

De IONESCO
com **LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA**
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 17h e 21h 30m — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Uma comédia de ZIRALDO
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 17h e 21h 30m
2 ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO DO RIO iniciando o **"CICLO RUSSO"**

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov
Uma produção de RUBEM CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE
Hoje, às 21h 30m. — Estudantes: NCr$ 4,00
TEATRO IPANEMA — Ar refrigerado perfeito
Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no **MUSEU DE ARTE MODERNA** — Tel.: 31-1871 — Ramal 10
Diàriamente, às 21 horas — Domingo, às 19 horas.
Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 —
Sócios do Museu 30% de Desconto. — **ÚLTIMA SEMANA**

GRUPO DO RIO (Ciclo Russo) apresenta

"DIÁRIO DE UM LOUCO"

de Gogol — com RUBENS CORRÊA
Uma produção de RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE
"O grito de socorro do funcionário louco ainda ressoa nos nossos ouvidos. É preciso dizer mais?" — (Yan Michalski — J. BRASIL).
Hoje, às 17h no TEATRO IPANEMA — ar refrigerado perfeito.
Rua Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
Ensaio: **"A MÃE"** de Gorki-Brecht.

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 20h 30m — Provas semifinais do 1.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA. Entrada franca.
Dias 26 e 27, às 21 horas — Provas finais do 1.º CONCURSO NACIONAL DE PIANO. Entrada franca.
Dia 29, às 21 horas — Concêrto de encerramento do 1.º Concurso Nacional de Piano. Solista, o vencedor do Concurso.

OSCAR ORNSTEIN apresenta
SÒMENTE 2 SEMANAS
O maior sucesso da temporada paulista

"A COZINHA"

produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de **Black Out.**
Hoje, às 16h e 21h 30m — Permitido traje esporte.
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

Luiz Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antonio Dresjan.
É o elenco de

O CÉU É VERDE!

TEATRO SERRADOR a partir de 29

GRUPO OPINIÃO apresenta

GERALDO VANDRÉ

Em **"Dê uma Flor para o seu Amor"**
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H 15M
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143 — Rest.: 36-3497

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 3 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro

"IRMA LA DOUCE"

A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
INGRESSOS A PARTIR DE NCR$ 3,00
Hoje: 17 e 21 horas — Res.: 43-4276 — Estudantes 50% desc.

ARENA DA GUANABARA — Largo Carioca — Tel.: 52-3550
apresenta a pedidos
MAIS QUATRO DIAS

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

DE PLÍNIO MARCOS
Hoje, às 18h 30m e 21h 30m — Estudantes: NCr$ 3,00

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In**: 20h 30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il marito è Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio**. (10 anos).

DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Com Marina Vlady, Annie Duperey, Robert Montsoret. Eastmancolor/Tecniscope. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LADRÃO AVENTUREIRO (Le Voleur), de Louis Malle, Jean-Paul Belmondo é um ladrão **fin-de-siècle**, apaixonado por seu trabalho — segundo Malle, um homem em revolta, capaz de existir em qualquer época e em qualquer lugar. Com Geneviève Bujold, Marie Dubois, Françoise Fabian, Bernadette Laffont. DeLuxe Color. **Vitória**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

REBELDIA INDOMÁVEL (Cool Hand Luke), de Stuart Rosemberg. Paul Newman, preso por delito trivial, mostra-se um rebelde no campo-prisão situado no sul dos EUA. Com George Kennedy, J. D. Cannon, Jo Van Fleet. Tecnicolor/Panavision. **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h 30m, 19h, 21h 30m. **Santa Alice**: 14h 30m, 16h 45m, 19h, 21h 15m. (18 anos).

BÉBERT DAS ARÁBIAS (Bébert et l'Omnibus), de Yves Robert. Mais uma comédia do pequeno herói de **A Guerra dos Botões**. Com Gibus, Blanchette Brunoy, Jean Richard. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SETE MULHERES PARA OS MC-GREGOR (Sette Donne per i McGregor), de Franco Giraldi. **Western** à italiana, com David Bailey, Agatha Flori, Francesco Tensi. Tecnicolor/Tecniscope. **Capitólio e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A VINGANÇA DOS MOICANOS (Produção alemã), de Harald Reinl. Aventura baseada na novela **O Último dos Moicanos**, de James Fenimore Cooper. Com Joachim Fuerschberger, Karin Bor, Carlo Lange, Anthony Stefens. Eastmancolor/Tecniscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Madureira, Art-Palácio-Méier, Presidente, Rosário, Bruni-Piedade**. (10 anos).

AMANHÃ, O ÚLTIMO DIA (4, 3, 2, 1, Morte), de Primo Zeglio. Astronautas na Lua. Com Lang Jeffries, Essy Person. Tecnicolor/Tecniscope. **Riviera, Flórida, Asteca, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

TÉCNICA PARA UM MASSACRE (Tenica per um Massacro), de Robert M. White. Agentes secretos em ação. Com German Cobos, Maria Mahor, Frank Ressel. Tecnicolor/Tecniscope. Produção ítalo-espanhola. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

BILLY... O SANGUINÁRIO (Voltati... Ti Uccido), de Al Bradley. Aventura com Richard Wyler, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Côres. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Palácio, Leblon e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PLAY TIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Play Time) — mais uma aventura de M. Hulot. Comédia de Jacques. Direção de Jacques Tati. Filme colorido, em 70mm. Lançamento exclusivo do **Condor Largo do Machado**: 15h, 17h 20m, 19h 45m, 22 h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — direção de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. No **Capri-Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia: bandidos à napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

ÔLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Coral e Bruni-Ipanema**. (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Bruni-Tijuca, Imperator, São Pedro, São Bento**. (14 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Tenso exercício de **suspense**, baseado na peça de Frederick Knott encenada no Brasil com o título **Black-out**. Com Audrey Hepburn, Allan Arkin, Richard Crenna, Efrem Zimbalist Jr. Tecnicolor. **Copacabana**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

AMA-ME... OU MATA-ME (Fa in Fretta ad Uccidermi... Ho Freddo!), de Francesco Maselli. Monica Vitti e Jean Sorel fomam uma dupla itinerante de vigaristas nesta comédia frustrada. Côres. **Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastien), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto **free-lancer** na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Harry Guardino. Até quarta-feira. **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

OS PASTÔRES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaglav Neckar, Jitka Bendova. **Scala, Caruso, Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Rei), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Saens Peña**. (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. Até quarta-feira. **Venesa**: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana e Kelly**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabel. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner. Muito interessante esta comédia dramática inglêsa: um jovem publicitário em revolta contra o meio que o premiou com fama e boa vida. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Mariane Faithfull. Tecnicolor. **Império**.

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

A AVENTURA (L'Aventura) — direção de Michelangelo Antonioni. Intérpretes: Mônica Vitti, Gabriele Ferzetti, Lea Massari. De hoje a domingo, em sessões contínuas, às 16h, 18h, 20h, 22h. No **Museu da Imagem e do Som**.

CAPITU — de Paulo César Saraceni. Com Oton Bastos, Isabella, Raul Cortez. No **Setor de Arte Cinematográfica da Universidade Federal Fluminense**. Hoje e amanhã, 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h e 22. (10 anos).

VIDAS SÊCAS — de Nélson Pereira dos Santos. Hoje, às 21h no **Ginásio da PUC**.

Teatro

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., só até sábado. Res.: 31-1871.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Últimas semanas.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

Rubens Correia em O Diário de um Louco, *no Teatro de Ipanema*

DIÁRIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecher, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e e das suas respectivas opções fazem o balanço do seu passado existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Caló. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTÊNTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**. Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintora primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone .... 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — **Galeria Corredor** (Rua das Laranjeiras 114): Chaher, Granado, Hiran, Nei, Valderlan, Xavier.

CHICA GRANCHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

A pintura de Miriam Garnier na Galeria Giro

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

ZAÍRA CALDAS — pintura na **Galeria Gead** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Douchez — **Galeria Bonino**, (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Âncora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Carmélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Dança**, da ópera **Guilherme Tell**, de Rossini * **Suíte d'Amadis**, de Lully * **Momento Musical em Fá Menor**, de Schubert * **Peça de Concêrto para Trompa e Orquestra**, de Saint-Saens * **A Rainha Elisabete**, 3.º mov. da **suíte As Três Elisabetes**, de Contes * **Greensleeves**, de autor anônimo * **Polca**, do **ballet A Idade do Ouro**, de Shostakovich.

Música

INTRODUÇÃO À REALIDADE NACIONAL — lançamento da Editôra Cadernos Brasileiros. Hoje, às 21 horas, recital do violonista pernambucano Geraldo Azevedo, e a presença dos autôres do livro. Na **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

CÔRO E ORQUESTRA DO TM — hoje, às 17h 30m, no **Teatro Municipal**.

OSCAR BORGERTH E ILARA GOMES GROSSO — violinista e pianista. Hoje, às 17h, na **Escola de Música**.

SEMIFINAIS DO I NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — amanhã, na **Sala Cecília Meireles**, às 21h.

I ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL E CÔRO DA RÁDIO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO — Regente: Hans Swarowsky. Sexta-feira, no **Teatro Municipal**, às 21h.

SEMIFINAIS DO NACIONAL DE PIANO DA GB — sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

CAVALLERIA RUSTICANA E PAGLIACCI — sábado, no **Teatro Municipal**, às 21h.

FREI GIULIANO ACCARDO — organista. Sábado, às 18h 30m, na **Igreja Santa Teresinha**.

ÚLTIMA PROVA DO I CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Domingo, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à **Rua Marquês de S. Vicente, 223**.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61. Tema: **Um Conceito de Literatura Brasileira, à Luz da Teoria da Informação, da Cultura de Massa, dos Problemas da Sociedade Industrial**. Inscrições pelo telefone 25-8173.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graciela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

FOLCLORE MUSICAL INDÍGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro**. Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 30 de outubro, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do **2.º andar do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

CURSO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL — as profissões que você pode escolher terminando o científico, clássico e normal. Em quatro sábados, às 14h. A partir do dia 26. No Colégio Santa Teresa, S. Francisco Xavier, 11. Curso SEDE, coordenação do professor Dymas Joseph. Tel. 54-1072.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 à 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro. Na ABI.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra **Laís Figueiró**. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

IDÉIAS FUNDAMENTAIS DE TEILHARD — cinco conferência. Início: 26 de outubro. No auditório do **Colégio Santa Teresa**. Conferencista: Severino Sombra, presidente da Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin.

SEMINÁRIO SÔBRE O SÉCULO XX — durante o curso serão distribuídos textos e roteiros para debate, sendo que há programas. Inscrições na secretaria do Centro Educacional de Niterói. Tel.: .. 23-32-4.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

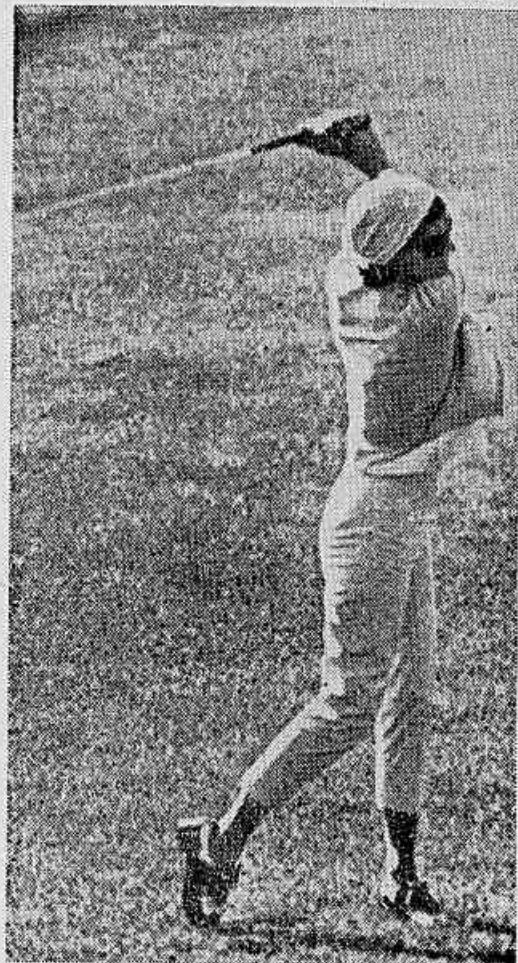
QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

O NÔVO CENÁRIO DE JACQUELINE

FREDERICK M. WINSHIP, DA UPI

Depois de passada a surprêsa do casamento, o casal Onassis começa a divulgar seus planos para o futuro. Novas propriedades e maior tempo para a arte são os primeiros.

Nova Iorque — A ex-Senhora John Kennedy disse, ao ser perguntada por um repórter, que se tivesse que escolher uma época para viver, escolheria o século XVIII, o Século do Esplendor. Como Sra. Aristóteles Onassis, a ex-Primeira Dama dos Estados Unidos poderá, se quiser, recriar a França de Luís XV e XVI. Conhecendo como conheço a paixão de Jacqueline por antiguidades francesas e objetos de arte, estou certo que procurará formar uma coleção, pelo menos razoável.

Como viúva de Kennedy, Jacqueline viveu uma vida bastante simples. Poucos amigos íntimos, raras recepções. Entre êstes amigos: Mrs. John Hay Whitney, espôsa do editor, Sra. Paul Mellon, espôsa do financista e a Sra. Charles Wrightsman, cujo marido é um dos mais importantes elementos da indústria de petróleo. Betsey Whitney, Bunny Mellon e Jane Wrightsman possuem grandes coleções de quadros e objetos de arte, divididas entre suas mansões nas cidade, suas casas de campo e casas de veraneio, no Caribe ou Flórida. Os Wrightsmans fizeram, há pouco, importante doação ao Metropolitan Museum: uma mobília francesa.

Agora, Jacqueline é a espôsa de um homem cuja fortuna é, pelo menos, igual às de suas amigas. As modificações em sua vida já começam a aparecer. Onassis planeja comprar um nôvo apartamento na 5.ª Avenida, com 15 quartos, no valor de 250 000 dólares, tão logo volte da lua-de-mel. Pretende que o nôvo apartamento seja mais isolado e espaçoso. E para um futuro mais distante, Onassis pretende comprar uma mansão, nos arredores de Nova Iorque. Uma casa dêste tipo tem preço entre 500 000 a um milhão de dólares.

O DESEJO SATISFEITO

Jacqueline tem uma pequena coleção de mobiliário francês de estilo e uma valiosa coleção de reproduções. Onassis, uma enorme coleção de peças francesas — em sua maioria Luís XV. Uma cadeira francesa do século XVIII não custa menos que 10 000 dólares, enquanto uma pequena mesa tem preço mínimo de 30 000 dólares.

A Sra. Onassis conservará sua casa próxima à da família Kennedy em Hyannis Port, Massachusetts, que é uma modesta casa para temporadas de verão. O casal já discutiu a possibilidade de comprar uma fazenda nas proximidades de Hyannis Port, onde Onassis poderia criar cavalos. Comenta-se ainda a possibilidade de o casal adquirir uma fazenda, em estilo francês, com 35 quartos, de uma grande personalidade da vida social norte-americana, Robert Goelet.

Jacqueline mostrou também interêsse em comprar uma propriedade na ilha de Antiqua, no Caribe, onde os Mellons já têm uma casa. Onassis poderá fàcilmente satisfazer a êste desejo. Para quem possui uma ilha na Grécia no valor de três milhões de dólares, uma casa no Caribe é compra modesta. Mas a grande vantagem de se ter duas casas de veraneio é que, enquanto em Skorpios é verão, em Antiqua é inverno. Assim o casal poderá ter um verão permanente.

Da relação de propriedades de Onassis — há sempre uma opção para as férias — constam alguns apartamentos em Montevidéu, outros em Buenos Aires, uma mansão na Riviera Francesa — o Castelo de La Croe, onde por uma temporada viveram o Duque e a Duquesa de Windsor. Uma vila próxima ao aeroporto de Atenas e um iate, o Cristina, o maior iate do mundo.

Onassis tem ainda um apartamento na elegante Avenida Foch, em Paris. Mas êste apartamento não poderá ser ocupado, por enquanto. Maria Callas ainda está lá.

Um jovem casal procura companhia divertida para ir à praia; um senhor de 40 anos deseja uma jovem que esteja interessada em amizade duradoura; um jovem de 26 procura uma companhia masculina que quebre sua solidão; filmes exóticos, em 8mm ou 16, em exibição especial para grupos; filmes revolucionários realizados em Cuba; trilhas sonoras e, também, comédias de W. C. Fields ou o último filme de Anthony Perkins e Tuesday Weld — são alguns dos anúncios da imprensa hippy.

A plena defesa da liberdade individual leva, ainda, a imprensa hippy a violentos artigos contra a ação policial, mas ensaios sôbre o som da Califórnia, ou a política americana também estão em suas páginas. Os jornais hippies parecem abertos a todos os assuntos, a tôdas as solicitações. Ao fim do expediente um aviso: "A redação não se responsabiliza pela devolução dos originais. Favor guardar uma cópia."

A IMPRENSA HIPPY, COM MUITO AMOR

Berkeley Barb, The Haight Ashbury Tribune, The Haight Ashbury Maverick, The Music Newspaper, são alguns exemplos dos jornais *hippies* em circulação nos Estados Unidos.

Entre as tentativas *ousadas* de suas capas ou de seus anúncios, o jornalismo *hippy* dá atenção, e muita, à atuação policial, aos fatos dominantes em sua sociedade particular, e também da americana e mundial. Da participação da polícia na Convenção Democrata em Chicago, à Guarda do Vietname ou à discussão sôbre os verdadeiros revolucionários, o jornalismo *hippy* não esquece a ilustração psicodélica.

A POLÍCIA DE CHICAGO

Longe da imagem alucinada que, a distância, o movimento inspira, os editoriais de alguns dos jornais *hippies* assemelham-se aos da imprensa mais séria. No *The Haight Ashbury Maverick*: "não é notável quando os homens de bem, honestos, brancos cidadãos americanos, descobrem que, algumas vêzes, a polícia pode ser brutal?

Provàvelmente a Convenção Democrata foi mais útil para a América do que tôdas as outras... Aqui em Haight Street vimos crianças levando tiros, apenas porque alguma tática oficial necessitava de alguém para levar tiros (...)

(...) Primeiro os republicanos... Pode-se dizer alguma coisa mais de Nixon de que é um homem que, nos últimos doze anos, só fêz correr atrás da Presidência? Êle pensa ou representa alguma coisa? Por pouco que se possa dizer de um homem como George Wallace, pelo menos, podemos afirmar que êle fêz um pronunciamento decisivo sôbre um assunto qualquer. O Sr. Nixon luta apenas pelo seu direito de ser eleito Presidente dêste país. (...)

O AMOR LIVRE

Nos anúncios classificados, ou nas mais diversas matérias (editoriais, artigos, reportagens), a liberdade individual ocupa, sempre, um lugar de destaque. Para o leitor acostumado às formas tradicionais dos classificados, os de um jornal como o *Berkeley Barb* será motivo para grandes sustos e maior escândalo.

Entre anúncios inocentes de filmes como *Marat-Sade*, de Peter Brooks, uma programação especial com dois filmes de Humphrey Bogart, uma comédia de W. C. Fields ou o último trabalho de Jack Lemmon e Walter Matthau, estão os anúncios dos filmes realizados na Cuba Revolucionária (*As Guerrilhas Colombianas, Che Guevara, Hanói 13*, de Santiago Álvarez) e, também, sessões especiais de filmes de homossexualismo, "em côres, duas excitantes horas, um excelente local para encontrar e fazer novos amigos."

A liberdade individual, leva também, obrigatòriamente, a uma grande cobertura sôbre a atuação da polícia, em Berkeley, Califórnia, ou Chicago, preocupação que não se limita às matérias. É também assunto para *charges*, histórias em quadrinhos, das quais a polícia sai, invariàvelmente, desprestigiada.

UMA PAGINAÇÃO PSICODÉLICA

Embora a seriedade proposta por alguns editoriais e diversas matérias, os jornais *hippies* abrem grandes espaços às colagens, fotomontagens e composições que coroaram os *posters* psicodélicos, o *flower power* e todos os movimentos em que já estiveram envolvidos.

A presença da filosofia oriental é quase sempre sentida, mas as viagens através do LSD parecem estar em desuso. Em um dos cartazes usados em recentes demonstrações de rua em São Francisco em que a liberdade individual (homossexual) é ostensivamente defendida lia-se: "alguma coisa está acontecendo e você não sabe o que é." O que parece ser, também, uma verdade para o movimento *hippy*.

Os hippies: uma imprensa irreverente, satírica, algumas vêzes política

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 24-10-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Deodoro, não farão paradas em Encantado e Piedade.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 54 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente quente localizada sôbre a Guanabara, São Paulo, extendendo-se para Sudoeste até à Foz do Iguaçu com chuvas e trovoadas no Interior. Em seu deslocamento para Sudeste deverá atingir Santa Catarina e Rio Grande do Sul, também com chuvas e trovoadas. Frente fria de intensidade moderada localizada entre Buenos Aires e Montevidéu também com chuvas e trovoadas devendo em seu deslocamento para Nordeste, atingir o Uruguai e o Rio Grande do Sul no decorrer do dia 24.

NO RIO

BOM

NEBULOSIDADE
MÁXIMA: 28.9
MÍNIMA: 14.3

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais no litoral. Temp.: em ligeira elevação.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável, elevando-se no período.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

ESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h05m/1,2m e 16h20m/0,9m

BAIXA-MAR:
11h40m/0,3m e 23h15m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º6, chuva; Santiago, 13º8, nublado; Montevidéu, 20º2, encoberto; Lima, 17º, encoberto; Bogotá, 17º6, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, PR, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 20º, sol; Miami, 28º, sol; Chicago, 14º, encoberto; Los Angeles, 30º, bom; Londres, 14º, sol; Paris, 17º, encoberto; Berlim, 14º, sol; Moscou, 9º, nublado, Roma, 18º, sol; Lisboa, 21º, nublado; Montreal, 13º, nublado; Quebec, 7º, chuva; Tóquio, 12º3, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

À VISTA 12 500,00 propriet. vendo ót. ap. conj. p/resid. ou escrit. Rua Riachuelo 252 ap. 112.

ATENÇÃO — Compro urg. aps. e casas à vista, financ. Centro, Z. Sul e Tijuca. Tratar diàriamente, à Rua Senador Dantas, 117, 19.º and. gr. 1 936. Tel. 52-7342.

APARTAMENTO vazio de frente, Centro. Posse imediata c| sl., qt., coz., banh. Ver R. André Cavalcante, 142, bloco B, ap. 408. Estudamos propostas. Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

CENTRO — Vendo casa c| 3 pavimentos os 2 primeiros pavimentos, rendem NCr$ 1000,00 o 3.º c| entr. independente, entrego vazio c| 3 qts., sala, coz., copa, banh., área serviço. Inf. 22-5839. Oswaldo. CRECI 1127.

CENTRO — Vende-se ap. de fente na Rua Evaristo da Veiga, 35. Tratar na portaria com o ascensorista Denayr, apos as 13 horas.

CENTRO — Vendo ap., 2 qts., sl., coz., banh., área, preço NCr$ 27 000 com NCr$ 10 000 de ent. fac., ver Rua Francisco Muratório n. 2, ap. 202. Trat. 32-1483 — CRECI 534.

CENTRO — Oportunidade única. Vdo. baratíssimo, ap. nôvo, linda vista, 2 qts., sala, deps., qt. empreg. Entr. 12 000, parte facil., saldo 12 anos — Tratar tel. 42-7761 — CRECI 1173.

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral n. 90, sinal 5 500 e o restante financiado. Trat. Av. Rio Branco, 114 — 2.º — Waldyr, 42-6838 e 42-3654.

CENTRO — Carlos de Carvalho, 60 — Vende-se o apto. 415, vazio, em sinteco, pintura a óleo, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço 28 mil c/ 13 a vista, o saldo em prest. 500,00 s/ juros. Tratar em Walter Melazzi Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 542, sl. 910. Tel.: 23-9693. CRECI 174.

CENTRO — Rua Leandro Martins, 20. Vendemos em edif. misto aps. de saleta, sala, ban. e pequena cozinha ou conjunto p| escritório. Pagto. bem facilitado em 24 meses. Ver no local. Tratar H. Martins Imoveis Ltda. 7 Setembro, 88 s| 604|6. Tels. 22-4966 e .... 22-4858. Creci 265.

CENTRO — Vdo. grande ap., sl., e qt. separ. banh., coz., 25 mil, financ. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — Walter.

CENTRO — Vdo. conjugado, c| ar refrigerado, vazio, limpo na Av. Gomes Freire, 740. Pço. 13 500 à vista. Tel. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN — CRECI 1158.

CENTRO — Vendo apartamento pequeno, Rua Senador Dantas, 19 ap. 401. Chaves com o porteiro e tratar telefone 42-1276.

CENTRO — Ap. frente novo, Rua Riachuelo, 2 qts., sala, vest. banh., coz., 30 mil 50% fac. João Cury. 47-1042. CRECI 112.

CENTRO — Vdo. terreno de 9x42 m, ótimo local. Preço 350 c| 50% e o resto a comb. Tel. 32-9281.

CENTRO — Vende-se boa casa com 3 qts., sala, copa e mais dependencias financiada com pequena entrada, entrego vazia. — Rua Costa Barros, 8. Infs. tel. ... 43-7785.

CENTRO — Catumbi. Vendemos ap. c| sala, 3 qts., etc., vazio. Entrada NCr$ 15 mil, saldo financiado. Rua Chichorro, 33 ap. 304. Barros Filho e Cia. Ltda. Administra e vende imóveis há 32 anos Av. Rio Branco, 108 gr. 801. Tels. 42-1040 e 42-0812. Creci 805.

CENTRO — Vendo apartamento de 2 quartos, sala e demais dependências. Ver na Rua do Monte 48. Esta rua é em frente ao Hospital dos Servidores do Estado.

CENTRO — Vendo ou alugo vazio, ap. 804, Rua Carlos Carvalho, 60, c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Tratar c/ proprietário. Rua México, 111, s/ 2 005. Tel. 22-6131, (pela manhã — 46-1071).

CENTRO — Rua Santana, 77 ap. 1 205. Vendo. 2 qts., sl., coz., banh., de frente, 32 000 facilitados. Inf. 31-0957. Novais. Creci 596.

CENTRO — Vdo. apto. de grande sala, banh., coz., todos de frente. Ver na Av. Pres. Vargas, n.º 1733 em frente à Central. Inf. no local, Yolette. CRECI n.º 1168 — Tel.: 22-9165.

FATIMA — Ap. sala, quarto, coz., banheiro, qto., banh. empreg., entrada serviço. Vendo ou troco por casa ou ap. três quartos, dependências. Dif. a combinar. Ver R. Riachuelo, 221, ap. 609.

QUARTO e Sala sep., banh. comp. coz. Vazio. NCr$ 15 500. Entr. NCr$ 11. Prest. 150. Av. Gomes Freire, 740 ap. 412. Tel. 22-5893.

RUA DOS INVALIDOS — Vendo p| entrega, próximo Av. Mem de Sá, prédio industrial. 4 pavimentos, elevador de carga 1 tonelada, área construída 2 100 m2. M. Rocha. México 164, s| 81. 42-0279 e 52-6970.

SANTO CRISTO — Vende-se excelente área c| 20 x 30 m, na Rua Sto. Cristo, próximo à Rodoviária Nôvo Rio. Possibilidade de 54 aps. de dois qts., c| duas lojas e garagem. Tratar c| o Sr. James — Tel. 23-9295.

VENDE-SE dois apartamentos, à Rua do Riachuelo, 161, em edifício nôvo, de frente c| quarto, sala, cozinha e área c| condomínio. Preço NCr$ 24 000, à vista ou NCr$ 26 000, financiado c| 50% e o saldo em seis meses. Chaves c| o porteiro e tratar c| o Sr. Leitão, proprietário, p| tel. 30-9407.

VAZIO, nôvo, sl., qt. sep., coz., banh., sinteco, R. Riachuelo, 271, ap. 513, c| port. Entr. 10 000, prest. 290,00 — 23-1214 — CRECI 644.

VENDEMOS na Av. Mem de Sá, 72, ap. 105. Vazio 16 000 — Inf. EMBRACOR — Tel.: 57-1525 — CRECI 1334.

VENDE-SE ou aluga-se o ap. 1005 da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar com o Sr. Araújo na Rua México, 148, sala 204 — Tel. 32-9513.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se — Praia do Russel, 496, ap. 303 (vazio), sala e saleta conj., varanda c| vista p| mar, de frente c| telefone interno PBX do prédio — NCr$ 25 000 c| 10 entrada, rest. 24 meses. Chaves c| porteiro — Tratar Av. 13 de Maio n. 47, grupo 2211 — Telefone: 22-3807.

APARTAMENTO — Vende-se — Rua Cândido Mendes 240, ap. 406 (vazio), sala, saleta, quarto, cozinha, e banheiro, área c| tanque, pintura e sinteco, fundos c| frente e vista Sta. Teresa — NCr$ 25 000, c| 50% entrada, rest. 20 meses — Chaves c| porteiro. Tratar Av. 13 de Maio, 47, grupo 2211 — Telefone ... 22-3807.

GLORIA — Vendo ou troco p| ap. menor em Copacabana, ap. c| 2 qts., sala, banheiro c| box, cozinha e serv. e banh. de empreg. Entrega imediata. Inf. c| proprietário 31-2754 — 31-0932.

GLORIA — Rua Conde Lage, 22 ap. 710, qt. e sl., sep., coz., banh., frente. Pronta ent. Ver diàriam. M. França Leite. Tel. 22-2598. 23 mil c| 11 ent. — CRECI 1 202.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo aps. de 3 qts., sala, deps., garagem, luxo, 160 m2, pronto em dezembro, 130 milhões. Inf. 37-4990 — CRECI 552.

AILTON vende apt. sala, 2 qts., deps., área 100 m2. Rua Paissandu. Tratar 56-0943 e 36-7888, CRECI 192-4a.

APARTAMENTO — Catete, 214 — Nôvo, vazio, próprio p| consultório ou escritório, NCr$ 30 mil 50% em 12 meses. M. ROCHA — 42-0279. CRECI 73.

APARTAMENTOS — Catete - Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se c| sala e quarto, sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque com grande facilidade, ocupados correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788 com Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

A 40 mil ap. vazio, sala, 2 qts., deps. gar. 1 p| and. pilotis fach. pastilhas. S. Vergueiro, 151|302. A. Morandini, 32-0716. CRECI 482.

AVENIDA RUI BARBOSA, 134, ap. 1301. Magnífico ap. c| 370,00m2. Varanda c| 15 m. 3 s., galeria, 3 banh., 4 qts., dep. completas c| qts. emp., garagem. Vendo por apenas NCr$ 300 000,00 c| 50% facilitados. Visitas só aos sabados das 14 às 16 horas. Tratar Rua Mexico, 41, gr. 506. Tel. 32-1937. Celia Baltar. Creci 1842.

A VENDA, R. 2 de Dezembro, 22|316 ap. sala e qt. separado c| sinteco coz. lugar p| geladeira sinal 13 prest. 2 anos. Ver no ap. T. 52-8551, 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO novo vazio c| salão, 2 qts. banh. coz. e deps. Inf. IMOGAP. Quitanda, 20|508. — 31-3367 e 31-2534. Creci 203. — Santos.

APARTAMENTO novo c| 240m2 um p| andar c| grande living, sala de jantar, 4 bons qts. 2 bans. sociais. 1 toilete, 2 qts. p| emp., área de serv. e garagem, 190 mil. Inf. IMOGAP. Quitanda, 20|508. 31-3367 e 31-2534. Creci 203. — Santos.

ATENÇÃO! — Flamengo — Oportunidade excepcional por motivo de estar mal alugado, porém sem contrato, vendemos próximo ao Largo do Machado, ótimo apart. com 2 amplos quartos, sala, cozinha, banheiro e ótima área de serviço por apenas 32 000, com 8 000 de sinal, 2 parcelas de 4 000 a 4 e 8 meses e o saldo em prestações de 531,00. Ver das 10 às 12 horas, sábado e domingo, na Rua Dois de Dezembro n.º 125, na portaria. Tratar na Av. Rio Branco, 183, s/ 1 007. Tel. 42-3067. CRECI 1 175 — Simão Soichet.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. de peças amplas, Rua Sen. Vergueiro n. 238, sala c/ jard. de inv., qt., banh. soc. comp. — cozinha c| área de serv., WC de empregada. NCr$ 30 000,00, financiados em 36 meses, corretor no local. Infs. Seção de Vendas. Av. Copac. n. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N.B. Não tem correção monetária. Creci 353.

CATETE — Vnd. ap. R. Tavares Bastos 29 ap. 33 c| hall sl. 2 qts. var. dep. compl. v| local. Tratar Tel.: 52-5918. — CRECI 1036 Miguel.

CATETE — Vend. ap. sala, 2 qts., dep. baratíssimo, 18 mil entrada, ver c| porteiro. R. Pedro América, 166 ap. 903. Corretores Associados — CRECI 307 J-43.

CATETE — Bom, sala, 2 qts., dep. 4 p| andar. Edif. nôvo. R. Andrade Pertence. Visitas Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 — A. Haase — CRECI 943.

CATETE — Vende-se por 10 mil entr. e 10 mil em 24 meses o ap. conj. 1215, R. Bento Lisboa, 184. Ver com o port. e tratar com Dr. Izaias. R. Sete de Setembro, 88, s/ 503. Tel. 52-7595, 52-5226 e 22-1603.

CATETE — Vendo ap. nôvo, em edifício sob. pilotis, saleta, sala c| jardim inverno, 2 qts., c| jard. inverno, banh. compl., copa coz., dep. compl. emp., tanque sinteko, lustres, próx. praia, gar., cond., play-ground. 50 milhões facilitados em 60 dias. Ver e tratar Artur Bernardes, 31 ap. 704.

CATETE — R. do Catete, 247, ap. 905. Chaves no local. Vendo ap. 60m, claro, boa vista, sinteco e pintado, em prédio de 6 anos, 2 qts., sala, coz., banh. completo, arm. emb. na circ. qt. empreg., depend. NCr$ 60 000 c| 30 à vista, rest. em 2 anos. Trat. Trav. Tamoio, 7, ap. 310 — Flamengo.

CATETE — Flamengo — Vendo ou alugo vazio, de frente, ap. 805, Rua Artur Bernardes, 58, c/ sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietario. Rua Mexico, 111 s| 2005. Telefone .. 22-6131, (pela manhã, 46-1071).

COBERTURA nova belíssima R. Paissandu de esquina 260 m2 e 33m frente 13.º andar vista maravilhosa 2 s., 3 qts. (podendo construir mais 2) copa coz., banh. dep. empr. todo pintado óleo armarios emb., grande varanda coberta enorme terraço pedra S. Tomé, jardins suspensos sinteco, cortinas lustres, 2 tel. 45-8531.

FLAMENGO — Edifício contendo jardins, área recreativa e escolinha maternal. Vende-se ap. c| 2 quartos, 2 salas, dep. empregada, área de serviço e garagem. NCr$ 75 000 — sendo 50 000 a vista e restante em 120 dias. Tratar pelo Tel. 45-7369 até 11,00 hrs. da manhã ou a partir das 19,00 hrs. Maria José.

FLAMENGO — Dois de Dezembro, 22, esq. c| praia. V. ót. ap. vazio, em sinteco, pintura de nôvo, c/ sala, quarto separado, banh. em cor, cozinha. Preço 26 mil. Trat. em WALTER MELAZZI IMÓVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas, 542 s| 910. Tel. 23-9693. CRECI 174.

FLAMENGO — Vdo. cobertura, vista p| mar, grande terraço, sala qt. separados, banh., coz. e área na R. Senador Vergueiro, 123, C-02. Chave porteiro. Pço. 40 mil. 50% 2 a. Tels. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN.

FLAMENGO — Vendo ap. com 280 m2, 3 salões, 3 ótimos quartos, etc. NCr$ 130 000, com facilidades. Ver na Rua Alte. Tamandaré, n. 20. Com o porteiro João e tratar com WALDEMAR P. S. MOREIRA — CRECI 904 — Tel. 47-0344.

FLAMENGO — Vdo. 2 aps. luxo, 220 e 300 m2, 3 salas, 4 qts. 2 banhs., copa, coz., 2 qts. empreg., frente, 1a. locação — R. Paissandu e Praia de Botafogo. Pços. 175 e 180 mil financio — Tels. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN — CRECI 1158.

FLAMENGO — Vendo ap. frente 370 m2, 3 salões, 4 qts., 3 banhs. copa, coz., dep .empreg., garagem. Praia do Flamengo, 386, ap. 401 — Ver 15 às 18 hs. — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504 — Tels.: ... 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

FLAMENGO — Ap. com 2 qts. saleta, sala, banh. em cor ótimas depend. empreg. tudo claro. Veja diretam. à Rua Dois de Dezembro, 62 ap. 706. Preço 45 mil com 25 de sinal. Tel. 32-6556, 52-5239. Creci 1330.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 93, financiamento BNH, Sala, 2 qts., cozinha, deps. completas e garagem. Apenas NCr$ 16 000,00 de sinal. Ver no local. Tratar: H. Martins Imoveis Ltda. 7 Setembro, 88, s|604/6. Tels. ... 22-4966 e 22-4858. Creci 265.

FLAMENGO — Vendo ap. de 2 qts., sala deps. etc. Frente. Bem financiado. Tratar Catete, 310| 302, tel. 25-1264. Creci 1285. — Trino ou Freire.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 qts, sala, deps., garagem, etc. Duas frentes. 80 mil financiados. Tratar Catete, 310|302, tel. ... 25-1264. Creci 1285. Trino.

FLAMENGO — Apartamento de sala, quarto, banheiro, kitch. com vista livre indevassável — Entrega imediata. Preço e condições de ocasião. Tratar na CLC, Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Vendo bom ap. entrada, sala, qt. banh. qt. emp. WC área. Preço razoável. R. Sen. Vergueiro, 138, ap. 1207. Ver sábados das 12 às 16 h. F. P. Veiga Eng. 42-5231 e 42-7144 — Creci 832.

FLAMENGO — Sala e quarto sep. banh., coz., pintado e decorado. Corretor no local, hoje. Buarque de Macedo, 36 ap. 712. Tratar 22-7307. J. Santos — CRECI 1 388.

FLAMENGO — Vdo. ap. 1 sala, 1 quarto, dep. e quarto empreg., área c| 29 mts2. Rua 2 de Dezembro, 137 ap. 108. Ver p| manhã. Tratar c| proprietário. Largo da Carioca, 5 sala 420.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 93. Vendemos magnífica cobertura c| amplo terraço, salão, 3 bons qts., toilete, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, qto. p| empregada — Vaga garagem. Otimos preços c| excelentes condições de pagamento. Ver c| corretor no local — Tratar Haroldo Martins Imóveis Ltda. — 7 de Set. 88 s| 603|4 — Tel. 22-4966 — (CRECI 265). (B

FLAMENGO — Vendo ap. frente, quarto, sala dupla, dep. emp., coz., banh., garagem própria — Final construção, 36 mil fac. — João Cury. 47-1042. CRECI n.º 112.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n. 28 — Vendo ótimo apto. de frente p| O. Cruz, 1a. loc. — melhor coluna do prédio, 2 sls, 3 qts., arms. emb., 2 banhs. cor, gde. copa, coz., 1 gde. área serv. dep. emp. e garagem — Acabamento de luxo. — Prédio de alto gabarito c| salões festas etc. Preço só à vista não aceito contra propostas, NCr$ 85 mil. Procurar o Sr. Lacerda na portaria do pédio ou tel. .. 45-6951 à noite.

FLAMENGO — Cobertura — Vendo de frente, gde. varanda (47 m2), Sala, 3 qts., 2 banhs. socs., mais depend. Vários arm. emb. Ver de 11 às 16h. R. Marquês de Abrantes, 92 aps. C-01 — Tratar c| Milton Magalhães. Tel. 22-6128 — CRECI 80.

FLAMENGO — Vende-se apto. c/ 88 m. Sala dois quartos, banh., dep. empregada e garagem. Ver de 14 às 17 hs. R. S. Salvador, 59, apto. 412 — Bloco D.

FLAMENGO — Vende-se ap. sala e qt. separados, cozinha, armário embutido. Preço NCr$ 28 mil, sinal 18 mil e o restante em 30 parcelas de 330,00. Ver na Rua Senador Vergueiro 238 ap. 509 das 14 às 18 horas.

FLAMENGO — Ótimos aps. de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. compl. vazios. A partir de 41 mil financiados. Ver Rua Honório de Barros n. 23 — Vendas — Pacheco Imoveis. Tel. 32-5382. Creci 635.

FLAMENGO — Vdo. conjugado à R. Bento Lisboa, 184, ap. 615, frente p| Largo Machado. Chave porteiro. Pço. 16 mil à vista. Tels. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN — CRECI 1158.

FLAMENGO — Vazio, Paissandu 258, ap. 203. Vd. 2 qts., sl., coz. banh. compl. dep. empr., gar. ent. Dez. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

FLAMENGO — Ap. 3 qts. sala dep. emp. frente ed. pilotis c| tel. garagem NCr$ 60 000 em 2 anos. R. Coelho Neto, 82|103 ver no local com prop. Tratar 56-0601, 57-5976.

KAIC — KOSMOS — Catete — R. do Catete, 274. Vende-se ap. c| sala, qt., sep., coz., banh. social etc. Alug. s| contr. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

PRAIA DO FLAMENGO — Ap. de luxo. Vendemos em final de construção, área de 600 m2 m|m, andar alto. Tratar c| IMOBILIARIA CARRILHO — Tels. 43-9672 — 38-2694 — CRECI 163.

PRECISAMOS de vários aps. vazio ou alugado p| clientes, resolvo 30 dias, sem desp. vsa. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, tenho comp. de conj. até 3 qts. Tratar Pres. Vargas, 590, sl. 211 — Tel. 23-1214 — CRECI 644 — VELOSO IMOVEIS.

VENDA — Flamengo. Apartamento sala e quarto conjugado a Rua 2 de Dezembro n.º 73, apto. 204. Chaves c/ o porteiro. Pço. 15 000 a vista. Tratar 52-1006 e ...... 52-9795 — CRECI 799.

VENDEMOS ap., Correia Dutra, 78/304, sl., 2 qts., deps. completas, vazio. Corretor no local de 9 às 18hs. Trat. Brilhante — Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

VENDO ap. conjugado, vazio — NCr$ 15 000,00 à vista — Inf. tel. 56-3152.

VENDO ap. qt., sala, coz., ban. e deps. empr., garagem, com ou sem tel. Ent. 12 000, rest. p/ Caixa. Tel. 42-7826.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se 2 grandes quartos e 1 sala e dependencias completas, banheiro em cor, armario embutido, sinal 30 mil, restante até 30 meses. Laranjeiras, Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, bloco-C ap. 104.

ATENÇÃO — Laranjeiras, ap. vista p| o mar e montanhas, edif. recém-construído, c| 2 qts., dep. empr. e garagem, somente NCr$ 48 000,00 com 24 000,00 à vista facilitados em 4 meses a combinar e o saldo em 2 anos. Ver c| o propr., na Rua Cardoso Jr. 381, ap. 201.

ATENÇÃO — Laranjeiras. Vdo. terr. de 21x33 c/ NCr$ 7 000, de entr. saldo s/ juros em 24 meses. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

COSME VELHO — Vende-se ap. c/ salão, 2 quartos c/ armários emb., todo atapetado, banheiro comp., coz. c/ armarios em fórmica, dep. com empregada — Tratar pr... 47-3527.

FINANCIAMENTO em oito anos após o habite-se. Entrega em 10 meses. Últimos aps. de 2 ou 3 qts., Rua das Laranjeiras, 457 em centro de terreno ajardinado — Ponto excepcional, vista deslumbrante. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Tel.: 36-0492.

LARANJEIRAS — Passo barato, ap. nôvo, com 3 qts., sala, coz., banh., dep. empr., garagem (condomínio) parte à vista, saldo a combinar. Inf. com Osvaldo — Creci 1 127 — Tel. 22-5839.

COBERTURA FINANCIADA — magnífica, quase pronta, 3 frentes, 205 m2, prédio de 10 andares em centro de terreno ajardinado. Preço fixo a vista. NCr$ .... 120 000,00, pode-se financiar também. Rua das Laranjeiras, 457 — Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. — Rara oportunidade. Tel. 36-0492.

KAIC — KOSMOS — Laranjeiras — R. Pereira da Silva, 406 e 414. Vende-se 2 casas velhas, c| ótimo terreno p| incorporação. NCr$ 130 000,00 financiados. Alug. s| contr. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

LARANJEIRAS — Vendo na Rua General Glicério, apartamento do salão, 3 quartos e garagem. Área 150 m2. — M. ALVARENGA — Tels: 27-1807 e 57-3649 — Creci 1 395.

LARANJEIRAS — Vend. 2 s. 3 q. 2 banh. 150m2 etc. Frente estacionamento para carro. Rua das Laranjeiras, 226, ap. 702. 52-1892 — Caliman.

LARANJEIRAS — Vendo ap. vazio, c/ sala, 2 qts, (1 c/ armário emb.), banh. compl., área c| tanque coberto e dep. empreg. Ver Rua Senador Pedro Velho, n. 50, ap. 205. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503, 504. Tels. 42-0937, 52-5850. Creci J. 238.

LARANJEIRAS — Atenção Laranjeiras, 457, vendemos ap. 2 qts. sl. dep. garagem frente pilotis luxo final de construção Gomes de Almeida. NCr$ 20 mil sinal saldo após chaves. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. — 57-5187 e 57-6809. Leo. Creci 243.

LARANJEIRAS — Vendo excelente apartamento, 3 quartos, sala, varanda, dependências completas, armários embutidos, 2.º andar (sem elevador), condomínio muito modico. Ver e tratar com o proprietário na Rua Professor Luís Cantanhede, 80, ap. 301 — Telefone 45-5557.

LARANJEIRAS — Vendo vazio ótimo ap. frente esq. R. Laranjeiras com R. Cardoso Júnior, 2 salas, 3 qts., 2 varandas, coz., banh. dep. emp. e vaga de auto. Tratar F. P. Veiga Eng. 42-5231 e 42-7144. Creci 832.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 804, Rua Soares Cabral, 58 c| hall, 2 salas, 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Final construção, entrega maio|69. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Tel. 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

LARANJEIRAS — Residência de alto luxo em construção, alvenaria e lajes prontas, localização excepcional, terreno de 1 000m2, magnífico projeto. Tratar 52-2442, Sr. Roberto.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte. c| sala, 3 bons qts., banh., coz., dep. empr. Todo óleo c| sinteco. Preço 50 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Prof. Luiz Cantanhede, 232 c porteiro Antonio. Tratar c| Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — Creci 198.

LARANJEIRAS. Vendo excelente ap. sala, 2 qts. c| arm. embutidos, atapetados banh. em cor ótimas dependencias, ed. novo c| pilotis garagem. Ortis Monteiro, 186|303 c| porteiro.

RUA SOARES CABRAL, 21. Ap. luxo, 5.º pav. salão, 3 qts., 2 banh., coz., dep. serv., gar. — Ocupação imediata. Ver apontador 50% à vista.

VENDEMOS aps. 3 qts. Salão, 2 banh. cor, Coz. área, WC, qt. emp. garagem. Centro terreno. Entr. em 15-12-68. Veja hoje Rua Cosme Velho, 67. Inf. tel. 22-8905 — Creci 272.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Pronto - Marquês de Olinda 61, 7º and. c| 3 qts., sl., coz., dep. empregada e garagem. NCr$ 27 mil a combinar — M. ROCHA — 42-0279 — CRECI 73.

ALÔ — Botafogo. Sorocaba, 493| 102. Vendo último ap. de 3 quartos, sala, dois banheiros, copa, coz., dep. completas, garagem. Ver no local com o porteiro. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 605|S. 606. Tel. 36-5687. CRECI 497.

A 15 (ent.) e 30x500 s|j. Alvaro Ramos, 139 casa 10, vazia, sl., 2 qts., pode constr. outro pav. A. Morandini, 32-0716. CRECI 482.

A VENDA ap. novo financiado pela Copeg sl. 2 qts. deps. completas, garagem, entrega em março, 69. R. São Clemente, 88|102 sinal 15 mil rest. 350 mensal. T. 52-8551, 52-0982. Creci 1294 — Dr. Lisboa.

AMPLO ap. c/ sl., 2 qts., WC e qt. p/ emp. e demais depend. Praia de Botafogo, 360. Inf.: 26-9060. D. A. Machado. CRECI 1537.

ALVARO RAMOS — Ap. duplex, atapetado, hall, escada marmore, sala, 2 quartos com armarios, demais dependencias. NCr$ 40 mil. Ver no n.º 400, ap. 102. Tratar Sr. Netto. 56-3061. Creci 1021.

BOTAFOGO — Vnd. casa R. Assis Bueno 25 c| 25 triplex c| sala 2 qts. etc. em reforma. Tratar Tel. 52-5918 CRECI 1036 Miguel.

BOTAFOGO — Ap. x telefone. — Vendo ap. conjug. c| garagem, em construção ou troco por telefone 25 ou 45. Tratar 25-8440.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., grande banh. soc., dep. empr., preço NCr$ 50 000 com NCr$ 25 000 de entr., ver hoje das 10h até 18h. Rua da Matriz, 46, ap. 402, trat. 32-1483. Creci 534.

BOTAFOGO — V. ap. frente sala 3 qts. b. coz. deps. empreg. à R. Humaitá, 261 ap. 803 ver local e tratar. T. 22-7226, ... 52-1892. Caliman. Creci 1158, sinal 25 mil saldo 30 mil em 36 prest.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de qt. duplo, sala, coz., banh. hall e área c| tanque. Rua Eng. Marques Porto, 11, ap. 403. Chaves c/ o porteiro. Tratar Aliança Imoveis. Praça Pio X, 99, 3.º, tel. 23-9295. Creci 16.

BOTAFOGO — Vdo. ap. c/ vista p/ mar, sl., 2 qts., banh., coz., área de serv., frente, vazio 43 mil financ. Inf. 22-0922 e 52-1837. CRECI 480. Walter.

BOTAFOGO. R. Marques Olinda, 61. Vdo. edif. Geraldo, aps. 908, 801, 304, 1002, novos, c| 3 qts., salão, deps., 2 banh., garagem. Financ. 10 anos. T.P., peq. parte a/v. Ver c| Sr. Bichara. Tel. 42-7761. Creci 1173.

BOTAFOGO — Bom ap. com sinal de NCr$ 25 000 e o resto financiado em 10 anos, vende-se novo, muito claro, c| 3 quartos, sala, 2 banheiros demais peças e garagem. Bonito edifício em centro de grande terreno na R. Marques de Olinda perto da Praia de Botafogo. Tratar 31-0807 ou à noite 54-3262. Creci 228.

BOTAFOGO — Rua Assunção, 378 ap. 105. Frente, jard., 2 qts., sl., var., banh. cos., dep. emp., área c| tq. 37 500, facil. M. França Leite. Tel. 22-2598 — CRECI 1 202.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 705 Praia de Botafogo, 416, c| sala, quarto, coz., banh. e dep. comp. empreg. Preço NCr$ 27 000,00 à vista ou NCr$ 30 000,00 a prazo, c| 50% sinal. Chaves c| porteiro. Tratar Predial Palermo, Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Telefones 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

BOTAFOGO — Vende-se ap. sala, 2 qts. c| armarios embt. banh. coz. dep. empr. Rua Voluntários da Pátria, 88, ap. 604 c|o porteiro tratar João Fortes Eng. México 21|202, tels. 22-2215 e 32-3929. Creci J-311.

BOTAFOGO — Vdo. terreno de 13,50x42m, de esquina. Base 250 facilitado. Tel. 32-9281.

BOTAFOGO — Vende-se ap. sl., qt., sep., área, coz., banh., com telefone. Praia de Botafogo, 484 305. V. porteiro. Tratar .... 52-7256.

BOTAFOGO — Vendo ap. de qt., sl. coz., banh. e área. Rua General Polidoro, 24 ap. 404. Tel. 26-2419.

BOTAFOGO — Apartamentos prontos - três quartos, sala, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dependencias de empregada, área de estacionamento — Ocupação imediata. Vende-se c| financiamento na Rua Marquês de Olinda n. 61. Edifício Geraldo — Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires n. 68 — 21.º andar. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Oportunidade. — Vdo. ap. c| 3 qts. sal. dep. emp. ver Rua Voluntários Pátria, 160, ap. 304. Vá ver ótimo preço. Tratar c| David. Tel. 36-5687. Creci 1352.

BELO ap. de alto luxo 230 m2 em centro de terreno arborizado c| hall, 2 salões, 4 qts., 17 arms embts., 2 banhs. socs., copa, cozinha, 2 qts., emp. garagem etc. 170 mil fin. Rua São Clemente. Chaves tel.: 36-3788 e 34-8706. Falcão ou Evani. CRECI 745.

BOTAFOGO — Cobertura — Pronta entrega. Preço fixo, na Rua Marquês de Olinda, 61, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço c| tanque terraço social com 100 m2, dependencias completas da empregada e local para estacionamento — Visitas — sábados e domingos das 9 às 18 horas. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar.

CASA — Vendo à Rua Real Grandeza, 17, casa 3 qts. 70 mil. Financ. 42-8926. Gr. Aranha, 81, 910. Creci 668.

CASAS — Botafogo. Vdo. 1, 2 e 4 da R. Real Grandeza, 46. 4 qts., ocup., s| cont. Ver até as 12 hs. 42 mil, 50% entr., e saldo em 30 meses sem juros. Inf. telefone 43-1991 — CRECI 489. Orlando.

COBERTURA — C| 4 qts., dep. de empreg. e garagem. tel., vazio, entrada de NCr$ 30 000 e o saldo até 4 anos. Ver no local — Pr. de Botafogo n. 416, ap. C-03. Sr. Geraldo ou tel. ..... 57-5976.

ESPETACULAR financiamento de ap. de 2 qts., sl., coz., dep. empregada e garagem. Área construída 99 m2. R. Real Grandeza, 278, 1a. locação. Entrada NCr$ .. 15 000,00, restante em 5 anos. Oportunidade única. Tel.: 36-0492 — CRECI 1 240 — João Carlos.

JOÃO PESSOA, 62, vendo urgente casa 2 salas, 3 quartos, dep. empreg. etc. NCr$ 90. c| 50% saldo 2 anos tel. 22-4073. Barbosa. Creci 401.

MORRO DA VIUVA — Vende-se o apartamento 201 da Av. Rui Barbosa n. 880 Preço fixo. Entrega em janeiro proximo. Máximo conforto em 330 m2 de área privativa. Quatro dormitórios com armarios embutidos. 4 banheiros sociais, living amplo, salão de jantar, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Varanda panorâmica para toda a baía. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — R. Buenos Aires n. 68 esq. de Rio Branco — 21.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI J-160.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo magnífico apartamento de frente, 330m2, 4 quartos, várias salas, 2 banheiros sociais, deps. emp., garagem etc. Prédio de grande categoria. Inf. 32-8902.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades prontas de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião — Tratar diretamente na CLC, Companhia Lançadora de Condominios — Responsável: Giusto Morelli — (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

PERMUTA-SE em Botafogo, Rua S. Clemente, ótimo ap. conj., cozinha, etc. Informa-se tel.: .... 46-7237 das 10 às 12 horas diàriamente.

PRAIA DE BOTAFOGO — Hall, sala, 2 q. dep. comp. estado excepcional vazio aceito ap. menor ou carro nacional como parte de pagamento. Tratar Praia de Botafogo 360, ap. 1021.

URCA — Ap. sala, quarto, coz., banh., quarto, dep. emp. 30 000 facilitados. Mal. Cantuária, 159|202 Tel.: 26-5869 — 22-6347.

VENDO na Praia de Botafogo, 320, C-07, 2 salas, quarto, dep. completas. Novo. Ver no local. Tratar na Embracor. Tel. 57-1525. Creci 1334.

VENDE-SE uma casa em rua transversal a S. Clemente. Um terreno ótimo, vende-se também. Tel. 26-5125.

VENDE-SE ótimo ap. 3 q., sala, dep. emp. vista para o mar. Cândido Gaffrée, 205 a|51. Informações. Tel. 26-6268.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Sinal NCr$ 8 500,00. Financiamento em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. .. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

AVENIDA COPACABANA — Muito bom ap. fte. va. pint. óleo, sl. 2 qts. arms. banh. coz. cor, azulej. as teto, sinteco, etc. Fac. e financio. J. Nogueira. Reg. 526. 46-9140.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. Últimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Sinal de NCr$ 5 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

AVENIDA PRINCESA ISABEL — Salão, 3 q. var., todo de fte. dep. emp. telef. Está vazio. Facilito, financio, troco p| casa Tijuca. Detalhes: J. Nogueira. Reg. 526. 46-9140.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO — 150m2. Claro, arejado, no coração do bairro, c| 2 salas, 3 qts., ban. em cor, deps. emp. Ver R. Domingos Ferreira, 121|802. Já tem financ. Copeg. Inf. 32-6006. Creci 1439.

ATLANTICA — Lido — Ap. luxo elev. priv. 3 salas, 4 qts., c| arms., 2 banhs., copa-coz., 2 qts., empr. gar., 250 mil, facilita. Tel.: 27-1296 ou 31-3539. Constantino. CRECI 703.

ALÔ — Copacabana. Vendo ap. de dois quartos, sala, dep. completas. Rua Maestro Francisco Braga, 6. Inf. Av. N. S. de Copacabana, 605 s| 606. Tel. 36-5687. Creci 497.

ATENÇÃO — Proprietarios — Zonas Sul e outros bairros — Precisamos comprar p| clientes, aps. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicilio s| compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição — Rua da Quitanda n. 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. CRECI 232.

APARTAMENTOS DUPLEX, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros. 1a. loc. Entrada facilitada. Financiamento em até 5 anos. R. Constante Ramos, 154 ap. 1001. Corretores no local das 8,30 às 19 horas. Creci 193. (B

ATLANTICA — Vendo ap. vazio, Ed. alto gabarito, 1 por andar, 400 m2, c|2 salões, sl. de jantar, sl. íntima, 2 banhs. sociais em mármore, 4 dormitórios c|armários embutidos, copa-coz. ampla, varanda c|24 m2, despensa, dependências de empregada, garagem, etc. Ver das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Av. Atlântica, n.º 3 730 ap. 901, Pôsto 5. Sinal 120 mil o restante a combinar. Aceito ap. ou loja como parte de pagamento. Prop. tels.: .... 57-1531 e 56-4673. Servindo para embaixadas ou família de alto tratamento.

APARTAMENTO 1003, Barão Ipanema, esq. Pompeu Loureiro, vazio, frente, arejado, qt. e sala separados, banh. c/boxe, dep. criada, boa coz., área tanque. Negócio ocasião. Inf. c/o Sr. Nísio 23-9370, 46-7974. Visitas só à tarde.

APARTAMENTO — Compro em Copac. qt. e sl. separados, frente. Entr. 10 mil novos. Resto 3 anos. 52-4845. Accioly.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. final constr. todo andar, 2 frentes c/220m2. Entrega 10 meses. Tratar: 56-0506. Creci 162.

A VENDA Posto 6. R. Francisco Otaviano, 51|404. Frente ed. s| elevador, 2 sls. 3 qts. copa deps. vino ap. sinal 40 rest. 2 anos. T. 52-8551, 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

AVENIDA ATLANTICA, 3806 ap. 1203. Vendo conjugado, grande banheiro completo cozinha vista fabulosa, ver e tratar no local das 14 às 18 horas.

ALDO MOURA Ltda. vende o imóvel que V. S. procura a partir de 60 000,00 nas seguintes ruas: Gustavo Sampaio, Gal. Ribeiro da Costa, Av. Cop., Toneleros, Santa Clara, Raimundo Correia, Dias da Rocha, Const. Ramos, Cinco de Julho, Miguel Lemos, Djalma Ulrich, Sousa Lima, Francisco Cons. Lafaiete e outras ruas. Venha conversar conosco e faça um bom negócio. Inf. Seção de Vendas Av. Copac. 583, 8.º ndar. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO — Rua Anita Garibaldi n.º 2, vendo magnífico, frente, pintado a óleo, todo atapetado, 2 quartos, sala e demais dependências, com 50% financiados, Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128 s| 1 212. (CRECI 19).

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. com 400 m2. frente para o mar, 350 000,00 a combinar, 46-5044, Saraiva ou Alvaro — CRECI 141.

À PRAÇA VEREADOR ROCHA LEÃO, 231, vendo ap. 902, sala, 2 qts., dep. compl. Entrega 4 meses, 35 milh., financ. 42-8936 — Graça Aranha, 81|910 — CRECI 668.

AV. ATLANTICA — Vendo ap., 2 sls., 4 qts., 2 banhs., copa-coz. 160 mil, 42-8936 — Graça Aranha, 81|910 — CRECI 668.

ATLANTICA — LIDO — Alto luxo edif. pilotis, 250 m2, 4 qts., 3 salões, garagem, 2 qts. empreg. 1 p| andar, ótimo preço. Tel.: 42-7761 — CRECI 1173.

ATENÇÃO — Vdo. na Av. Copacabana, ótimo ap. frente, 9.º and., sala, 3 qts., copa, cozinha, dep. emp., etc. 2 p| andar. ... 36-6972.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA — Frente, saleta, sl., grande var., c| vista p| mar, coz., banh. arm. emb. 25 mil c| 12 500 ent. M. França Leite. Tel. 22-2598 — CRECI 1 202.

ALFREDO CAVALCANTI vende os melhores aps. qt. e sala de Copac. Se V. Sa. está procurando porque não ligar p/ 57-1111? e agora mesmo?

APARTAMENTO — Av. N. S. Copacabana, 683 n.º 704, 3 qts. sala, banh., coz., dependências, garagem. Tratar com proprietário tel. 37-0122. Chaves com porteiro.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 160| 50a. Sala, qt. sep., pronto em 5 meses. Ver no local e tratar Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e .. 42-7602 — H. Haase — CRECI 943.

AVENIDA ATLANTICA, 360 ap. 701 final construção 220m2 entrega março 69 salão s/jantar, 3 qts. 2 banhs. copa coz., 2 qts., p| criadas, garagem. Preço fixo s|juros. Visitas no local. Tratar Silvio Fleury. 36-4320, 36-2735. Creci 580.

AVENIDA ATLANTICA — Cobertura duplex. Vende-se super luxo finamente decorado com 300m2, em duas frentes, 3 varandas, marmore estrangeiros, fonte luminosa int. vitraux gde. números armarios embut., estilo para família de alto tratamento. Garagem. Visitas hora marcada. Tel. 37-1165.

AVENIDA ATLANTICA n. 360 — Vende-se o ap. 1002, final de construção, luxuoso asab. sala j. gde. living, 3 qts., vestiário, 3 banh. socs. cor, piso marm. gde. copa-coz. etc. garagem. Tratar 7 Set., 66. 7.º andar, tel. ... 42-9543 e 32-8641. Creci 265.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negocio. Inf. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. Creci 353.

ATENÇÃO — Lindo apto. qto. e sala separados, sinteco, prox. a praia, mob. ou não, por apenas NCr$ 27 000,00 ou a combinar. 57-1111.

APARTAMENTOS PRONTOS E NOVOS — Entrega imediata sem nenhuma correção monetária. Apenas NCr$ 14 500,00 de entrada. Sala e quarto separados mais 1 quarto reversível (serve p| 2.º quarto), banh. c box em cor, coz., área com tanque azulejado, sinteco (garagem opcional mais NCr$ 5 500,00) prédio sôbre pilotis, acabamento primoroso, ajardinado, play-ground, hall social de luxo, local privilegiado a uma quadra da praia e a 10 minutos do centro da cidade. Saldo financiado em 24 meses sem nenhuma correção monetária. Aceitamos proposta. Ver diàriamente, das 9 às 20 horas, na Av. Princesa Isabel, 300, loja C e tratar na PAR — Pred. Adm. Resnikoff Ltda. — Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar — Tels: 22-9435 e 52-1677 — Creci 456.

ANDAR ALTO — Apartamento pronto, frente, vazio, sala e quarto separados e demais dependências. Pagamento em 2 anos facilitados. Ver no local, na Rua Ronald de Carvalho, 266, ap. 1001 — Tratar com Júlio Bogoricin, na Rua Barata Ribeiro 586, loja — Tels: 56-9396 e 56-9397, até 21 horas — Creci 95.

AVENIDA ATLANTICA 3806 ap. 909 vazio bem claro e arejado corredor sl. coz. banh. comp. 20 mil M. França Leite. Tel. .... 22-2598. CRECI 1202.

BOLIVAR 124|102 vnd. conjugado coz. banh. local 10 as 12hs. 14 às 16hs. Tratar Tel.: 52-5918 — CRECI 1036 Miguel.

BARATA RIBEIRO — Vendo apartamento de frente. 180 m2. Garagem. Preço 140. M. ALVARENGA — 27-1807 e 57-3649 — Creci 1 395.

BARATA RIBEIRO, 96. Vendo apartamento de frente c| quarto e sala separados, banheiro completo e cozinha. Ver no local com o Sr. Rolla, ou 42-7143 com Roberto Soares. Creci 406.

BOXE GARAGEM — Vend. baratíssimo — Edifício c| est. automatico. Corretores Associados. Tels. 22-2804 e 32-6750 — CRECI 307 J-43.

BELO ap. frente, 2 p. and., 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. emp. etc. 90 mil. R. Constante Ramos. Tel.: 36-3788. Falcão. CRECI 745.

BELO ap. 180 m2, frente, nôvo, salão, 4 qts., 2 banhs., socs., copa-cozinha, arm. emb., garagem, 210 mil fin. R. Raul Pompeia. Chaves tel.: 36-3788. CRECI, 745 — Faldão.

BARATA RIBEIRO n. 87, apto. 301 — 2 qts., sala, dep. de empreg., frente com gar. Alugado por 35,00. Preço NCr$ 45 000 à vista — Ver no local com o Sr. Nelson — Tel. 57-5976.

COPACABANA — Apartamento vendo urgente R. Gen. Azevedo Pimentel 4.º and. frente, ótima rua p| morar, em frente à Praça Cardeal Arco Verde c| 2 salas, 2 qts. arm. emb. copa, coz. dep. área vendo NCr$ 75 mil sinal 40 mil saldo 18 meses Sr. Darci 27-3549 CRECI 547.

COPACABANA apart. vendo quarto, sala separado bom q. empregada área c| tanque ampla cozinha Rua Raimundo Correia n.º 35 ap. 204 prop. no local. Preço 38 mil líquidos. Fone 22-1691 CRECI 566.

COPACABANA — Apartamento R. Sá Ferreira 7.º and. fds. sala e qt. dep. dep. completa, área c| tanque vendo NCr$ 35 mil pag. a vista Sr. Darci 27-3549 CRECI 547.

COPACABANA conjugado ven. de frente Av. Cop. 129 cozinha banheiro completo 25 a vista. Fone 52-8337 CRECI 566.

COPACABANA apart. vendo ja na alvenaria 135 m2 3 quartos, sala dependencias e 2 banhs. sociais posto 6 negocio urgente ocasião. F. 22-1691 e 52-8337 CRECI 566.

COPACABANA — Aps. prontos — a 20 mts. da Av. Atlantica vendemos ótimos aps. c| sala, 2 quartos, coz., banh., varanda coberta, qto. e WC de empreg. Apenas 17 000 no escrit. e o saldo financ. em 48 meses (sem correção monetária). Ver diàriamente das 14 às 18hs. a Rua Fernando Mendes, 19. Os aps. estão ocupados s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela nifirma. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474 — CRECI J. 113.

COPACABANA — Posto 4 1|2 vendo apartamento quarto sala cozinha banheiro armario embutido. Rua Barão Ipanema, 53|902. Entrego vazio, somente à vista 25 milhões.

COBERTURA PRONTA E NOVA — Com magnífico terraço de 50 m2, e linda vista panorâmica. Entrega imediata sem correção monetária. Sala e quarto separados, banheiro completo, com box em cor, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejado, w. c. de emp., pintura a óleo, sinteco, prédio sôbre pilotis, ajardinado, hall social de luxo, acabamento primoroso, garagem opcional. Apenas NCr$ 20 000,00 de entrada e o saldo financiado em 24 meses sem nenhuma correção monetária. Ver diàriamente, das 9 às 20 horas, na Av. Princesa Isabel, 300, loja C e tratar na Rua do Ouvidor n. 130, 9.º andar. Tels. 22-9435 e 52-1677 — Creci 456.

COPACABANA — Sala, 2 quartos com armários e depends. completas, frente com 110 m2. Visitas e mais detalhes com Júlio Bogoricin, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja — Tels: 56-9396 e 56-9397, até 21 horas — Creci 95.

COPACABANA — Vende-se Ed. Estrela Birilhante 1 p| and. ap. novo c| 450 m2 c| salão, sala, almoço, 4 bons qts. c| arms. embs., 3 banhs., cores, copa, coz., 2 qts. empr., área c| tanque, gar. Alto luxo, ar refr., salão festas, fach. marmore. Preço 320 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver Av. Henrique Dodsworth, 13 (frente Pça. Eugenio Jardim) c| Sr. Wolmar. Tratar c| Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

COPACABANA — P. 4 1|2. Este é de fato um ap. esp. no seu gênero. Desocup. 12 m de testada luz do dia em todas as dependencias, absolutamente silencioso, sol p| manhã. Terraço 12x3. Prédio nobre sobre pil. com gar. Entr. social indep. em marmore, hall, jard. inv. gr. p. jôgo ou música. 2 s. 3 ou 4 q. banh. comp. e boxe coz. com AE marm. boxe p| gel. dep. emp. Prop. vende baratíssimo urg. viag. Aceita proposta à vista. Ver tratar pessoalmente 56-4082 B. Rib. 582|102.

COPACABANA — Vende-se de frente, saleta, c/ piso de marmore, 2 gdes. salas, jardim inverno, c/ piso de marmore, hall interno, 4 qts. gde. arm. embut., 3 banhs. socs., sendo um de mármore, copa, cozinha, qto. emp., c/ banh., completo e gde. área, garagem. Ver c/ o porteiro Sr. João, à Av. Copacabana, 400, apto. 202. Tratar c/ Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel.: 22-6128. Aceito troca p/ apto. em Brasília de sala, 3 quartos.

COPACABANA, Sá Ferreira, 138, 604. Frente. Vazio. Qt. c| arm. sala, banh. coz. Sinal e comb. Saldo 2 anos. Ver local, tratar 36-4006, 57-2508. Creci 165.

COPACABANA — Vendo R. B. Ribeiro, 23, a 41 c| 3 quartos, sala e saleta, demais dependências, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visita. Tels. ... 22-8751 e 42-0900. Creci 1399. — Cavalcante.

COPACABANA — Vendo, vazio, de frente, excelente ap. 3 qts. 2 sls. deps. garagem. Tels. .... 31-3651, 31-2580. Creci 1198.

COPACABANA — Reserve já seu apartamento, Rua Republica do Peru, 424. Um por andar. Alto luxo. Prédio sôbre pilotis. Com a garantia da Norton Engenharia. Composto de living, 3 dormitórios com armários embutidos 2 banheiros sociais em cores, 1 toilete, dependências completas de empregada e garagem. Ver local e tratar Predial Aquarela. Primeira classe no ramo imobiliário. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Corretor responsável S. Sebah — CRECI 258.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sobre pilotis. Vendemos magníficos apartamentos, c/ tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em cores, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela, Rua do México, 11, 12.º andar. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — ap. vazio vdo. 3 qts., 1 sala dep. de empreg. tratar Rua Sá Ferreira c| escadinha Sá Romã n. 5 ap. 201. Preço 70 mil a combinar chaves c| porteiro.

COPACABANA — Compro do Posto 4 1|2 em diante, apartamento 2 ou 3 quartos e demais dependências. Dou preferencias imovel hipotecado com ou sem correção ou quem aceite financiamento Caixa. Tel. 30-9733. Alvaro.

COPACABANA — Salão, 3 qts., 2 banhs., dep. e garagem. Frente. Pronto em 12 meses. Preço da cessão: 50 mil novos. República do Peru, 481|903. Oceano Imoveis. Fones: 22-9690 e 42-7602. A. Hasse. Creci 943.

COPACABANA — Atenção — Ótima oportunidade, ap., qt. e sl., separados, p| a praia. NCr$ 27 mil ou a combinar. 57-1111.

COPACABANA — Vende-se ap. de sala, 3 qts., coz., banh. e dep. emp. Tratar Predial Palermo, Rua Senador Dantas, 117 s| 905. Tel. 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

COPACABANA — Vendo ap., sala e quarto separados na Rua Raimundo Correia, 44, por ... 36 000,00 financ. Telefone: ... 56-6861 — Chaves no local.

COPACABANA — Vdo. ap. luxo, c| 200 m2, 1 p| andar, salão, sl. jantar, 3 qts., c| arms., 2 banhs., copa, coz., deps., garagem, na R. Ministro Viveiros de Castro. Pço. 160 mil combinar. Tels.: .. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN.

COPACABANA — Vdo. ótimo conjugado c| banh. e coz., 1a. locação, na R. Júlio Castilho, 55, ap. 210. Chave porteiro. Pço. 25 mil, financio. Tels. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN — CRECI 1158.

COPACABANA — Vendo apartamento conjugado, para uso ou renda. Chaves com porteiro, Av. Copacabana, 387 ap. 203 — Proprietário, Rua México, 119, sala 308. Tel. 42-9441.

COPACABANA — Vdo. ap. vista p| mar, quadra praia, sala, 3 qts., banh., coz., deps., garagem na Rua República Peru, 73, ap. 801. Ver à tarde gentileza inquilino. Pço. 75 mil, financio. Tels. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN — CRECI 1158.

COPACABANA — Vendo ap. 704 da Rua Barata Ribeiro, 803, conjugado, vazio, só quatro por andar, ver no local. Tratar 43-9361 e 37-9244 — Dr. Jacques — CRECI 1539.

COPACABANA — Santa Clara, 98 — Vdo. lindos conj., banh., kit. Frente e fundos, 1a. locação — Ver no local, c| Roberto ou Otacílio.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 62, sl., 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. completas, garagem. Inf. tel. 36-5687 — CRECI 497 — Aceito o seu para vender.

COPACABANA — Vendo ap. de sl., 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, garagem com escritura. Inf. tel. 36-5687, CRECI 497 — Aceito o seu para vender.

COPACABANA — Vendo ap. decorado, frente, armario embutido, entrego vazio, q., s., dep. emp. Ver Rua Barata Ribeiro, 160/605, das 14 as 17 diàriamente. Trat. R. 7 Setembro, 88, s| 702, 22-5507. — Léa Reis. CRECI 70.

COPACABANA — Venda fàcilmente seu imovel fazendo o saldo devedor ser representado por promissórias vinculadas a escritura — Descontamos as promissórias no ato da escritura. — Qualquer valor. Condições especiais para corretores de imoveis. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, grupo 710. Tel. 32-1981.

COPACABANA — Vende-se 3 qts., 2 sls., demais depend., área, 170 m2, vazio. Av. Copacabana. Tratar prop. Tel.: 57-0244.

COPACABANA — Vendo ap. 504 Rua Sousa Lima, 16 (esq. Av. Atla.), c| salão 50 m2 etap. e jacarandá, alto fidel. emb. era 3 q agora 2 q. arm. emb. e atap. hall marm., banh. marm. e azulejo portug. coz. azul. incl. teto qt. emp. c| lambri, c| ou sem moveis, tudo novo e luxo p| família de posse e gosto. Creci 357.

COPACABANA. Pôsto 6. Av. N. S. de Copacabana, 1227|901. Vendo excelente ap. frente, vazio, 2 salas, 2 qts., banh., 2 varandas, dep. completas. Chaves no ap. 902. — Tratar Rua México, 41, gr. 506. Tel.: 32-1937. Célia Baltar. Creci 1342.

COPACABANA. Srs. Proprietários. Pretende vender ou alugar seus imoveis com todas as garantias? Tel. 31-0957. A. M. Novais. Creci 596. R. Assembléia, 11 s| ... 1103-A.

COPACABANA — Magnífico ap. de frente, c| slta., sala, 3 qts., 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. empreg., área c| tq. 85 000 c| 28 050 de entr. e o rest. fac. e fin. em 3 anos. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Venda exclusiva. Waldemar Donato. Tel. ... 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

COPACABANA — Apartamento, 3 quartos, salão, 90 milhões, financiado. Assis Brasil, 96|602. Inf. 45-4922.

COPACABANA — Vendo em lindo edif. 4 p| and. ap. frente, c| sala, qt., banh., coz., qt. WC emp., área c| tanque. Ver c| porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 203. — Tratar com Milton Magalhães — CRECI 80 — 22-6128.

COPACABANA — Perto do mar — Rua Constante Ramos, 23. Tenho vazios, sls., 3 qts., dep., garagem e 1 de frente ocupado, s| cont. 45-2023 — CRECI 330 — Castro.

COPACABANA — Compro terreno livre desembaraçado diretamente de proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12 m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horario comercial.

COPACABANA — Leme. Vendo ap. c| sala e quarto separados, depts. empreg., todo pintado de nôvo, sinteko, vazio. Preço 40 mil financiado 2 anos. Ver à R. Gustavo Sampaio, 528 ap. 204. Chaves c| porteiro. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40 12.º and. Tels.: 31-0898 e .... 31-3629. CRECI 22.

Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238 Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

GRAJAU — Raro negócio, vendo com prejuiso ap. de quarto e sala, separado, garagem, estrutura já na penúltima lage por 3 000 à vista ou 1 200 entrada e 15 de 200, obra — R. Bom Retiro, 2683. Tratar proprietário. Rua Botucatu, 81, casa 3. Grajau.

GRAJAU — Vendo ótimo ap. 2 grds. qts. c| arms. emb. sala banh. todo azulejado copa coz. azulejada área serv. dep. emp. e garagem. Ver hoje e diariamente. R. Rosa e Silva, 19. Tratar na Imob. Gomes Pereira. R. Mexico, 164, 10.º. Tel. 42-9988. Creci 587. J.135.

GRAJAU — Casa (3 pav.), vazia, garagem (3 autom.). Vendo à Rua Alfredo Pujol, n. 4, (esquina de R. Bambul) composta de salão, 4 quartos, 2 varandas, copa cozinha, banh. (luxo), lavandaria, terraço, dep. emp., etc. Preço: 130 mil. Sinal: 65 mil. Saldo: 2 anos. Veja ainda hoje, chaves e inf. no local ou 22-5814 e 32-5735 Adm. Bens Pedro Silveira. Creci 1336.

GRAJAU — Av. Júlio Furtado n. 232 — Vende-se casa de um pavimento, vazia, em terreno de 10 x 32, com projeto aprovado para 19 apartamentos. A casa tem 3 quartos, 2 salas, com dependencias completas de empregada. Entrada lateral para carro. Base NCr$ 90 000,00. Metade à vista, metade a combinar. — Para visitar a casa tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel.: 31-1895. — CRECI J-160.

MARACANÃ — Vendo financ. ap. 201. Rua D. Zulmira, 36 atual Rua Professor Manuel Abreu. Chaves no local. Inf. 28-8540.

RUA SENADOR NABUCO. Vendo casa c/ 4 mil de entr., rest. 200 p/ mês, de laje, qt. e sl., sep., bn., coz./ area c/ tq. M. França Leite. Tel. 22-2598. CRECI 1202.

TERRENOS — Vila Isabel — vdo. na Rua Sousa Franco 922, ótimos lotes de ter. residenciais planos, projetos aprovados const. casa de 2 e 3 qts., dep. emp., garagem, etc. lote a partir de NCr$ ... 11 100,00. Entrada 30% facilitada em 6 meses ou a combinar. Saldo 40 meses a partir de 69. Facilidade financiamento Caixa Econômica.

VILA ISABEL — Vdo. ap. c| 120 m2, salão 3 qts., copa, coz., deps. empreg. local p| carro à R. Oito Dezembro, 375 ap. 303. Chaves port. Pço. 45 mil financio ou 38 vista. Tels. 22-7226 e 52-1892 — Caliman — CRECI 1158.

VILA ISABEL — Casa nova na Rua Martins Fontes, 95 esq. de R. Pedro Calazans, com 2 qts., sl., etc. Terreno de 9x30. Entr. 13.500. Vendo exclusiva. Valdemar Donato. Tel. 43-8000 e ... 43-8700. Creci 5.

VILA ISABEL — Vende-se ap. vazio, 2 qts. sl. garagem. R. Silva Pinto, 98. 15 milh. Rest. combinar. 27-3770.

VILA ISABEL — Vende-se apto. 405 à Rua Gonzaga Bastos, 411, c/ sala, 3 qtos., copa-coz., banh., área serv. c/ qto. empregada. Ver no local. Trat. Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24, gr. 1214. Tels.: 22-0020 e 22-7812. CRECI n.º 202.

VENDO — Vis. Sta. Izabel, 10, apto. 504, 2 qtos., sl., dep. sinal 15 mil. Ver local. (CRECI 628) — 43-7445 — Gavazzi.

VENDO OU ALUGO belíssima residencia na Rua Jorge Rudge — 1 salão, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, arm emb, grande área e varandas. Informações com o Sr. Esteves — 32-8902 ou com o Sr. Júlio — 25-6271.

VENDE casa antiga em V. Isabel, NCr$ 70 000,00 c| 4 qts., 1 s. e demais com porão habitado c| ap. nos fundos c| 3 q., 1 s. e terraço. Rua B. S. Francisco, 38-7018 — S. Almeida.

VENDO apartamento em final de construção, de frente, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha. Ver na Av. 28 de Setembro, 181 ap. 303. Preço fixo, pagamento facilitado. Raimundo, 32-8695 — CRECI 367.

VENDO grande ap. frente Rua Caruaru 588 — Sala, 2 quartos, varanda, dep. empr., sancas, sinteco, vazio. Entr. 25 mil restante a combinar — sem juros. Tratar pelo tel. 38-0964 — José.

VENDE-SE prédio na Av. 28 de Setembro, 364. Com loja e 2 meia-águas nos fundos ótimo para renda ou construção. Area de 700m2 e uma casa de residência com 2 andares; em baixo: sala, saleta, copa e cozinha e garagem e área; em cima 3 quartos, banheiro e varanda. Quartos 2 de 3,5 e 1 de 2,5 x 2,5 com armários embutidos. Esta transversal à Rua dos Araújos Praça Saens Pena. Vende-se por 100 com 50 ou 80 à vista. Rua Alcindo Guanabara, 21 s/1311 das 15 às 18 horas: às quartas, quintas e sextas com o Sr. Fernandes, só pessoalmente.

VILA ISABEL — Cons. Otaviano, 85/402 fte. vazio, sinteco, pintado vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl. dep. empreg. prest. s/ juros. 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDO prédios Verna Magalhães, 29-31 e 33, sendo dois residenciais, sem contrato, loja com contrato, 1 sala, 3 quartos etc. Facilito, S. BOSELLI, Praça Pio X n. 78, sala 1 115. CRECI C-86.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS, ap., vendo novo, 2 quartos, sala, dependência, tudo amplo, garagem. Rua Aquidabam n. 842, ap. 312, chave porteiro, urgente. Tel. 22-1691. CRECI 566.

LINS — Vendo aptos. de 2 quartos, garagem em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n. 39, esq. de Hermengarda.

VENDE-SE. Rua Aquidabã, 872-B ap. 704 c| salão, 2 quartos, dep. emp. tratar c| a propria ou ... 29-8897. Sr. Pedro.

JACAREPAGUA

ATENÇÃO — Novo loteamento. — Vendo lotes c| todo comercio e condução na porta, já podendo construir, c| água, luz, etc. sem entrada, prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diariamente Av. Geremario Dantas, 904 Cetel 92-1251. C. 656.

A VENDA. Jpgua. Pça. Seca lotes com frente rua calçada água e luz pronto p| construir sinal a partir 1 mil rest. 50 meses. Corretor. R. Capitão Meneses, 1307. T. 52-8551, 52-8551. Creci 1294 — Dr. Lisboa.

JACAREPAGUA — Vdo. terreno, 10x45, no Pechincha Ent. .... 4 000,000, prest. 150,00. Tratar na Av. Geremário Dantas, 661 casa 35. Lgo. Pechincha. Tratar na Vila Penha. Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão Vitalino — Cetel 91-0195.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire — Vendo — Area, 4 800 m2, mansão, 3 qts., 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, área interna, casa p| empregada, quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem, 3 vagas, construção moderna. Rua Guaranésia n.º 245. Tratar Int. Magalhães, 68 s| 202. CRECI .. 1 016 R. F. Moreira — Ebio F. Silva.

JACAREPAGUA — Pça. Seca. Vendo ap. luxo, entr. NCr$ 6 000, restante a comb. Tr. Estr. Portela, 45, s| 104. Madureira. Creci 167.

JACAREPAGUA — Vendo casa 2 q. sala cop. varandas sancas terreno 13x45. Preço NCr$ 45 000. R. Ana Silva, 130.

JACAREPAGUA' — Bairro do Anil — Vende-se terreno NCr$ 9 000,00 12 x 30 plano. Rua Francisca Júlia. Perto da Colônia. Pôsto Gasolina, Bar, armazém. Tratar proprietário. Tel.: 26-8901.

ruas c/ 5 000 m2 podendo fazer 6 lotes fto. e 10 de vila. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro, 88, 2.º Tels.: 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

JACAREPAGUA — Frequesia — Vdo. casa, c| 2 salas, 2 qts., copa, coz., banh. área, quintal e mais 2 q.s., externos. Otimo preço c| pag. ent. Saldo prest. 250 s| jrs. Ver R. Francisca Sales, 197. Bem próx. Av. Geremário Dantas. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz 155 s| 410.

JACAREPAGUA — Pça. Seca. Vd. ótimo ap. vazio jto. a R. Candido Benicio c| salão, 2 amplos qts., coz. banh. área e lugar p| estacionar carro. Apenas 7 mil de entr. prest. 230 s|j. Ver R. Capitão Menezes, 1003 c| 6 ap. 201 chaves no 202. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s|205. Creci 340.

JACAREPAGUA' — Largo Anil, casa de 2 qts., sl., coz., banh., terreno de 15 x 15, 9 mil entr., rest. 250 p/ mês s/juros. Ver R. do Rio, 1977. Mais inf. Pres. Vargas, 529/501. Tel. 23-4121 — CRECI J-331.

JACAREPAGUA, terreno, 28 mil m2 planos, Estrada Cafundá, frente, 200 metros, financio, direto, 45-6127.

JACAREPAGUA — R. Retiro dos Artistas, 1029, vende-se casa nova 2 sls., 2 qts., 2 var., gr. area c/ tanq., jardim, telefone etc. 84 m2, solida constr., prep. outro pav. Terreno 9 x 25. Ent. 15 000. 30 dias 3 000, restante comb. até 36 meses.

JACAREPAGUA — Vendo na Est. Recreio dos Band. Sitio c/ 3 000 m2 c/ sala, 2 qts., banh. completo, varanda, deps, caseiro — Todo plantado c/ peq. criação codornas. Preço: 40 mil c| 50% financ. Inf. c/ Alberto Telefone 37-7410. CRECI 1324.

JACAREPAGUA — Vdo. dois terrenos 12x46 na Rua Ana Silva, junto ao n.º 39 à 80 m. da Av. Geremário Dantas, J. Maurício. Tel.: 52-0328. CRECI 1 017.

JACAREPAGUA — Vdo. casa vazia, sl., 3 qts., cop., coz., banheiro e gar. em t. 12x46, plano e murado. Tel.: 52-0328. CRECI 1 017. C| J. Maurício.

JACAREPAGUA' — Vdo. resid. alto luxo, melhor local do bairro, ampla sala, 3 qts. c/arm. emb., copa, coz., 2 banhs. socs. azul côr, garagem, tel., dep. emp. Entrego vazia, trat. Getúlio Moura 1353 Nilópolis tel. 2198 c/proprietário.

JACAREPAGUA' — Aps. prontos. Ent. imediata, c/ sala, 2 qts., banh. social, demais deps. P/ NCr$ 28 mil c/3 mil de ent. S/comb. Ver e tratar c/prop. Av. Geremário Dantas 450. Hoje. Agostinho. Creci 1458.

JACAREPAGUA' — PRAÇA SECA — Venlemos 2 apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem etc. Podem ser unificados, fazendo-se de altos e baixos — Recem-construidos. Pronto entrega. Aceita-se financiamento — Ver na Rua Barão n. 691 e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires n. 68 — 21 andar. Tel. 31-1895 — CRECI J-160.

LOTES — Travessa Pinto Teles, 30, entr. 1 500, 8x17, 8x24, 9x26, entr. 4 000. Tel. 90-2027. R. Baronesa 764 — CRECI 314.

PRAÇA SECA — Vende-se lote 8 x 20m, pronto p| construir, com água, luz e esgôto. Preço de ocasião, 1 500,00 de entr. e o saldo 200 mensais. Ver na Rua Quiririm n. 1 523, lote 67. Tratar na PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA., na Rua da Quitanda, 65, 3.º andar. — Tel. 42-1366 — Creci J-139.

PRAÇA SECA, R. Candido Benicio, 870, ap. 202, frente, sl., 2 qts., coz., banh. e area, 25 mil, financiado a combinar a vista 21 mil. Ver local c/ prop. 9 as 17 horas e tratar R. Frederico Meier, 15, s/ 304. Tel.: 49-8633. CRECI 1531. Dias.

PARTICULAR, compro à vista, casa 2 ou 3 q. c| bom terreno, Jacarepaguá, V. Valqueire, Central ou Leopoldina. Tel.: 45-3191 de 7 às 9 ou 18 em diante.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia ou comércio c| ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda, 65, 3.º andar, que resolveremos o seu problema de moradia. Telefone 42-1366. Creci J-139. (B

TAQUARA — Vendo terr. 8 x 14. Sinal 500,00, parte a combinar, prest. 100,00. R. André Rocha, 293 lote 1. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. Rua Dias da Cruz, 127, 6.º and. sls. 602/3. Meier. Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

TAQUARA, Rua Nova Cidade 107, entrar pela Rodrigues Caldas ap. novos 2 qts., sl., coz., banh., área. Aceito Cxa. Econ. Ex-Combatentes sem entrada. Santos — Creci R/J 557 tel. 52-9991, prestação sem aumento.

VILA VALQUEIRE — Vendo dois lotes 10x50 cada um, proximo à Estr. Int. Magalhães. T. R. Camaratuba 116, com o proprietário. Tel. 90-0411.

VENDO terreno 10x60. R. Araguaia junto e depois do n. 615, outro no Meier e Campo Grande Corretores Associados. 22-2804. Creci 307 J43.

VILA VALQUEIRE — Vendo uma casa proximo da Rua das Camelias, com 20 mil de entrada. Tr. R. Camaratuba, 116, c| proprietário. Tel. 90-0411.

VALQUEIRE, vendo na Praça, ótimo ap. nôvo 2 qts., sal, banh., coz., 3 áreas, local privilegiado, condução, colégio à porta, bom comércio, à vista 25 mil. Inf. Cabanelas ou 52-9991 Santos — Creci R/J 557.

VALQUEIRE, vendo ótimos apartamentos de 2 qts., sala, coz., banh., área, novos, aceito Cxa. Econ., Ex-Combatentes, ou pelo BNDE sem entrada. — Ver Rua Aricanga 119 e Cameratuba 284 Laureano, ou Santos tel. 52-9991 Creci R/J 557, prestação sem aumento.

CENTRAL

APARTAMENTOS PRONTOS para mudar imediatamente —Belo edifício sobre pilotis com garagem — Preço a partir de NCr$ .... 18 000,00 — dezoito mil cruzeiros novos — dez por cento de entrada. Facilitados noventa por cento financiados pela Caixa Econômica, pelo nôvo plano A — só aumenta o aluguel com o salario mínimo. Prestações iguais ao aluguel, pague seu apartamento com seu aluguel — Ver na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ .. 547,32 de entrada mesmo, sem mais despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependencias. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120 12.º andar s| 1228. Tels. 32-9622 e 52-5172.

PIEDADE - AV. SUBURBANA 8370

APARTAMENTOS PRONTOS EM EDIFÍCIO COM 2 ELEVADORES E PLAYGROUND NA COBERTURA

SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS

NCr$ 14 850,00 facilitados em 10 meses

E

PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR$ 382,38

SALA, 1 QUARTO E DEPENDÊNCIAS

NCr$ 12.975,00 facilitados em 10 meses

E

PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR$ 254,92

Corretor diàriamente no local

VENDAS: Rua Gonçalves Dias, 89 — sobreloja, gr. 205
Tel.: 52-4759 — NAVARRO — CRECI 1.465

gada, gar. NCr$ 22 000 c| 10% de entrada, rest. em 15 anos — prox. a ginasio estado grupos — posto médico, INPS, COBAL, farta condução, Pl. A do BNH — Tratar 22-7938 e 52-4708. CRECI n. 284.

ABOLIÇÃO — Vendo as casas da Rua Ferreira Leite, 73/85, junto ao Largo. Terreno de 21x43. Entrega imediata. Proprietário: Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 319 — 42-9494.

ANCHIETA — Vendo duas casas, terreno 420 m. pouca entrada, também vendo separadas. Tratar e ver domingo e segunda. Rua James Rodgeres 32, fica segunda rua atrás da escola Paraiba.

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? Construímos p| moradia ou comércio c| ótimos planos de pagamentos. Venha sem compromisso à PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda 65, 3.º andar, que resolveremos o seu problema de moradia. Tel. 42-1366. — Creci J. 139. (B

ABOLIÇÃO — Vendo ou troco casa com bom terreno, sl., 3 qts., deps., terreno 11 x 40, valor 45 mil, — Ver local Tel. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA — Cascadura, casa 7 R. Souto 283, com 2 sls., 2 qts., deps., varanda, garagem, luxo, terreno 8 x 19, sinal 18 mil, rest. 3 anos. Ver local tel. 52-0982 e 52-8551 — CRECI n.º 1294 D. Lisboa.

A VENDA, CACHAMBI, ap., sala, 2 qts., coz., banh., garagem. R. Chaves Pinheiro, 7/101. 35 mil, sinal 17, rest. 2 anos. V. local. Tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294. Dr. Lisboa.

A VENDA — Av. Marechal Randam, 704/105, antiga Figueira ap., sala, 2 qts., coz., banh., area. V. local, sinal 12, rest. 350 mensais. Vazio. Tel. 52-0982 e 52-8551. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS de cobertura C-01 e C-02 c| sl. quarto dep. completa e terraço, banheiro em côr, sinteco, e ap. 102 c| g. sl. escr. dependencias, na Rua S. Fco. Xavier n. 382. Financiado até 10 anos. Tratar na CAPEMI — Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente na Rua Senador Dantas, 117 sala 1306.

A PARTIR NCr$ 12 mil entr., bons apts. c| 2 qts., sala, etc., alguns vazios (pintado) prox. Jard. Méier. Visitem Aristides Caire, 281. Chaves (Zelador). Tel. 52-8727, Valente. CRECI 375.

APARTAMENTO 1.a locação, de frente, com NCr$ 6 000 de ent. ou menos. Saldo longo prazo, c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. área c| tanq. Ver Av. Suburbana, 5 373 ap. 401, esq. R. José Bonifácio. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217. Estudamos propostas.

ACEITO IPEG — Ap. vazio, frente c| qt., sala, coz., banh., área e qt. emp. Posse imediata. Ver R. Visc. Santa Cruz, 226|304. Chaves 204. Tel. 32-6006 — CRECI 1 439.

A SUA PESSOA DIRA: "Esta é a casa que sempre sonhei possuir". O Sr. certamente concluirá: "... Notou como é baratíssima?". Venha vê-la agora mesmo! Anote o endereço: R. Cristiania, 166 c| Antônio Novaes das 9 às 17h. Preço total: 40 mil c| 17 de ent, saldo em 36 meses s|juros. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo c| 3 qts., etc., preço 12 mil com 4 500 de ent. sem juros, tratar Sr. Antônio. Praça Cláudio de Sousa, 37 no salão "007" em frente a Estação de Ricardo de Albuquerque.

ACREDITE SE QUISER — Por .. 22 000,00 — C/ 7 000,00 entr. ou menos, e prest. 250,00 — Vendo ap. vazio, tipo casa, c| sl., 2 qts., coz., banh., e área. R. 24 de Maio, 1235, ap. 201. Jto. Dias da Cruz, c| corretor das 12 às 17 hs. Trat. Predial IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º s/ 602|3. Meier — Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. Creci 1214.

A RUA DIAS DA CRUZ, 353, ap. 301. Vendo luxo, c/ var., sl., 2 qts., copa, coz., banh. compl. e deps. Preço 36 000,00. Ver c| proprietário. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º s| 602|3. Meier. Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

ATENÇÃO — PIEDADE — Vdo. a 20m da Av. Suburbana terr. 800 m2, tendo no mesmo 2 aptos. e 2 casas modestas, tudo por preço inferior ao valor do terr. Ver R. Margarida de Andrade 20. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 de Setembro, 88, 2.º and. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Casa, c/ 3 qtos., sala, banh., coz., depends. compl., quintal. Preço 40 mil facilitados. Ver R. Borja Reis 77. Eng. de Dentro. Infs. PACHECO IMOVEIS. Tels.: 32-5382. CRECI 635.

ATENÇÃO — Est. Intendente Magalhães, 980, casa, 3 qts., sl., coz., 25 milhões ent. 50% prest. 300 Ver no local até as 15 horas. Creci 90. J. Carmo, está vazia.

ALDO MOURA LTDA. Vendo ap. 403. Rua Dias da Cruz, 409. Fase de pintura, sala, 2 qts., demais deps. 14 000,00 financ. em 40 meses. Sinal 7 000,00. Facilitados a comb. c| V. S. Ver no local. Inf. Seção de Vendas. Av. Copacab. 583, 8.º andar. Tel.: 37-9471. Creci 353.

ATENÇÃO — Realengo. Piraquara vdo. terr. plano de 9x25 na Rua José Maria de Abreu entre os n.ºs 300 e 320 c/ água, luz. .. NCr$ 1 800, de sinal saldo ... NCr$ 100,00 s/juros. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 2.º. Tels.: 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

ATENÇÃO — Quintino. Vdo. para ser entregue vazio em curto prazo c/ entr. NCr$ 13.000, restante s/ juros em 40 meses casa centro terr. 14x24 c/ varanda, sl., 3 qts., e demais dep. e quintal, jto. à Av. Suburbana. Ver à R. Vital, 241 das 10 às 17 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Sampaio. A 100 m da estação, vdo. urg., casa nova, vazia, c/ 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh., dep. e quintal. Entr. NCr$ 12,000, saldo 36 meses. Ver à R. Ana Neri, 2.434 c/5, Rua Particular c/ Sr. Prata das 13 às 18 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — São Fco. Xavier, prédio vazio. Vdo. jt.º a estação c/ 3 qts., sl., coz., banh. compl. e peq. quintal, podendo transformar em comercial. Facilita-se em 36 meses. Ver R. Ana Neri, 765 das 13 às 17 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5		6	7	8	9
10					■	11			
12					13			■	
	■	14				■	15	16	
17						18			
	■	19							
20	21		■	22		■	23		■
24			25	■	26	27			28
29		■	30	31					
■	32								

HORIZONTAIS — 1 — excitantes; aquilo que abre o apetite (pl.); 10 — cabelos; penugens; 11 — unte com mel; 12 — fabricante de rêde de arame; 14 — gôta (Lat. baca); 15 — para barlavento; 17 — poupadas; baratas; 19 — que roga; 20 — mãe do gênero humano, segundo a Bíblia; 22 — existes; 23 — concede; 24 — sorrira; 26 — escapa; desvia; 29 — exímio; 30 — tirador de mel nas matas; 32 — estação do ano; juventude.

VERTICAIS — 1 — surgira; 2 — por meio de; 3 — produzir; 4 — de Roma; 5 — introdução; noções rudimentares (Lat. isagoge); 6 — íntimo; 7 — fidelidade; qualidade do que é verídico; 8 — terminação característica dos álcoois; 9 — sebento; sebáceo; 13 — fazenda fina do século XVIII (DAMASELA); 16 — aquêle que lava; 18 — donaire; 21 — povoação da Suíça; 25 — aranha amazônica; 27 — letra do alfabeto hebraico; 28 — época; 31 — dentro de.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **apareccndo; punir; iu; arabescas; rola; aorta; arrear; essência; luar; aa; ló; ar; rás; ril; rr; almeida; arrioscas.** Verticais — **aparcelar; puro; analisa; riba; eré; escória; dista; ou; sarcasmo; argolas; surra; errar; lida; ali, ric; és.**

JUNTO AO LARGO DO BICÃO — Vendo casa vazia c| 2 qts., sl., coz., banh., varanda, entr. p| carro, etc. NCr$ 7 500 de entr. saldo NCr$ 300 mensais s|juros. Tratar Av. Braz de Pina, 110, loja R. Penha. Tel.: 30-0739. Creci 1534. Ivan ou Alzair.

LEOPOLDINA até Braz de Pina, Vila da Penha, Del Castilho, compro 1 terreno com 2 meias águas tel.: 52-4907 — Cabral.

OLARIA — Ap. 1.a locação c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, sinteko. Vende-se na Rua Leopoldina Rego. Ent. 7 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96 loja-Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

Leopoldina Rêgo, 18, s| 402.

PENHA, Estrada do Saco, 878, casa altos e baixos, 5 qts., 4 sls., 2 banhs. 2 cozs. e terraço. 35 mil, ent. 15 mil, rest. 40 meses s| j. A vista 28 mil. Ver local c| prop. Tratar R. Frederico Meier, 15 s| 304. — Tel.: 49-8633. Creci 1531. Dias.

PRAÇA DO CARMO — Ap. alto luxo c/ 2 qts., salão, coz., 2 banhs., área, sinteko, persianas, fogão Wallig nôvo, prédio c/ elevador, etc. Vende-se na Est. Vicente Carvalho, Ent. 13 mil, prest. 430. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

PENHA — Vdo. vila de 4 casas, sl., 2 qt. e sl. e qt., ótimo preço. Ver R. Indígena, 60, jt. a Lôbo Jr. Tr. prop. 52-0071.

PENHA — Ap. vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh., grande área c/ tanque. Vende-se na Rua Ipojuca. Preço 20 mil, entr. 8 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa 2 qts., dep., entr. 10 mil, prest. comb. Av. Brás Pina, 59, s| 205 — Penha — Tel.: .... 30-8874 — CRECI 340.

PRAÇA DO CARMO, vdo., ap. prédio de luxo c/ pastilhas, de 2 qts., s., c., b. e dep. de empregada, c/ boa area. Ent. 11 mil. Aceito parcelas, saldo pela Caixa. T. Est. Vicente Carvalho n.º 1 568.

PENHA — Vende-se na Rua Belisário Pena c| 2 qts., sala, coz., área, ent. NCr$ 8 000,00, saldo a combinar. Ver e tratar na Rua José Maurício n.º 339 s| 210. Penha CRECI 545.

PENHA — Bairro Dourado. Vendo, 2 casas de laje vazias. A 1a c/ grande varanda, 2 qts., sala, coz., banh. compl. em côr, sinteco e florões. A 2a. c/ qt., sala, coz., banh. compl. e area e mais 1/2 água nos fundos de qt., sala, coz., tudo por 13 mil de ent. e prest. como aluguel. Motivo viagem. Trat. Rua dos Romeiros, 106, s/ 305. CRECI 1176. Alzair.

PENHA. Ultimos apartamentos à venda c| 2 e 3 quartos para pronta entrega. Azulejos até o teto e louças de cor. Seja proprietário e dê uma satisfação a sua família com NCr$ 6 000,00 de entrada e o resto financiado pela Caixa em sistema de aluguel. Ver e tratar no local com o proprietário. Rua Dionísio, 55, a 200 metros dos Cases Sendas e toda a condução. Tel. 30-4838.

RAMOS, casa, vendo, na Rua Diomedis Trota, 119 terreno 12 x 30, 2 quartos, 2 salas, dependências. Ver o dia todo. Negócio urgente. Preço 40 mil com 50% em 30 meses. Tel. 22-1691 e 52-8337. CRECI 566.

RAMOS — Jto. Estação casa vazia c| 3 qts., mais dep., entr. p| carro, ter. 10x40. Entrt. 20 mil. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18| 402.

RAMOS — Terreno 10x42m c| casa nos fundos em ótimo lugar comercial e industrial. Ver no Largo do Itararé, 134. Entr.: 15 mil cr. novos. Tr. c| próprio — Tel. 30-4106.

RAMOS, vende-se ótima casa de loja no centro de Ramos, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área coberta — Preço NCr$ 30 mil com NCr$ 15 mil de entrada e o restante a combinar. Negócio direto com o morador e proprietário na Rua Andorinhas, 32. Não aceito intermediário.

TERRENO — Penha, 10x50, c/ casa, c| 3 qts., sala, coz., banh. Vende-se à Rua Montevidéu. Preço 35 mil. Ent. 12 mil, saldo a combinar. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96 loja-Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

TERRENO — (Higienópolis) 12x30, plano, Rua Aguaraiba, junto à Democráticos e viaduto. Carlos: 22-0933 ou 30-2167.

TERRENO — Vende-se pela melhor oferta, na Rua da Justiça, 320, V. da Penha, c/ duas benfeitorias. Tratar Dr. Jurandyr — Tel. 22-4486.

VILA DA PENHA — Jto. Av. Martí — Vdo. lindo ap. 2 qts., sala, deps., frts., local excelente. Entrada pequena, saldo 245, p/ mes. Tel. 42-7761. CRECI n.º 1173.

VENDO um terreno com 388 m2 de esq., ponto comercial e ind. e ponto de padaria. Tratar na Rua General Carvalho n. 445-A — Cordovil — Das 6 às 10 e das 17 às 22 horas.

VILA DA PENHA — Vendo casa 2 qts., dep., entr. 10 mil, prest. 230. Av. Brás de Pina, 59, s| 205 — Penha — Tel.: 30-8874 — CRECI 340.

VENDO — Lote 189 da Avenida Itaoca, 2086, com 8x16 m. local de grande progresso. Tels.: 22-8751 e 42-0900 CRECI 1 399. Cavalcante.

VENDO em edifício luxuoso sôbre pilotis, c| 2 elevadores, pronto p| morar, c| entrega imediata, ap. duplex, c| salão, 2 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área e garagem, NCr$ 11 mil de ent. facilidades e o saldo em prest. de NCr$ 400. Ver hoje o dia todo à Rua Leopoldina Rego, 662, ap. 308 no edifício Júpiter ao lado do IAPI da Penha. Chaves c| o porteiro na portaria. Inf. p|tel.: 49-2373 de 2a. a sáb.

VISTA ALEGRE — Vendem-se casas e aptos., grandes e pequenos — Tratar com o proprietário na R. Ponta Porã n.º 34 — Vista Alegre.

VISTA ALEGRE. Vende-se apartamento 2 quartos, sala cozinha, banheiro área com tanque.

VENDO em edifício recém construído de 3 pavs. c| 3 unidades p| andar, ap. c| salão, 2 amplos dormitórios, copa-coz., banh., social e área. NCr$ 32 mil c| 6 mil de ent. facilitados, e o s|em prest. de NCr$ 300. Ver hoje o dia todo c| o Sr. Carlinhos na Av. N. S. das Graças, 665 esq. da Rua Tambau em Ramos. Inf.: de 2a. a sábado p| tel.: 49-2373 aos domingos a inf. é no local. Silva. CRECI 833.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Av. João Ribeiro, 623, Pilares, ótimos aps., 2 qts., 1.ª habitação. Aceita Cx. ou Copeg. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO Irajá ap. vazio 2 qts., c| 20 m2, salão, coz., banh., área de serviço apenas 10 000 entr. e prest. 250 s|juros. Tratar Rua São João Gualberto, 14. Lgo. Bicão. V. Penha dias úteis e domingos. Creci J-268. Bebiano.

ATENÇÃO — Vende-se na Rua Vaz Lobo, casa nova em terreno de 10x50, c| 3 qts. e dep. compl., ent. p| carro, etc. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos. Penha. Tel. 30-1949. Nunes. — Creci 762.

AREA, em Costa Barros, vende-se c/ 48 000 m2, fôrça, luz e água. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304. — Estação de Olaria.

A 4 MIL DE ENTRADA, saldo como aluguel, vendo casa vazia de laje. Ver diretamente com o dono no local, Rua Aberetama 184, junto Estrada Barro Vermelho. (Posto Esso). Rocha Miranda.

BELFORD ROXO — Vendo terreno com 800 m 2 lotes na Av. Retiro Imprensa, esquina da Rua Patrícias. Tratar com o proprietário na Rua Acre n. 96, 1.º, sala n. 1 — Facilito.

COLEGIO — Vendo casa 2 q., dep. entr. 6 mil prest. 200 — Av. Bras Pina, 59, s/ 205. Penha. Tel.: 30-8874 — CRECI 340.

COLEGIO, Terreno 10x40, c| uma casa antiga, precisando de obra, sala, 2 qts. etc. Preço 7 mil, ent. 2 mil, rest. 130 p| mes. R. Irapiranga. Ver e tratar R. Frederico Meier, 15, s| 304. Meier. Tel. 49-8633. Creci 1531. Dias.

CASA vazia jto. Largo V. Carvalho, 3 qts., sl., coz., banh., e boa área apenas 5 500 entr. e prest. 200 s|j. Tratar Rua São João Gualberto, 14. Lg. Bicão. V. Penha dias úteis e domingos. Creci J-268. Bebiano.

CASAS vazias Rocha Miranda. Ent. 2 500,00. Prest. 140,00. 1, 2 qts. s. deps. R. Guama, 127 jto. Escola Itabira. A. J. Lins. Creci 36.

COMPRO casas mesmo com inquilino. Resolvo imediato. Telefone: 30-5557.

CENTRO de Irajá. Vd. casa vazia, 2 q. s. c. b. v. Ent. p| carro. Ent. 4 500 p| 150. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Creci 1354. — Tel. 30-3062. Diariamente.

CASA — Irajá — Vende-se vazia, sala, 2 quartos, etc. Terreno 10 x 40. 25 000,00 entr. e .... 10 000,00 rest. prest. 250,00 s/ juros. Tratar Av. Pres. Vargas 418/1111 a partir das 13 horas.

EDEN — Vendo ótimo prédio de altos e baixos com 1 loja NCr$ 5 000,00 de entrada, prestações de NCr$ 200,00. Tratar Rua Delio Guaraná, 264. Leal. Creci ... 572.

INHAUMA — Otimo terreno, medindo 8 x 15 na Estr. Velha da Pavuna. Preço: 7 mil c/ 3 mil de entr. e 100 mensais. Tratar na Av. João Ribeiro, 50, sl. 201. CRECI 1 538.

IRAJA'. Vendo 2 casas em terr. 9 x 30, Rua Luiz Barroso, preço 22 mil, c/ 10 mil de entr., prest. de 300. Tratar na Av. João Ribeiro, 50, sl. 201. Tel. 29-3893. CRECI 1 538.

IRAJA', vdo. magnífica residencia de 3 qts., 2 salas, dispensa, garagem, lavanderia, terraço e uma meia-água nos fundos — Preço 100 c/ 30. Aceitamos ofertas. Trat. R. Nicaragua, 175, loja 1 — Penha. Tel.: 30-4047. CRECI J-294.

IRAJA. Vendo ótima casa laje 2 qts. etc. terr. 10x25. Entr. 8 000 Tr. Rua Domingos Lopes, 508 ap. 101. Madureira C. 895.

IRAJA — Rua Luiz Barroso, 282, sala, 2 qts., coz. banh. vda. jardim e ent. p|carro, casa de laje, 25 mil. ent. 12 mil, rest. 43 meses s|j. Ver local c| prop. Tratar R. Frederico Meier, 15 s|304. — 49-8633. Creci 1531. Dias.

INHAUMA — Vendo um terreno 12 x 38, todo murado, pronto p| construir, otimo preço, fin., s| juros. Ver Travessa Francisco Mateus, entre os ns. 41 e 53. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels. 42-0937 e 52-5850. Creci J-238.

PILARES — Casa modesta c/ 3 qts., sl., coz., banh. em terr. 13 x 45, Rua Maria Benjamim. Preço: 15 mil, c/ 3 500 de entr. e 150 mensais. Tratar Av. João Ribeiro, 50 s| 201. C. 1538.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um quarto independente para rapaz solteiro na Av. Nossa Senhora de Fátima, 42, ap. 303.

ALUGO vários quartos para casais, Rua Maia Lacerda, 652 com depósito de 2 meses. Tem quartos a partir de 60,00 no Estácio.

ALUGO — Ótimo quarto p| casal, pode lavar e cozinhar, R. Conselheiro Josino, 25 Cruz Vermelha.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30 ap. 102, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área de frente. NCr$ .. 280,00 e taxas. Tratar 56-3934.

ALUGA-SE ótimo quarto para ? rapazes, mobiliado, por NCr$ 80 próximo da Cinelândia. R. Francisca Muratóri 108 — Centro.

APARTAMENTO sala, dois quartos dep. comp. R. Santana, 73 ap. 1 501. Chaves porteiro. Telefone 36-5430.

ALUGA-SE vaga a rapaz, com refeição. Rua Buenos Aires, 184, 2.º andar — Centro.

ALUGO vagas para senhoras e cavalheiros. Rua Sete de Setembro 211 — 1.º andar.

ALUGA-SE ap. de sala, qto. coz., banh. em côr, área grande. 250, c| fiador. Rua do Propósito, 32, ap. 202, próx. ao Hospital dos Servidores. Inf. 48-8589.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com pensão ou sem pensão. Avenida Passos, 57, Pensão São Judas Tadeu.

ALUGA-SE o ap. 706 da R. Riachuelo, 217, s| s., q., área c| tanque. Aluguel 250,00 taxas e fiador.

ALUGA-SE sobrado. Rua Frei Caneca, 386, sl., 4 qtos., banh., coz. e área. Todo pintado. Chaves 2a. a 6a. P. F. na loja, sáb. e dom. 9,30 às 17,30. Lowndes & Sons. S. A. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º and. Tel.: 23-9525. CRECI 204.

ALUGAM-SE vagas a cavalheiros. Café, almoço, jantar, roupa de cama. 100 cruzeiros novos, 2.º andar. Rua Miguel Couto, 119.

ALUGA-SE um quarto mobil. a 1 rapaz ou senhor de fino trato. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 906. Tel.: 52-7375.

ALUGAM-SE aps. 204 e 305. Rua Senador Pompeu, 152 c| 2 e 3 quartos, etc. Chaves p|f. n.º 304. Tratar: 22-4039. CRECI 1 238.

ALUGO ótimo ap. 904, espaçoso conjugado. NCr$ 230 e txs. Fiador. R. Joaquim Silva, 60. Ver c| Zel. Tratar: 45-1323, à noite.

ALUGA-SE casa nova 3 quartos, 2 salas, área, banheiro completo côr, cozinha grande, armários embutidos, tôda de mármore — Rua Viscondessa de Pirassinunga, 41. Tel.: 22-7808, Carlos Alberto. — Preço 470,00.

ALUGUEL — Alugue moradia no Centro, pagando 1 mês assinatura contrato. Pça. Floriano 55, grupo 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

ALUGA-SE ap. NCr$ 110,00, sala, qto., conjugado, coz. a gás, banheiro, área com tanque, Ladeira do Faria, 169.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ banheiro privativo, p/ residência ou comércio. Rua do Resende, 68, sobrado. Tratar p/ tel. 52-3732.

ALUGA-SE sala ampla, residência ou comércio na Av. Gomes Freire, telefone 43-7075.

ALUGO ap. 902 R. Riachuelo, 257, sl., qt., coz., banh. Ver dia 24 e 25.

ALUGA-SE um quarto grande de frente para 2 rapazes ou 2 moças. Rua Costa Basto n.º 8, ap. 703.

ALUGA-SE um quarto a casal ou a senhora que trabalhe fora em casa de família. Rua do Riachuelo, 247, ap. 906.

ALUGA-SE ótimo quarto ou vaga p/ rapaz c/ refeições. Rua República do Líbano, 11, tel. 52-2715. Centro.

ALUGA-SE ap. Rua Riachuelo n. 161/805. frente, sinteco, saleta, sala, qt., coz., banh. Chaves no 201 da mesma rua com Peixoto.

ALUGO — Ap. 40 m2, hall, salão (div. qt. e sala), banh., coz., não falta água. NCr$ 250. R. Carlos Carvalho, 34, ap. 1 105. Chaves portaria ou s/ 113 c/ Dr. Paulo, 22-6187 (resid. 38-1423).

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43-2.º and.

ALUGA-SE ap. de sala, quarto, cozinha e banheiro à Rua Joaquim Silva, 73 ap. 101, Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto, independente a pessoa de respeito. Rua Barão de Gamboa, 17 c/ Armando — Centro.

ALUGUE no centro aps., casas c| apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imovel e venha buscar a garantia. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Tel. 22-9669.

ALUGAM-SE quartos e vagas para cavalheiros, ambiente familiar na R. Bento Ribeiro n. 19 (prox. Central Brasil).

ALUGA-SE na Praça Mauá, c| vista p| o mar c| sala, quarto, coz., banh., área c| tanque. Rua Jogo da Bola, 48 ap. 104. Chaves no ap. 102. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

AVENIDA Henrique Valadares, .. 148-C ap. 203 — Aluga-se c| grande sala, varanda, 3 quartos, banh., coz., área. Chaves com zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2.º pav. Tel.: 42-1314.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se ap. na Rua Pres. Aguirre Cerda, 47|120. Ver local. Tratar na Rua Urano, 491, sala 203 — NCr$ .. 200,00.

CENTRO — Aluga-se ap. sl., qt. conj, kitchnete c| fogão, banh. R. Resende, 21/403. Chaves porteiro. Tratar fone 31-0749 — CRECI 1389.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto, ap. de rapazes no Largo da Carioca, cama Drago Flex, NCr$ 50,00. Tratar na Trav. Ouvidor, 26 1.º and. s|4.

CENTRO — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz., banh. e varanda. Ver Rua do Monte, 36 (perto Pça. Mauá) c/ D. Helena.

CENTRO — Alugo amplo ap. p/ casal sem filhos, pequeno, novo, sinteco, 234 mil. Depósito. Ver R. Irineu Marinho, 30, ap. 1007 — Das 10 às 13 horas.

CENTRO — Rio Comprido. Aptos, casas c| 1, 2 ou 3 qts., arranjo indicando no local de sua preferência, não precisa de fiador, garantia p| minha conta cobro depois de alugado 1 mês adiantado Indicação grátis Inf. Av. Rio Branco, 108 s| 409 tel: 52-0392 ou 32-0112.

CENTRO — Alugo ótimos quartos p| pessoas s| crianças que trabalhem fora, R. Riachuelo, 202 D. Maria José. 14 horas em diante.

CENTRO — Aluga-se o ap. 803 da Rua do Riachuelo, 148, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, sinteco, de frente. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. — Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Alugo ap. frente, linda vista, sinteco, pint. nova, c/ sl. e qt. separados, banh. comp., coz. c| fogão 4 bocas e arm. Av. Augusto Severo, 202, ap. 202 c| port.

CENTRO — R. Visc. do Rio Branco 53| 705. Alugo ótimo ap. de quarto e sala separado. Pintura a óleo e outros detalhes apreciáveis. Chaves no 706. Tratar tel. 32-9009.

CENTRO — Aluga-se apto. de qto. e sala separado. Rua Carlos de Carvalho n.º 34/820. Ver com o porteiro.

CENTRO — Vende-se, troca-se, aceita-se oferta terreno. R. Monte Alegre, 169, 2 frentes. Tratar Tels.: 57-9885 e 32-5674.

CENTRO — Aluga-se ap. 506 Rua Correia Vasques, 34, c/ sala, 2 qts., coz., banh., e banh. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/ 905, tel. 32-9021 e 52-4325. CRECI 455.

CENTRO — Em edifício novo alugo magnífico ap. fte. c/ sl. e qt. conj. e banh. Chaves c/ o porteiro. Ver Rua Gen. Caldwell n.º 187, ap. 602. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

CASTELO — Alugo ap. p| resid. ou neg. (300,00). Atendo todos os dias Lg. S. Francisco 26 s|1119 23-2232 — 43-3413 e 43-8128 hoje. Exijo dep. de 1 mes.

CENTRO — Aluga-se, ótimo ap. 403 à R. dos Inválidos, 196 c| hall, sl., qt. conj., banh., coz. Aluguel base, NCr$ 300,00. Ver no local. Chaves c| port. e tratar p/ tel.22-7808 das 9 às 17 horas, PREDIAL CANADENSE LTDA. Rua Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206|8 — CRECI 1357.

ESTACIO — Aluga-se casa de qt. coz., banh. R. São Roberto, 104|2 — Chaves local. Tratar fone .... 31-0749 — CRECI 1389.

ESTACIO — Alugo casa (180,00 e ap. c| 2 qts., 300,00). Atendo hoje e todos os dias, Lg. S. Francisco 26 s| 1119. Exijo dep. de 1 mes (urgente)| 43-3413 — 23-2232 e 43-8128.

FATIMA — Aluga-se, ótimo ap. s/ 201 à R. Cardeal D. Sebastião Leme, 171 c| sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanq., depend. de empreg. Aluguel base, NCr$ .... 300,00. Ver no local. Chaves c| port. e tratar p| tel. 22-7808 das 9 às 17 horas, PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21 gr. 1 206|8 — CRECI 1357.

FATIMA — Aluga-se ótimo ap. 708 à R. Riachuelo, 161 c| sl., qt., banh., coz. Aluguel base — NCr$ 300,00. Ver no local chaves c/ port. e tratar p| telefone 22-7808, das 9 às 17 horas, PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206|8 — CRECI 1357.

FATIMA — Alugo ap. p| 2 moças ou casal (200,00). Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador) Atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119. 23-2232 — 43-3413 e 43-8128 (hoje).

GAMBOA — KAIC aluga à R. Conselheiro Zacarias, 32, ap. 301 frente, sintecado, 1 p| andar, c/ vest., sl., 2 qts., copa, coz., banh. social, wc empreg., área c| tanque. Chaves e tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

HENRIQUE VALADARES — Para quem trab. fora qt. sl. mob. luxo. c| banh. privativo., tel. independente. NCr$ 300. Não falta água. Tels. 32-0298 e 26-6191. Centro.

LAPA — Aluga-se ap. 1 204 à R. Taylor, 39 c| sl., qt. e demais dep. Ver no local c| porteiro Ambrósio das 8 às 18 horas. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214, tels.: .... 22-0020 e 22-7812. CRECI 202.

LAPA — Alugo ap. p| casal ou rapazes (180,00). Exijo dep. de 1 mes (urgente). Atendo todos os dias. Lg. S. Francisco 26 sala 1119. 23-2232 — 43-3413 e .. 43-8128.

PRAÇA ONZE — Alugo ap. com 2 qts., (300,00). Atendo todos os dias. Largo S. Francisco 26 s| 1119. 23-2232 e 43-3413 e 43-8128 hoje. (Exijo dep. de 1 mês).

QUARTOS — Alugam-se; pode lavar e cozinhar. Desde 60,00 com depósito Rua Frei Caneca, 346.

QUARTOS grandes. Alugam-se, pode lavar, cozinhar c/ 2 meses depósito. R. Barão de S. Felix, 118 sob. Centro.

QUARTOS — Alugo desde 55,00 a 70,00, Centro, Ruas Moncorvo Filho, 54, sobrado e Livramento, 94. Ver e tratar Sr. Jerônimo.

QUARTOS EXCELENTES — Alugo c| depósito, 1 p| 150,00. Rua André Cavalcânti 145, e 2 na Maia Lacerda 495, p| 110 e 130,00.

RUA UBALDINO DO AMARAL n. 44, ap. C-02. Aluguel 240, tem área c| tanque. Tel. 23-4757 — Sr. Manoel. Chaves c| porteiro.

SAUDE — Aluga-se casa sl., qt., coz., banh., área, tanque. R. Propósito, 78. Chaves n.º 106. Tratar fone 31-0749 — CRECI 1389.

SANTO CRISTO — Alugo casa peq. (130,00 e ap. c| 2 qts. 230,00). Exijo dep. de 1 mes (urgente). 23-2232 — 43-3413 e 43-8128 — hoje.

TEMPORADA — Alugo qt. sala sep. todo mobiliado, ver Rua Irineu Marinho, 30|902 fte. Rádio Globo, tel: 23-8915.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO de frente, garagem, todo reformado, 2 sls., 3 qts., lindo terraço c| vista p| mar. banh. em côr, copa, coz., área, dep. empreg. Rua Cândido Mendes, 66 ap. 901. Chaves c| porteiro Albetro. Tratar c| Fernando César: 52-5496. CRECI .. 1 280.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado para 2 rapazes do comércio. Exigem-se referências, de frente. — Praça Paris e mar. Av. Augusto Severo, 292, ap. 804.

ALUGA-SE o ap. 404 da Rua Cândido Mendes, 227. Tratar Rua da Alfândega, 81, Srta. Eni.

ALUGA-SE quartos e vagas mobiliados a senhores e rapazes. Rua Cândido Mendes, 991, Santa Teresa, próximo ponto bonde e ônibus. Linda vista para o mar. Telefone 22-6263.

ALUGA-SE 1 quarto para casal na Rua Paula Matos, 121-A, S. Teresa, tel. 22-1073.

ALUGO — Amplo qt. mobiliado, linda vista, c| banh. quente. 120 mensais. Exigem-se amplas referências. R. Santo Amaro, 264. Só a quem trabalhe fora.

GLORIA — Aluga-se ap. de frente, à R. Cândido Mendes, 98 ap. 703 c| sl., qt. separados, jardim de inv., e dep. empreg. Chaves c| Sr. Lemos ap. 707. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214, Tels.: 22-0020 e .... 22-7812. CRECI 202.

GLORIA — KAIC aluga ap. 708 da R. Cândido Mendes, 253, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área com tanque. Chaves porteiro. Tratar R. Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

GLORIA e SANTA TERESA — Alugo aps. (175,00 — 200 — 250). Atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119. Exijo dep. de 1 mes (urgente). 23-2232 — 43-3413 e 43-8128 (hoje).

GLORIA — Aluga-se R. Hermenegildo de Barros, 16 c| 3 apto. 201 c| sala 2 qtos., cozinha demais dependências, chaves no local, tratar LOCADORA NACIONAL LTDA., Av. Rio Branco, 106 s| 1 111. Tel: 42-3437, 22-8275 CRECI 185.

GLORIA — Alugo ótima vaga mob. roupa de cama e banho quente à cavalheiro, amb. familiar. Rua Santo Amaro, 157.

GLORIA — Alugo apto. frte. qto. sala, sep., banheiro e coz. p/ contrato, depósito ou fiador. Tr. 57-1264.

GLORIA — Aluga-se confortável, quarto p| rapaz ou senhor de fino trato e respeito. Rua Hermenegildo de Barros, 108 — ap. 201, esq. de Cândido Mendes.

GLORIA — Aluga-se ap. 112 Rua Conde Laje, 22; aluguel e taxa NCr$ 200,00. Depósito 3 meses. Ver local. Tratar 45-3850.

QUARTO — Gloria — Bem mobiliado, com refeições e roupas lavadas. Aluga-se para um ou doies rapazes. Rua da Lapa, 293, apto. 805.

QUARTO — Mob. em ap. alugo a pes. q., trab. fora c| ou s| refeições. 150 ou 340 — 25-7653. Pede referências.

QUARTOS — Pode lavar coz. a partir de NCr$ 50,00 R. Aarão Reis, 38 c| depósito Sta. Tereza.

RUA SANTO AMARO, 33 — Aluga-se o apartamento 701 com telefone, chaves ao porteiro informações 36-6782.

SANTA TEREZA — Aluga-se. NCr$ 350,00 ap. 204, Almte. Alexandrino n.º 686, sl., 2 qts., banh., coz., dep. empregada, área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tel.: 32-7711. Curvelo S|A. CRECI .... 1 268 J-288.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio. Aluguel 50,00. Rua Santo Amaro, 162, tel. 42-6858 (na Glória).

CATETE — FLAMENGO

ALUGO 1 quarto mobiliado para casal, moça (o), Rua Marquês do Paraná, 128, ap. 403, Flamengo.

ALUGO vagas a rapazes mob. café ricama, 60,00, amb. familiar. Quarto de dois. R. Pedro Américo, 276 — T. 25-6936 — Catete.

ALUGO ap. todo mobiliado 2 sls. 3 qts., 2 banheiros em côr e dependências. Rua Senador Vergueiro, 228|406 — Marcar visita fone: 46-4689.

ALUGUE no Catete, Flamengo, aps., casas, etc., c| apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia 45, sl. 902. Telefone 31-0973.

AILTON — Alugo ap. sala, 2 qts., c| tel., mobiliado. M. Abrantes. Tratar B. Ribeiro, 90|210, 56-0943, 36-7888. Creci 192, 4a.

ALUGA-SE um quarto, mobiliado, para uma pessoa. Rua Silveira Martins, 128, cobertura 03 — Catete. 45-9901.

ALUGO — R. do Catete 66/905 sala e qto. separado, c/ armário embutido. 300 e taxas. Ch. av/ porf. Trat. Gonç. Dias 84/602. Tel.: 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado a 2 rapazes de respeito ou uma vaga. Rua Correia Dutra, 156, Catete.

ALUGAM-SE vagas a moças, Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 312. Só atendo depois de 15 horas.

ALUGAM-SE quartos e vagas a rapazes e casal sem filhos — Rua Marquês de Abrantes, 201, sobrado. Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89, c| 13 — Catete.

ALUGO — Indic. casas e aptos. 190, 200, 220, a 400 (Flamengo) disp. fiador, Rua Rosário, 141, sl. 604. Merc. Flores. CRECI 1265.

ALUGA-SE sl., qto. sep., coz., banh., cor, sinteco, R. Sen. Verg. 203, apto. 221. Fiador ou depósito. Ver 19 às 21 hs. 23-1214. CRECI 644.

ALUGA-SE em casa de família um quarto a três rapazes funcionários ou estudantes. R. Bento Lisboa, n.º 16. Tel.: 45-5718.

ALUGAMOS — Ap. pintado, ótima localização, conjug. e com depends. Praia do Flamengo, 72 ap. 1015. Chaves port. Tratar telefone 42-4707.

ALUGO ótimo ap. quarto, banh., coz. Rua Bento Lisboa, 159/1 002. Chaves na port.

ACEITO senhora ou moça em apartamento pequeno de senhora só, próximo a Praia Flamengo. Unica inquilina. Tel. 45-6515.

ALUGAM-SE vagas para rapaz sem refeição, Rúa Paissandu, 219.

CATETE — Alugo ótimo ap. 108 c| sala, qt. sep., banh., coz. e área c| tanque. R. Santa Cristina 9. Chaves c| port. F. P. Veiga Eng. Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

CATETE — FLAMENGO — Aps., casas p| residencia ou comercio c| 1, 2 ou 3 qts., arranjo indicando no local de sua preferencia não precisa de fiador, garantia p| minha conta cobro depois de alugado 1 mes p| garantia, indicações gratis. Inf. Av. Rio Branco 108 s| 409. Tel. 52-0392 — 31-0112 — 8 as 18 horas.

CATETE — Alugo aps. p| resid. ou neg. (200 — 240 — 280 — 300 — 350 — 400). Atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119. Exijo dep. de 1 mes (urgente). 23-2232 — 43-3413 e 43-8128 — (hoje).

CATETE — Quarto. Alugo ótimo perto praia, frente, 1 ou 2 rapazes, cinco inquilinos, 90 mil cada. R. Correia Dutra, 56, ap. 1.

CATETE — Aluga-se apto, conjug. R. Pedro Américo, 166 apto. 911. Chaves c| porteiro, tratar Locadora Nacional Ltda., Av. Rio Branco, 106 s| 1 111. Tel: 42-3437, 22-8275. CRECI 185.

CATETE — Alugo um quarto para moças ou rapazes. Tratar com José Carlos. Tel. 31-2765.

CATETE — Alugo quarto mobiliado a rapaz. Ambiente bom. Rua Andrade Pertence, 42 ap. 403. Somente das 8 às 14 horas.

CATETE — Aluga-se em casa de família, quarto para uma ou duas pessoas. Tel.: 25-0351.

CATETE — Aluga-se sala, qto., sep., banh., coz., área c/ tanq. R. Sto. Amaro, 194, apto. 408. Trat.: Triunião. R. Alfandega, 98 — Tel.: 43-6212.

FLAMENGO — Alugo. Rua Paissandu, 179, ap. 510, nôvo, sinteco, sala, 2 qts., dep. compl. NCr$ 600,00. Chav. c| porteiro. Tratar Dr. Sigaud, tel. 22-4530 e 52-3218.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de sala, qto., kitch. e banh. Ver na R. Buarque de Macedo 8, ap. 501. Chaves com o porteiro. Tratar na ALIANÇA IMÓVEIS — Praça Pio X, 99, 3.º. Tel.: 23-5911 — CRECI 16.

FLAMENGO — Alugo apto. 203 de quarto e sala, banh. comp., atapetado. Ver Rua Corrêa Dutra, 26. Tratar Av. Rio Branco, 243. PREDIL.

FLAMENGO — Aluga-se sala, qto. sep., banh., coz., arm. emb. Rua Buarque Macedo, 36, apto. 108. Tratar Triunião, R. Alfandega, 98. Tel.: 43-6212.

FLAMENGO — Quarto, aluga-se a môça educada ap. casal — Senador Vergueiro, 197, ap. 704.

FLAMENGO — Aluga-se na Av. Rui Barbosa ótimo ap. mobiliado com telefone, 2 qts., sala, varandas, dependência completa para empregada, piscina e vaga na garagem Telefonar para 45-6922.

FLAMENGO — Sen. Verg. 288 — Aluga-se ap. 303, sala, quarto, 350,00 e taxas. Chaves porteiro. Inf. Tel.: 42-9498.

FLAMENGO — Alugo o ap. 502 c| 3 qts., 2 sls., dep. compl. na Rua Barão do Flamengo, 24. Chaves no ap. 501.

FLAMENGO — Aps. casas c| 1, 2 ou 3 qts., arranjo indicando no local de sua preferência, não precisa trazer fiador, garantia por minha conta, cobre depois de alugado 1 mês adiantado, indicação gratis. Inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409 — Tels 52-0392 e 32-0112.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 501 da Rua Visconde do Cruzeiro, 150 de sala, 3 quartos, dep. de empregada e vaga de garagem. Ver com o porteiro. Tratar com Busi — Tel. 32-3468 e 57-0363.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32, ap. 503 — Alugo c/ quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323 — CRECI 439.

GARAGEM — Alugo 1 vaga. Rua Senador Vergueiro, 47, ap. 503. Tel.: 45-4446 — 80 000 adiantado.

GARAGEM — Aluga-se na R. Paissandu. Tratar 36-2468 e 22-9541.

PENSIONATO só para moças. — Aluga vagas com ou sem refeições. Rua Paissandu, 219 sobrado.

PRAIA DO FLAMENGO, 402 — Aluga-se conjugado, ap. 705, com fiador ou depósito. NCr$ 280 mais taxas. Tratar com o proprietário — 42-6204.

PEQUENO ap. conjugado, luxuosamente mobiliado, Rua Correia Dutra, 68, ap. 803. Tel. 57-5438.

PRECISO aps. de sala, qt. separados, e sala, 2 qts. Tel. ... 31-0957. A. M. NOVAIS, CRECI 596 — R. Assembléia, 11, s| n. 1103-A.

QUARTO — Pequeno mobiliado, alugo à môça distinta. Rua São Salvador, 84 apto 602. Flamengo, ver das 20 às 22 horas.

RUA DO RUSSEL, 344-B ap. 609 — Ampla sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., área. NCr$ 430,00. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIOANL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA PAISSANDU — Alugo sala, 2 quartos, var., coz., banh., dep. de empregada. Informações. Tel.: 46-8434.

SOCIO — Aceita-se em ap. grande, frente, Praia Flamengo. Tel. 45-8444 à noite.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE apto. 202. Rua Laranjeiras n.º 475, c/ sala, quarto, coz., banh., dep. empregada, 2 boas áreas. Chaves c/ port.

ALUGO ap. por NCr$ 750,00 — Rua Laranjeiras, 525, ap. 503 — Tratar: 36-3947.

ALUGA-SE em casa de família dois quartos individuais para moças que trabalhem fora. Exige-se referências. Laranjeiras n.º 1, ap. 504.

HOTEL — Alugam-se quartos mobiliados p| casais e solt. mensal ou diarias. R. das Laranjeiras 394.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts. sl., coz., banh., área, dep. emp., c.r. Rua Alice, 1 130. Tel. 43-9798 CRECI 835.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. mobiliado c| telefone (pode-se tirar os móveis), perto do Fluminense, à R. Soares Cabral, 48 ap. 201 c| sl., 2 qts., banh. completo, coz., varanda e dep. empreg. Ver no local. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214. Tels.: 22-0020 e 22-7812. CRECI 202.

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento c/ 3 quartos, sala, banheiro de frente e garagem. Dep. empregada. Aluguel NCr$ 700,00 e taxas. Rua das Laranjeiras, 328, ap. 701. Tratar na AGIL — Adm. Geral Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 435, sala 1 506-A — Tel. 23-9766.

LARANJEIRAS — Ap., casas p| residencia ou comercio com 1, 2 ou 3 qts., arranjo no local de sua preferencia não precisa fiador garantia p| minha conta cobro depois de alugado 1 mês p| garantia, indicações gratis. Inf. Av. Rio Branco 108 s| 409. Tel. 52-0392 e 32-0112 — 8 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap., sala, quarto, banh., cozinha. Rua Professor Luiz Cantanhede, 47. Chaves com porteiro.

RUA Gal. Glicério, 364 ap. 402 — Aluga-se c| 2 salas, 3 qts., varanda, banh., coz., dep., emp., área. Chaves c| porteiro, ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO vaga, rapaz trabalhe fora. Exijo referência. Voluntários Pátria, 136-A, c. 3.

ALUGA-SE ap. c| sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Chaves Sr. Ataliba no n.º 378 — Rua Otávio Correia, 420, ap. 6 — Harpari — Inf.: 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE um quarto na Rua Elvira Machado no 8, Botafogo a uma senhora ou senhor só.

ALUGO — Rua Passagem, 78 ap. 210, sala, quarto, kitch., banheiro. NCr$ 260,00 e taxas. Tratar tel: 56-3934.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga, S. Clemente, 105, ap. 207, conjug., banh., coz., arm. emb. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE grande ap. de frente, salão, sala, 3 qts., dependências, garagem. Rua Macedo Sobrinho, 53-201 de 9h30m às 12 horas.

ALUGUEL — Botafogo. Inquilinos e proprietários para ambos temos a solução. 1.º: casas e terrenos, 2.º: o inquilino. 46-0274.

ALUGO — Indic. casas e aptos., 200, 220, a 500 (Botafogo), disp. fiador, Rua Rosário, 141 sl. 604 — Mercado Flores. CRECI 1265.

ALUGA-SE p/ temp. ótimo apto. de cobertura frente p/ o mar mobil. c/ 2 salas, qto., coz., banheiro, terraço área c/ tanque. Varanda e ar condicionado. Preço 600,00. Pr. de Botafogo, 356 apto. C-06.

ATENÇÃO — Botafogo, aluga-se apto. de sala e quarto conj. banh. e kit. NCr$ 200,00 e taxas. Praia de Botafogo, 356, apto. 542. Chaves c/ porteiro. Tratar na Cipa S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO Botafogo — Aluga-se apto. de frente, c/ sala e quarto conj. banh. e kit. Rua Gal. Góis Monteiro, 184, apto. 301. Chaves no local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Tratar na Cipa S/A. Rua México, 41, s/loja — Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE ap. 406. R. São João Batista, 21, sl., 2 qts., etc. Chaves c| porteiro. Tratar. 22-4039. CRECI 1 238.

ALUGA-SE — Qt. mob. p| casal e uma vaga, p| rapazes idôneos, R. Alvaro Ramos n. 84 apto. 101.

ALUGA-SE — Vagas mobiliadas para homens perto da praia com tel. e banhos quentes. NCr$ 70,00 mensais, pede-se referências. São Clemente, 103 casa 26 46-3567.

ALUGA-SE — Quarto e vagas para rapazes. Rua Visc. de Ouro Prêto n. 68. Botafogo.

ALUGAM-SE 2 vagas a 2 môças que trabalhem fora com direitos. Pagamento adiantado. Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 203 — Botafogo.

APARTAMENTO mob. perto da Praia de Botafogo, sala e quarto sep. telefone, gel., utensílios. — Alug. NCr$ 420,00. Tel. 56-1946.

ALUGA-SE apartamento, Rua Voluntários da Pátria, 422-201, hall, saleta, sala, três quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha e dependências. Aluguel. 460,00 mais taxas. Tratar 26-1584 — Cardos.

BOTAFOGO — Alugo quarto mob. Rua Gal. Severiano, 100 ap. 108. Tel.: 26-6139.

BOTAFOGO — Aluga-se. Rua Voluntários da Pátria, 266 ap. 808. Grande sala, 3 qts., banh., coz., garagem, etc. Todo pintado. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

BOTAFOGO — Alugo ótimo ap. qto., sl. sep., mob., gel., dep. compl. de empreg. por um ano. 56-5723 ou 27-7866.

BOTAFOGO — Alugo aps. p| residencia ou neg. 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — Atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119 — Exijo dep. de 1 mes (urgente). 23-2232, 43-3413 e 43-8128 (hoje).

BOTAFOGO — Aluga-se, ótimo ap. 406 à R. São Clemente, 164, c| sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanq., depend. de empreg. c| tel. e garagem. Aluguel base: NCr$ 480,00. Ver no local, chaves c| port. Sr. Carlos e tratar p| tel. 22-7808 das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. Rua Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206|8 — CRECI 1357.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 807 — R. Gen. Goes Monteiro, 156, sala e qt. sep., banh. completo, depend. empregada. Chaves com porteiro. Tratar c| Guerra, Av. Pres. Vargas, 583 s| 712.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. mobiliado, sala, 2 qts., depend. de empregados, garagem e telefone. Tratar tel. 36-4736 — CRECI 1009.

BOTAFOGO — KAIC aluga à R. São Clemente, 107-A, ap. 506 c| telef., vest. sl.-qt. sep., coz., banh., varanda, vg. garagem. Chaves no local. Tratar R. do Carmo, 27-B — 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C — 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — Alugo qt. de frente, claro a rapaz que trabalhe fora. Inf. Rua Real Grandeza, 170, sobrado. Tratar c/ Zuleica. CRECI 480. Valter.

BOTAFOGO — Alugam-se duas salas juntas de frente para residência à Rua São Clemente n.º 53, Botafogo. Tratar na casa de móveis com Sr. Alexandre.

BOTAFOGO — Alugo ap. conjugado, frente à R. Passagem, 72, apto. 802. Chaves c/ porteiro. NCr$ 260,00 mensal. Tel.: 22-7226 e 52-1892. Caliman. CRECI 1158.

BOTAFOGO — Alugo NCr$ 280,00 s/ moveis e telefone. Qto. e sala separado, kitch., banh. a Praia de Botafogo, n.º 356 apto. 322. Ver das 9 às 12 hs. CRECI 1079.

BOTAFOGO — Alugo NCr$ 260,00 apto. conjugado, kitinete, banh., Tel.: 31-0560. CRECI 1079. Só aceito depósito.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sala, quarto sep., coz., banh., área c| tanque, dep. emp. Ver c| porteiro. Praia de Botafogo, 484, ap. 1008. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

BOTAFOGO — KAIC aluga à Rua Marquês de Abrantes, 168, ap. 502 frente, c| sl., 2 qts., coz., banheiro, dep. compl. empreg., área c/ tanque. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

BOTAFOGO — KAIC aluga R. Lauro Muller, 26, ap. 106 c/ sl.-qt. conjug., coz e banheiro. Chaves porteiro. Tratar R. Carmo, 27-B — 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C — 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para rapazes em casa de família. Pedem-se referências. NCr$ 65,00. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — R. Vol. da Pátria, 270, apto. 408. Aluga-se luxo, 1 sala, 1 qto., copa, coz., WC azul até teto, dois arm. cedro, emb., sancas, sinteco, etc. Aluguel NCr$ 390,00 e taxas, c/ garagem à parte.

BOTAFOGO — Duplex magnífico — NCr$ 380,00, 1 sala, 1 quarto c/a. embutido, cozinha, copa, 3 varandas, todo atapetado. Ver Real Grandeza, 207, ap. 501, 9 às 12h ou combinar p| telefone 26-2988 (Dona Nadéia). CRECI 439.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. de luxo, 1a. locação, com sala, 3 quartos, deps. completas, garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina de Mena Barreto.

BOTAFOGO — R. Sen. Vergueiro, 210 | 911. Alugo amplo ap. conjugado de kitchnette e banheiro. Tratar tel. 32-9009.

LARGO HUMAITÁ — Vende-se por motivo de viagem apto. 301. 40 m2, 6 por andar, sala e quarto separados, banh., cozinha, dá para geladeira. Tel.: 45-2360.

PRAIA DE BOTAFOGO — Alugamos ap. qt. conj., kitch. à Praia de Botafogo, 460, ap. 1116. Chaves c/ Sr. Coutinho e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Trago da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel.: 42-0072. CRECI 1238.

PRAIA BOTAFOGO, apartamento qt., sala conjugado, cama, colchão, armar., mesa, cadeira. Tel. 26-9181, das 10 às 20h.

PRAIA DE BOTAFOGO, 460| 1018 — Alugo ap. conjugado de kitnete e banheiro. Tratar Telefone 32-9009.

URCA — Alugo para casal ap. tipo casa com garagem. Infor. Fone 36-1328.

URCA — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, varanda, lado da sombra. Manuel Nicbel, 11, ap. 2 — Dr. Aciôli. 34-7769.

LEME — COPACABANA

AILTON aluga aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., temp. curta ou longa, B. Ribeiro, 90|210 — 56-0943 e 36-7888. CRECI 192 — 4.ª.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, temos dezenas, do Leme ao Pôsto 6, todos tamanhos, alguns c| tel., TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala, 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGAMOS aptos. mobiliados por temporada, de 1, 2 ou mais qtos. Tratar Av. Copac., 435 — sl. 601. Tel. 57-5793. CRECI 816.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel.: 37-9158.

ALUGO aps. mob. p| temp., curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro. 96 sala 212.

ALUGO aps. 1, 2, 3 qts., mob. c| utensílios p| temporada curta e longa. Viana, Ronald de Carvalho, 266|902. Tel. 37-5037.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796 ap. 1003. 70 mil.

APARTAMENTO temp., quadra da praia, linda vista, peças amplas, mto. limpo, mob. completa, tel., cortinas, tapêtes. Tel.: 37-3002.

ALUGA-SE — Copacabana, Travessa Angrense, 14, apartamento 1001, quarto, sala separados com móveis, geladeira, tapêtes, cortinas etc. Tratar a partir dia 28-10.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts. p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGA-SE ap. pequeno, mobiliado para temporada curta. Rua Santa Clara, NCr$ 420 — Tratar fone 36-7787 — D. Elza.

ALUGUE em Copacabana, aps., salas, etc., c| apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia 45, sl. 902. Tel. 31-0973.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p/ temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima, Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGA-SE — Av. Copacabana, 1 241 ap. 927 conjug. mobil. vista mar. NCr$ 270,00. Chave ap. 1 123, parte da manhã.

ALUGO conj. pintado c| sinteco, na Barata Ribeiro 200|912 p| 230 e taxas. Chave na port. Tratar Sen. Dantas 117, sl. 1 530. Telefone 32-3104.

ALUGO à Rua Barata Ribeiro, 572 o ap. 11, com sala, 2 quartos e dependências. Chaves no ap. n.º 12.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3827. Barata Ribeiro, 90. conj. 205. CRECI .. 1 375.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copac. 605, sl. 1 004 — Telefone 36-5565.

ATLANTICA — Alugo belíssimo ap. em edif. de alto gabarito 1 por andar 400 m2 c| 2 salões, sala de jantar, sala íntima, 4 quartos 2 banheiros em marmore, varanda c| 24 m2, copa cozinha ampla, despensa garagem etc. proprio para Embaixada ou família de alto tratamento. Ver Av. Atlântica n.º 3730 ap. 901. Prop. Tel. .. 57-1531 e 56-4673. Posto 5.

ALUGO belíssimo ap. de frente c| 1 sala e 1 amplo quarto separado, cozinha completa c| tanque e banheiro amplo. Ver Av. N. S. Copacabana 115 ap. 1005 chaves porteiro João — Tel. .... 57-1531 e 56-4673 exige-se fiador idôneo.

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 805 do prédio n. 58 da Rua Professor Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Não possui dependências para empregado e nem garagem. Chaves com o porteiro. Preço 400,00 com fiador comerciante ou depósito. Tratar pelo telefone 23-8788, com o Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

ALUGA-SE o apto. 207 da Av. Prado Júnior 145, com moveis ou sem moveis. Chaves no apto. 206 — Tel.: 58-5702.

ALUGO ótimo ap. quarto, sala sep., todo o confôrto, Av. N. S. Copacabana, 1 145, ap. 701, Pôsto 6. Chaves com porteiro. Tratar p| tel. 56-3936.

APARTAMENTO — Av. Atlântica - Leme — SERGIO CASTRO, aluga ótimo c| qto., sala separado, banh., coz. Frente p| mar. Base 400,00 Ver Av. Atlântica, 928, n.º 309. Chaves c| port. Tratar DEPT. ADMINISTRAÇÃO BENS. — Rua da Assembléia n.º 40, 12.º andar. 31-0717. CRECI 22.

ALUGAM-SE vagas para môça, independente, 80,00, com confôrto. Tratar Prado Júnior, 297|603. Copacabana.

APARTAMENTO — Temp., telefone frente, perto praia. Alugo 36-6920.

ALUGA-SE quarto de frente para 2 rapazes ou môças. Rua Duvivier, 29 5.º andar. ap. 9.

APARTAMENTO nôvo, c| telefone, bem mobiliado, sala, 2 qts., deps. Raul Pompéia, 149|204 — 27-9888.

ALUGO Posto 6 ap. ricamente mobiliado, Ed. de categoria, salão, 3 qtos., c/ armários, 2 banhs. em cor, copa, cozinha, depds. e garagem, tel. 1 400 mensais. Rua Raul Pompéia, 58, apto. 202 e 604. Tel.: 52-8551 e 52-0982. — CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO apto. sala e qto. separado, banh., coz. Rua Henrique Oswaldo 3/401. Frente chav. port. 350 e taxas. Tratar Gonç. Dias, 84|602. Tel.: 52-8552 e 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., armário embutido, dep. completas de empregada. Chaves c| porteiro. R. Domingos Ferreira, 171| 1109. Tratar Brasiluso. — Av. Rio Branco, 14|10.º andar.

ALUGO ap. 1111 Júlio Castilhos, 35. Chaves com porteiro — Tel.: 25-8905.

ALUGA-SE ap. de frente mobiliado, 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, dependência empregada e garagem. Ver Rua Domingos Ferreira, 150, ap. 202. Das 13 às 17 horas — Copacabana.

ALUGO 3 apartamentos 201-202-803. Ver Ronald Carvalho, 265. Tratar: Barata Ribeiro, 435.

ALUGA-SE o ap. 201. Santa Clara, 313 c| 2 qts., sala e dependências. Chaves c| porteiro Ermelindo.

ALUGA-SE em Copacabana Pôsto 4 1/2 ótimo apto. p/ temp, mob, gel., sint., arm., 1 sl., 1 qto., sep. de fte., dep. emp. Tratar Tel.: 56-5205.

ALUGA-SE quarto ou vagas p/ 3 rapazes em casa de família, c/ roupa de cama. R. Belfort Rôxo, 20|903 — Lido.

ALUGA-SE apto. Copa. 2 quartos sala, dep. j. inverno, armário embutido, sinteco, pintado, chaves c/ porteiro. Ver Av. N. S. Copacabana, 723, apto. 1105.

ALUGA-SE para temporada em Copacabana, ótimo apto. de 2 quartos, sala e dep. comp. de frente, com telefone, geladeira, etc. Ver na Av. Copacabana, 245, apto. 705, Tel.: 57-2224. Com o proprietário. Av. Cop. 759 1.º and. horário comercial Sr. Lúcio.

ALUGO temp. apto. frt. Av. Copacabana, P. 3 1/2, sl. e qto. separados, coz. e banh., c/ gel. bem mobiliado e com telefone. 56-2369.

ATENÇÃO Copacabana — Aluga-se apto. de hall, j. inverno, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/ empreg. e área c/ tanque. Rua Pompeu Loureiro, 126, apto. 503. Chaves c/ porteiro. Tratar na Cipa S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel.: 22-8441.

ATENÇÃO Copacabana — Aluga-se apto. de sala e quarto conj. banh. e kit. Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 812. Chaves na Rua Min. Viveiros de Castro, 156, c/ porteiro. Tratar na Cipa S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE parte de quarto ou vaga a moça ou senhora só. Rua Barata Ribeiro, 271, Quarto 1.

ALUGA-SE apto. pequeno. Aluguel NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 610/1114. Tratar Barata Ribeiro, 369/303, Tel.: 57-3163.

ALUGO — O lindo ap. 1 002, da Rua Toneleros, 254, frente, sala, quarto conjugado, sinteco, armário embutido, etc. Ver no local. CRECI 19.

ALUGA-SE qt. e uma ou duas môças c| móveis c/ ou s| refeição. Pôsto 4 — Tel. 56-7825.

ALUGA-SE na Rua Siqueira Campos, 244, o ap. 702 com sala, 3 quartos demais dependências — Tratar no 901.

AVENIDA COPACABANA, Pôsto 4 1/2. Alugam-se duas ótimas vagas, quarto amplo, apartamento família, môça ou rapaz. Inf. tel. 57-3532 — 56-2820.

ALUGO — Metade ap. bem grande, c| área em ed. luxo, frente, c| tôdas refeições 1.a e direitos. NCr$ 170,00 cada pessoa. Barata Ribeiro, 622, 102. Térreo.

ALUGA-SE — Apartamento mobiliado luxo, quarto, sala Rua Rodolfo Dantas, tratar tels: 57-1551, ou 27-8175.

ALUGA-SE bonito ap., sl. qto. sep. coz., banh. R. Sta. Clara 86|909, fiador ou depósito. Ver c| port. e tratar 42-1522 — CRECI 672.

ALUGA-SE — Apto. de frente c sala e qto. sep. e dep. empr. Aluguel 420,00 mais taxas. Ver c| porteiro Av. Copac. 1 229 ap. 1 102 Corretores Associados tel: 22-2804, 32-6750 CRECI 307 J-43.

ALUGO — R. Sá Ferreira, 44 ap. 606, chaves no 605 ou port. c| 2 qts., 1 sl. e dep. compl. bem mob c| tel. Tratar Anglo-Amer. tel: 57-7796.

ALUGO — Apto. sl. qt. banh. coz. mob. gel. ar ref. frente, 1 ano casal, exige referências, 36-6492. Copacabana.

ALUGAM-SE aps. mob. para temporadas, com e sem TV, tel. e gar. conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. — Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGO junto Av. Atlântica até dezembro, motivo viagem, meu ap. bem mob., a pessoas de fino trato. confôrto. Inf. 47-8549.

APARTAMENTO por 2 ou 3 meses, aluga-se à Av. Rainha Elizabeth, 650, ap. 503, composto de 1 sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros sociais e dependências para empregada. O apartamento é todo mobiliado com geladeira, ar condicionado, telefone e garagem.

ALUGA-SE um quarto de frente para uma môça independente, que trabalhe fora, em casa de alto tratamento, pode ser por mês ou temporada, única inquilina — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

ALUGO ap. 1005. Rua Felipe Oliveira, 19. Chave c| o port. Inf. c/ Fernando. 22-9920 — 32-7323 e 56-5218. Copacabana.

ALUGA-SE por temporada, o ap. 1103 conjugado, da Av. Copacabana, 295. Tratar com o Sr. Teres Matuck — Tel. 57-6275.

ALUGO ap. Rua Siqueira Campos, 85|809. Sala, quarto, dependências. Ver com o porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156|705 depois das 14h.

ALUGO ap. no Pôsto 6 (260,00). Exijo dep. de 1 mes (urgente). Atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119 (hoje) — 43-3413 — 23-2232 e 43-8128.

ALUGUEIS — 140 — 180 — 200 — 250 — 300 — 450 — 500 — 550 600 (hoje) aps. e casas. Leme — B. Peixoto e Pôsto 6. Inf. gratis. 22-4774 — 32-5560 — R. Mig. Couto, 35 s| 404. 43-8128. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGUE em Copacabana aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Localize o imovel e venha buscar a garantia. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669.

ATLANTICA, 2 112. Alug. lux. ap. salão, 3 qts., 2 banh., copa-coz, dep. emp. mob. c| tel., garagem, Tels.: 52-3457 e 26-7275. CRECI 824.

ALUGO ótimo quarto para 2 rapazes. Rua Bolivar, 35 ap. 703.

BARATA RIBEIRO — Apto. 1005, frente, no prédio 450. Chaves com porteiro. NCr$ 320,00 aluguel, Saleta, coz., banh., compl., quarto amplo. Tel.: 28-6934.

BARATA RIBEIRO, 96, ap. 708. Aluga-se c| sala-quarto sep., cozinha, banheiro. Chaves c| o porteiro. Tratar com Vitor. Trav. Ouvidor 11, sala 402. Tels. 52-7261 e 42-8218 — CRECI 152.

BARATA RIBEIRO n. 419 — ap. 801 — Aluga-se de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro e area c| tanque, peças amplas — acabado de pintar — Preço de 400,00. Chaves c| o porteiro — Tratar tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj. de frente em 1.a loc. à R. Saint Roman, 480 ap. 309. Ver no local, tratar Imob. Góes. Rua Alcindo Guanabara, 24 gr. 1 214. Tels.: 22-0020 e 22-7812. CRECI 202.

COPACABANA — Aluga-se ap. duplex c| telefone à R. República do Peru, 72 ap. 807 c| 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. empreg. Ver no local. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24 gr. .. 1 214. Tels.: 22-0020 e 22-7812. CRECI 202.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. frente, 3 sls., 4 qts., 2 banheiros e depend. Ver ap. 301 da Av. Atlântica, 1896. Chaves c| port. F. P. Veiga Eng. Tels.: 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COPACABANA — Alugo otimo ap. 1102. Rua Inhangá, 36 com sala, 2 qts., banh., coz., deps. empr. e garagem. 650,00 mais taxas. Telefone 45-1006.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Figueiredo Magalhães, 870, o ap. 605, com sala e quarto separados e dependências completas de empregada. Chaves com porteiro e tratar: 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 407 à Av. Prado Júnior, 330 c| sl., qt., coz., ver no local chaves c| port. e tratar p/ tel. .... 22-7808 das 9 às 17 horas, PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206|8 — CRECI 1357 — Aluguel base NCr$ 300,00.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 305 à R. Barata Ribeiro, 577 c| sl., qt. conj., kitch., banh. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar p| tel. 22-7808 das 9 às 17 horas. PREDIAL CANADENSE LTDA. Rua Alvaro Alvim, 21, gr. 1 206/8 — CRECI 1357.

COPACABANA — Aluga-se Rua Sá Ferreira, 228, apartamento mobiliado ou não, conjugado bom. Andar alto. Tratar na AGIL — Administradora Geral de Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 435, sala 1 506-A — 23-9766.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 203, na R. Frederico Pamplona n. 22 (princípio da R. Pompeu Loureiro), c| sala e quarto, separados. coz. e banheiro, c| sinteco. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves p|f ro ap. 103. Tratar Rua B. Aires, 90, s|707. Telefones 52-7344 ou 37-5969.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Leopoldo Miguez, 101, ap. 1002 sl. e qt. seps. e deps. completas — Tel. 36-1142.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado quarto e sala, acomodações para 4 pessoas, Tel. .... 36-4736 — CRECI 1009.

COPACABANA — Alugamos apartamento mobiliado, c| vest. sl., 2 qts., c/ arms. embutidos, coz., banh. social, varanda, dep. empreg., área c| tanque. Ver à R. Toneleros, 186, ap. 902. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo, 27-B — 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C — 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga ótimo ap. mobiliado, telef. frente, c| sl., 2 qts., coz., banheiro, dep. empreg., área c| tanque. Ver à R. Barão de Ipanema, 22, ap. 702 — Chaves porteiro, ou pintores. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga à R. Toneleros, 194, ap. 203 c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. empregada, área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — Alugo p/ temporada ap. quarto e sala, mobiliado, para casal ou 2 rapazes. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 202, até 12 hs.

COPACABANA — Aluga-se Av. N.S. Copacabana, 750 ap. 808, conjug. pintado, chaves no apto. 807, tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s| 1 111. Tel: 42-3437, 22-8275. CRECI 185.

COPACABANA — KAIC aluga ap. c| sala-quarto conjg., kitch e banheiro. Ver na Av. Copacabana 750, ap. 811. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C, 57-8060. Creci J-72.

COPACABANA — Raimundo Corrêa, 60, ap. 614 — sala, qt., sep. Chaves c| porteiro. Tratar tels.: 22-4924 e 32-7734 — D. Carla.

COPACABANA — Temporada ou permanente. Mobiliado. 2 qts., 2 sls., dependências completas. Ver no local c| porteiro Rua Bolivar, 38, ap. 702.

COPACABANA — Aluga-se temp. sala, quarto mobil., perto praia, Figueiredo Magalhães, 226. Tratar portaria.

COPACABANA — Aluga-se apto. de sala dupla, qto., banh., coz. Mobiliado, c/ telefone, Ver à Av. Rainha Elizabete, 85, apto. 1002. Chaves c/ porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º and, Tel.: 23-5911. CRECI 16.

COPACABANA — Aluga-se apto. de qto. e sala separados, banh., compl., coz., área c/ tanque. Frente. Ver a Rua Barão de Ipanema, 143, apto. 101. Chaves c/ porteiro. Tratar Aliança Imóveis — Praça Pio X, 99, 3.º and. Telefone 23-5911 — CRECI 16.

COPACABANA — Aluga-se apto. de sala, saleta, 3 qtos., coz., banh. compl., dep. de empreg., duas varandas. Ver a Av. N. S. de Copacabana, 99, apto. 504 — Chaves c/ porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º and. Tel.: 23-5911. CRECI 16.

COPACABANA — Aluga-se apto. mobiliado com telefone, atapetado, 2 quartos, 2 salas. Informações Tel.: 43-3661.

COPACABANA — Alugo NCr$ .... 350,00, apto. c/ moveis, qto. e sala separado, kitch. banh., Tel.: 31-0560. CRECI 1079.

COPACABANA — Aluga-se apto. 701 da Av. Atlantica, 3892. Próprio p/ família de fino trato, edifício c/ um apto. p/ andar, c/ 300 m2. Chaves c/ zelador. Lowndes e Sons. Av. Pres. Vargas 290, 2.º and. Tel.: 23-9525. CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto, pede-se referências. Tratar Av. Copacabana, 1246/506.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto a senhor com referências. Tel.: 57-8344.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1029, Sá Ferreira, 228 c| entrada, sl., qt. conj., banh., coz., 240,00. Ver de 16 às 18h. Diariamente. Tratar: Av. Almte. Barroso, 90 — s| 402 — 42-8878 — CRECI 1424.

COPACABANA — Alugam-se aps. 2 p| andar, sala, quarto sep., coz. c| lugar p| geladeira, banh. Ver c| porteiro Júlio de Castilho, 63. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Alg. ap. 3 qts. sl., 2 banh. c| dep. empr. Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 403. Imob. Atlântica. CRECI J 315. Tel.: 22-5627.

COPACABANA — Alg. ap. de frente, qt., sl. sep., c| dep. de empreg., 1a. locação, chaves no local. Santa Clara, 271, ap. 703. Imob. Atlântica Ltda. CRECI J 315. Tel. 22-5627.

COPACABANA — Aluga sala ampla, quarto separado, banh., coz., depend., 450 e taxas. Alm. Gonçalves, 29, ap. 1202. Chaves porteiro cobertura. Tr. 23-4991 — Celso das 16 às 18h.

COPACABANA — Alugo vaga a môça de boate ou outra qualquer com roupa de cama e telefone. Tel.: 36-0014.

COPACABANA — KAIC aluga à R. Toneleros, 380, ap. 106, bloco "B" c| saleta, sl., 3 qts., coz., banh., dep. empreg., área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — Alugamos apto. 1101. Av. Copacabana n.º 698, c| quarto, sala separados, banheiro, cozinha e área azulejada e envidraçada. Chaves no local. — Tratar Av. Graça Aranha, 416, sl. 610. Tel.: 42-7018 — CRECI 1381.

COPACABANA — KAIC aluga R. Raimundo Corrêa 34, ap. 902, frente, sala jardim inv., 2 qtos, coz. banh. social, dep. compl. empreg., área c| tanque. Chaves porteiro. Tratar R. do Carmo 27-B, 32-1774 ou R. Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Alugo apartamento kitinete de frente, 259,20 e taxas. Rua Santa Clara, 115, ap. 902. Inf. com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se temporada quarto mobiliado a môça ou senhora idônea. Trazer referência. Tratar Bolivar, 150, ap. 1 007.

COPACABANA — Alugam-se vagas e 1 quarto a rapaz que trabalhe fora. Tels 29-3633 e 46-8630.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 135/1004. Alugo ótimo ap. de quarto e sala conjugado, coz., banh. com mármore e ampla área c| tanque. Pintura a óleo e outros detalhes apreciáveis p/ pessoa de bom gosto. Chaves na portaria. Tratar tel. 32-9009.

COPACABANA — Aluga-se à R. Fig. Magalhães 1033, ap. 803, 2 qts., sala frente de rua, banh. coz., area, luz direta, quarto e dep. empregada. Inf. porteiro.

COPACABANA — Aps., casas c| 1, 2 ou 3 qts., arranjo indicando no local de sua preferência não precisa de fiador, garantia p| minha conta, cobro depois de alugado 1 mês adiantado, indicação grátis. Av. Rio Branco, 108, s| 409 — Tel.: 52-0392, 32-0112.

COPACABANA — Perto praia — Aluga-se p| temporada ap. mobiliado c| 2 quartos, 2 salas e dependências. Domingos Ferreira, 34, ap. 203. Chaves no 802.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602, da Rua Barata Ribeiro n. 232, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque. Chaves com o porteiro. — Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 710 da Rua Bolivar n. 124, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque ladrilhado, vista indevassável, de fundos. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. — Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Sá Ferreira n. 152, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts., s. e dependencias completas. Ver R. Toneleros, 13, c| o porteiro.

COPACABANA — Temporada, mobiliado, 2 quartos, sala dep. tel. garagem, Sá Ferreira, 161 apto. 901, 37-8703, 56-7354, 47-9667.

COPACABANA — Aluga-se à R. Bulhões de Carvalho, 149, ap. 803 de frente c/ sala, qt. sep., coz., banh. Tratar Av. Rio Branco, 138 — Tér. Tel. 32-2783 r. 6.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas — Alugam-se aps. finamente mobiliados c| ar condicionado, tel. e demais utensílios, roupas de cama e banho, mais serviços diários de arrumadeira. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala 1 115. Tel. 56-3560. — CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Passa-se ap. todo mob. c| tel., gel., 3 qts., sala, dep. emp. — Tratar 25-0598 e 26-7275.

COPACABANA — R. Fernando Mendes, 28, ap. 308. Alugo c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 209, ap. 401 — Alugo um por andar, de luxo, construção recente, com hall, 3 dormitórios, 2 salas, 2 quartos de empregada, 3 banheiros, garagem. Chaves na portaria Tratar Trav. Ouvidor, 21, sala 403 — Tel. 22-2815.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

HOTEL — Aluga-se quartos, ambiente familiar, preços módicos. Rua Saint Roman, 74 tel.: 56-6587 esquina Sá Ferreira.

LEME — Ap. conjugado (245,00). Exijo dep. de 1 mes. (Dou fiador). Atendo todos os dias. Largo São Francisco, 26 s| 1119 (hoje) — 23-2232 — 43-3413 e 43-8128.

LEME — Aluga-se o ap. 803 na Rua Gustavo Sampaio n. 395, c| 2as., salas, 3 quartos, varanda e dependências completas de serviço. Excelente estado, de frente. Armários embutidos, telefone, garagem, passagem interna para a praia. Chaves c| porteiro e tratar R. México n. 119, s. 1903. Tels.: 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

LEME — Sala e qto. separado, banh. coz. aluguel 300,00 mais taxas. Ver c| porteiro R. Gustavo Sampaio, 630 ap. 206 Corretores Associados 22-2804, 32-6750. CRECI 307. J-43.

LEME — Aluga-se o apto. 803 à Rua Gustavo Sampaio n. 395, c| 2 salas, 3 quartos, varanda e dependências completas de serviço. Excelente estado, de frente. Armários embutidos, telefone, garagem, passagem interna para a praia. Chaves c| porteiro e tratar 22-8387.

LEME-COPACABANA — Apto., casas p| residência ou comércio c| 1, 2 ou 3 qtos., arranjo no local de sua preferência não precisa fiador garantia p| minha conta cobro depois de alugado 1 mês p| garantia, indicações grátis Inf. Av. Rio Branco, 108 s| 409 telefone: 52-0392, 32-0112, 8 às 18 horas.

LEME — Alugo ótimo conjugado mobiliado decorado, com geladeira de frente, na Gustavo Sampaio, 630, apto. 703. Chaves porteiro, Tel.: 28-6934. Aluguel NCr$ 320,00.

LEME — Aps. casas c| 1, 2 ou 3 qts., arranjo no local de sua preferência, não precisa de fiador, garantia p| minha conta, cobro depois de alugado 1 mês adiantado, indicação grátis. Inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409. Tels. 52-0392 e 32-0112, das 8 às 18 horas.

LEME — Aluga-se o ap. 1 004 da Rua Gustavo Sampaio, 159, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. com 2 varandas. de fundos. Chaves no ap. 1 001. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

NA PRAIA — Alugo 1 quarto de frente para 2 pessoas ou 3 pess., com móveis, pode coz., lav. e pass. Fig. Magalhães 28, ap. 403, portaria 3, subir direto, das 12,30 às 14,30 e das 18,30 às 20,30h.

OTIMO quarto grande c/ jardim inverno, aluga-se p/ casal ou 2 moças. Temporada ou não. R. Figueredo Magalhães, 122, apto. 1102.

POSTO 6 — Aluga-se ap. sala| quarto separados c| dependências empregada. Rua Raul Pompeia n. 89|1002 — Ver diariamente das 9 às 10 horas.

POSTO 6 — Raul Pompeia, 195 ap. 314, aluga-se conjugado, gde. vista deslumbrante, sossegado. 300,00 Chaves na portaria. Inf.: Dr. Jorge. Tel.: 42-2462.

POSTO 4 1/2 dist. sra. oferece 1/2 ap. conf. c/ tel. e utens. a grupo de moças finas ou mãe c/ filha efet. ou tempo. 36-4989

POSTO 6 — Otimo conjugado, de frente, coz., banh. compl. — NCr$ 290,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tel.: 28-6934. Rua Júlio de Castilho, 35, apto. 605.

QUARTO empregada. Alugo barato a senhora modesta, educada, que trabalhe fora. Referências. Tel.: 36-5333 — Copacabana.

QUARTO — Pequeno para rapaz ou môça trabalhe fora, ambiente familiar, Av. Copacabana, 1 256 apto. 301.

SA' FERREIRA — Alugo ap. peq. (250,00). Exijo dep. de 1 mes. (Dou fiador). Atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119 (hoje) 43-3413 — 23-2232 e ... 43-8128.

SENHOR morando só, procura outro p/ dividir despesas apto. 2 qtos. Tel.: 23-5480. Jorge após 13 horas.

TEMPORADA — Aluga-se apto. mobiliado, 2 quartos, sala e dependências à Rua Toneleros, 194 apto. 102. — 450,00.

TEMPORADA — Nov. dez. jan. fev. — Atlântica, 3 958, ap. 307, finamente mob. 3 quartos, 2 banh. dep. NCr$ 1 500,00 mensais, mais taxas.

TEMPORADA — Alugo bela resid. Toneleros, 55 c| 3, mob. 3 qtos., 2 sls., demais dep. tel. Ver no local tel: 37-6366.

TEMPORADA — Aluga-se ap. junto a praia c| 3 qts., demais dependências, mobiliado. R. República do Peru, 136, ap. 302 — Chaves c/ porteiro.

VAGA — Alugo em ap. Sr. só a pessoa que trabalhe fora. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 202, até 12 hs.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE apartamento com 2 salas. 3 quartos etc. e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 135, ap. 203. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 47-1480.

ALUGO c| sala, 3 qts., banh., coz. deps. garagem, telefone, mobiliado e decorado, só por 90 dias, na Av. Delfim Moreira, perto Cine Miramar. Infs. 61-5783 (CRECI 26).

ALUGA-SE ap. 303 R. José Linhares, 154 c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs., tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

AMORA IMOVEIS aluga grande ap. mobiliado c/ telefone e geladeira, 3 qts., salão, mais dep. e lugar p/ carro. Por 1 000 cruzeiros novos mensais, na Av. Ataulfo de Paiva, 50, bloco C-01. Chaves com o porteiro Rubens. Tratar tels. 26-3196 e 32-3115. CRECI 178.

ALUGA-SE quarto p| môça ou rapaz. Tratar Rua João Lira n. 41, ap. 102. D. Araci — Leblon.

ATAULFO DE PAIVA — Alugo ap. p| 2 moças ou casal (300,00). Exijo dep. de 1 mes (urgente). Atendo todos os dias. Largo São Francisco, 26 s| 1119. 23-2232 — 43-3413 — 43-8128.

BARÃO DA TORRE — Alugo conjugado (270). Exijo dep. de 1 mes (urgente). Atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119 (hoje) 23-2232 — 43-3413 e 43-8128.

IPANEMA — LEBLON — Aps., casas p| residencia ou comercio c| 1, 2 ou 3 qts., arranjo indicando no local de sua preferencia não precisa de fiador garantia p| minha conta, cobro depois de alugado 1 mês p| garantia, indicação gratis. Inf. Av. Rio Branco 108 s| 409. Tel. 52-0392 — 32-0112. 8 às 18 horas.

IPANEMA — Rua B. Tôrre, 85 alugo o ap. 407 sala, 3 qts., gar. Inf. 27-2758. Preço 850,00.

IPANEMA — Alug. ap. sala, 2 qts., banh. compl., coz., dep. compl. empr. Ver Rua Visconde de Pirajá, 571, ap. 402 c| o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S|A. México, 21|202. Tels.: .. 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

IPANEMA — Aluga ótimo ap. 601, frente, com sala qt., banh. coz e área bons, R. Visc. Pirajá, 22 Chaves c| port. — F. P. Veiga Eng. Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

IPANEMA — LAGOA — LEBLON — Aps. casas c| 1, 2 ou 3 quartos, arranjo, indicando no local de sua preferencia, não precisa de fiador, garantia p| minha conta, cobro depois de alugado 1 mês adiantado, indicações grátis. Inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409 Tels. 52-0392 e 32-0112.

IPANEMA — Alugo de frente, ap. mobiliado c| 2 qts., sl., e dep. de emp., garagem. Rua Barão da Tôrre, 124, ap. 301. Tratar telefone 36-7169, Rua Edda.

IPANEMA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., 2 banhs., área c| tanque, etc. Rua Montenegro 99, sobrado.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 804, da Rua Visconde de Pirajá, 520, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empreg., vista para a Lagoa, com área fechada com vidro, garagem. Chaves com o porteiro. — Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. — Telefone 52-5008. CRECI 814.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. c| 2 qts., 2 sls., qto. empr., coz., banh. e varanda, a 30m da Av. Vieira Souto e a 100m do Jardim de Alá. Rua Almte. Pereira Guimarães n.º 40. Tratar 22-4823.

LEBLON — Alugo quarto peq. rapaz solt. com móveis e banh. anexo. Sen. Dantas, 74 — 18.º Sebastião.

LEBLON — Aluga-se ap. sl., qt., sep., coz., banh., área, frente. Rua Rainha Guilhermina, 180, 303. V. porteiro. Tratar 52-7256.

LEBLON — KAIC aluga ap. 401 da Av. Ataulfo de Paiva, 620 c| sl., 3 quartos, banh. social, coz. área com tanque, dep. empreg. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 32-1774 ou Rua Domingos Ferreira 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

LEBLON — Aluga-se apto. de sala, 3 qtos., coz., banh. e dep. de empreg. c/ telefone. Ver à Av. Ataulfo de Paiva, 50, bl. A-2 apto. 202, chaves no local ou no apto. 302. Tratar Aliança Imóveis Praça Pio X, 99, 3.º andar. Tel.: 23-5911 — CRECI 16.

LEBLON — Aluga-se. Rua Visc. de Albuquerque, 1 274 ap. 104. Aluga-se c| saleta, sala, 3 qts. banh., coz., área c| tanque. NCr$ 430,00. Chaves c| porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

LEBLON — Aluga-se. Rua Carlos Góis, 390 ap. 205. Sala e quarto separados, banh., coz. e wc. emp. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

LEBLON — Alugamos início Av. Niemeier 174, ap. 302, espetacular vista para o mar, c| saleta, sl., qto. separados, garagem, elevador. Chaves porteiro Gil. Tratar Triunião, Alfândega 98, s|l. Telefone 43-6212.

TEMPORADA COM MÓVEIS — Alugo lindo ap. fte., sl., 2 qts., sinteco, geladeira, garagem, coz., banh., área tanque, dep. emp. Ver Visconde de Pirajá, 452, ap. 803 porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 21h. 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO — J. Bot. lindo ap. nôvo, frente, c| 2 qts., vista deslumbr. p| Lagoa. Local fresco e calmo. Ver à R. Min. João Alberto, 100| 204. (Subir p| Rua Eurico Cruz). Chaves c| Sr. José. Tratar: Tels.: 52-3524 e 56-0252.

ALUGA-SE quarto p/ casal e para rapazes com telefone, roupa e demais direitos. Rua Resedá n. 44, Lagoa. Fone 26-5483.

GAVEA — Alugo ap. (250,00) outro maior no Jardim Botanico 325,00 Exijo dep. de 1 mês (urgente) atendo todos os dias. Largo São Francisco 26 s| 1119 — 23-2232 — 43-3413 e 43-8128.

GAVEA — Aluga-se ou vende-se o ap. 301 (100m2), de frente, Rua Marquês São Vicente, 154, com ampla sala, saleta, 3 bons qts., banh. c| boxe, copa, coz., área c| tanque e depends. (Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas). Tratar c| Rangel. 23-5130, Rio ou 5754 Niterói.

JARDIM BOTANICO — Alugo ap. com sala, quarto separados, cozinha, banheiro. Ver e tr. R. Itaipava, 136, ap. 402, das 14 h às 17 h. Al: NCr$ 280,00 e taxas.

LAGOA — Alugo apartamento de quarto e sala, Praça Pio XI n. 20 — 300 e taxas.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA TIJUCA — Alugamos ap. qt. e sala conj. mobiliado, de frente, p/ praia na Av. Sernambetiba, 780, ap. 304. — Chaves c/ porteiro e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. — Largo da Carioca, 5, sls. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. de frente ou de fundos, com sl., coz., banh. p| casal ou 1 qto. indep. serve p| comércio, tem telefone. Rua Ana Néri, 169 — São Cristóvão.

ALUGA-SE pequeno ap. p| 2 rapazes ou pequena oficina. Rua Amazonas, 180, junto à piscina do Vasco. Tel. 48-1177.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos, 1 sala, banh., quintal. Rua Ceará, 85 c| 12 das 9 às 12 e 15 às 17 horas. Antiga Rua São Cristóvão.

ALUGO casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal na Rua Lopes Trovão 102, c| 8 — São Cristóvão

ALUGA-SE — 1 sala em casa de família e 1 vaga mobiliada. Av. Pedro II n.º 149. Tel.: 54-4503 — São Cristovão.

ALUGA-SE quarto, cozinha e banheiro independentes à Rua São Januário, 614 — São Cristóvão.

ALUGO casa nova com sala, 2 qts. e dependências na Rua Gen. Argolo, 19. Chaves na casa IX.

ALUGUEIS — 80, 100, 170, 190, 250, 400, 450 e 500. Caju, Benfica, Cancela e Pça. Bandeira. Hoje aps. e casas. Inf. gratis: Tels.: 43-8128, hoje 32-5560. R. Mig. Couto, 35 s/ 404. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGA-SE ap. pequeno, salão kitnett banheira. Rua Dias da Silva, 29. Pedregulho. Tratar Travessa do Ouvidor, 32-A.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo prox. 1. Educação, por NCr$.... 380 o ap. 201 da Trav. Dr. Araújo, 46, com s., 3 q., dep. completa e dep. empregada — Ver das 9 às 16 horas. Tratar Rua São José, 46, sala 1006.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ap. de qt., sl., coz., banh., área c| tanque, 2 jardins de inverno. Ver à Rua do Matoso, 125 ap. 630. Chaves no ap. 634. Tratar: Aliança Imóveis. Praça Pio X, n.º 99 3.º and. tel.: 23-5911. CRECI 16.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa grande com 4 quartos, 2 salas cop. coz. banh. varanda e área com tanque. Ver e inf. no local R. Hilário Ribeiro, 111 sobrado.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 302 da R. Maris e Barros, 1058 c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. compl. empregada. — Chaves c| porteiro e tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1714 — Tel. 32-1603 — A proposta p| locação é grátis. (106-1) — CRECI J-328.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo um quarto grande pode lavar e cozinhar Avenida Pedro Segundo, 149 casa 51.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se 2 aps. c| 2 qts., sala, coz., banh., área e Rua Frolick, 280, ap. 201 e 302, esq. da Rua Lopes Ferraz. Ver no local e tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5 s| 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 3 quartos, sala, coz., banh., área, dep. empreg. De frente c/ sinteco. Rua São Cristóvão, 1118, ap. 401. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sls. 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, depes. empreg. na Rua Escobar, 99, ap. 303. Chaves no ap. 302 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2, tel. 42-0072. CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos aluguem-se ótimos pode lavar e coz. nas Ruas Almirante Baltazar, 349, S. Luiz Gonzaga, 658, casa 14 e Rua Francisco Manoel, 35. Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se qt. independente para 1 ou 2 rapazes. R. Bonfim, n.º 296, Bar.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh. e quintal. Ver à R. Gal. José Cristino, 41 c| 2. Chaves na casa 1. Tratar: Aliança Imóveis. Praça Pio X, n. 99, 3.º and. tel.: 23-5911. CRECI 16.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto grande, pode lavar e cozinhar com 2 meses de depósito. Rua Souza Valente, n.º 1 sobrado. (Esquina da Rua Escobar).

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. frente, Conde Bonfim na R. Santa Carolina n.º 8, ap. 301, c| 3 q., 1 s., q. empreg., 2 var., Usina Tijuca. Tratar local.

ALUGAM-SE 2 quartos conjugados, para casais, pode lavar e cozinhar, depósito, 2 meses. Rua dos Araújos, 51, Tijuca.

ALUGA-SE ap., sl., 2 qts., armários emb., coz., banh., qt., banh. empreg. Rua São Miguel, 185, ap. 102 — Chaves c| port.

ALUGA-SE ótimo quarto com direitos para pessoas de respeito. Não se aceita crianças. R. Valparaíso, 66 — Tijuca.

ALUGO R. Haddock Lôbo, 23, ap 202, sala, kitch, quarto, banheiro. Tratar 56-3934 — NCr$ 300,00, mais taxas.

ALUGAM-SE duas ótimas vagas para duas môças, Rua Haddock Lôbo, 320, ap. 301 — Tel. 48-3905 - Tijuca.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca, 440 — Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE — Aptos., 2 quartos, sala, dep. emp. c| elevador, Rua José Higino 353, apto. 406. Ver chaves c| zelador. Tratar tel: .. 38-6892.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão de Mesquita, 256, ap. 202. Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGAM-SE quartos para rapazes ou tôda a casa. 3 quartos, sala, copa., cozinha, grande quintal — Rio Comprido. Tratar à Rua São Valentim, 159.

ALUGA-SE uma sala e um quarto. Exigem-se referências. Tel.: 34-9131 — Rio Comprido.

ALUGAM-SE quartos a moças ou casal de aparência, com direitos Rua Uruguai 151, casa.

ALUGO apto. 3 quartos. Conde Bonfim, 539/504. Chaves porteiro. Fiador. 25-8514. Taxas — 550.

ALUGO quarto a pessoa que trabalhe fora em casa de família, Rua Marquês de Valença, 124. — Tel. 28-6586, Tijuca.

ALUGA-SE ap. 118 — Rua Carlos Vasconcelos, 60. 2 qts., 1 s., dep. Chaves porteiro. Tratar Rua Antônio Basílio, 35.

ALUGA-SE um grande quarto com saleta, coz., etc. Casa de fino tratamento c| depósito. Rua dos Araújo, 71 c| 6 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha e banheiro. NCr$ 200,00. R. Barão de Itapagipe, 264.

ATENÇÃO — Tijuca — Aluga-se ap. de saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. c| arm. dep., p| a empreg. e área, c| tanque. Rua Silva Teles, 18 ap. 203. Próximo da Pça. Saens Pena. Chaves c| porteiro. Tratar na Cipa S|A. Rua México, 41 s|loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c| 2 salas, 2 qts. banh., coz., dep. emp. Rua Pareto, 42, ap. 501 — HARPARI — Inf. 23-6327. CRECI 170.

APARTAMENTO — Alugo 3 q., dep. empr. perto Saens Pena, ótimo frente. R. Pereira Nunes, 250| 301. Chaves 302 — NCr$ 400,00.

ALUGA-SE quarto c| móveis a 1-2 rapazes em casa de família, Rua Uruguai, 530-A, casa 4 — S. Santos.

ALUGO 1 quarto g. em casa de família único inquilino com direito a. b. q. café da manhã que dê ref. tra. Nestor Vitor 174, ap. 201 perto da Igreja São Sebastião Tijuca.

ALUGA-SE quarto Rua Barão de Itapagipe 562 Tijuca.

ALUGA-SE casa na Tijuca a Rua Conde de Bonfim 1066 casa 4 chaves no local ate as 15 horas 2 quartos sala cozinha e banheiro 280,00 e taxas.

APARTAMENTO 1 salão, 3 qts. c| armarios embs. pintura a oleo. banh. cor coz., deps. empr. Tel. e garagem alug. 750,00. Tel. .. 34-5328.

CONDE BONFIM, 41|702, frente, alugo ou vendo. Saleta, salão, 3 qts., 2 banh. soc., copa-coz., arm. emb., gar etc. Chaves c| port. Tratar 37-5764 — Sr. Max.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se o ap. 202 da Rua Carlos Vasconcelos, 12 com 2 sls., 2 qts., dep. emp. e telefone.

QUARTO — Aluga-se ótimo, mobiliado a 1 rapaz 70 mil. Casa família. Pede-se referencias. Tel. 54-3153. Rio Comprido.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos, perto Cine Bruni Saens Pena. Av. Maracanã, 651-sob. — Tratar das 8 às 12 horas.

QUARTO GRANDE — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rua Leite de Abreu 29. Muda da Tijuca, esquina Conde de Bonfim.

RUA 18 DE OUTUBRO, 150 ap. 108 — Ampla sala, 2 quartos, banh., coz., quarto emp. reversível, área. NCr$ 430,00. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se sala, 2 quartos, banh., coz., tanq., ind. Rua Machado Coelho, 105, ap. 9. Chaves ap. 8. Tratar Trio União, 43-6212.

RIO COMPRIDO — Quartos aluguem-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua Itapiru n.º 438. Ver c/ D. Vera. Facilita-se o depósito.

RIO COMPRIDO — Aluga-se. Rua Sampaio Viana, 240. Aluga-se o ap 104 c| sala, 2 quartos, etc. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — R. Azevedo Lima, 86-A - 202. Alugo amplo ap. de 2 quartos, sala e dependências. Chaves na portaria. Tratar Tel. 32-9009.

SALA de frente — Aluga-se uma grande e independente. Familiar c/u. 140,00 a casal pode cozinhar 1 mes de depósito — R. Barão de Itapagipe n.º 302 casa — 2.

SAENS PENA — TIJUCA — Aps., casas p| residência ou comércio c| 1, 2 ou 3 qts., arranjo indicando no local de sua preferência, não precisa fiador, garantia p| minha conta cobro depois de alugado 1 mês p| garantia, indicação grátis. Inf.: Av. Rio Branco, 108 s| 409 — Tel.: 52-0392 — 32-0112 — 8 às 18h.

TIJUCA — Alugamos ap. qt. e sala conj., coz., banh. de frente, na Rua Barão Itapagipe, 465 ap. 102. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sls. 401-2 Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

TIJUCA — Aluga-se ap. 202 c| sala, 2 qt. e dependência à Rua Baptista das Neves, 42. Ver c/ porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ap. sl., 3 qts., sala de almôço, vestíbulo, qt. de emp., serviços e vaga na garagem. R. Alberto de Siqueira, 27, ap. 206 lado Igreja Capuchinhos — Tel. 58-7162.

TIJUCA — Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, jardim grande quintal. Ver à Rua Barão de Mesquita, 440. Tels.: 46-3994 e .... 23-4379.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Dr. Satamini, 210-A ap. 301. Ótimo apartamento, independente, com sala, 3 quartos, banheiro completo cozinha, tanque e área de serviço. Chaves e informações no local.

TIJUCA — Alug. ap., sala, 2 qts., c| armários emb. banh. compl., coz., dep. emp., Rua Conselheiro Zenha, 21, ap 204, c| o porteiro. Tratar JOÃO FORTES ENG. S|A., Rua México 21|202. Tels.: 22-2215 e 32-3929 — CRECI J. 311.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia amanhã aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, as fôlhas seguintes: pensões civis da Guerra, livros 7 201 e 7 202; pensões civis da Marinha, livros 7 301 e 7 302; pensões operários da Marinha, livro 7 350 e pensões do Poder Judiciário, livro 7 550.

LOTERIA — Saíram para Minas Gerais os NCr$ 750 mil da trinca da sorte da Loteria Federal, cabendo o prêmio ao bilhete 27 191. Os demais prêmios da extração de ontem: 2.º prêmio, NCr$ 40 000,00, bilhete 45 980, Paraná; 3.º prêmio, NCr$ 15 000,00, bilhete 20 183, Paraná; 4.º prêmio, NCr$ 8 000,00, bilhete 27 298, Santa Catarina; 5.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhetes 39 621, Bahia. Foram premiados com NCr$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Foram premiados com NCr$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 7 191, São Paulo; 17 191, Rio Grande do Sul; 37 191, São Paulo; 47 191, Paraná. Os cinco prêmios de NCr$ 1 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 43 054 (Paraná), 23 147 (Rio Grande do Sul), 13 059 (Rio Grande do Sul), 12 249 (São Paulo) e 8 803 (Santa Catarina). Todos os bilhetes terminados com a centena 191, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 150,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 88, 89, 90, 92, 93, 94, 86, 83, 98 e 21, estão premiados com NCr$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 40,00.

LUZ — A Light informa que hoje, quinta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — No Engenho Velho, entre 6 e 17 horas, Ruas Artur Meneses, Prof. Eurico Rabelo, Isidro Figueiredo, Santa Luísa, Visconde de Itamarati, São Francisco Xavier, entre os postes: 83 a 95, 82 a 94, 102 a 120; Avenida Maracanã, entre os postes: 122 e 124. Subúrbios da Central — Na Piedade, entre 6 e 17 horas, Ruas Balcares, Florinda, Ada, Virgem Peregrina, Maria Benjamin, Aderbal de Carvalho, Benjamin Magalhães, João Loureiro, Jacinto Ribeiro, Cambuquira, Todos os Santos, Paquequer, Luís Vargas, Artur Vargas, Solimões, Itabirito, Pequi, Ana Quintão, Teixeira de Pinho, Antônio Vargas, Sebastião Pereira, Pereira de Brito, Vicente Machado, Sousa Pitanga, Purus, Javari, Jutaí, Herculano Pena, Paulo Eiró, Itália D'Incau, "A", "B", Tito Matos, Manuel Correia, Felipe Mena, Itaocara, Mcacir de Almeida e Araicas; Travessa Cardoso Quintão. Em Jacarepaguá, entre 11 e 16 horas, Rua Cinha Pedrosa, Quintanilha, Inácio do Amaral, Muler de Carvalho, São Jorge; Estrada do Babinal. Estado do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Cândido Lira, Coronel Monteiro e Barros e Helena Cristina; Estrada do Rangel. Em Olinda (Município de Nilópolis), entre 6 e 17 horas. Ruas Capitão Alfredo Antunes, Maria da Gama, Gal. Olímpio da Fonseca, Carlos de Sousa Fernandes, Craveiro Lopes, Serra Pulchério, Monsenhor João Felipe, Comendador Rodrigues Alves, Juno Dic, Carlos Gentil Homem, Coronel Melo Sampaio e Dr. Paulo Melo.

HOSPITAIS — Até o dia 1 de novembro, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem gratuitamente, nos locais seguintes: Vila das Tôrres — Rua Soares Caldeira, esquina de Estrada do Portela. Madureira; Rua Zeferino da Costa em frente a Associação de Escola de Samba Em Cima da Hora. Cavalcânti, Externato Gardênia Azul — Estrada do Capão, 1 987. Jacarepaguá, Favela de Mangueira — Rua Visconde de Niterói, próximo a Estação Ferroviária. Mangueira, Largo do Humaitá — atendimento noturno das 19 às 22h30m. Botafogo.

NOIVOS — A partir do dia 26, todos os sábados, às 16h30m, no Salão da igreja Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros, 354, serão realizadas seis palestras sôbre psicologia e temas médicos relacionados com o casamento e outras informações úteis. Informações pelo telefone 28-4904.

DOCUMENTOS — O Serviço de Utilidade Pública da Polícia Militar informa que existem mais de 5 mil documentos e objetos em seus arquivos, que foram encontrados em via pública. Alguns dêles pertencem aos senhores Abdias Alves da Silveira Filho, Abdon Epaminondas da Silva Filho, Abel Leite da Rocha, Abelardo de Barros, Abelardo Peixoto, Abimar Joaquim, Acácio Simões Bonifácio, Acesio Barbosa do Nascimento, Aquiles de Morais, Achim Wietgem, Acilio Belmonte de Barros, Acrísio Clate, Acir dos Santos Moreira, Adair Martins de Brito, Adelberto de Sousa, Adalberto Rodrigues da Silva, Adalberto Saavedra do Nascimento, Adalberto Teixeira, Adão Firmino Iéu, Adão Nereu de Jesus, Adão Rafael da Silva, Adauto Letício da Silva, Adelaide Quintino de Oliveira, Adelaide Soares Gonçalves Pereira, Adelino da Cruz Ribeiro, Adelson de Araújo Soares, Ademar Bonfim de Sousa, Ademar P. de Almeida, Ademar Gomes, Ademilson Ferreira da Paz, Ademídio de Morais, Aderbal Henrique da Costa, Aderbal Vieira Rosa, Ademar França, Ademaro Padilha da Cunha, Adilson de Moura Nogueira, Adilson Gomes, Adilson Lima, Adilson Paes da Costa, Adilson Oliveira Silva, Adilson Santos Macedo, Adina Gomes de Andrade, Adir Azeredo, Adolfo Fernandes, Adolfo Marques dos Santos, Adriel Alves dos Reis, Afonsina Rosa Rodrigues Santos, Afonso Alves dos Santos, Afonso de Oliveira Bastos Filho, Afrânio Cid Folly, Agenor Antônio dos Santos, Agenor José de Oliveira, Agnus Paulo Rodrigues, Agricio Felipe da Costa, Ailton Nunes, Ailton Pires, Aires da Silva, Adelzito Barbosa Lima, Aladir Pereira de Carvalho, Alair Pereira da Silva, Alaor Geraldo Mendes Montes, Albedir Augusto da Silva, Albenzio Pessoa de Faria Lemos, Albertio Cardoso Lima, Albert Hofmann, Albertino Marques, Alberto Albes da Silva e Alberto da Silva Rodrigues.

PRECISA-SE empregada com referências, cozinhar e outros serviços. Ordenado 120,00. Copacabana. R. Anita Garibaldi, 24-301. Tel. 37-9483.

PRECISA-SE Sra. comp., Sra. doente. Gávea. Tel. 27-7117.

PRECISO de empregadas domésticas. Rua do Lavradio, 28, sala 112. Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com referência. Av. Atlântica, 1 260 ap. 1 002.

PRECISO empregada para cuidar de senhora de idade. Referencias. Tratar 26-7590.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Rua Licinio Cardoso, 189 Benfica.

PRECISA-SE de uma empregada cozinhar arrumar casa para duas pessoas. 1ª tar pelo telefone ..... 61-7769.

PRECISO senhora de confiança para cozinhar arrumar e cuidar de senhor retardado infantil que anda e dá pouco trabalho ap. muito simples serviço bastante leve 2 pessoas na casa. Dormir no emprego folga uma vez por semana. Ordenado a combinar. Avenida Copacabana 643 ap. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço casa de tratamento telefone 57-0647.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de um casal. Paga-se bem. Santa Clara 112 ap. 102.

PRECISA-SE de baba de boa aparencia e que de referencia. Santa Clara 112 ap. 102.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e serviços. Pequena familia Rua Araujo Pena n.º 37 ap. 101 fundos Tijuca.

PRECISA-SE empregada jovem serviços domésticos, não cozinha. — Paga-se bem, dormir emprêgo. — Barata Ribeiro 345/701.

PRECISA-SE de doméstica que durma no emprêgo para um casal sem filhos. R. Lucas Rodrigues, 66 ap. 202.

PRECISA-SE de uma ótima babá com bastante prática com referência. Avenida Atlantica, 1260 ap. 1002.

PRECISA-SE babá competente p/ 2 meninas. Paga-se muito bem. Tratar hoje até 1 hora, ou amanhã dia todo. 46-9223.

PRECISO empregada por hora, todo serviço uma senhora. Centro. 43-5219. Depois de 8,30.

PRECISA-SE de uma moça de 16 a 18 anos para crianças trazer responsavel. Tratar Rua do Cate e n.º 75 2.º andar.

COZINHEIRAS

AGENCIA Nazareth — Oferece-se coz., cop., arrum., etc. Bento Lisboa, 184, s. 320 — 36-5565.

AGENCIA Nazareth — Precisam-se coz., cop., arrum., etc. Bento Lisboa, 184 sala 320.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA Novo Rio — Oferecemos, cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras diaristas mensalistas. Av. Copacabana 605/1203 — Tel. 37-9936.

ATENÇÃO — DOMESTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo (X

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras copeiros (as) port. e esp. arrumadeiras, babás, faxineiros e diaristas. Tel.: 52-5644.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, otimo ordenado. Rua Senador Dantas 39. 2.º andar, sala 205.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheira, babas e copeiras com muito boas referencias escolhidas entre muitas por D. Olga 37-7191 — Av. Copacabana 534 ap. 402.

AJUDANTE — Mulher cozinheira preciso, forno e fogão, cuidar ap. casal suiço. 160 mil. — Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática e referências, casa de muito movimento e que vá para fora. Tratar c/ D. Cecília — Telefone 26-3984.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço em ap. pequena familia. Ord. 150,00. Referências. Rua Raimundo Correia, 10, ap. 602 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso para Embaixada. Meu filho precisa também. 150 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00, precisa-se competente e c/ referências, somente p/ cozinhar e arrumar p/ casal c/ 2 crianças. Tem babá. Ladeira dos Tabajaras, 130, ap. 501. Tel.: 57-3582. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena familia, que saiba cozinhar o trivial variado. Pagam-se 120,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802 — Flamengo.

COZINHEIRA — Pequena familia que vai p. S. Paulo, precisa cozinheira trivial fino que passe bem camisas de linho. Ord. 150,00 — Tel.: 26-6618.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino para familia de tratamento. — Exige-se carteira e referencias. Tratar na parte da manhã na Rua Codajás, 575. Leblon (próximo ao Canal da Av. Visconde de Albuquerque).

COZINHEIRA — Trivial variado e todo serviço de 4 pessoas, 100,00 referencias 1 ano. Toneleros 186 ap. 602. Copacabana.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00 só para cozinhar trivial forno. Rua da Cascata 27 Muda.

COZINHEIRA para o trivial. Precisa-se na Rua Maria Quitéria, 77 Ipanema.

COZINHEIRO — Precisa-se boa c/ carteira e referências. NCr$ .... 120,00. Rua Paula Freitas n.º 90. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se casa 5 pessoas, cozinhando bem trivial variado e lavando roupa. Paga-se bem, dorme no emprêgo. R. Visconde de Caravelas 57. Botafogo. — 46-8608.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Exigem-se referências. Rua Sousa Lima 178, ap. 101 — Ord. NCr$ 180,00.

COZINHEIRA — Boa aparência, cozinhe bem. Otimo ordenado. Rua Agostinho Menezes, 190, começa Rua Barão Mesquita.

COZINHEIRA e mais serviços para duas pessoas que more perto. Dorme fora. NCr$ 85,00. — Av. Ataulfo de Paiva, 50-B1, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira com muita prática para casa de casal de tratamento. Ordenado 140 cruzeiros novos. Pedem-se referências. Telefone ... 27-7204. Avenida Epitácio Pessoa, 718, Lagoa (do lado de Ipanema).

COZINHEIRA — Forno e fogão, precisa-se. Tratar Av. Copacabana, 647, sala 714.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de familia com prática de trivial fino e variado e referências. Rua Ministro Artur Ribeiro, 43. Jardim Botânico. Tel. 46-9593

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 1 319, ap. 501. Ord. NCr$ 100,00.

COZINHEIRA trivial fino e variado, de 27 a 37 anos, procura-se sabendo ler para pequena família de trato. Somente c/ referências e documentos. Pagam-se NCr$ .. 180,00 — 252, Av. Copacabana, ap. 201. Tel.: 37-4790.

COZINHEIRA precisa senhor só todo serviço. 90 a 120. Rua Marquês de Abrantes, 219-802.

COZINHEIRA — Trivial simples e outros serviços em casa de 3 pessoas. Referências ou carteira. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 1004, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que saiba cozinhar bem, para casa de família, pode dormir no emprego. Paga-se bem. Rua Uruguai 494 — Tijuca.

COZINHEIRA — Família tratamento precisa com pratica. Referencia e maior de idade. Telefone: .. 25-5495.

COZINHEIRA — Com referencias. Rua Eng. Pena Chaves, 286 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Procuramos competente para Av. Vieira Souto n.º 462/404.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim 577, ap. 801. Exige-se que saiba cozinhar bem e que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, paga-se bem, c/ referências. Tel.: 26-0623. Av. Epitácio Pessoa, 2 010.

COZINHEIRA p/ casal. Preciso, 25/35 anos, fino variado, durma emprêgo, 100 mil. R. Barata Ribeiro, 412 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencia. Tratar na Rua Republica do Peru n.º 72 ap. 812.

COZINHEIRO ou cozinheira. Forno fogão. Precisa-se Rua Barão de Joguaribe n. 232. Paga-se bem. Pede-se referencias. Fone 27-9647.

COZINHEIRA com referências. — Precisa-se forno e fogão com roupa de casal. Tratar Mascarenhas Morais, 96 ap. 602, Copacabana. 130,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples e arrumar com referências, minimas de 1 ano. Ord. NCr$ 110,00. Tel. 25-2070. Dona Diva.

DOMESTICAS — Se voce quer mudar de casa para ganhar mais trabalhar menos e ter mais folgas venha nos procurar. R. Conde de Bonfim 396 s/ 904. Telefone 48-9753 D. Beth 8 as 18hs.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar casa pequena familia. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 621 ap. 702 — Tijuca.

EMPREGADA que saiba cozinhar, arrumar. Não trabalha domingos, dorme fora. Djalma Ulrich 217 ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se sabendo cozinhar trivial e outros serviços. Dá-se quarto independente. NCr$ 120,00. Tel.: 46-4853, Rua Marquês de Olinda, 31.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Que tenha boa aparencia, que dê boas referencias e que saiba cozinhar bem. Miguel Lemos, 54, ap. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar, na Av. Atlântica, 2 150, ap. 602 — Tel. 57-2020.

EMPREGADA para casal sem filhos, trivial fino. Paga-se bem. Carteira e referências. R. Domingos Ferreira, 76, ap. 903.

OFERECE-SE cozinheira portuguêsa, 45 anos. Ref. 9 anos. Entro hoje. Tratar tel. 22-0576.

OFERECEMOS otimas cozinheiras de varias categorias, boas referencias e documentos. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO — Excelente cozinheira forno-fogão outra do trivial fino e duas de todo serviço. Otimas referencias verificadas por D. Olga — Agencia Alemã 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras de forno, arrumadeiras e copeiros, acompanhantes de doentes e crianças etc. Tel.: 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. — Tels.: 32-0584 e .. 32-5556.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, em apartamento de pequena família. Pede-se carteira ou referencias. NCr$ 100,00 Rua Antonio Basilio 69 ap. 803 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira ord. NCr$ 100,00. Tratar Av. Bartolomeu Mitre 647/503.

PORTUGUESA ou espanhola para cozinhar para casal diplomata na Av. Rui Barbosa ordenado NCr$ 200,00. Tratar na Rua Curuzu n.º 53. Chamar D. Beatriz São Cristovão.

PRECISA-SE cozinheira competente, dorme no emprêgo. Ord. base 130,00. Tratar 27-1827. Rua Prudente de Morais, 1 162, 5.º — Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, Rua Leopoldo Miguez, 76, 9.º andar. Pedem-se referencias.

PRECISO — cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva n. 123, Lapa.

PRECISA-SE cozinheira competente, forno e fogão para pequena familia de alto tratamento. Pagam-se NCr$ 200,00, exige-se referência recente. Tratar Rua 5 de Julho 79, ap. 1 001. Tel. 37-0631.

SENHORA procura cozinheira, cuide ap. uma pessoa só. 120 mil. Hoje. Rua Carioca, 55, ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se pessoa competente, meia idade, boa aparência. Fineza só apresentar-se com tais credenciais, com referência e na parte da manhã. Trabalha 5 dias e folga 6a. e sábado. Ordenado: NCr$ 110,00. Rua Gustavo Sampaio, 639, ap. 902, Leme.

PASSADEIRA de ferro precisa-se com pratica para lavanderia Raimundo Correia 60. Copacabana.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma com pratica para dois dias na semana. Tratar na Av. Edson Passos fone 58-0345 Usina.

PASSADEIRAS para fábrica de conf. de senhoras, precisam-se c/ muita prática comprovada pela carteira profissional. R. Constituição n.º 37, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e limpeza, sai cedo, não trabalha aos domingos, Rua Sr. de Matosinhos n.º 406.

PRECISA-SE de uma lavadeira e passadeira mensal para roupa de trato em casa de pequena familia à Rua Pontes Correia n. 98. Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PASSADEIRA — Vestidos. Precisa com prática. Marquês Paraná, 10 — Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira que passe de tudo, não tendo prática é favor não comparecer. Rua Marechal Bittencourt S.A. E. Riachuelo.

DIVERSOS

CHACAREIRO — Precisa-se, bom trabalhador, com boas referências. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 209 087.

EMPREGADO — Precisa-se para casa de familia, lavar carros e limpezas. Dormir no emprêgo. Carteira. Rua Haddock Lôbo n.º 407.

MOÇA com prática doces finos. Bomboniere, page-se bem. R. Visc. Pirajá 611-A.

MOÇAS E SENHORAS — Paga-se bem. Praça Tiradentes, 9 ...

SECRETÁRIA

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, secretária com razoável experiência, boa apresentação, ótima datilografia, excelente em português e também desejável conhecer máquina elétrica.

Base salarial de acôrdo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial à Rua México, 148, 11.º andar — conj. 1102, com 1 fotografia. (P

PRECISA-SE de 2 copeiras para pensão paga-se bem. Não trabalha aos domingos. Rua Barão São Felix n.º 88.

PRECISA-SE garçom churrascaria. Rua Carolina Méier n.º 72.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha. Rua Newton Prado, 69. São Cristóvão.

PRECISA-SE de rapaz para café. Rua Sacadura Cabral, 67-D.

PRECISA-SE de copeiro ou copeira para café em pé, com prática. Rua Ceará n. 270, antigo São Cristóvão.

PRECISA-SE môça para trabalhar em café c/ prática. R. Buenos Aires, 56.

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática de caldo de cana. R. Rosário 167-A.

PRECISA-SE de um rapaz com prática, para trabalhar em lanchonete. Av. Salvador de Sá, n. 226.

PRECISA-SE em hotel familiar, uma môça independente 25 a 35 anos para tomar conta da copa, ordenado, cama, comida. Machado de Assis, 26, Flamengo.

PRECISA-SE empregados c/ prática de lanchonete. Rua Santana, 156-A.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira para bar. Av. Copacabana, 98-E.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com prática para restaurante na Rua Campo Grande n.º 1 006 — Campo Grande.

CHOFERES

ADMITIMOS motorista c/ prat. mestre de obra p/ est. do Rio 500 telefonista p/ z. sul m. de peças Av. P. Vargas 435 s/605.

CHAUFFEUR — Precisa-se serviço de responsabilidade das 14 horas em diante, pede-se referências. Tratar à R. Paula Freitas, n.º 90 — 801.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática de contabilidade, sendo bom datilógrafo. — Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 132, das 13 às 16 horas.

Agência Link de empregos

SECRET. ESTENO/DAT. solteira até 35 anos. Boa apresentação.

SECRETÁRIA para Diretoria, boa apresent. e desembaraço.

RAPAZ c/ prát. Ruf, Caixa e faturamento.

DATILÓGRAFA solt., c/ ginas. rápida na máquina.

Rua México, 21 — sala 1001-B (P

Cozinheiro

A Revista MANCHETE precisa de cozinheiro com longa prática.

Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511, com documentos e referências. (P

Datilógrafas

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, 2 eximias datilógrafas.

Comparecer à Rua México n. 148 — 11.º andar — conj. 1102.

Trazer uma fotografia. (P

E. B. S. E.

Precisa-se de delineador com amplo conhecimento no ramo de caldeiraria. Apresentar-se com documentos na Avenida Santa Cruz, 4 130 — Santíssimo.

PRECISA-SE ajudante de padeiro. Rua Assis Carneiro, 42, Piedade.

PADARIA — Precisa-se ajudante forneiro, com pratica, para trabalhar à noite. R. Sidônio Pais, 47-A, Cascadura.

PRECISAMOS 2 serventes fortes até 30 anos. Trazer c/ apresentação e cert. primario. R. Senador Dantas, 117, s/ 2 138.

PRECISA-SE para limpeza em restaurante de um homem ativo e trabalhador. Trabalho à noite — Pedem-se ótimas referências de casas onde trabalhou. Favor já trazer as referências. Tratar pela manhã na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., loja 225 — Restaurante da Rodoviária.

PRECISA-SE de um rapaz para fazer entregas em casa de flores. Senador Vergueiro 218 Sr. Francisco.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar com doces c/ direito a cama e comida Rua Conde de Bonfim 118 c/ Sr. Milton.

PRECISA-SE de rapaz de boa aparencia e moça para trabalhar num balcão de padaria Av. Mem de Sá n.º 70.

POSTO e garagem precisa de encarregado com tôda prática do serviço. É favor trazer documentos e referências. Rua São Francisco Xavier, 915.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa e balcão um ciclista e um balconista. R. Catete n.º 289.

PRECISA-SE de môças e rapazes urgente. Av. Geremário Dantas, 1 421, sl. 208. Freguesia — Jacarepaguá.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 25 anos, serviços externos, sabendo bem conta de multiplicar e boa letra. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

TRATORISTA — Precisa-se p/ loteamento Parada Modêlo. Trator HD 5, c/ casa p/ morar. Salário NCr$ 150,00 fixos e NCr$ .. 1,00 p/ hora de trabalho. Apresentar-se c/ documentos e referências, Av. 13 de Maio, 47, gr. 2 211.

TRATORISTA — Precisa-se operador máquina pneus. Tratar Av. Almirante Barroso 6, sala 2 009, Sr. Darci.

VIDROS — Precisam-se vidraceiro e ajudante. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 125.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um rapaz com boa letra e firme em cálculos. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Auxiliares

Firma americana oferece excelente oportunidade a 4 auxiliares de escritório, sendo 2 com noções de crédito e cobrança, salário base 350,00 — Solicitamos apresentarem-se na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Balconista

Ramo acessórios automóveis com boa caligrafia para notas fiscais, precisa-se à Rua dos Inválidos, n. 196-A loja.

Cozinheira

Precisa-se fôrno e fogão. — Paga-se bem. Rua Sousa Lima, 345, ap. 901.

Datilógrafas

Estamos selecionando para 2 firmas americanas expandindo-se na GB, 10 datilógrafas, ótimo horário e ambiente de trabalho. Damos restaurante. Salários variando de 250,00 a 350,00 dependendo da candidata. Admissão imediata. Tratar na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Estudante de Direito

Admite-se em escrit. de advogados. Até 3.º ano. Sabendo datilografia. Horário de 8-17,30 hs. R. Buenos Aires, 17, 3.º, gr. 3. Tel. 31-3232.

Indústria de móveis

Precisa de bons marceneiro, meio-oficial de foliador, motorista para Kombi, ajudante prático de máquinas.

Tratar R. Pará, 280, Praça da Bandeira. N. B. Paga-se bem — Sr. Paulo.

Môça

Precisa-se com boa aparência e alguma instrução para caixa de loja. Av. Copacabana, 1175. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de um com prática. Estrada Velha da Pavuna, 148 — Inhaúma.

Precisa-se vendedores

Para venda junto ao comércio varejista, c/ ótima aparência, apresentação, idade entre 25 a 35 anos, instrução nível ginasial ou equivalente, ambicioso. Apresentar-se, à firma Fischer S/A. Lanjal.

Av. Rio Branco, 37, 19º and., s/ 1901, das 14h em diante.

Secretárias

Estamos selecionando para 2 firmas americanas: secretária esteno português/inglês, salário base 1 300,00, outra esteno português com redação, tradução e versão em inglês, base 1 000,00 e 2 estenos português, base 700,00. Tratar na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Topógrafo

Admitimos com prática para trabalhar próximo a Guanabara — R. dos Andradas, 29, sala 304.

Técnicos em TV e transistor

Precisa-se p| rádios trans. e gravadores, um para TV Philips. Pede-se ref. Tratar R. Resende, 62-A.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Vendedores

Material Construção Marmental S|A. Rua Estácio de Sá, 100.
Precisa-se de dois vendedores um para o balcão, outro para externo, com prática.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedor pracista

(BICO)

Procura-se de preferência com relação a tipografias e gráficas.
Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 46 674. (P

Esteno-datilógrafa

Entidade civil, de prestígio internacional, precisa de esteno-datilógrafa, com grande prática, boa apresentação, de 18 a 30 anos e que tenha bons conhecimentos da língua vernácula. Ordenado inicial: 400 crs. novos.
Carta com nome, idade, estado civil e — se possível — retrato, para o n. P-46 618 na portaria dêste Jornal. (P

Engenheiro químico
OU
Engenheiro industrial

Precisa-se, idade até 30 anos. Enérgico e ambicioso.
Curriculum Vitae em carta fechada na Seção de Pessoal. Rua Francisco Eugênio, 371.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico.
Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Materiais de construção

Para seu lar — do tijolo à telha. MARMETAL S/A. — Rua Estácio de Sá ns. 96-A e 100 — Tem: ferragens, madeiras e material elétrico. — Precisa-se vendedor balcão com prática.

Motoristas

Precisam-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16. Pede-se carta de fiança e experiência. Refeições na firma.

Motorista

Que tenha prática de Mercedes Benz e traga referências. Não adianta apresentar-se sem condições. Tratar Siqueira Campos, 43, sala 836, das 15 às 17 horas.

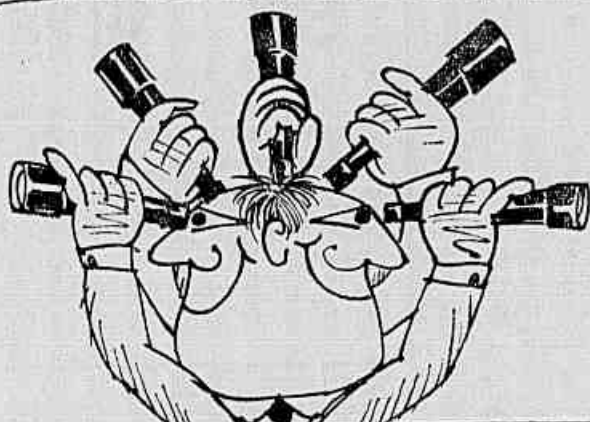
Motorista

Com experiência mínima de 3 anos comprovada em carteira.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Mecânico de manutenção

Precisa-se para trabalhar em INHAÚMA. Dirigir-se à Rua Buenos Aires, n.º 139, 3.º andar. A partir das 9,30 horas. (P

Professôres (as)

Admitimos professôres de Português, Matemática e Correspondência Comercial.
Aos selecionados, oferecemos ótimo ambiente de trabalho e salário compensador.
Entrevistas e seleção: Sr. Nelson — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º and. (P

VOCÊ QUER DAR NÔVO RUMO À SUA VIDA?
(seja você homem ou mulher)

Então nós lhe oferecemos esta oportunidade.
A Área de Diversificação de

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A. PÁGINAS AMARELAS

está ampliando seu selecionado quadro de Representantes, para o lançamento de um nôvo veículo informativo, de alto interêsse e extraordinária penetração.
E para isso oferece treinamento remunerado, retirada garantida de NCr$ 1.200,00, assistência e orientação, indicação de clientes, assistência médica para V. e sua família e possibilidades de acesso.
Se V. tem instrução média, boa apresentação, características de personalidade para vendas, procure-nos. Temos certeza de que êste é o rumo certo.
Av. Rio Branco, 138-14.º andar, com o Sr. Requião, munidos de uma foto 3 x 4.
Não exigimos experiência anterior

SERVIÇO DE CADASTRO

Conceituada emprêsa de âmbito nacional procura um elemento capaz, com experiência no setor de informações cadastrais

REQUISITOS NECESSÁRIOS

Conhecimentos: informações bancárias, informações comerciais, organização de cadastro, tempo integral.

PROPORCIONAMOS:

Amplas possibilidades de promoção, salário de acôrdo com a capacidade, semana de 5 dias, assistência médica.
Procurar Sr. Angelo ou Sr. Medina à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774, horário de 7,30 às 9 horas e 16 às 19 horas. (P

Companhia Santo Amaro de Automóveis

— O MAIOR REVENDEDOR FORD DO BRASIL —

Lançamento do Ford-Corcel

Está recrutando elementos de ambos os sexos, para venda junto ao CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS.

EXIGE	OFERECE
Curso Ginasial	Ajuda de Custo
Boa apresentação	Treinamento
Tempo integral	Prêmios
Versatilidade	Ganho ilimitado
	Refeitório no local

Os interessados queiram se apresentar, munidos dos documentos, ao Departamento Pessoal — Av. Oswaldo Cruz, 73/87.

PRECISA DE:

Rapaz menor, residente na Zona Sul, cursando o ginásio ou que o tenha terminado para ingressar em nossa organização.

SERVENTE PARA SEÇÃO DE TRANSPORTES DE VICENTE DE CARVALHO

Exige-se boa estatura e primário completo. Oferecemos salário fixo mais comissões.

VIGIAS PARA VICENTE DE CARVALHO E MARECHAL HERMES
(noturno).
BOMBEIRO PARA MANUTENÇÃO DE VICENTE DE CARVALHO
ELETRICISTA PARA MANUTENÇÃO DE VICENTE DE CARVALHO
(primário completo)

Os interessados deverão comparecer ao setor de seleção à Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — com seus documentos. Às 8:30 ou às 13:30 horas. (P

REPRESENTANTE EMBALAGENS PLÁSTICAS

Firma de alto porte de São Paulo, deseja representante de gabarito para a praça do Rio de Janeiro, de preferência com bons conhecimentos de EMBALAGENS, que tenha condução própria.
Procurar por EDGAR TARGA, no HOTEL GLÓRIA — Rua do Russel, 632, no dia 26 do corrente mês, no horário das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas. (P

VENDEDOR

Cia. internacional precisa para admissão imediata

OFERECE	EXIGE
Salário fixo	Idade de 21 a 28 anos
Comissões após estágio	Boa apresentação
Bom ambiente de trabalho	Ginasial ou equivalente
Motorização	Carteira de motorista profissional
Possibilidades de progresso	Vontade de progredir.

Apresentar-se à Rua Lauro Muller 26-A (Botafogo) das 10 às 16 horas (junto ao Canecão) (P

Rei da Voz S/A.
Contato bancário

EXIGE-SE:
1) Conhecimento de Crédito Direto ao Consumidor
2) Conhecimento das fórmulas de Empréstimo para Capital de Giro
3) Firmeza em cálculo de juros e percentagens
4) Referências e ótima apresentação pessoa

OFERECE-SE:
1) Ótimo salário
2) Semana de 5 dias
3) Colônia de Férias
4) Excelente ambiente de trabalho

Tratar à Rua do Riachuelo, 81, 87, sobreloja, com o Sr. Maia Rodrigues. (P

Recepcionista de oficina

GuanAuto VEÍCULOS S.A., ampliando seu quadro, admite vários, de preferência com experiência no serviço, de qualquer marca.

OFERECE:
— Semana de 5 dias
— Salário fixo mais comissões
— Refeições no local
— Assistência médica, inclusive aos dependentes
— Treinamento adequado
— Seguro de vida em grupo
— Ótimo ambiente de trabalho

PEDE:
— Idade acima de 25 anos
— Instrução secundária
— Boa apresentação
— Experiência em recepção e vendas
— Carteira de motorista

Entrevistas na Rua Bela n.º 1 248 — São Cristóvão, no horário comercial.

Senhores apresentáveis e responsáveis

Para serviços externos. Apresentar-se à Rua da Candelária 9 — 11.º andar D. Esther, de 9 às 11 horas.

Tamoyo Terraplenagem S/A.

Precisa de Tratorista com prática comprovada na carteira profissional.
Tratar Av. Franklin Roosevelt, 23 — S/904, levando documentos e fotografia 3x4, procurar o Sr. Mauro. (P

Vendedores — Méier

Firma Editôra, ampliando seu quadro de vendas, precisa de elementos que queiram retirar acima de NCr$ 500,00. Damos tôda assistência técnica, prêmios, registro em carteira, férias, 13.º, etc. Apresentar-se com documentos de 9 às 12 ou 14 às 18 horas, à Rua Dias da Cruz, 127 — sala 604.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigo de papelaria atacado e fábrica. Não precisa conhecer do ramo. Exigem-se práticas de vendas externa, podendo ganhar comissão acima de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Até 35 anos.
Apresentar-se à Rua Rodrigues Santos 127/37 — Estácio de Sá — Das 9 às 12 horas.

Vendedor (a) pracista

Junto ao comércio de bijouterias e acessórios para automóveis. Artigo de grande aceitação. Ótimas comissões, ganho fácil acima de NCr$ 500,00 mensais. Rua Acre, 77 — sala 903. (P

Vendedor

Com prática de vendas externas para produto de consumo e fácil colocação. — Tratar: **Mundo dos Plásticos** — Rua Buenos Aires, 269.

Zelador

Precisa-se, para importante indústria, de zelador com experiência, casado, sem filhos.
Boa moradia no local.
Apresentar-se com documentos à Av. Brasil, 1707.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral — Consultório Casa Divina Pastora, Rua Enes de Sousa, 71, das 17 às 19 horas. Pr. populares Tel. 28-1380.

ENGENHEIRO MECANICO — Precisa-se urgente. Apresentar curriculum. Av. 13 de Maio 23, grupos 1 733|1 734.

ENGENHEIRO CIVIL aceita resp. de firma. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 20-9024.

MIRAMAR LTDA. — Admite urgente Economista c/ Administração de Emprêsa 1 000|200; Dat. (as|os) eximios, 250|400; Auxs. serviços gerais, 150/200. Av. Rio Branco, 133 s/ 904.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

ATENÇÃO!!! Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados, só a Texas tem o carro que procura, nas condições que pode pagar. Aero Willys 60 a 65 — Volkswagen 52 a 68 OK — Dauphine 60 a 63 — Gordini 63 a 66 — Simca Chambord 60 a 63, Simca Tufão 64 a 66 — DKW Vemag 62 a 64 — Karmann-Ghia 63 a 68 OK — Kombi 65 a 68 OK — Oldsmobile 57 e muitos outros com entra. a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao s/ carro. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS e RURAL compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa pago a dinheiro. Tel. 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

AERO WILLYS 63 — 1 490,00 excepcional, 1 só dono, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

ASSISTENCIA — Kombi 65. Ultima série. Como nova. Tudo revisado. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO 64, 65, 66 e 68, várias côres, excelentes, equipados, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO 68 — Cor café com radio 14 000 à vista. Rua Hilário de Gouveia, 88-B — Camisaria.

AERO 1963 — Vendo a vista ou troco em estado excepcional. Base 5 500,00. Rua Ana Néri 770 — Garagem.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO WILLYS — Zero quilômetro, côr a escolher, pronta entrega, entrada de NCr$ 3 500,00 e 24 x 812,50 — Cássio Muniz Veículos S|A. Av. Calógeras 23 (Castelo).

AERO WILLYS 62 — Grená em perfeito estado. Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 66 — A mais nova da GB. Vendo troco, facilito. Av. Amaro Cavalcante, 1787. Tel. 29-4231. Sr. Oscar.

AERO WILLYS 63, equip. c| rádio de nôvo, longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

ATENÇÃO! Volks zero desde ... 2 100 de entr. e mens. desde 300. Tôdas as côres. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Pronta entrega. Troca-se e paga-se o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, Pôsto 5, até 21 horas.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar — SEDAN, S.A. Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 1960 a 1965 — Todos equipados. Impecavel estado de conservação. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 61-4586 e 61-8200.

AERO WILLYS — Compro de particular para meu uso. Pago bem a dinheiro. Atendo a domicilio. 48-7132.

AERO WILLYS 66, equip. Estado de nôvo. — Longo financiamento c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c| ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO 60 a 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 65 estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113.

AERO 63 — Revisado estado excepcional, verde, reforçado pára-choques tubulares, radio trança de direção, venezianas, frisos nos pára-lamas. Vendo com 1 400 de entrada restante até 24 meses juros bancários, certificado de garantia em tôda parte mecanica p/ 3 meses. Rua Marquês de Valença, 130 — Tijuca. Seu carro adquirido em Sabina Automoveis Ltda. é um bom negocio seu.

AERO 66 — Particular p/ particular s/ intermediário, somente à vista. Tratar R. Riachuelo, 70.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO 63 — Verde, a qualquer prova. Vendo para particular. Ver à Av. Pasteur, 120 c/ Sr. Lauro.

AERO 63, 64 novos, equipados, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO 62 — Estado de nôvo, equipado, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Deputado Soares Filho, 387.

AERO 66 — Equipado, único dono, pouco uso, linda côr, troco facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

AERO 62 — Bordor. Estado impecável. Venda a vista, financia-se até 24 meses. Crédito direto. Rua Gal. Canabarro, 38. Próx. Colégio Militar.

AERO WILLYS 65 — Equip. ótimo de tudo. Vende, troca, e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim n.º 426.

AERO WILLYS 66 — Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1964 — Tenho inigualável de mecanica. Emplacado e segurado. De um só dono. — Aceito troca e financio. Juros bancários. Rua Conde de Bonfim, 160

AERO 63 superequip. em est. de nôvo admito qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 — Vendo forrado a couro, pouco rodado, estado impecável. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s| 1110.

AERO 65 superequip. lindo em est. de zero a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

AERO 66 superequip. em est. de zero faço qualquer exame à vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 61 — Vendo pelo crédito direto. Cor azul, última série, todo bom, equipado. Entrada 2 mil cruzeiros. São Fco. Xavier 82.

AERO WILLYS 1965 — Muito bom aceito troca. Rua São Francisco Xavier, n.º 82.

AERO WILLYS 63 — Vendo em ótimo estado, 5 500. Telefone: 49-7045 — Barros.

AERO WILLYS 64. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Todo revisado, segurado, transferido em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 64 — Vendo urgente, enxuto, 6 500 — R. Aquidabã n. 1339, ap. 203. Depois das 17 h.

AERO 64 — 3.a série, equip. e bonito, 1 só dono, lic. e seg. 68. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

AERO 61 — Ult. série, azul, equip. a tôda e qualquer prova, vendo, troco p/ Simca, DKW, Gordini. R. Barreiros, 210 — Armarinho.

AERO 62 azul jamaica, excelente estado, como nôvo 1 650 entr. saldo 258 mensais ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 64 — Equipado, bom de tudo, entr. 1 760,00 e 24 x 389,50 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

AERO 64. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 65 — 204,00 p|documentação e 114,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s|1034.

AERO 62 — NCr$ 1 800,00 — Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 64 — Azul, carro conservadissimo, equipado. Troco, e facilito. Barão de Mesquita n.º 218 — Tel.: 28-3338.

AERO 66, equip., Rua Otaviano Hudson, 16 — Garagem. — 37-7666.

AERO 66 — 204,00 p| documentação. 114,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 412.

AERO 63 — Impecavel estado, suspensão João Ferreiro à vista ou entr. 2 000, saldo em 10, 12, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 64 — Excelente. Equipado. Fac. c/ 3 000, troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO 65 — P| pessoa exigente, à vista ou em 24 ms. Rua Teodoro da Silva n. 947 — Grajaú.

AERO 1962 — C| radio, forração fabrica motor óleo 30 Recobi carro novo. 4.700,00. Av. Bruxelas, 98-A. Bonsucesso.

AUTOMOVEIS — Volks 62, 64, 66 DKW 65, Vemaguet 65, Rural 62, Aero 63 e 64. Facilitados R. Riachuelo, 48-A. Lapa.

AERO WILLYS 63, 64, 65, 67 — Revisados, facilito 15, 20, 24 meses, troco Rua Riachuelo 48-A. Lapa, Colorado.

AERO WILLYS 62 equipado, máq. boa, entr. 1 420,00 e 24x292,12 sem mais despeses. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

AERO 63 — Belissimo estado, rádio, capas pneus novos etc. 1 950 ent. saldo 294 mensais ou troco Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

AERO 62 — Grenat, equipadissimo, estado impecavel. Mecanica a toda prova. A vista, bom preço. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 65 — Estado de novo, fac. peq. ent., troco, Maris e Barros, 1061, fdos. Leonel.

AERO 60 — Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

AERO WILLYS 1967 e 1960 — Superequipado, estado de novos, vendo, à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 63, 67 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: 34-2458.

AUTOS amer. ou europ. qualquer ano, marca ou estado. Compro à vista. Pago melhores preços — 58-1692.

AERO 68 0 km azul teto gelo troco facilito 24 meses crédito direto. R. Gen. Canabarro, 38 — Próx. Colégio Militar.

AERO 60 — Superequipado, vendo à vista ou facilito parte. Tratar com Marinho. Rua Monsenhor Pizarro, 15. Praça do Carmo.

AERO 63 — Superequipado, vendo à vista ou facilito parte. Tratar com Marinho. Rua Monsenhor Pizarro, 15 — Praça do Carmo.

AERO 66 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio à vista ou facilito parte. Tratar com Marinho. Rua Monsenhor Pizarro, 15 — Praça do Carmo.

AERO 60/61, impecavel, qualquer prova, à vista, troco e fac. com peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio 316-Q. 48-2701.

AERO 63 lindo, excelente. Fac. c/ 2 000, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 64, impecavel, suspensão Ferreiro. A vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316-Q. 48-2701.

AERO 65, excelente estado, qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 800 entr. saldo a combinar. R 24 Maio, 316-Q. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 62 — Rádio capas pneus novos grená 4 650,00. Rua Sousa Lima, 443, ap. 301. Tel. 56-3851.

AERO WILLYS 60/1, com radio capas etc. Urgente 3 100, est. geral impecavel. R. Padre Manso, 122. Madureira — Bar Saci.

AERO WILLYS 64 — C/ garantia de fabrica, fita azul, vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses p/ credito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO WILLYS 65, com garantia de fabrica, fita azul. Vendemos c/ entrada 2 500 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero, todas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 2 600 65 — Equipado. Entrada 2 500,00. Saldo até 24 meses p/ pagar. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B

AERO — 61 a 65 compro à vista. R. Dias da Cruz, 170, ap. 402. Tel. 49-1661. Méier — Barbosa.

AERO-WILLYS 63, 60. Ambos em excelente estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

AERO WILLYS 1960 — Equipado — Lindo carro NCr$ 1 400,00 e 235 p/ mês. Av. Suburbana n.º 10.033-D — Cascadura.

AERO WILLYS 60, 61, 63 — Todos em ótimo estado de conservação. Estudamos o plano que mais lhe convier. Faça-nos uma visita para comprovar. Rua 24 de Maio, 591-C — Sampaio. Telefone 61-0251.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO WILLYS 64 — Equip., excelente. Vende, troca e facilite, em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 68 — Diversas côres, à vista preço especial, ou pelo credito direto ao consumidor. Tratar Av. Gomes Freire 803-B, c| Soares, tel. 22-2811.

AERO 62 — Enxuto. Ver para crer. Rua Carlos de Carvalho, 34 — Lavador.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 66 — Ult. serie, equipado, espetacular estado, conservação impecavel, facil 24 meses. Bom preço à vista. Troco. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá 173.

BUICK 1961 — "Skylark", ar ref. compacto coupé. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

BELCAR 64 — Vendo equipada, pouco uso, azul, facilito entrada. Dr. Satamine, 172-A. 54-3872.

BUICK 1952 — Vendo em excelente estado, carro de 1 só dono desde nôvo, radio e todos os equipamentos originais. Apenas 1 000,00 de entr., prest. de 140,00 troco. Rua Teodoro da Silva 419-A.

CANDANGO DKW 61 — Otimo estado, em tudo. Pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas. Pouco rodado e em estado geral excelente. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMINHÃO Mercedes 1111, ano 1966 tanque. Vendo com ótimo serviço. Tratar Rua Um n.º 104, sala 204, Mercado São Sebastião.

CHEVROLET IMPALA 59, 6 cil., hid., vendo 4,5. Tel.: 32-1694 — 52-8559, de 2.a-feira a 6.a-feira — 10 às 18 horas. Sábado e domingo 54.0365.

CAMINHÃO MERCEDES BENS 67 1111, equipado com radio, buzina a ar, grades e calotas cromadas. Vendo à vista NCr$ 21 000,00. Ver com Carlinho Pôsto Esso Estrada Amaral Peixoto São Pedro da Aldeia. Estado do Rio.

CAMARO 67 SS-350 — 8 cil. Mecanico 4 marchas, teto de vinil, ar cond., pneus Wide Oval. Placa de centena. Fac., troc. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

CADILLAC 1961 Fleetwood — 4 portas, toda original de fabrica. Tro., fac., Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

CAMINHÃO FORD 67 — F-600, diesel, com tração todo raiado, vendo c| grande parte financiada. Estr. Intendente Magalhães 3 476, Realengo, Piraquara, c| Josselino.

CARRO X TERRENO — Troco por carro nacional, dando ou recebendo volta, ou vendo, terreno de 22 x 40, valor NCr$ 3 500,00, Km 18, Rio-Petrópolis, pertinho Frango Assado. Tratar Rua Quaresma, 47. M. Hermes.

CHEVROLET 1965, SS 8 cil. hid. dir. hid. cambio em baixo, amarelo com int. prêto. Tel. 36-1552. Sr. José das 8 às 18 horas.

CAMINHÃOZINHO Opel 1954, tipo F-350, carroçaria de alumínio, a tôda prova, firma vende, motivo comprou novo. Rua Licinio Cardoso, 261-A — Sr. Martins.

CONVERSIVEL MG-A — Supereesporte, rodas raiadas, todo original de fabrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado. — Até 24 horas.

CHEVY 1965 — Coupe compacta. Tôda original de fab. (Igual ao Chev. Opala). 6 cil. mec. Troc. fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24h.

CONVERSIVEL Pontiac 1959 — Tôda original de fabrica. Troco, fac. Estr. do Joá 190. — S. Conrado. Até 24h.

CAMARO 67 — 6 cilindros, mecanico ss. Quase zero km. Troc. fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24h.

CAMINHÃO Mercedes 1962, estado geral OK, a tôda prova, troco carro m. valor, fac. pagto. à vista m. oferta. Rua Licinio Cardoso n. 261-A — Sr. Luis.

CAMINHÕES Mercedes, Ford. Ok L 1111 ent. 4 950,00. Ford .... 2 850,00 s/ até 26 meses, entrega imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 610, Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c| ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Vende-se todo ref. a preço de ocasião. Ver e tratar R. Pindaí, 159. Brás de Pina, ônibus 334 e 905.

CAMINHÕES MERCEDES BENS: E' melhor ir à COBRAÇO (Avenida Brasil 2520 telefones 28-5677 28-3536 e 28-3953). Somos concessionários autorizados e temos vários planos de financiamento à sua escolha para negocio rapido, entrega imediata.

CAMINHÃO Mercedes 68 OK encarroçado emplacado segurado entrada NCr$ 3 500,00 saldo em 24 meses. Rio Branco, 156, sala 3307 — Tel. 52-9441.

CAMINHÃO Chevrolet basculante Kabi 1958 e um F-600, ambos em estado de novo, vendo financiado, bom preço à vista. Ver e tratar na Rua Uruguai n. 306.

CHEVROLET 57 — Belair, radio, otimo estado. Rua Dr. Noguchi, 394 — Ramos.

CAMINHÃO Mercedes-Benz. Ent. 450,00. Prest. de 720,00. Rua Senador Dantas, 20, sl. 207.

CAMINHÃO Ford 600. Ent. .... 1 590,00, prest. de 456,00. Rua Senador Dantas, 20, sl. 207.

CADILLAC 54 — Eldorado, 10 anos de um só dono. Sem uma batida, tudo original de fábrica, jóia, melhor oferta a vista R. Dr. Garnier, 261 tel: 61-5506, Roberto.

CHEVROLET Belair 1965 — Vendo em estado de zero, pneus americanos c/ 19 000 milhas, branco c/ interior vermelho, ar refrigerado, radio, direção hidraulica, etc. financio até 24 meses, troco p/ carro de maior ou menor valor. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

COMPRO carros nacionais. Pago justo valor. Preciso varios. Aero, Gordini, Dauphine, Kombi, Karmann Ghia, DKW, Rural, Simca, Volkswagen, Jangada. Confirme por telefone ou traga o carro e leve o dinheiro s| aborrecimentos. Rua Vol. Patria 416 — 46-3501. (B

CHEVROLET 56 — Motor retificado, 8 cil., hidramático, pintura nova, facilito com 1 500 — R. Uruguai 283 — Diógenes.

CAMINHÃO F-7, reduzido, bem calçado, está como nôvo, ver p| crer. Troco por passeio, volto e vista. Av. Suburbana, 8390.

CAMINHÃO F-600, ano 60, dif. tinken, bem calçado, mec. a tôda prova. Vendo ou troco por carro de passeio, fac. Av. Suburbana, 8390.

CAMINHÃO — Vendo F-600 ano 1967. Telefone para 52-4219 — Sr. César.

CHEVROLET Brasil 66 C|14|16 Super-equipado impecável vendo à vista ou financiado — Rua Siqueira Campos, 244 tel. 37-2148.

CAMINHÕES urgente vendo F-600 Chevrolet etc. Precisando consórcio. Aceito trocas. Tel. 58-1444.

CRAYLER Regente 67 — Pouco uso. Tel. 52-1867. Procurar Humberto.

CAMINHÃO Mercedes 1111 — 450,00 p|documentação e 720,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 sala 1034.

CHEVROLET 1951 — Coupê Belair, Power Blide, vitrola de fita, NCr$ 2 200,00. Rua Mar. Trompowsky, 45. Tel.: 38-1788.

CAMINHÃO F-600 — 354,00 p| documentação, 264,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 412.

CAMINHÃO F-600 — 354,00 p| documentação. 264,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 1034.

CARRETA e cavalo Mercedes Benz, vende-se ou aceita-se serviço para a mesma. Ver na Rua Dona Isabel n. 6. Tratar na Rua Acre n. 96, 1.º, sala 1.

CHEVROLET 53, hidr., 6 cil., bom estado. Rua José Vicente, 20 — Grajaú.

CAMINHÃO Chevrolet 66 jóia — Vendo à vista ou financiado. Rua Ferreira Pontes, 539.

CADILAC 54 — Impressionante estado geral de conservação. A vista, troco e facilito. Av. 28 de Setembro, 25, tel.: 34-4876.

CHEVROLET Bel-Air 1955 de 4 portas hidr. dir. hidraulica freio a ar vidros elét. troco e fac. Rua Mariz e Barros 1061, Adriano.

CAMINHÃO — Basculante — Rua Jacques Oriques n. 280 — Padre Miguel — Sr. Santana.

CHEVROLET Perua 1964 — Excelente — Facilito — Rua do Resende, 147 — Telefone 52-2644.

CHEVROLET 1967 — Carrinho c/ carroçaria, excelente estado, troco, facilito. Tratar R. Resende, 147. Tel. 52-2644.

CHEVROLET 1968 — Caminhão com truck — Semi-novo — Facilito — Rua do Resende, 147. Telefone 52-2644.

CADILLAC 52 — Em bom estado. [illegible]

[illegible]

Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

DKW 66, sedan, otimo estado vendo. Facilito c/ 2 500,00, saldo em 24 m. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW sedan 62, pneus novos, pint. estofamento 100%, equipado, documentação em dia, à vista ou troco por Vemaguet até 60. Rua Cachambi, 314.

DAUPHINE 62 — Excelente estado. Vendo ou troco. Facilito pag. parte. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

DKW Vemaguete 64 1001 nova, vendo. Troco. Facilito c/ 2 300,00, saldo 24 m. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW Vemaguete 57, estado de nova tudo pago, qualquer prova, urgente ao 1.º 1 750,00, ou troco por Gordini ou Dauphine. Rua Bacairis n.º 212. Tel. 92-1889. CETEL — Taquara — Jacarepaguá.

DKW Vemaguet 60 superequipada, est. geral otimo, urgente NCr$ 2 950. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

DKW Vemaguet 65/6 — Equipada, est. geral de 0 km. Vendo hoje urgente melhor proposta. Aceito carro menor valor parte pagamento. R. Padre Manso, 122 — Madureira. Bar Saci.

DKW Vemaguet 62 — Estado impecavel. Vendo c/ 1 500 de entr. e 271 p/ mês. Estudo oferta. — Tel. 31-0908, R. Teotonio Regadas, 25, ao lado da Sala Cecília Meireles.

DKW Vemaguet 1001. Equipada, espetacular, à vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q.

DKW Vemaguet 67, equipada, estado de nova, à vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316-Q — Tel. 48-2701.

DKW Belcar 63, 6 000 km autênticos, qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio 316-Q.

DKW VEMAGUET 66 e 63 — Equipadas, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: .. 34-2458.

DKW 65 — Estado geral excelente, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c| 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW 60 — Em estado de nôvo, revisado, mecanica a tôda prova. Troco ou facilito c| 1 300. R. São Francisco Xavier, 189.

DE SOTO 55 — Vendo, 6 cilindros, 100%, perfeito estado de nôvo. Mariz e Barros, 1058.

DKW 62 —Sedan ult. serie, equipado, estado impecavel. A vista, bom preço, ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DAUPHINE 1960. Vendo ao 1.º que chegar, com 1350. Rua Joaquim Palhares, 595.

DKW Belcar 66 com rádio pouco uso, vendo c| 3 000 ent. ou a vista. Rua Bambina, 138|303, tel: 46-2350, recebi carro nôvo.

DODGE — Util. de 4 ps. empl. 68 of. estado NCr$ 1 750,00 ou melhor oferta. R. Arapari 82 Irajá. Com R. Atiriba.

DAUPHINE 62 — Mecanica a tôda prova, motor nôvo, est. pint. pneus, tudo bom, 1 870,00, troco por maior. R. Maxwell, 15 c| 9. V. Isabel.

DKW VEMAGUET 59 — P. 2 300. Ver Cantina do Armazém 18 em frente a Estação Nôvo Rio. Tel.: 54-1613 — Carvalho.

DODGE 58 — 4 p. mec. otimo estado, suj. a qualquer prova. Preço NCr$ 2 500,00 rest. a combinar. Rua da America 217, proc. Sr. Jorge, das 13 às 18 hs.

DAUPHINE 60 — Otimo estado. Vendo hoje 850. Saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

DKW BELCAR 65 — Equip. rádio, capa, etc. Vendo, troco e financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 63 — Motor novo, capa, rádio, etc. Vendo a vista ou financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: .... 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 63 — Est. 0 km., mec. 100%. Equip. Rua Santa Luzia, n.º 53, Maracanã.

DAUPHINE 63 — Vendo equipado em perfeito estado, carro de fino trato. R. Mario de Alencar n.º 3 — Muda. Tijuca.

DAUPHINE 60 — Bom de motor, pintura nova, NCr$ 1 550,00 ao 1.º que chegar. Rua Nascimento Silva, 48 — Ipanema.

DKW VEMAGUET 64 — Excelente troco vendo 1 800 ou s/ entrada saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. 46-0664.

DAUPHINE 62 belissimo estado, radio etc. 790 entr. saldo 18x138 sem mais despesas. Rua 24 Maio, 332, Tel. 61-8008. Troco.

DAUPHINE 62, lindo carro, Ent. 930,00 e 24 x 151,79 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW 64 VEMAGUET linda com licença e seguro pagos. Pneus novos, máquina caixa, sujeita a qualquer prova. Preço 4 480. Rua José Felix, 21. Tel. 61-6088 — Jacaré. Sr. Ricardo.

DKW VEMAGUET 1962 — Toda revisada. Vendo c/ 1 500,00 rest. 24 meses. Rua Delgado Carvalho, 13 Largo da Segunda-Feira.

DKW Belcar 65. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Todo revisado, segurado, transferido em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

DAUPHINE 60 — Otimo estado, mecanica ótima. Vendo hoje p/ NCr$ 1 450. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da Segunda-Feira.

DKW VEMAGUET 63 — Belissimo estado, carro inteiro. Facilito c/ 2 400 entrada ou combinar — R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

DAUPHINE 60 — Verde, bom estado — 1 250,00. Rua Clarimundo de Melo 523.

DKW 63 — Belcar equipado, carro em estado de nôvo, conservação impecável. Sr. Cunha 43-9710 e 23-9660.

DKW 64 — Ent. 1 200,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n| oficina, segurado e emplacado. R. da Matriz, 26. Botafogo. Tels: 26-1390 e 26-3793.

DAUPHINE 62 com radio emplacado 68 frisos de Gordini em otimo estado. NCr$ 1 850. Rua da Glória, 328.

DAUPHINE 60 — Otimo estado, azul, emp. 68 seg. pago. V. à vista NCr$ 1 650,00. Rua Barata Ribeiro, 273-B.

DKW SEDAN 67 conservadissimo. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

DAUPHINE 63 — Otimo estado .. 2 300 a vista, troco. Tr. Est. Int. Magalhães 3535. Pôsto.

DKW VEMAGUET 62 — Excelente [illegible]

[illegible]

DAUPHINE, GORDINI e DKW compro mesmo precisando de consertos vou em sua casa, pago em dinheiro. T. 61-3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

[illegible]

trado e 1 800. Saldo até 24 meses. Troco. Rua Uruguai 234.

DKW 1964 — Modelo 1 001 Vemaguet, equipada, único dono. Vendo. Tratar na garagem. Rua Ana Néri, 770.

DKW! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio 332. 61-8008 Sr. King. (B

DODGE 56 — 1 690,00, mecanico, rádio, semi-novo, Oldsmobile 57. 1 650,00 mecanico, s/ coluna, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUFINE — Compro seja qual fôr o estado pago à vista. Jorge — Tel. 48-8412.

DKW Sedan 63 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

ENTRADAS — Menores. Prazos — maiores. Juros — menores! Avaliações na troca sempre as maiores. Eis algumas das vantagens que a Texas lhe oferece na compra ou troca de s/ carro usado. Dispomos p/ pronta entrega da maior variedade de veiculos nacionais, (cores, modelos e marcas). Visite-nos s/ compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ENTRADAS — menores! Prazos — maiores! Juros — menores! Avaliações na Troca sempre as maiores. Eis algumas das vantagens que a TEXAS lhe oferece na compra ou troca de s| carro usado. Dispomos p| pronta entrega da maior variedade de veiculos nacionais, (cores, modelos e marcas). Visite-nos s| compromisso, Rua Maris e Barros, 72 — P. Bandeira e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

ESPLANADA e Regentes 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as cores, estofamento couro, ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamenot até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

ESPLANADA 68 superequip. com tape inst. de incendio 2a. serie em est. de zero pouco rodado à vista troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ESPLANADA e Regentes — 1968 — OK para pronta entrega, preço de tabela, todas as cores para escolher. Troco por Simca, Volks ou carro americano de 59, em diante. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 — 3MP, Ouro velho, 1a. revisão, estofo reclinável, cromo preto. Vendo, troco e fac. até 24 meses. CDC. R. Gen. Canabarro 38. Próx. Colégio Militar.

ESPLANADA — Preço de tabela facilitados em quatro parcelas sem juros, tôdas as côres, aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

FORD Galaxie 1964 — Mecânico, 4 portas todo original, de fábrica. Troco fac. Estr. do Joá, 190. S. Conrado, até 24 horas.

FNM — 2 000 — Modêlo JK — 1960, série italiana, azul, metálico, pouco rodado, excelente estado. Ver e tratar à Rua Visconde Silva, 63, com Sr. Gaúcho.

FORD F-100 — Cabina dupla. Estado impecavel. Tudo revisado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

FORD 46 e Ford 51 — Otimo de mec. à vista ou fac. saldo 100 por mês. R. Filgueira Lima, 10.

FORD PERUA, Jardineira, de luxo 1964. Tôda original de fabrica. Troco facilito. Estrada do Joá 190 — São Conrado. — Até 24 horas.

FORD 1952 — Vendo em otimo estado, maquina retificadá, pneus novos, não tem nada para ser feito. Apenas 1 300,00 de entrada, prest. de 150,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD FALCON 1962 — Vendo o mais nôvo da Guanabara, superequipado, pneus novos, carro para pessoa exigente. Apenas 4 500,00 de entr. saldo em 24 meses, pelo crédito direto. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD F-100 — Pick-Up, 1955, caçamba e capota de aço, em perfeito estado. Tratar R. Catete, 92 c| 10 tel: 25-6259.

FORD 51 — Equipado, est. geral impecável, urgente 1 950,00. R. Padre Manso, 122. Madureira, Bar Saci.

FORD 1929 Calhambeque, capota e pintura nova. Av. Brás de Pina, 288. Fone: 30-9434.

FIAT 600 — Vendo, 1964. NCr$ 5 700. Tel. 27-3517 até 12 h.

FORD TAUNUS 65 — Mec. 4 cil. radio Blaupunkt c/ FM doc. embaixada novo. Troco vendo à vista ou c/ pequena entrada saldo 24 meses. Ver tratar Rua Mariz e Barros, garagem, com Dr. Ary.

FORD F-600 1966 — Gasolina e Diesel — Ambos excelente estado, com carroçaria — Facilito — Rua Rezende 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-600 1965 — gasolina, com carroçaria, excelente — Facilito. — Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

GORDINI 1965 e 1966 — Novilhos. Equipados. Entrada a partir de 1 300, facilito o restante. Aceito troca. R. Riachuelo. 33. Tel. 22-7036.

GORDINI 65 — Equip. otimo estado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI II 66 — Vendo à vista ou a prazo. Ver à Rua Barão de Mesquita 198. Pôsto de gasolina.

GORDINI II 66 — Estado geral jóia, radio de teclas, é para exigente, pequena entr. rest. de 6 a 24 meses. Rua Barão Mesquita, 135-B, ao lado do Café, dia todo.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não vende sem verificar, venha c| o carro e volte c| dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

GORDINI 62 — Azul noturno equipado. NCr$ 1 000,00 entr. 165 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI ou Dauphine 62 ou 63 — Compro à vista Cassiano. Tel. 90-5802.

GORDINI 63 — Excelente estado de conservação. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

GORDINI 65 — Lindo carro, superequipado, é para exigente. Pequena entrada, rest. de 6 a 24 meses, com otimos financ. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do Café, dia todo.

GORDINI 62 superconservado equipado, maquina caixa 100% todo original. General Severiano, 223. [illegible]

[illegible]

R. Real Grandeza 238-B. Tel.: 26-9992.

GORDINI 65 — Estado de rara conservação, revisado, a qualquer teste. Troco ou facilito c| 1 300. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 65 — Teimoso. Otimo estado, emplacado 68. Vendo hoje 1 280, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

GORDINI 1966 — Unico dono, ótimo estado, equipado. Estudo propostas. Av. Maracanã, 1556, apto. 301 — Muda.

GORDINI 65 — NCr$ 1 700,00 — Qualquer prova, ótimo estado. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GORDINI 63 — Otimo estado, à vista, ou 1 000 mais 6x391, ou (menor entr. c/ maior prazo). R. Gen. Venancio Flôres, 35, ap. CO-1 — Tel. 47-1601.

GORDINI 65 — Lindo carro, bom de tudo. 1 290,00 e 24x254,89 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

GORDINI 64 — Otimo estado. eVndo c| 1 180 ent. e saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 66, NCr$ .. 4 550, 1 só dono, equip. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 66 Teimoso equip. em est. de zero faço qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

GALAXIE 1967 — Vendo, apenas 19 000 km, lindo, c/ teto de vinil, ref. de pára-choque, calhas, radio etc. Financio até 24 meses com pequena entrada. Troco por americano ou nacional. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

GORDINI 63 — Novinho, licenciado, segurado, equipado. Vendo 2 950. Facilito, aceito troca. R. S. Francisco Xavier, 915.

GALAXIE 67, estado de nôvo, última série com 10 mil km. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Ver SEDAN, S.A., Visconde de Cairu, 75.

GORDINI 64, 65 — Ent. 960,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisados em n| oficinas, segurados e emplacados. R. da Matriz, 26. Botafogo tels: 26-1390 e 26-3793.

GORDINI 63 — Equip. mec. toda prova. Vendo c/ pequena entr. saldo de acôrdo c/ seu orçamento. R. São Francisco Xavier, 30-A.

GALAXIE 67 — Nôvo diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI — Vendo um 63 e outro 65 com radio e capas. Tratar Av. Teixeira de Castro, 266.

GORDINI 66 — Pouca quilometragem, único dono, ótimo estado, pneus novos, vende-se, negócio de particular a particular. Tratar Rua Visc. de Pirajá 48, ap. 402.

GORDINI 68, estado de nôvo. Facilita-se longo prazo. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

GORDINI 64, 65, 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI 65 890,00 novíssimo, rodas cromadas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

GORDINI 65 — Mecanica e lataria em otimas condições. Muito pouco rodado. Equipado. Facilito. R. Barão Mesquita, 174-A.

GORDINI 66 — Excelente estado. Revisado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 66 — Compremos varios. Pagamos 4 700. Em perfeito estado. Barata Ribeiro, 147. Ag. Copacar. (B

GORDINI 1962 e 1963 — Diversos, impecavel estado de conservação. Vendo, troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 61-8200 e 61-4588 — Jacaré.

GORDINI 65 — 890,00 novissimo, roda cromada. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Praça da Bandeira).

GORDINI 850,00, grená, quase novo, saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

GORDINI — Vendo 1 300,00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158, tel: 54-4094.

GORDINI! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. 24 Maio, n. 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

[illegible]

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c/ pequena entrada. — SEDAN S.A. Visconde de Cairu, 75.

[illegible]

ITAMARATY 66, impecável, por vinho chiante, pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-7787.

[illegible]

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S.A. Visconde de Cairu, 75.

[illegible]

diferença a vista. Rua Teotonio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: .. 42-3778.

ITAMARATY 66 — Grená com toca-fita, lindo carro, vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 15 c| Sr. Marinho — Praça do Carmo.

INTERLAGOS — Berlineta NCr$ .. 3 950,00. Otimo estado. Urgente. Tratar Sr. Rubens. Tel. 25-6947.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as côres, a escolher. Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67 — Revisado, linda côr, ótimo estado, sem entrada, em 24 prestações iguais. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

ITAMARATY 66 — Excepcional estado, equip. Sem entrada, saldo até 24 meses. Rua Min. Viveiros de Castro 157 — 37-6151.

JK 62 nôvo todo reformado estofamento pintura etc. NCr$ 8 500,00 à vista ou NCr$ 10 100,00 financiado c/ 4 500,00 entrada 20 x 288,00. Siqueira Campos x Ladeira Tabajara n. 20, ap. 202.

JAGUAR 1959 — (Igual ao 66). 4 portas, freio a disco, modelo 2.4 (pequeno tipo compacto) Todo original de fabrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24h.

JEEP — DKW 61. Estado de mecânica e lataria 100% nôvo. Vendo c/ financiamento. Rua Barão Mesquita, 174-A.

JK, JEEP e INTERLAGOS! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro. (B

JEEP AMERICANO 57 — 4 cil. documentação ótima, pneus novos, motor, está tudo nôvo. 2 800,00. R. Amparo, 505.

JK 65 superequip. em estado de zero pouco rodado e todo exame à vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

JK TIMB 67 — Conservadissimo, linda côr, teto de vinil prêto. R. Real Grandeza 238-B. Tel. 26-9992.

JEEP 51 — Vende-se urgente, otimo preço. Rua Nascimento Silva, 48 — Ipanema.

JEEP 64 — 138,00 p/documentação e 48,00 mensal. Rua Senador Dantas. 117 s/412.

JEEP 63 — 138,00 p| documentação. 48,00 mensal. R. Senador Dantas 117. s| 1034.

JEEP CANDANGO 59 — Estado novo. Rua Antonio Mendes Campos n. 5 — Gloria — Orlando.

JEEP 57 mecanica 100% conservação otima, cap. de lona, pintura nova. Troco por europeu. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

JEEP WILLYS 58 caixa maquina pintura pneus capotas tudo novo. Ver e tratar na Rua Haddock Lôbo 175/201. Tel. 28-8693.

JK 62 perfeito 8 000 à vista troco por Volks. Tel. 47-4006.

JK 66 — Equipado, como nôvo. Vendo sem entrada, saldo financ. em 24 meses. Rua Min. Viveiros de Castro, 157 — 37-6151.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo ou troco p| carro de menor valor. Posso financiar a diferença. Rua Teotonio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 32-9845.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. amarelo, todas as garantias. Bom preço à vista. Troco facil. Av. Mem de Sá. 173. Tel. 22-9073.

KARMANN-GHIA 1963 e 1966 — Estado espetacular. Equipados. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 1961 — Vendo. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes 46, junto a Av. Nilo Peçanha. Duque Caxias. Tel. 3390.

KOMBI 63 — Magnifico estado. Vendo facilitado ou troco carro nacional. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

KOMBI 65 — Luxo, azul real e marfim, lindo carro, mecanica geral OK. Vendo à vista ou posso facilitar. Aceito troca. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOBI 62 STANDARD — Part., 4 portas. Unico dono. Máq. e pneus tudo nôvo, urgente. 4 500 à vista ou 1 000 entr. Rua Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KOMBI 67 — De um só dono, c/ 28 mil km, equipada. [illegible]

[illegible]

parte. Ver na Rua Monsenhor Pizarro, 15 com o Sr. Marinho. Praça do Carmo.

KOMBI 59 — Otimo estado inteira lataria, vendo, à vista ou fac. parte. Av. Brás de Pina, 263 — Pôsto Texaco, Sr. Henrique.

KOMBI 1962 — Luxo, superequipada, estado de nova, sem batida 4 250,00 ao 1.º. Av. Bruxelas, 100. Bonsucesso. D. Margaret.

KOMBI 61 — Furgão. Vende-se, troca-se. Rodrigues Alves, 849 — 23-0825 e 43-6801.

KOMBI 1962 — Standard, ótimo estado, vendo, troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: .. 34-2458.

KOMBI 64 — Estado excepcional, revisada a tôda prova, troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 65 — Transformada p/ 67, verde caribe, mecanica a tôda prova. Troco ou facilito c| .... 2 200. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 67 — Luxo, c/ rádio, est. geral. pneus b. b., super cal. p| 9 800, est. 0 km, est. fac. Rua Cardoso Marinho, 29 — Saúde.

KOMBI 1968 — OK — Pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

KOMBI 64 — Tenho duas exc. est. fac. peq. ent., troco Mariz e Barros, 1061, fdos. Leonel.

KOMBI 61 — Estado excepcional, fac. peq. ent., troco Mariz e Barros, 1061. fdos. Leonel.

KARMANN GHIA 66 — Equipado, volante esporte, radio, etc., estado impecavel. Aceito troca e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 63 — Belissimo estado, rádio, capas napa, etc. 1 950 ent. saldo como quiser ou troco Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

KOMBI 64 — 5 800,00 e 62, — 4 800,00, ambas std. ót. est., sòmente à vista. Av. Mem de Sá 304.

KARMANN GHIA 64 — Vermelho, vários equipamentos, esporte. — Troco, financio longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876

KOMBI 64 — Excelente estado geral, ótima mecanica. Troco, facilito saldo a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. tel.: 34-4876.

KOMBI 61 — Otimo estado geral, mecânica 100%. Troco facilito! Estr. Galeão, 895. I. Gov.

KOMBI 61 — Luxo. Bom preço à vista ou em 24 ms. Rua Teodoro da Silva n. 947 — Grajaú.

KOMBIS c| motorista. Entregas, mudanças, viagens, passeios, etc., o melhor serviço e a maior segurança, tel.: 31-2926.

KOMBI 66 — Est. novo. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

KOMBI 60| 61 — Luxo, radio, otimo estado, 4 200,00 a vista. Tr. Estr. Int. Magalhães 3535, Pôsto.

KOMBI 59 — A mais nova da GB — Carro a toda prova, vendo, troco. Rua Clarimundo de Melo 770. Quintino.

KOMBI 62 — Ambas em ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15. Eng. Nôvo.

KARMANN.GHIA — Modêlo 68 — Vendo Conversivel, raro na cidade, troco facilito parte. Dr. Satamine, 172-A. 54-3872.

KOMBI 62 — Luxo, mecanica excelente, sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — STD, estado geral excepcional, mecanica fora do comum, troco ou facilito c| 1 800 — R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 67 — 228,00 p| documentação. 138,00 mensal. R. Senador Dantas 117 s| 412.

KOMBI 65 — 168,00 p| documentação. 78,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 412.

KARMANN-GHIA 66 — 228,00 p| documentação. 138,00 mensal. R. Senador Dantas 117 s| 1034.

KOMBI 65, vendo hoje, 7 000. R. Otaviano Hudson, 16 — Garagem.

KOMBI 60 — Otimo estado emplacado 68. Vendo 1 800, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, equip., revis. Vendo, troco, financio até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 61 — Luxo — Vendo motivo viagem, à vista NCr$ ... 3 000,00. Tel. 45-6021 — Walter.

KOMBI 64 — Vende-se 6 200,00 em bom estado. Ver no local. Rua Conde de Bonfim, 177. Loja R.

KOMBI 64 — 168,00 p|documentação e 78,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s|1034.

KOMBI 66. Financiamos até 24 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

[illegible]

KOMBI 63. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Tôda revisada, segurada, transferida em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

[illegible]

KARMANN-GHIA 65 — Excelente. Só hoje, 24 e amanhã, motivo de viagem exterior. Caruaru, 211 — Grajaú.

KARMANN-GHIA 67 — 21 mil km, equipado. Rua José Higino, 254 apto. 103. Tel.: 58-9530.

KOMBI 64 — Luxo, mod. 65, 6 400 a vista ou financ. c/ 2 000 ent. rest. 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 110, apto. 201.

KOMBI 1964 — Para gôsto exigente. Pço. 6 000 ao 1.º que chegar. Rua Santa Alexandrina, 60 — Academia Levy.

KOMBI 61, 63, 65. Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, com seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 64 equip. de um dono só com tudo pago no estado de nova bom preço à vista troco e facilito. R. Assare 38, Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 68, OK a faturar diversas côres e outro 67 pouco uso, único dono, c/ rodas cromadas bancos inteiriços de couro reclinaveis, radio, toca-fita, troco, facilito, Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KOMBI STANDARD 68, 0 km. A vista ou financiados até 24 meses. — BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado VW — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

KOMBI 64 — Estado de nova pagamento a seu critério. R. Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 61 2a. série fin. com NCr$ 1 500 o restante 15 meses. Troco sedan. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

KOMBI 66 — Novissima tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KOMBI 62 — Motor trocado por recondicionado. Tôda perfeita. Melhor oferta. R. Gago Coutinho, 62 — Laranjeiras.

KOMBI 66 — Luxo, rádio, vendo hoje p| melhor oferta. Hilário de Gouveia, 50. Tel.: .... 56-5110.

KOMBI 1964 — Super jóia, motor na garantia com carnet de revisão, Auto-Prazo, vende com 2 500 e prestações de 357 entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B.

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI 62 entr. 174,00 prest. de 348,00. Rua Senador Dantas, 20, sl. 207.

KOMBI 59 — Caixa motor 63 — Sinc. furgão vendo troco p. novos. R. Cap. Sampaio n. 20 — Del Castillo — Carlinhos.

KARMANN-GHIA 66 otimo estado equipado. Ver Rua Cotingo, 30, ap. 103 — Tijuca.

KOMBI 65 — Estado excepcional, calotas, cortinas, tranca direção, alarme c| furto, licença e plaqueta 68, pintura e mecânica 100%. Troco ou vendo barato facilito. Rua Gal. Urquiza 132, ap. 102 — Leblon.

KOMBI! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 67 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

KOMBI 68 — 0 Km. Pronta entrega. Côres a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00 e o restante em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar c. José na Av Gomes Freire, 333. Rev. Aut. VW. Tel. 52-9387.

KOMBI 63 — Vende-se financiada — Bartolomeu Mitre, 1019.

KOMBI 62 — Otimo estado de conservação, vende-se à vista — NCr$ 4 600,00. Rua Lôbo Júnior, 1739.

KOMBI, 61, motor novo, vendo a vista 4 200 — Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113.

KOMBI — Otimo estado. Tôdas equipadas. Standard e Luxo. 1961 a 1965. Vendo troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200.

KOMBI 68 — 0 km. Côres a escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr$ 2 289,00 restante em prestações de NCr$ 577,00. Tratar c| Ito, na COLONIAL VEICULOS S/A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tel. 46-5923 c| Ito.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km — Concessionaria Rio. Com tôdas as garantias. Várias côres. Bem abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo ou troco por Aero ou Simca. Rua da América, 201.

KARMANN-GHIA 64/67 Senhor compra à vista, urgentissimo, paga ótimo preço desde que esteja em condições de viajar. Tratar pelo tel. 37-1013.

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, troco por VW ou Kombi de qualquer ano e saldo financiado em 24 meses. Tratar c| Ito, na COLONIAL VEICULOS S/A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 60 — Luxo, 1a. sincronis. rádio, camping original. R. Mar. Trompowsky 45. Tel. 38-1788.

KOMBI Standard, luxo, compro várias, 60 em diante, bom estado, base 2 900. Fuscas. Av. R. Petropolis Km 19, Sta. Cruz da Serra, todos dias. Bazilauto.

KARMANN-GHIA! Compro à vista na hora em dinheiro. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a .. 11 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel 61-8008. Sr. King.

KARMANN-GHIA 1968 — Equipado, côr grená, int. prêto, vendo ou troco. Tel. 36-1552. Sr. José, das 8 às 18 horas.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Emplacado e segurado. Entrada de 4 000 saldo em 24 prestações mensais [illegible]

[illegible]

— Excelentes. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 000,00, prestação 370,00; entrada 2 500,00, prestação 330,00; entrada .. 3 000,00, prestação .. 290,00; entrada 3 500, prestação 250,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A (B

KOMBI 61 STD — Tudo como nova, uma jóia, vdo. a vista, estudo financiam. ou troca. R. dos Inválidos, 90-B.

KOMBI 0 km 1968, Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo, troco ou financio com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto, não perca seu tempo. Procure a Real S.A. Rev. Autorizado VW. Rua Riachuelo, 187. Telefones 32-4856 — 52-6835.

KOMBI 61, 63, 67 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

MERCEDES 220 S 1960 — Vendo de particular p/ partic., gêlo, novissima, superequipada, com rádio Becker, ar condicionado, pneus novos b. b. ar quente e frio, stéreo Muntz C 100 e com recente seguro total. Submeto a qualquer prova. Preço 16 000,00. Posso financiar pequena parcela com .... 397,86 mensais. Ver e tratar com Dr. Saade à Rua Escobar, 40. — Favor não telefonar.

MERCEDES 62 — 220-S — Nova s/ batida p/ pessoa exig. rad. Becker, 43 m. km, troco Aero, Itamaraty ou Galaxie. R. Babaçu, 11/201 — Ilha do Gov. Tel. .... 96-1156 — NCr$ 21 000,00.

MERCEDES BENZ — 220-S-1961 — Tôda original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado, até às 24 horas.

MERCEDES BENZ 1961 — Vende-se 220-S, com pouco uso, em perfeitissimo estado. Todo equipado. R. Sta. Clara 365 — 902.

MERCEDES BENZ 220-C 1962 — Rigorosamente nova, tôda original e equipada. Troco, fac. Estr. do Joá 190 — S. Conrado, até as 24h.

MERCEDES BENZ 1960 190 4 cilindros, mecanica, radio Blaupunkt, maquina retificada, otimo estado geral, troco e financio até 24 meses. Rua Teodoro da Silva 419-A.

MERCEDES BENZ 67 equip. 230-S, est. de 0 km. Tel. 37-2192.

MUSTANG 65 — Conservação impecavel, doc. embaixada, financio c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. (Crédito direto). Aceito troca. Tel. 46-6227 até 20 horas.

MERCURY 1952 — Coupê mecânica. É jóia. A vista. NCr$ 2.200. P. fino gôsto. Rua Siqueira Campos. 168.

MERCEDES 1111 — 450,00 p| documentação. 720,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 412.

MORGAN esporte ano 1952, tipo MG, maq. retif. cap. estof. novo, precisa pintura, carango otimo para embalo. Vendo hoje .. 900,00 a vista, aceito troca. R. Joaquim Palhares, 595.

MERCURY 48 — 100% de tudo. Empl. 68. V. maior of. base 930,00. Ac. of. José Higino, 130, c/ 3.

MERCEDES 59 — Côr ouro velho. Entrada 2 500,00. Saldo até 24 meses p/ pagar. Rua Almirante Cocrane, 173. Tel. 48-2003.

MUSTANG 68 — Hardtop, todo equipado. Telefone 56-2986.

OLDSMOBILE 62 — Conversivel F. 85. Coupe compacto. Todo original de fabrica. Troc. fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até 24h.

OLDSMOBILE 1964|5 — Coupê cutlass. Todo original de fábrica. Rigorosamente bem conservado. Tro. fac., Estrada do Joá 190

OLDSMOBILE Coupe 1960 — Todo original de fabrica. Unico proprietario até hoje. Legitima segunda mão. Troc. fac. Estrada do Joá 190 — São Conrado.

OLDSMOBILE 1961 — Super 88, holiday 4 portas s| colunas. Todo original de fabricação. Troco, fac. Estrada do Joá 190.

OPEL 1968 — Kadet, amarelo, equipado, estofamento prêto, aceito carro nacional como entrada, saldo 24 meses pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42.

OLDSMOBILE 60 — [illegible]

[illegible]

vação. Vendo à vista 2 500,00 ou troco. Fin. com pouca entr. Ver R. João Romariz, 86 — Ramos.

PLYMOUTH 58 — Coupé, ferração. Nunca bateu. Vendo ou troco carro nacional. Rua Uranos, 1217 — Ramos.

PLYMOUTH 1942 — Vendemos uma sedan, 4 portas, no estado. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 3016.

PICK-UP — Volkswagen 60 OK. Verde Caribe, vendo, troco facilito com 20% entr., saldo até 24 meses com juros bancarios. Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

PICK-UP WILLYS 62 — 4 x 2, seminova, facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL 59 — Excelente estado motor e caixa nova. Rua do Catete, 38 ap. 202.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 6 000. Não vende sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

RURAL 65 — Fita azul c| garantia de fábrica a partir de 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses p| crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81, tel.: 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 27-6340.

RURAL 65 — Pouco uso revisada, ótimo estado, sem entrada, em 24 prestações iguais. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

RURAL — Zero — 68 — Todas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 66 c/ garantia de fabrica, fita azul, vendemos c/ 2 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. — Tel.: 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL 63, otimo estado, lataria, maquina, pintura etc. A vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q.

RURAL 1964 tração simples equip. bom preço à vista troco fac. até 20 meses. R. Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

RURAL 64 4x2 em belo estado de conservação superequipada, — Máquina caixa 100%. General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

RURAL 66 e 63 — 4x2, ambas 1 dif., vendo, troco e facilito. Rua Hadock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

RURAL 59 — Como nova, capas, etc. 950 ent. saldo 18x198 ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

RURAL WILLYS 1962 e Kombi 62 novinhas facilito 15, 20, 24 meses. Ver Rua Riachuelo 48-A Lapa.

RURAL 1961 — Como nova, vendo, urgente 3 180,00. Motivo garagem Av. Bruxelas, 98. D. Luci, Bonsucesso.

RURAL 64 — Ultima serie, 4x2, carro de fino trato. Só p| particular, à vista 5 150, posso facilitar. Rua Teodoro da Silva n. 947 — Grajaú.

RURAL 60 4x2 otimo estado NCr$ 3.200 a vista. Troco Estr. Int. Magalhães, 3535. Pôsto.

RURAL 66| 67 4x2 — Capas, radio. Estado de nova, troco .... 6 300,00. Tr. Est. Int. Magalhães 3535 Pôsto.

RURAL 60 — Impecavel, estado de nova, vendo, troco. Tração simples. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

RURAL 62 — Otimo estado, rádio franca, fac. troco 24 meses. Crédito direto. R. Gal. Canabarro 38. Próx. Col. Militar.

RURAL WILLYS 1968 — 4 x 2 — Luxo. Vendo abaixo da tabela. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

RURAL 64 — 4 x 2. Entrada 800, saldo até 24 meses. Raro estado, com rádio, único dono. Revisada, segurada, transferida em seu nome, sem mais despesas. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

REGENTE 68 0 Km. — NCr$ ..... 5 000,00 — Emplacado, segurado. Aceito troca e fac. rest. até 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 66. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

[illegible]

RENAULT 1 093, ano 63 estado de nôvo, (3 mil kms). Vendo facilitado longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

[illegible]

PICK-UP AERO WILLYS 65, c/ 20 mil km, capota de aço, estado de nôvo. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

[illegible]

RURAL WILLYS, 66 luxo, 1 só dono, facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

[illegible]

RURAL 1966 — Tração 2 rodas, equipada. Entrada [illegible] saldo até 30 meses. Revisada, com seguro, transferida em seu nome, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

[illegible]

RURAL WILLYS 1965, 4 x 2 de luxo, molas espirais estado de nova, pouco uso, único dono, equipada, rádio, franca. Vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131.

RURAL 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500,00, prestação 330,00; entrada 2 000,00, prestação 290,00; entrada 2 500, prestação 250,00; entrada 3 000,00, prestação 215,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 66 — Linda, estado de nova. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

RURAL 62 — Otimo estado geral, mecanica 100%. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

RURAL 59 — Otimo estado geral, motor nôvo, 4x4, vendo 2 780,00 à vista. R. Maxwell, 15 c. 9. — Maracanã.

RURAL WILLYS 63 — A mais nova da GB. Vendo troco facilito. Av. Amaro Cavalcante, 1787. Telefone 29-4231. Sr. Oscar.

RURAL! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 65 — 168,00 p| documentação. 78,00 mensal. R. Senador Dantas 117 s| 1034.

RURAL 66 — 168,00 p| documentação. 78,00 mensal. R. Senador Dantas, 117, s| 412.

RURAL 65 — Ent. 1 860,00, prest. de 192,00. Rua Senador Dantas, 20, sl. 207.

RURAL 1961, 62 e 63 impecavel estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 61-4588 e 61-8200.

SIMCA! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA TUFÃO 64 — 1 650,00 único dono, super equip. saldo a combinar troco. Rua Mariz e Barros 72 — (P. Bandeira).

SIMCA Chambord 61 1 190,00 última série, pint. forr. etc. novos. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

SIMCA Tufão, 65 1 650,00 ou menos, seminova, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

SIMCA Chambord 62 1 390,00 ou menos, superequipada, belíssima. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

SIMCA 66 Emisul, excelente estado, equipado c| tape, rodas cromadas, rádio etc., vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

SIMCA, KOMBI E VOLKS compro mesmo precisando de conserto. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tel. 61 3083 de dia e 34-0468 à noite. (B

SIMCA CHAMBORD 61 — 1.190,00 última série, pint. forr. etc. novos. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 65 — Vende-se tôda equipada, com rádio, capa p. b.b. Rua Humaitá, 151, tel.: 46-7000. Sr. Leão.

SIMCA 64 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

SIMCA 1963 — Vendo equipada, sincronizada. Preço 3 400,00. Só a vista. Rua Ana Néri, 770.

SIMCA — Vendo ano 1961 [illegible]

[illegible]

SIMCA 65, otimo estado. Ent. 2 000 e 10x550 Tratar com Sr. Jorge R. Visconde de Cairu, 75.

[illegible]

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

[illegible]

SIMCA 63 — 3 sincros. Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Tôda revisada, segurada, transferida em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

[illegible]

Senador Dantas 117, s| 412.

SIMCA 65 — Tufão jangada, novissima, para pessoa exigente, rádio etc. 1 950 ent. saldo como puder ou troco Rua 24 Maio, 332 tel: 61-8008.

SAVIPÃO — Transfere-se número inscrição com grande redução de quantia, paga. Tel: 42-1647 entre 12 e 17 horas com Marlene.

STANDARD 8 — 4 cil. todo bom, 4 pneus, novos 630,00 só hoje emplacado seg. Tel. 30-9710. Cardoso de Morais, 468-C Ramos.

SIMCA 61 belissimo estado de conservação. Máquina caixa pneus 100%. Equipada. General Severiano 223. Tel. 26-9770.

SIMCA Chambord 1965, última serie c/ radio teclas otimo estado geral linda côr emplacada e segurada preço à vista 6 250,00. R. Barão do Flamengo, 35, ap. 514.

SIMCA 65 — Revisada, linda côr, sem entrada, em 24 prestações iguais. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

SIMCA JANGADA 63 — Estado de nova. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1217. — Ramos.

SIMCA 63 — Jangada e 65 Tufão, facilitados sem entrada e 24 parcelas iguais p| crédito direto. R. Cardoso de Morais, 436 aberto até às 20 horas.

SEDAN VOLKSWAGEN ZERO — Diretamente do revendedor autorizado. Condições e preços especiais. Tel.: 61-5265 e 61-2107.

SIMCA TUFÃO 64 — Otimo estado. Aceitamos troca ou financiamos da maneira que mais lhe convier. Rua 24 de Maio, 591-C — Sampaio.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

SIMCA 66 — Vendo ou troco p| carro de menor valor, financio parte. Rua Teotonio Regadas, 25 — Lapa, ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 32-9845.

TAXI SIMCA — Motor tufão novo, todo revisado, equipado. Vendo bom preço à vista. Av. Mem de Sá 173. Tel.: 22-9073.

TAXI VOLKS 66 — Vende-se à vista. Fone 45-0790.

TAXI DUW — Ano 65 — Vende-se equipado, pronto p/ trabalhar vende-se por motivo de viagem. venha hoje mesmo que é bom. Negocio. Rua Ildefonso Albano, 176, Bairro Rosario, Guadalupe.

TAXI — Plymouth 48, troco ou financio. Av. Brás de Pina, 288 — Fone: 30-9434.

TAXI 66 — Gordini, excepcional est., nôvo e legalizado v. 5 900,00 urgente p| não dirijo e preciso dessa importância, tel.: 58-3264.

TAXI SIMCA 65 — 246,00 p| documentação. 156,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 1034.

TAXI VOLKS 64 — 258,00 p| documentação. 168,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 1034.

TAXI DKW 66 — 282,00 p| documentação. 192,00 mensais. R. Senador Dantas 117, s| 412.

TAXI VOLKS 63 — 222,00 p| documentação. 132,00 mensais. R. Senador Dantas 117, s| 412.

TAXI VOLKS 64 — 234,00 p| documentação. 144,00 mensais. R. Senador Dantas 117, s| 412.

TAXI VOLKS 67 — 306,00 p| documentação. 216,00 mensais. R. Senador Dantas 117, s| 412.

TAXI VOLKS 66 — 306,00 p| documentação. 216,00 mensal. R. Senador Dantas 117 s| 1034.

TAXI DKW 65 — 282,00 p| documentação. 192,00 mensal .R. Senador Dantas 117, s| 1034.

TAXI SIMCA 66 — 246,00 p/ documentação. 156,00 mensal. R. Senador Dantas, 117, sl. 412.

TAXI DAUPHINE 62 — Mecanica lataria, suspensão 100%. Frisos de Gordini 68. 3 000,00 de entrada, prest. 150,00. A vista 4 300. Rua Fernando Esquerdo, 271, Maria da Graça.

TAXI DKW 1965 — De autônomo. Troco ótimo preço. À vista Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI VOLKS 65 — 258,00 para documentação e 168,00 mensal. Rua Senador Dantas,117 s|412.

TAXI DKW 62 — De autônomo, emplacado 68. Otimo estado, financio. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1 015. Tel. 27-2521.

TAXI CHEVROLET 52, vdo. c/ 2 500, ent. ou troco p| carro menor valor. T. Est. Vicente de Carvalho, 1568 c| Cloves.

TAXI AERO WILLYS 1964 — Otimo estado. Troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

Agência Sales de de Automóveis Ltda.

Financia pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses, temos vários planos, estudamos parcelamento de sua entrada até quatro vêzes, entrada a partir de NCr$ 1.600,00.

Volkswagen	1968	24 x	571,20
Volkswagen	1967	24 x	492,00
Volkswagen	1964	24 x	341,40
Volkswagen	1963	24 x	359,50
Volkswagen	1962	24 x	351,80
Volkswagen	1960	24 x	321,70
Karmann	1965	24 x	492,40

Todos carros emplacados, revisados, segurados, sem mais despesas para comprador.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel. 46-3501. Aberto até 22 horas — Confirme por telefone.

Chevrolet Impala 66

Ex-Embaixada ainda não emplacado. 4 portas sedan, 6 cil. mec. ar cond., côr preta. Estado "0 Km.". Vende-se NCr$ 8 mil entrada, saldo financ. até 2 anos. Início pgto. do saldo a partir março 1969.

Aceita-se carro nacional menor valor como parte pagamento.

Ver SIMCAR-ATLANTICA, 3092 — Telefone 57-8050.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento até 24 meses a combinar. — Emplacado e segurado, sem mais despesas.

Opel Olympia	68	Pouco rodado superequip.
Volks Alemão	67/8	1.600 TL
Volks	67	Equip. supernovo
Volks	66	Superequip.
Volks	65	Equip. ótimo estado
Volks	62	Equip. estado nôvo
Kombi Standard	66	Supernova
Kombi Standard	63	Ótimo estado
Kombi Luxo	62	Superequip.

REAL GRANDEZA, 193 — LOJA 1 E 2

Aberto até 21 horas, dias úteis — Sáb. até 18 hs. — Domingo até 13 hs.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero Km.	1968
Chevrolet Pick-up	Zero Km.	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural		1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet c/Truck	Semi-nôvo	1958
Chevrolet	Com carroceria	1967
Ford F-100	Pick-up	1964

TROCA FACILITA

Rua do Rezende 147 — Tel.: 52-2644

Jarrão automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS 67 — 19 prest. de 433,00
VOLKS 66 — 19 prest. de 355,00
VOLKS 65 — 19 prest. de 312,00
VOLKS 62 — 19 prest. de 251,00

ENTRADA PARCELADA EM 5 MESES

Entrada a partir de 1.500,00

VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

Sem mais despesas adicionais.

Carros com garantia.

R.S. CLEMENTE, 195-F

BOTAFOGO TEL. 26-8214

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 62/3	2.664,00	89,20
Volks 64/5	3.108,00	104,10
Volks 66	3.552,00	119,00
Volks 65/6	3.796,00	137,90
Volks 0 Km	4.440,00	148,00
K. Ghia 0 Km	6.660,00	243,20
Corcel 0 Km	5.772,00	196,50

Centro: Rua Alvaro Alvim n.o 21 sala 1006-B. Copacabana: Av. N. S. Copacabana 605, sala 1201. Penha: Rua dos Romeiros, 106, sala 202. Das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

Opel

OLIMPIA 0 KM. 1968

C/ 2 portas e 4 portas, teto vinil, equipado rádio Blaupunkt. Entrega imediata c/ financiamento até 24 meses. — Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727. — Rua Almte. Cochrane, 173. — Tels.: 48-2003 e Av. Atlântica, 3 092. — Telefone: 57-8050.

TAXI 63 DKW — Capelinha. Vendo hoje, melhor oferta, somente à vista, autônomo. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s| 1110.

TAXI 62 — Volks — Entr. 1 100,00 prest. 264,00. Senador Dantas, 20 — Sala 207.

TAXI Chevrolet 49 2a. série mecânica licença paga vendo à vista 2 400 troco por particular. Rua Coronel Tamarindo 199, Estação P. Miguel até as 16 horas.

TAXI CHEVROLET 40 — 850,00. Ótimo estado licença 1968. Saldo a 100,00 mensais. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

TAXI VEMAG 63 — Estado geral impecável. Pouco rodado. Equipada. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI Volkswagen 1963, superequipado, c| rádio Blaupunkt. De autônomo, licença e seguro 68 pagos. Entrada 5 000, restante amplamente facilitado. Praça Onze, 179-A.

TAXI DAUPHINE 63 — Taxi capelinha, autonomo, perfeito estado, 2 000 ent. 15 x 300,00, Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

VENDE-SE FUSCA 1968, zero, entrega Auto Modelo. Procurar Vicente, telefone 26-4091. A combinar.

VOLKS 66 — Pérola, equipando. Vendo c| 4 800 e 10 x 430. Av. Mem de Sá 173.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono, pouco uso, equipado. Facil 24 meses. Vendo, troco. Tel. ... 22-9073. Av. Mem de Sá 173.

VOLKSWAGEN 62 — Mod. 63, estado de novo, superequipado. Facil. c| 1 500. Vendo, troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. .. 52-5934.

VENDO TAXI VOLKS 63 — NCr$ 9 000,00. Rua José Amaro 502. D. Caxias.

VENDO 1 Ford 46, 4 portas, 100% — Pode trazer mecânico. Vendo barato motivo viagem. R. Viúva Claudio, 163 — Jacaré — Tião.

VOLKS 67 — Vende-se em ótimo estado, Sòmente à vista 8 500. Tratar pelo tel. 45-8663.

VOLKS 67 — Vendo, grená, rádio, frisos, pneus novos. Carro novo. R. Justiniano da Rocha 201.

VOLKS 64 — P/ nova, mod. 68, esp. Vendo. Troco. Facilito c/ 2 500,00. Saldo até 24 m. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo — 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

VOLKS 60 — Nôvo. Vende. Troco. Facilito c/ 1 800,00. Saldo até 24 m. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, côr ceramica. Todo revisado. Estudamos o negócio que mais lhe convier. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251 — Sampaio.

VOLKS — Tenho dois. Vendo equipados, anos 63 e 64. Pode trazer mecanico. Posso facilitar. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 1967 — Grená — Superequip. Pouco rodado. NCr$ 2 500,00 entr. Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VENDO caminhão Ford 46, International L-190, preço barato à vista, ou troco por carro de passeio Praça Claudio de Sousa n.o 3. Tl. 90-5802 Ricardo Albuquerque — Cassiano.

VOLKSWAGEN 0 km — Vendo urgente à vista. R. Carvalho de Sousa n.o 263, Mendes.

VOLKS 67, perola. Melhor oferta. Frei Henrique, 155, ap. 201 — Piedade na parte da tarde.

VOLKSWAGEN 1963 — Radio, capas, etc. Vendo urgente à vista 5 450. Ver à Rua Bela, 320 (Bar) c/ Antonio das 17 hs até 21 hs. Pode trazer mecanico.

VOLKSWAGEN 68 OK. Todas cores, pronta entrega à vista preço tabela, a prazo até 24 meses pelo credito direito. Rua Barão de Bom Retiro, 1115 Rei guá Revendedor Autorizado VW.

VOLKS 62, novo. Vende — Troco — Facilito c/ 2 000,00 saldo até 24 m. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0 km, sem entrada, 24 prestações iguais p/ crédito direto ao consumidor. R. Cardoso de Morais, 436 aberto até às 20 hs.

VOLKSWAGEN 68 — Côres a escolher, sem entrada, financiados até 24 meses. Rua Min. Viveiros de Castro, 157 — 37-6151.

VOLKSWAGEN 65 e 67, excelentes, equipados, como novos, vendo sem entrada. Saldo até 24 meses. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

VW 64 — Equipado, côr pérola. Entrada 1 700,00. Saldo até 24 meses p/ pagar. Rua Almirante Cocrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 63 — A OK, todos revisados, ótimo estado, sem entrada, em 24 prestações iguais. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

VW 66 — Equipado, cor azul. Entrada 2 000,00. Saldo até 24 meses p/ pagar. Rua Almirante Cocrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 66 — Estado de novo. — Vende-se. Rua Baroneza, 669-B — Praça Sêca — Jacarepaguá.

VOLKS 1966 e 1965 — Ambos excelentes — Troco — Facilito — Rua do Resende, 147. — Tel. 52-2644.

VOLKS 68 — 5 000 km. Na garantia um só dono c/ alguns equipamento côr grená. Vende-se p/ motivo. de dinheiro. só à vista, NCr$ 9 600. Est. da Portela n.o 204 — Madureira.

VOLKS 1966 — Equip. pneus novos 6 800. Ver estac. da frente p/ Igreja Candelaria. Sr. José. Tel. 25-8162, após 14 hs.

VOLKS 67, pérola, 2a. série — 24 000 km, otimo estado, superequipado. Tratar tel. 47-6851. Ver Aeroporto Santos Dumont, entrada Cruzeiro do Sul. NCr$ 8 500.

VOLKS 65 — Vendo excelente estado, Urgente ao 1.o que chegar. Tel. 36-7477 — José.

VOLKS 66 — Equipado, com radio, capas etc. Conservadíssimo. Côr gelo. Rua Leopoldo Miguez, 81, ap. 102.

VOLKS 63 — Part. vende de um só dono, estado geral 100%. 6 mil novos. Rua Saint Roman 142 — Cop.

VOLKS 62 — Vendo à vista ou financio pequena parte. Rua Teotônio Regadas, 25 — Lapa — Ao lado da Sala Cecilia Meireles. — Tel. 42-3778.

VOLKS 67, estado nôvo, único dono, à vista, troco e fac. com 2 700 entr., saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316-Q. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, excelente, estado de nôvo. Fac. c/ 3 200, saldo em 25 meses. R. 24 Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, lindo, equipado. Fac. c/ 2 700, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 68, pérola, equipado, 4 mil km, à vista, troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316-Q. — Estacionamento.

VOLKS 66, 65, 64, 63 e 62 — Todos em otimo estado geral. Vendo troco e facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 65 — Superequipado, bom de tudo, entr. 1 920,00 e 24 x 435,20 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 64 — Bom e superequipado, entr. 1 780,00 e 24x395,23 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VENDO — Plimouth 50 emplacada e segurada ou dou como entrada Volks ou Gordini. Tel: 32-7928 e 22-0430.

VOLKS 65 — Super. equip. rara conserv. Ent 2 100, saldo 20 m. s| mais desp. Outros planos. Aceito troca. Lavradio, 206, 42-0201.

VOLKS 68 — OK c| gar. azul-real Ent. 3 000, saldo 20 m. s| mais desp. Outros planos. Aceito troca. Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKS 64 — Equip. rádio, capas, etc. Ent. 1 800, saldo 20 m ou outros planos, s| mais desp. Aceito troca. Lavradio, 206, 42-0201.

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE 'A VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
64 — 6.700	67 — 8.400	66 — 8.000	65 — 8.400	66 — 6.500
	66 — 7.600		64 — 6.600	65 — 6.100
63 — 6.300	65 — 7.300	65 — 6.600	63 — 5.700	64 — 5.500
	64 — 6.700			
62 — 5.800	63 — 6.300	64 — 5.800	62 — 5.100	63 — 4.900

di-arte

ema · automóveis — Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

VOLKS 64 — Ultima série, troco ou vendo Av. Teixeira de Castro, 206. Fone 30-0758.

VENDO — Volks 62 seg. empl. máq. pint. novas sup. equip. 5 350,00 Rua Pereira Frazão, 112 Jacarepaguá, tel: 90-0346.

VOLKSWAGEN 65 — Uma jóia, todo equipado, mecanica ótima. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301 — Rio Comprido.

VOLKS 66 e 67 — Ambos no mais rigoroso estado de conservação. Equipados etc. A vista troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 59 — Equipado, rádio Blaupunkt, capas, farol tremendão etc. Estado impecavel. Vendo bom preço a vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 66 — Super equipado, cinza-prata, mecânica excepcional, troco e facilito, c| 2 500, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel: 43-8393.

VOLKS 1954 — Em perfeito estado, vendo, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel.: .... 48-3195 (Pôsto Esso).

VOLKS 62, 63, 64, 66 e 67 — Equipados, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKS 63 — Em perfeito estado geral, em mecanica não tem igual, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c| 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 1954 — Nôvo, único dono, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: .. 34-8738.

VOLKS 68 — OK — Pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 60 — Transformado 67, côr beje nilo, rádio capas, trancas, pneus bons, vendo 4 250. — R. Canavieiras, 808 — 101. Tel.: 38-5840.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza prata troco vendo facilito. Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1954. Verde amazonas. Equipado. Pneus b. branca. NCr$ 6 050, a vista. Troco ou facilito c/ 2 050 de entr. prest. de 350,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1965 — Mod. 1966 (consta na plaqueta). Azul-atlantico. Carro para comprador exigente. Conservadíssimo — NCr$ 6.750,00 à vista. Troco ou facilito c/ 2 500 de entr. e prest. de 360,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 61 — Equipado, linda côr, vendo à vista 4 700,00, troco ou facilito c/ 1 700 de entr. e rest. de NCr$ 300,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 67 — Pouco rodado, equipado, vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352.B, Tel.: 34-8738.

VOLKS 63 — Superequipado, lindo carro, entr. 1 760,00 e 24 x 389,50 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKSWAGEN 1964, azul, equip. muito nôvo, à vista, troco e facil Rua Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

VOLKSWAGEN 1959 — Tudo original de fábrica, único dono não é batido só precisa retoque, pintura, preço à vista 4 180,00. Rua Barão do Flamengo, 35 ap. 514, seguro e impostos pagos.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequipado, revisado. Troco, financio saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel: 34-4876.

VOLKS 64 — Ult. série, supereq., tudo 100%. Troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

VOLKS 64 — Saldo em fevereiro de 65, único dono, ótimo estado de conservação, carro de médico, vendo. Ver Rua Grajaú, 301.

VOLKS 60 e 61, sincronizado superequipado, vendo à vista ou facilito parte. Tratar com Marinho. Rua Monsenhor Pizarro, 15 — Praça do Carmo.

VOLKS — 1962 — Equipado, em ótimo estado. Aceito oferta. Rua Indígena, 65, ap. 301. Penha.

VOLKS 62 — Bom de tudo. Ent. 1 570,00 e 24x335,08 sem mais despeses. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKSWAGEN 1966 — Pérola c| forração de capas e laterais de vulcron. Radio Intertron de teclas — Satisfaz ao mais exigente comprador NCr$ 7 250,00 Troco ou facilito c| peq. entr. e prest. de 360,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 62 — Vendo equipado em otimo estado, pela melhor oferta. Av. 28 de Setembro 380 — BEG.

VOLKS 60 e 67 — Supernovos e superequipados. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Nôvo.

VOLKS — OK, pérola, à vista ou troco por carro usado nacional. Ver à Rua Teodoro da Silva n. 947.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado, à vista ou troco p| carro de menor valor, financio a diferença. Rua Teotonio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 42-6699.

VEMAGUET 1965 e 67, radio, etc. facilito c| 2 000 entr., rest. 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E, e F — Cascadura.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62 e 57, todos equipados de diversas cores, facilito até 18 meses c| pequena entrada e aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 68 só disponho de quatro, um de cada côr, preço de tabela, facilito ou troco. Tirados na GB. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 65 — Vendo à vista p| 6 600. Financio parte. Rua Teotonio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecilia Meireles. Tel. 31-0908.

VOLKS 66 — Ult. serie, modelinho, equip., est. novo. Ent. 2 400, saldo 20 m. s| mais desp. Outros planos. Aceito troca. Lavradio, 206-B, 42-0201.

VOLKS 66 — Equip., est. novo. Vendo à vista, Troco, fac. — Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: .. 34-8738.

VOLKS 63 — Equip. Vendo à vista, troco fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS TAXI 64 — 234,00 p| documentação 144,00 mensal. R. Senador Dantas 117, s| 1034.

VEMAG PRACINHA 65 — 3 000 facilitados mais 12 prestações C. Economica. Conde Bonfim, 344. Estacionamento Palheta. Mario.

VENDO VOLKS 66 — Melhor oferta. R. Laranjeiras, 529 ap. 301.

VOLKS 65 — Teto solar, único dono, em perfeito estado. Só à vista 6 400. Ver Av. Delfim Moreira 1188 ap. 202.

VOLKS 63 — Vendo, estado de novo, radio, tratar Rua Assis Brasil 70, 402. Copacabana, das 13 às 1 8horas.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, revisado, financio com entrada em 4 parcelas, e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65, equipado, revisado, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Entrada 2 800, saldo 24 x 460,00. Entrega imediata. Aceitamos troca. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 65 — Otimo estado, muito bem equipado, Troco, facilito. Estr. Galeão, 895 I. Gov.

VOLKS 62 — Otimo estado emplac. e seg. equipado, 5 200,00 R. Real Grandeza, 96, 46-1864. Norberto.

VOLKS 63 — Impecável equipado, vendo à vista 5 600,00 R Real Grandeza, 96, 46-1864. Norberto.

VEMAG 66 superequipada, facilito até 18 meses e aceito troca, sem fiador e nova mesmo. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967 — 1965 — 1961 — Sincronizado, superequipados, vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776. Maracanã.

VOLKS 67 — Equipado, vendo à vista ou troco 62-63. Ver hoje, Av. 28 de Setembro, 380 — Beg. Luciano, 7 às 13 horas. Tel.: .. 38-5999.

VOLKS 65 — Todo equip., vendo à vista, troca, fac. R. S. Fco. Xavier, 352.B. Tel. 34-8738.

VOLVO 51 — Ótimo estado — NCr$ 2 700,00. R. Sacadura Cabral, 207.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se preço bom cor grenat. Dezembro de 67. Sem defeito. Financio crédito direto. São Fco. Xavier, 82.

VOLKS 62 — Novo original de fábrica excepcional. Vendo, troco, fac. 24 meses. Rua Gen. Canabarro, 38. Próx. Colégio Militar.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 59 — Otimo estado, equipado emplacado 68, Vendo 2 480. Saldo facilitado, Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, equipado, troco e facilito à vista ótimo preço. Barão de Mesquita, 218. Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série superequipado, estado de zero, Troco, facilito. Barão de Mesquita, n.o 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKS 67 — Tenho tôdas as cores, equipados, troco por Gordini DKW ou Volks mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 68 — Equip. rádio, capas, etc. Troco, vendo, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e ...... 52-7937.

VOLKS 61 — Sincr., 63 e 64 equip. e revis. Vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1966. De um só dono. Equipado. Emplacado, segurado. Financio em 18 meses. Sem fiador. Entrega imediata. — Aceito troca. Linda cor. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado — Aceito troca, financio, juros bancários. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67 — Supernovo. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — O Km. Qualquer cor. Vendo, troco ou fac. a longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado. Aceito troca, financio juros bancários. Rua Conde de Bonfim 160.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 — Excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. até 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 62 — Não existe carro mais bonito e inteiro, bem equipado, nunca bateu, aparencia carro zero, tem fatura fábrica. Facilito c/ 4 000 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64 — NCr$ 1 900,00 — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLVO 58 — Magnífico estado de conservação, motor impecável. Rua Joaquim Campos Pôrto 300 Perto da TV Globo.

VOLKS 1966 — Equipado e tôda prova. NCr$ 7.200,00, Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN ZERO — Aceitamos seu carro usado em troca. Financiamos saldo em até 24 meses. Também compramos. Crisauto — Rua São Cristóvão, 1216.

VOLKSWAGEN 67, conservadíssimo, vende-se, tratar Sr. Dermevel, Rua Marechal Cantuária, 94, das 9,30 às 12,00 ou 14,30 às 17,00 hs.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado, equipado. Vende-se financia-se. Rua Antunes Maciel, 42.

VOLKS 67 — Superequipado a tôda prova NCr$ 9 000,00 c| oferta 1 500 km. Rua Hilário de Gouveia, 50.

VOLKSWAGEN 65 ou 66 — Compro de particular para meu uso. Pagto. à vista. Tel. 27-2341 — Coutinho.

VOLKS 63 — De dezembro, superequipado, com 20 mil km rodados, côr azul-gôlfo, estado de nôvo. Ver na Rua Nossa Senhora das Graças, 649 — Ramos.

VENDE-SE DKW. Tratar Estrada Engenho da Pedra n. 603 carro batido, ano 60.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado, ultima série, tudo nôvo para pessoa de fino gosto. Troco por Aero, Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

VOLKS 67 — Ultima série, único dono, 9 900 km reais, capas e laterais vulcron, rádio, troco ou facilito. R. Maria Amália, 382 — Paiva.

VOLKS 65 — Ultima série, superequipado, nunca levou um encosto, parra pessoa exigente e de gosto. Ver Nossa Senhora das Graças, 649, Ramos.

VOLKS 1957 — Bancos reclináveis, rádio, pneus cinturados, aros cromados, revisado. Ver e tratar à Rua Maranhão n. 505, casa 12, Bôca do Mato — Tel. 49-0907.

VOLKS 53 — Vende-se c| 1 600,00 de entrada e 165,00 por mês. Reserva domínio. Rua Mallet, 85, ap. 201 — Bonsucesso, após 17 horas.

VOLKS 1968, côr vermelho, vendo. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46. D. Caxias. — Tel.: 3390.

VOLKSWAGEN 65 e 64, sup. equip., troco, facil. Av. Brás de Pina, 274. Penha, após 10 horas.

VOLKS SEDAN 68 — Zero pronta entrega, entrada de 2 457, saldo em 24 meses. Crisauto. Rua São Cristóvão, 1216.

VOLKS 64 — Otimo estado, à vista ou financ. troco menor valor, R. Gen. Venancio Flores, 35, ap. CO-1. Tel. 47-1601.

VOLKS 63, 64 e 67 equipados — Troco, vendo 1 800 ou s/ entrada saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo — 46-0664.

VOLKS 65 — Totalmente equipado, pouco rodado, novíssimo de tudo, nunca bateu. Vendo à vista ou financio em 2 anos. Tel. .... 26-9992.

VW 67 — Superequipado, 2a. série, otimo estado. NCr$ 8 300,00. Tel. 26-9992 — João Ricardo.

VW 64 — Em estado de nôvo, equipado, côr vinho. R. Real Grandeza, 238-B.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo carro, inteiro, ent. 2 000,00 e 24x458,24 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 62 — Bom estado c| rádio, vendo à Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

VOLKS 66 — Modelinho, rádio, capas, pneus mecanica 100% — 21 000 km. Av. Itaóca, 829 — Bonsucesso.

VOLKS 1962 — Equipado urgente. A tôda prova — Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 64 e 62 em estado impecável vendo à vista ou financiado. Rua Siqueira Campos, 244 tel. 37-2141 e 56-3761 — D. Sônia.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono. Vendo, troco e financio. Rua Siqueira Campos, 23-A — telefone 36-3435.

VOLKSWAGEN 68 — 0K. Vendo à vista ou crédito direto. Particular para particular — Garantia integral — Tel. 37-5406.

VOLKS 67 — Equipado, estado excepcional com pequena entrada e 24 prestações de NCr$ 452,00. Rua São Clemente, 169, telefone 46-9817 — Sr. Américo.

VOLKS 67 — Pérola, placa 60-50. Vendo perfeito estado, único dono. Base NCr$ 8 400,00. Somente à vista. Tel. 28-0046.

VOLKS 66 — Azul, 30 000 km otimo estado. NCr$ 7 500,00. Praia de Botafogo n. 384, ap. 1101 — Ao lado da Sears.

VOLKS 68 OK — Vermelho, Vendo à vista melhor oferta, Entrega imediata. Alvim 23-1439 e ... 23-5520.

VOLKS 66 — Grená, super equipado, Int. de fat., p/ rodado, v. lacrado. NCr$ 7 400. Aceito oferta — Tel.: 58-7105.

VOLKS 63, 64 e 66. Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Todos revisados, segurados, transferidos em seu nome, sem mais despesas. Leva no mesmo dia. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 67 — 3a. sér., particular, equipado. Vendo cor grená. Estudo troca. Rua Mário de Alencar, n.o 3. Muda. Tijuca.

VOLKS 67 — Estado de zero, equipado. 18 000 km. reais. A vista ou 24 parc. 357,84, c/ paq. ent. Tel.: 61-9087.

VOLKS 1966 — Espetacular, todo equip. a vista 7 200. Eventualmente aceito troca. R. Santa Alexandrina, 60. Academia Levy.

VOLKSWAGEN 65 — Modelo 66, grená, super equipado, lindo carro. Facilito c/ 4 400 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 0 km 1968 — Pronta entrega, tôdas as cores emplacado e segurado em nome do comprador. Entrada de NCr$ 2 954,00 e 24 de NCr$ 494,00 ou a vista. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 e 38-7079 ramal 7. Sr. Jorge.

VENDE-SE Karmann-Ghia 66, otimo estado todo equipado toca-fita Muntz, troca-se por Volks 64 a 66. Rua Farme de Amoedo, 58 — Ipanema, com o porteiro. Só hoje.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66 NCr$ 6 850, estado de novo, eq. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 61 superequip. em belíssimo est. a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 otimo estado único dono bem equipado. NCr$ 6 700,00. Tel. 32-9533 — Ieda.

VOLKS 67 equip. em est. de zero aceito qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64, 68 (0 km) — Revisados. A vista ou financiados até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado VW — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

VOLKS 1968 — OK Tigre. Tenho todas as côres, para entrega no mesmo dia. Troco por Volks 1959 até 67, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tratar com Sr. Laura ou João, até as 21 hs.

VOLKSWAGEN 67 — Como novo. Equip. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 67 — Super equipado c/ Mustang. Estado de luxo. Grenat. Baixa quilometragem. Troco, fac. R. Gal. Canabarro, 38 — Próx. Colégio Militar.

VOLKS 67 equipado, com radio NCr$ 8 100,00 à vista urgente. Rua Flack 77, est. Riachuelo, lado Ana Nery.

VOLKS 65 — Ultima serie, único dono, todo equipado. Preço NCr$ 6 700. Não aceita oferta. Telefone 58-1545.

VOLKS 65 superequip. em impecavel est. de conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 400 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68 — 6 000 km. Urgente, melhor oferta. Rua Comte. Mauriti, 54 tel: 43-0859. Sr. Gomes.

VOLKS 62 — Grená, napa, rádio, vendo 2 000 00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158 tel: 54-4094.

VOLKS 60 — Pintura nova, rádio, tranca. Vendo 1 800,00. entrada, Rua Pereira Nunes, 158. telefone: 54-4094.

VOLKS 68 OKm. — Pronta entrega. Equipado, segurado e emplacado. Transfiro de consórcio. Prest. NCr$ 123,00. — Rua Emilia Sampaio, 96 — V. Isabel.

VOLKS 61 — Ult. série, sincr. tudo 100%, empl. 68, c| seg. (1 só dono), nunca bateu, 5 pneus nov., tudo OK como veio de fábrica, venha ver, traga mec. vdo. pelo preço de tabela. R. José Higino, 250. Tijuca Sr. Pedro.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67. Revisados, equipados, cores a escolher, garantia de procedência, aceito carro nacional como entrada, financiamento pelo c| d. com prestação a partir de 200. R. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 67 — 3.a série, bordeaux, novíssimo Facilito ou troco por Volks menor valor. Rua Conde Bonfim, 255. Das 12 as 18 horas.

VOLKS 68 — Otimo estado (nôvo) aceito Volks menor valor. Rua Miguel Couto, 15, Sr. Ary.

VOLKSWAGEN — Vende 0 km, melhor oferta a vista, tel: 91-1931, 91-0862 Cetel.

VOLKS 63 — Otimo carro, napa, vendo 2 600 entrada. Rua Pereira Nunes, 158 tel: 54-4094.

VOLKS 60 — Mecanica excelente bem equipado adp. 65, cinco pneus novos, urgente. 4 350. Rua do Amparo, 513.

VOLKSWAGEN — 1964 revisados. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

VOLKS 64 — Entrada NCr$ ..... 1 800 e o saldo em 24 meses. Siqueira Campos, 18-A. Das 9 às 20 horas.

VENDO DKW 1967, táxi finc. — Santa Clara, 308. Com porteiro.

VOLKS 68, 0 km, tôdas as côres preço de tabela. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 66 equip. o mais nôvo da GB único dono a qualquer prova à vista troco e fac. com 2 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS ano 1966 vendo na Rua Honorio 665-A Todos os Santos, otimo estado, Tel. 49-8615.

VOLKS 60 — Verde amazonas, otimo estado. Base 4 600. Telefone 58-3618.

VOLKSWAGEN 64 otimo estado único dono fin. parte, troco. Rural. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, vendo por NCr$ 8 200,00, motivo viagem, troco Rural. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 63 e 64 equipados estado de nôvo e 24 meses a pequena entrada. Av. Maracanã, 640.

VOLKS 66 — Modelinho, lic., equipado, bom estado geral à vista 7 300,00 ou financio parte. Rua da América, 207. Tel.: .... 43-2104.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, c| seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 63, 64 e 65. Revisados equipados prontos para uso. Auto-Prazo, vende com 2 000 e prestações de 255. Rua Conde Bonfim, 645-P.

VOLKS 62 — Espetacular grená, c| rádio, capas e lat. napa, far. tremendão. Passo créd. dir. porque tirei 0 km., faltando 20x271. Entrada a comb. Paulo 43-9098 ou 23-1630 R. 507 10 horas.

VOLKS 60 — Jóia. Rádio, capas, superequipado nunca bateu 2.o dono. Melhor oferta a vista. R. Dr. Garnier, 261 tel: 61-5506, Roberto.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádias especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamento. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

VOLKS 62 entr. 222,00, prest. de 264,00. Senador Dantas, 20, sl. 207.

VOLKS OK entr. 216,00, prest. de 256,00. Rua Senador Dantas, 20, sl. 207.

VOLKS 66 última serie, azul 24 mil lacrado estado de OK seguro total nôvo RC licença paga 5 pneus banda branca novos, superequipado. NCr$ 8 300 sem oferta. Rua Candido Mendes, 117.

VENDE-SE Chrysler Regente 1967, estado de nôvo. Ver sexta-feira e sábado, no pátio interno da Rua da Quitanda n. 30, com Sr. Padilha.

VOLKSWAGEN 65 — Com menos de 17 000 km rodados, cem por cento, vende-se pela melhor oferta. R. Candido Mendes, 157, com o porteiro Nelson. Ap. 1202.

VOLKS 67 — Otimo estado 19 000 km, equipado, c/ radio e peq. reboque para fim de semana, tudo por NCr$ 9 200,00. Ver R. Cardoso Jr. 381/201 — Laranjeiras.

VOLS 65 — Ultima serie, estado nôvo, equipado, c/ radio, capas vulcrom etc. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 174, c/ porteiro — Manoel.

VOLKS 65 — Teto solar 100% — 6 700,00 à vista. Tel. 32-1212 — Alaor.

VOLKS 0 km — Bege emp. e seg. Vendo, tratar c/ Alves. 43-3328.

VOLKS 67 — Todo equipado, rádio americano, 22 000 km reais. Vende-se NCr$ 8 600. Tel. 27-8749.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, cinza prata, equipado, otimo estado, único dono. 56-1188 ou ... 23-1412.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo de consórcio, 6 000,00, faltam 16 prestações. Rua Salvador de Mendonça, 42 — 28-9061, Alexandre.

VOLKS 1960 — Vende-se otimo estado. NCr$ 4 700,00. Rua Lutécia 9 — Entrada pela Rua São Cristovão, 908. 48-7473.

VW 63 — Vendo na côr pérola equipado e radio raro estado de conservação. Somente à vista ... 5 850. Tratar Av. 28 de Setembro, 357, fundos. Euclydes.

VEMAGUETE 1962/63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00 PRAZAUTO. — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VOLKS 67 — Vendo 8 300,00 — A vista ou estudo financiamento. Rua da América, 201.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, azul, equipado, ótimo estado, 5 pneus novos, teto solar. Preço 7 500. Av. Copacabana 1 052, c| porteiro.

VOLKS 61 — Motor nôvo, capas, rádio em perfeito estado, à vista ou financiado, despesas p/ nossa conta. Sérgio 57-5652. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, rádio, fac. entr. 1 000 e 12 de 350 mil. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22 — Sob. Tel. 57-7039.

VOLKS 65 — Teto solar, NCr$ 6 600,00 à vista, revisado, rádio, capa, todo equipado, também estudo financiamento. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, e 65. 1 390,00 ou menos, superequipados, belíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

VOLKS 64 — Otimo estado, revisado, pneus novos, rádio, capas, à vista ou financiado, despesas p/ nossa conta. Rua Barata Ribeiro, 639.

VENDE-SE carreta 2 eixos, 5a. roda simples. R. Navarro 112 — Depósito de Areia. Tel. 22-3577.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado, equipado de particular, largo da Lapa, 39.

VOLKS 59 — NCr$ 4 950,00 à vista, otimo estado, emplacado 68, seguro RC, pneus novos, único dono, todo original, nunca bateu, qualquer prova. Sérgio 57-6552 — Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 67 — Médico vende urgente com 13 mil km. Estado nôvo, radio, Ver e tratar Rua da Passagem n. 163, casa 33 — Fone 25-3561.

VOLKSWAGEN novos e usados, financiados pelo crédito direto, ou consórcio todos os dias até às 22 horas. Sábados e domingos das 8 às 13 horas. Rodasa — Av. Oswaldo Cruz 95. Tel. 45-6063.

VOLKSWAGEN 0 km 1968 div. cores, vende, troca e financia c| 20% entr., saldo em 24 meses pelo crédito direto. Não perca seu tempo. Procure o Real S|A. Rev. Autoriz. VW, R. Riachuelo, 187. Tel. 52-4856 e 52-6835.

VOLKS 60 à 68 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 1968 OK (Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, Pick-Up, etc.), 2 150,00 ou menos, todas as cores p/ pronta entrega. Saldo nos maiores prazos e menores juros. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Seja prudente. Só compre VW na TEXAS — representante. Tôdas as côres p| pronta entrega. Entr. a partir de 980,00. Trocamos e financiamos até 30 meses, quase s/ juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

[illegible] ris e Barros, 72 — (P. Bandeira).

VOLKS 66 — Vidro grande. Estado excepcional. Pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 65 — Ultima série. Estado geral de nôvo. Equipado. Vendo e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 — Ultima série. Muito pouco rodado. Estado de nôvo. Equipado. Facilito. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 64 — Ultima série. Superequipado. Como zero. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN — 67 — Excepcional est., pouco rodado, vendo c/ pequena entr., saldo dentro de s/ possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equip., excelente est. geral — Vendo c/ mínima entr., saldo 24 meses — R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — Transfiro, 6 500. Faltam pagar 15x230. Seguro total. Tel. 58-8299.

VENDE-SE caminhão F-600 1960 — Com pipa para água. Ver e tratar a Rua Xavier da Silveira, esquina c| Av. Atlântica.

VOLKS 60, 63, 65, 66, 67 e 68 — Várias cores, equipadas e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 66 — Grenet, equipado otimo estado, pouco rodado, motivo viagem, à vista 7 400,00. Rua Visc. Pirajá 98 ap. 2. Tel.: .. 27-3260 — Clínica.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Seja prudente. Só compre VW na TEXAS — representante. Tôdas as cores p| pronta entrega, equip. e revisados. Entr. a partir de 980,00. Trocamos e financiamos até 30 meses, quase s| juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 52 980,00 alemão, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 1968 OK — (Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, Pick-up, etc.), 2.150,00 ou menos, tôdas as cores p/pronta entrega. Saldo nos maiores prazos e menores juros. Trocamos p/qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entrada 2 500, prestação 215; entrada 3 000, prestação 175,00. Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 1960 a 1968 — Todos equipados, estado de nôvo, vendo, troco e facilito. Pequena entrada e o saldo em 24 meses. Tudo pelo crédito direto. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

VOLKS 63 — Vende-se facilitado. Ver e tratar Rua Estrêla, 86-E.

VENDE-SE Volks 63, 64, 66, com toda garantia. Preços de oferta, tudo novo. Rua Real Grandeza 366 Samuel.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Todas as côres, emplacado e segurado. Entrega imediata. Aceito VW de qualquer ano e saldo em até 24 meses. Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tel. 46-5923 e .. 26-3575, c| Ito.

VOLKS 68 — 0 Km. Entrada NCr$ 5 050,00 e 13 de 500,00, ou outros planos a sua escolha, com menor entrada, tel.: 54-4600 — Também troco.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 2 407,00 restante em prestações de NCr$ 494,13. Tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. R. 19 de Fevereiro, 43. Rev. Aut. VW. Tel. 46-5923 e 26-3575, c| Ito.

VENDE-SE VW ano 67, ótimo preço. Tratar tel. 28-1117 diàriamente, Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 62 — Bem equipado, pouco rodado, tudo original, financio parte. Rua Antunes Maciel 367, São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 65, 64, 62, Dauphine 61, vendo à vista ou financio parte. Rua Magalhães Castro n.o 259, Estação do Riachuelo.

VOLKS 64 — Novinho, todo equipado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Humaitá, 151, tel.: .. 46-7000. Sr. Leão.

VOLKS 66 todo equipado, novinho, um dono só. Vende-se. Rua Humaitá, 151. tel.: 46-7000, Sr. Leão.

VOLKSWAGEN 66, 61, 59 — Todos em excelente estado, à vista ou troco e facilito até 20 meses. Rodão Automóveis Ltda. Av. Monsenhor Félix 926, Irajá. Diàriamente até 20 horas, domingos até 14 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Emplacado, vendo ou troco. Tel. 36-1552 — Sr. José, das 8 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresópolis com Vieira. Tel.: 22-4337, das 12 às 18h.

VOLKSWAGEN 68 — OK. Avenida Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 de entr. e mens. desde 300. Tôdas as côres. [illegible] Rua Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1964 — Novíssimo. Equip. Est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Sedan e Kombi

Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema.

AGORA EM NOVA IGUAÇU

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA

TROCA — FACILITA

AERO zero Km	1968
VOLKS — Equipado	1967
VOLKS, excelente	1966
VOLKS, equipado	1965
DKW Belcar	1965
AERO — Equipado	1964
AERO — Equipado	1963
KOMBI — Excelente	1963
VOLKS, excelente	1964
RURAL excelente	1964
VEMAGUET, equipada	1962
FORD, equipado	1958
OLDSMOBILE — Conversível	1955
FORD — F-100	1964

NOVA IGUAÇU

Av. Nilo Peçanha, 1.084

Tel. 2218 — N. Iguaçu

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo 2 000

ZERO — KM

O mais cobiçado automóvel nacional. Entrega imediata c| financiamento em 24 meses. ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Chevrolet 66 ar refrigerado

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado e supernôvo. Entrada 5 000 e restante 24 meses. Aceito troca. Liberado Embaixada — 37-8879.

Chrysler 68

Esplanada, zero km, azul, teto vinil prêto. Troco, vendo à vista ou c| pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, garagem c| Dr. Ary.

Conversível Fiat Moretti

Ano 1968. Tipo 1000 especial. Mecânico, 4 cilindros, côr vermelha, interior prêto, único no Rio.

Ver na Rua Barata Ribeiro, 323. Estuda-se troca.

Galaxie 67

Estado nôvo, côr pérola, estofamento prêto, todo equipado, inclusive teto de vinil. Entrada e 20 prestações de ... 894,64. Ver na Rua Conde de Baependi, 46.

Levindo Figueiredo

AGÊNCIA MÉIER

Rua Adolfo Bergamini, 241.

Exclusivamente Volks.

0 km — Várias côres — 68 — 67 — 66 (modelinho) 65 — Totalmente financiados até 24 meses ou pequena entrada e prestações de 200,00.

MORRIS 1300

PRONTA ENTREGA

Financiamento através da Venda Direta ao Consumidor. Garantia de Fábrica: 10.000 Km. Estoque de peças originais. Oficina própria especializada.

Bramauto

Comércio e Indústria

Repres. Exclusivos ha 23 anos da British Motor Co. BMC - Av. Ataulfo de Paiva. 822-C - Leblon Tel.: 27-3909

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurals, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 67 ar refrigerado

1 tipo "Fast-Beck" e outro tipo coupê, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, estado excepcional de nôvo. Liberado Embaixada. Entrada ... 7 000 e restante 24 meses — Aceito troca — 56-8000.

Volkswagen Karmann Ghia Kombi

tôdas as côres em 24 meses.

Crédito Direto

Barão de Bom Retiro, 1.115 Tels 38-7157 - 58-5485

REVENDEDOR AUTORIZADO

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROÇARIA de chapa de Pick-up Willys, vende-se estado de nova com capota. Rua Pintor Marques Junior, 92 — J. America — Ponto final onibus 906. — Tel. 91-0044 — CETEL.

CABINE MERCEDES 1 111 e 321 — Vendo, troco, compro, conserto e reformo, deixo nova. Rua Marialva, 175. Bonsucesso.

MOTOR CUMINS — Vende-se JBS — 150 HP, retificado 010. Base 2 500. R. Horácio Rudge, 188 — Fone 52-5400. Sr. Paulo.

TAXIMETRO — Com autorização do INPM para instalação. Vende-se c/ NCr$ 80,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 80,00. Sem fiador garantia e manutenção permanente, já com a nova tarifa. Avenida Rio Branco n. 18, sala 503.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VIRABREQUIM CUMIUS — Vende-se 2 medida 010 base 1.000. R. Horácio Rudge, 188. Telefone: ... 52-5400 — São Paulo.

VEMAGUET 62, desmontada, vendo os bancos e os vidros — Rua Marialva, 175. Bonsucesso.

Fitas cartridges 20,00

Aproveite sòmente esta semana. Toca-fita 4 e 8 trilhas. OTIL IMP. EXP. LTDA. Av. Rio Branco, 156, s| 704. — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark Galaxie ano 67, nova equipada buzina elét. Outra Calói boa. Av. Pres. Ant. Carlos 25, ap. 604 — Castelo.

VENDO uma lambreta LD tôda equipada c/ buzina ar pneus novos seguro licença paga. — NCr$ 600,00. Rua Domingos Ferreira, 20, ap. 501.

VESPA m. 4 1962 toda equipada. A vista ou financiado. Av. Mem de Sá, 118.

ESPORTES

VENDO — Mini Fórmula Caseri, tel: 27-9789 Sr. Ricardo.

DIVERSOS

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirijir. Diárias e mensal. Rua Dr. Satamini 161-B. Tijuca — Tel. 34-9262, com o Sr. Lira.

KOMBI 68 — Luxo — Equip., c/ motorista, p/ viagens passeios, excursões, transporte de passageiros c/ pag. mensal, serv. casa comercial (entregas). Preço módico — Tel. 23-6106.

KOMBIS. Aluguel Falkombis Trans. Ltda. Tem Kombis do ano para excursões, viagens, p/ mudanças, entregas rápidas, etc. Cidade e Estados. Serve bem para servir sempre. Rua da Passagem, 175 Botafogo. Tel.: 26-8881.

KOMBIS — Precisa-se de várias para serviço permanente e garantido. Tratar à Rua Carmo Neto n.o 66.

NÃO VENDA seu automovel barato porque precisa reforma. Faça um orçamento sem compromisso. No Baltazar Oficina Mecanica se o seu caso é dinheiro Ele tem a solução. Rua Assaré 38 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN — Está precisando conserto, temos serviços especializado e equipe treinada. Mecanica, lanternagem, pinturas com os menores preços da praça. Revisão geral NCr$ 10. Embreagem NCr$ 30. Lonas de freio, NCr$ 20, suspensão dianteira 40, suspensão traseira 30, troca um pára-lama, 10. Trocar uma porta 15, polimento geral 10, pintura desde 150. Rua Marialva, 175, esq. com Av. Itaoca 1341. Bonsucesso.

VENDE-SE um grande letreiro com os seguintes dizeres: vidro, borracha, chaveiro, eletricista e cromados, para automóvel. — Tel. .. 52-0500.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis de aluguel

NCr$ 5,00 a hora.

Com mot. para ent. comerciais. Mudanças, passeios e viagens, preço tratado. "TRANSK". SÃO JORGE LTDA. Tel. 38-0394 à noite 38-9894.

Kombi aluguel 28-5395

Temos várias c| motoristas para passeios, fretes e entregas. Preços por hora e a combinar. Reservas pelo tel. ... 28-5395.